Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA	
Doze mezes. .	30$000
Seis mezes . .	16$000
Um mez . . .	3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.	

ANNO XXVIII — N.º 9972

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

OUTRO EM TERRA

Os libertadores do Ceará conseguiram o seu intento. Guiados pelo apostolo de farda que em Pernambuco aprendera com Dantas Barreto os processos de redempção democratica pela revolta e pelo morticinio, tinham resolvido obstar por todas as fórmas a que o partido dominante regulasse em plena ordem o problema da successão presidencial. Não lhes bastava a segurança da representação da minoria, a força da corrente moral que está impondo em toda a parte o respeito á liberdade das urnas, o accordo celebrado entre os chefes politicos regionaes e o presidente da Republica, para que o candidato fosse o digno Sr. Bezerril Fontenelle, espirito de mais austeridade e da mais alta independencia, disposto, por educação, por sentimento republicano e por dever patriotico, a harmonizar a familia cearense sob as bases de uma ampla liberdade e de um completo respeito ao valor do suffragio. Nada disso bastava.

O exemplo funestissimo de Pernambuco excitava-lhes as ambições, que os dispunham para as desordens á mão armada. O Messias do norte prégara que os povos devem recorrer até ao assassinato para reivindicarem os seus direitos. Elle não foi até esse extremo sanguinario, mas, pondo a guarnição federal ao serviço da desordem, conseguiu, á força de tumultos tremendos, de tiroteios formidaveis, desarmar o governo e dar á opposição o dominio real do Estado. O coronel Rabello fôra um dos heroes dessa conquista. Tomou gosto á aventura e fez constar no Ceará que elle, na qualidade de filho dessa terra luminosa, bem podia desempenhar dentro das suas divisas o papel que o general Dantas exercera no grande Estado do norte, varrendo a couce de armas a oligarchia que lá deturpara os principios essenciaes do systema republicano.

Ao general Dantas Barreto sorri abertamente essa usurpação do governo pelos caudelhetes militares, educados nas suas lições. Não é mysterio para ninguem que elle almeja [illegible] do norte, [illegible] Estados, pelo [illegible] dos respectivos governadores á sua orientação, ou melhor, ao seu arbitrio, e, escudado nessa força, fazer sentir mais tarde o seu valor, com um caracter de preponderancia, na politica da União. O coronel Rabello é o homem de confiança do Messias no Ceará. Merece-a, porque allia ao gosto das aventuras perigosas uma fidelidade enternecida pela audacia do general Dantas, pelo seu temperamento de conductor e dominador de homens. A fama dos seus serviços sediciosos e a notoriedade do affecto que lhe tributa o Messias de farda impuzeram-no á admiração dos opposicionistas cearenses.

Como para aquella gente parece fóra de duvida o amparo do marechal Hermes ao plano revolucionario que derrubou o Sr. Rosa e Silva, afigurou-se-lhe razoavel promover uma agitação do mesmo genero, esperançada em que nenhuma ordem do Cattete entorpeceria a sua manobra perturbadora. O dia 30, designado para as eleições federaes, estava perto e tornava-se indispensavel expulsar do governo o velho Accioly e crear assim uma situação de terror para o eleitorado, que se obstinava em conservar-se-lhe fiel. A minoria quer, pela revolta, tornar-se senhora do Estado e organizar intolerantemente o pleito nesta atmosphera de intimidação, ao sabor dos seus interesses.

Ajudada pelo Tiro Cearense e por uma malta de cangaceiros, peritos nestas refregas, conflagrou a capital, atacou a força publica, invadiu o palacio do governo, impoz, emfim, ao presidente a renuncia. A guarnição ficou inerte, mas não ha quem ignore que officiaes e soldados eram solidarios com as indignações e os attentados dos opposicionistas. O general, para honra do nosso exercito, conservou-se estranho a essa lucta ignominiosa, deplorando, de certo, o emprego no Brazil desses processos de assalto ao poder, indignos de uma Nação que se regula por principios democraticos e pretende exercer a hegemonia intellectual no continente sul-americano. Essa attitude, imposta pelo governo federal, valeu para os desordeiros como um incitamento, como um applauso, como uma exhortação a arrogancias mais decisivas.

Ante o tumulto, a anarchia, a ameaça de maiores calamidades, o velho presidente abandonou o poder. O coronel Rabello tinha assegurada, por essa fórma, a sua eleição e a dos opposicionistas estava em toda a linha vencedora. E' esta gente que se intitula regeneradora do regi[illegible] afinal de contas, não [illegible] gente de desordens e ser[illegible]. Porque a verdade [illegible] alcançadas por [illegible] francamente revolu[illegible] meio tem[illegible] das urnas, [illegible] pelo governo de facto, [illegible] comedia, goza os be[illegible] illegalidade mon[illegible] que se consagra nesses Estados, como regra soberana de politica, o direito permanente á revolta, á supremacia da força, é a transformação da fórma republicana num regimen de brutalidade despotica.

O que se deve assignalar com espanto e magua indescriptivel é o pouco caso que estes libertadores cearenses mostram pela autoridade do chefe da Nação, pelo prestigio do seu governo e pelo alcance das suas declarações solemnes a respeito da autonomia dos Estados. Sabia-se no Ceará que o marechal Hermes mandou repor o governador da Bahia e que se revelara disposto a não pactuar com semelhantes attentados ao equilibrio da Federação. Pois foi como se o presidente da Republica dissesse justamente o contrario. Para elles, ou o marechal galhofa com a Nação, ou não tem força para se fazer respeitar. Factos desta ordem são desafios á sua autoridade, são affrontas ao seu poder, são escarneos á sua dignidade pessoal, porque se baseiam na convicção ou de uma duplicidade de caracter ou de uma absoluta incompetencia governativa. D'aqui não ha fugir. E surprehendem-nos por isso com os louvores bombasticos de amigos do governo a estes golpes de caudilhismo abjecto, em radical divergencia com a vontade expressa do presidente da Republica!

S. Ex. sabe felizmente qual o seu dever e está disposto a executal-o sem vacillações. Já foi ordem para a reposição do Sr. Accioly. Como complemento a esta medida reparadora é necessario que S. Ex. flagelle com o seu desprezo os homens desleaes que, dizendo-se seus partidarios, em vez de obedecerem ás suas ordens, se revoltam contra ellas, expondo o regimen ás vergonhas mais pungentes e ás humilhações mais degradantes...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Sempre a mesma nota do verão carioca: calor elevado, annunciando chuvas proximas. Foi ante-hontem assim durante toda a tarde, pela noite a dentro e até a manhã de hontem, quando ainda choviscou. Voltou o sol, e a temperatura, que abrandara, elevou-se á maxima de 25°,5, contra a minima de 22°,6, ainda sob a acção dos choviscos das 6 horas da manhã.

O céo esteve encoberto todo o dia de hontem e o barometro sem variações notaveis entre 753 e 751. Noite escura.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca. [illegible]

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 84:000$ para as despezas de representação dos ministros de Estado e de réis 500:000$, sendo 300:000$ para a construcção de um hospital apropriado ao tratamento da molestia Carlos Chagas, e 200:000$ para as experiencias de prophylaxia e assistencia medica nas zonas flageladas pela referida molestia;

Promovendo, na brigada policial, a tenente-coronel, por merecimento, o graduado João Bernardino da Cruz Sobrinho; a major, por merecimento, os capitães Pedro Alexandrino de Andrade e Antonio Barbosa da Paixão, este para o logar de assistente do pessoal e aquelle para o de secretario do commando da brigada; a capitão, por antiguidade, os tenentes Luiz Leonel de Assis, para o 6° esquadrão do regimento de cavallaria, contando a sua antiguidade de 26 de julho de 1911, e Diniz Luiz Nunes, para a 1ª companhia do 1° batalhão de infanteria, e, por merecimento, Joaquim Antonio de Souza, para o 4° esquadrão do regimento de cavallaria; Alfredo dos Santos Cunha, para ajudante do 5° batalhão; Joaquim Rodrigues Fontes, para o 1° esquadrão do regimento de cavallaria; Alcibiades Ribeiro Catalão, para o 2° do regimento de cavallaria; João Alfredo Brilhante de Albuquerque, para a 2ª companhia do 3° batalhão de infanteria; a tenente, por antiguidade, o graduado Horacio Alves de Campos e os alferes Manoel Augusto Gomes da Silva, Alvaro Ferraz, Cesar Barrão, José Gonçalves Pereira de Mello e Nicoláo de Oliveira Carneiro, e, por merecimento, os alferes José Leonoldo Velloso, João Martini, Antonio José de Souza, Alvaro Augusto da Costa, Abilio Antonio Dias, José Barbosa Lima, Arthur Messias de Souza, Manoel Celestino Pimentel, Jayme dos Santos Lima e Julio José Maria; a alferes, os sargentos ajudantes Francisco da Silva Caldas e Belerophonte de Andrade, os 1ºs sargentos João Ignacio de Jesus, Osman Pereira Rebouças, Miguel Geminiano de Amorim, Ernesto Pereira Guimarães e Felippe Optaciano de Sant'Anna e os 2ºs sargentos João Chagas, Verissimo José Nogueira, Alfredo Leão Madureira, Alcides Meira Lima, Ildefonso Coimbra e Antonio Faria Correia Sobrinho; no corpo de saude da mesma brigada: a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis; a capitão, por merecimento, o tenente Dr. Henrique Constancio Benassi; a capitão pharmaceutico, por antiguidade, o tenente Augusto Cypriano de Oliveira, e a tenente pharmaceutico, por merecimento, o alferes Sylvio Varella Barradas;

Graduando em tenente-coronel o major Zeferino Martins Soares e o major Dr. Samuel Pertence; em major, o capitão Francisco Salles de Carvalho; em capitão, o tenente Carlos José Teixeira e em tenente, o alferes Francisco Cabral de Oliveira e o alferes pharmaceutico Etelvino Cortez;

Transferindo, da 1ª companhia do 1° batalhão para o logar de instructor, o capitão Aristides de Menezes Rocha; do 1° esquadrão do regimento de cavallaria para a 3ª companhia do 3° batalhão de infanteria, o capitão José Pinto Ribeiro; de ajudante do regimento de cavallaria para o de ajudante do 3° batalhão de infanteria, o capitão Fernando Vieira Ferreira, e deste para aquelle, o capitão José Narciso de Carvalho.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Reformando, a pedido, no posto e com o soldo de almirante, o vice-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão; no posto e com o soldo de vice-almirante e a graduação de almirante, o contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza, e no posto e com a mesma graduação, o contra-almirante medico Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis;

Promovendo, no corpo da armada, a vice-almirante, o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, e a contra-almirante, o graduado Luiz de Azevedo Cadaval e o capitão de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier; e no corpo de saude, a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão; a capitães de fragata, por antiguidade, o graduado Dr. José Calmon de Aragão Bulcão e, por merecimento, o capitão de corveta Dr. Antonio de Carvalho Palhano; a capitães de corveta, por antiguidade, o graduado Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia e, por merecimento, o capitão-tenente Dr. Raymundo Frazão Cantanhede, e a capitães-tenentes, por antiguidade, o graduado Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena e, por merecimento, o 1° tenente Alvaro Ribeiro;

Graduando no corpo da armada, em contra-almirante, o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara.

Até a hora de entrar para o prelo o nosso jornal de hoje, S. Ex. o Sr. presidente da Republica ainda não tinha ido visitar o Sr. general Menna Barreto.

Não dêem os espiritos malevolos uma interpretação menos lisonjeira a este facto.

Hontem foi dia de despacho e de grande agitação politica, provocada pelos acontecimentos do Ceará, de modo que o marechal Hermes teve todos os minutos presos desde pela manhã até alta noite.

Accresce que, logo ás primeiras horas do dia, S. Ex. teve noticias da saude do Sr. ministro da guerra, pelo illustre secretario deste, coronel Setembrino de Carvalho, [illegible] Como se vê, [illegible] a affirmação feita na vespera nas columnas da Tribuna, pelo gabinete do ministro da guerra, de que S. Ex. iria visitar o seu digno auxiliar, hontem de manhã.

E' possivel mesmo que o marechal nem ao menos tivesse tido conhecimento dessa communicação official.

Mais grave do que a falta de visita do presidente da Republica ao seu amigo e camarada Menna Barreto foi a falta deste ao despacho no palacio do Cattete, desde que a ausencia do bravo ministro da guerra foi devida ao seu estado de saude, que, embora sem gravidade, é delicado.

Fazemos votos sinceros pelo prompto e completo restabelecimento do illustre general, a cujos nobres e elevados sentimentos rendemos homenagem, esperando de S. Ex. que faça a justiça de dar razão ao *Paiz*, quando esta folha, muito a contragosto, acha que a posição do Sr. Menna Barreto no governo é insustentavel.

Se S. Ex. suppõe que nós fazemos esta affirmação por espirito de opposição, ou de má vontade para com S. Ex., faz-nos a mais negra das injustiças e, para prova, procure o illustre general o testemunho insuspeito de um amigo intimo e dedicado, como, por exemplo, o marechal Hermes da Fonseca, e pergunte-lhe se elle não é da nossa opinião.

E ha ainda outro alvitre, um meio indirecto de saber o modo de pensar do presidente da Republica, o qual talvez fosse o mais proprio no momento: — apresente S. Ex. ao marechal o seu pedido de demissão.

Estamos certos de que, se o fizer, S. Ex. poupará muitos desgostos e abalos para a sua preciosa saude, da qual não póde tratar com o devido cuidado, com as responsabilidades da direcção de uma pasta tão trabalhosa como a da guerra...

Na pasta da guerra foram assignados os decretos seguintes:

Reformando o major da arma de cavallaria Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos;

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães da arma de artilheria Aphrodisio Borba, da 4ª bateria do 5° grupo do 2° regimento, e Raul Eugenio dos Santos Lima, da 2ª do 8° batalhão;

Transferindo, na arma de cavallaria, os majores Ernesto Francisco Dornellas, do 8° para o 13° regimento, e Izidoro Dias Lopes, deste regimento para o 1°; os capitães Arthur Julio Alvares Jardim, do 3° esquadrão do 5° regimento para o 1° do 11°, e deste esquadrão e regimento para o 3° do 5°, Francisco Euclides de Moura; da arma de engenharia para a de cavallaria, o major Affonso Barrouin, e para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1° tenente do 4° batalhão de engenharia Herminio Lyra da Silva.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Abrindo o credito de 562:220$, para pagamento de vencimentos ao pessoal da inspectoria federal de estradas de ferro dos Estados;

Transferindo á Empreza Brazileira de Navegação as vantagens e regalias de paquetes de que gozam os vapores *Gaucho, Oceano* e *Muquy*, que pertenciam, respectivamente, a Ernesto Durisch, Empreza Esperança Maritima e Empreza Navegação Rio de Janeiro, e que passam a ter outra denominação;

Nomeando, interinamente, inspector da fiscalização das estradas de ferro o Dr. Carlos Conrado Niemeyer;

Concedendo seis mezes de licença ao inspector de fiscalização de estradas de ferro Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha.

Não é exacto que o correspondente do *Paiz*, na Bahia, tenha injuriado um amigo da *Gazeta da Tarde*, ausente, o que levou esse collega a retaliar, injuriando o nosso correspondente.

O caso não comporta longa discussão, mas a explicação da *Gazeta*, de hontem, não está certa.

O nosso representante limitou-se a darnos noticia do que se passou num desses *meetings* de arruaças, que o Sr. Raphael Pinheiro está promovendo na Bahia.

Se alguma injuria houve á pessoa do *meetingueiro* do Sr. Seabra, quem é responsavel por ella é quem proferiu os apartes, e não o correspondente do *Paiz*, que se limitou, como lhe cumpria, a dar noticias delles.

Quanto ás cocegas da *Gazeta* a respeito do *intrepido, destemido e abnegado propagandista da causa libertadora de um grande povo*, como com tanta graça chama ao Sr. Raphael Pinheiro, moço de talento e sympathico, mas que nada mais representa na Bahia do que phosphoro e pão mandado do Sr. Seabra, nós só temos a dizer ao collega que ha opiniões...

Respeitamos a da *Gazeta*, mas os disturbios que o Sr. Raphael Pinheiro está promovendo na Bahia, por ordem do Sr. Seabra e com as costas quentes pelo Sr. general Sotero de Menezes e Francisco de Mattos, commandante do "scout" *Bahia*, confirmam o nosso juizo a respeito da perturbadora missão do bibliothecario itinerante da Bibliotheca Municipal do Districto Federal.

Da pasta da fazenda foram assignados os decretos seguintes:

Aposentando Alexandre Norberto da Costa no logar de 1° escripturario do Thesouro Federal;

Nomeando o 3° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro na Bahia bacharel João Nazareno Carneiro Campello 2° de identica repartição em Pernambuco;

Autorizando o ministro da fazenda a emittir apolices até a quantia de 50 mil contos, dos juros de cinco por cento, papel.

Actualidades

[illegible] O Supremo Tribunal [illegible] pelo Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, João Aprigio Aguirre e outros, cidadãos residentes no Estado do Espirito Santo, que allegam coacção no exercicio de seus direitos politicos.

Relatado o feito pelo ministro Guimarães Natal, o tribunal resolveu, sem maior debate, solicitar informações ao governo estadoal e ao juiz federal na respectiva secção, marcando o julgamento do pedido para a proxima sessão de sabbado.

A decisão foi unanime.

Mais feliz do que o illustre general Menna Barreto, o Sr. Dr. J. J. Seabra póde sair hontem á rua, para ir despachar os negocios da sua pasta com o Sr. presidente da Republica.

Embuçado e encolhido dentro do seu capote, o intrepido ministro da viação foi, ao meio-dia, para o palacio do Cattete, obtendo da condescendencia do marechal um despachozinho privado, especie de despacho de segunda classe, retirando-se antes que chegassem os seus collegas de governo para o despacho collectivo.

A maledicencia dos desaffectos do Dr. J. J. Seabra glozou o caso, fazendo constar que S. Ex. tinha ido assim cedo para não soffrer o constrangimento de se apresentar no Cattete entre os seus companheiros, com receio de que elles o olhassem de soslaio e lhe fizessem comprehender, embora de modo o mais delicado, que estavam espantados por ver que S. Ex. ainda se considerava ministro do marechal Hermes da Fonseca.

Essa interpretação não passa de mais uma perfidia dos inimigos do notavel estadista e abnegado patriota, bombardeador da sua terra natal.

Pessoa autorizada (não sabemos se o prestigioso chefe politico do Estado do Rio, coronel doutor Manoel Reis, ou se o Teixeirinha) explicou muito simplesmente o caso, de modo a não offerecer a menor duvida e a pôr em relevo os humanitarios sentimentos do Sr. Seabra.

Atacado de forte influenza, e não de traumatismo moral, como alguns gaiatos fizeram constar, S. Ex. soube pelo medico assistente que essa molestia era ultra-contagiosa, de modo que o Sr. Dr. Seabra teve escrupulos de ir ao despacho collectivo, com receio de pegar a enfermidade aos seus collegas, com especialidade ao Dr. Rivadavia Correia, que se senta muito distante de S. Ex.

Estamos vendo pela cara dos leitores a observação que lhes acudiu ao espirito: — como é que o Sr. ministro da viação teve medo de contagiar os collegas e não se preoccupou com a saude do Sr. presidente da Republica?

E' que, depois dos ultimos acontecimentos da Bahia, o marechal amarrou uma figa preta ao pescoço e preveniu-se de tal modo contra o Sr. Seabra, que não ha mais possibilidade de qualquer máo contagio entre o presidente da Republica e o seu ex-ministro da viação.

Este prefixo ex quer dizer que não é só o Sr. Seabra que é teimoso, agarrando-se á pasta, nós tambem o somos, continuando a affirmar que S. Ex. é politicamente um caso perdido e que tem de rodar com *influenza* e tudo...

Esperemos.

Deve chegar brevemente a esta capital, vinda a bordo do paquete *Pará*, uma turma de 28 aprendizes marinheiros da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

Os officiaes da armada que vão servir na flotilha de Matto Grosso, segundo ouvimos, são os seguintes: capitão-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, 1ºs tenentes Alfredo Bernard Colonia, Alvaro Fernando Carthago Barcellos da Cunha, Mario da Costa Braga e Francisco Dias Ribeiro e o 2° tenente Francisco Barroso Magno.

O barão do Rio Branco teve hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre a situação do Paraguay.

De regresso de Angra dos Reis, fundeou hontem, á tarde, em nosso porto o cruzador *Tiradentes*.

O seu commandante, capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, irá hoje apresentar-se ás autoridades superiores da armada.

Foi nomeado o 1° tenente Oscar de Frias Coutinho para exercer o cargo de assistente do commando do corpo de marinheiros nacionaes, sendo exonerado o seu collega de igual patente Antonio Segadas Vianna.

Foi nomeado commandante do vapor de guerra *Commandante Freitas* o capitão de corveta Antonio Candido Lessa.

O *Estado de S. Paulo* escreveu hontem a seguinte nota:

"Não veiu a tempo a solemne advertencia do *Jornal do Commercio* que hontem reproduzimos na nossa secção telegraphica. Quando aqui se sentiram as primeiras molhaduras daquelle grosso jacto de agua, já o Dr. Aurelio Vianna estava reposto no governo da Bahia e, por conseguinte, não se notava em todo o territorio paulista o mais leve signal de incendio. A's vezes, aos bombeiros succede o mesmo que aos carabineiros: chegam tarde.

Mas, a verdade é que, em S. Paulo, não houve incendio, nem coisa que com isso se parecesse. O que houve foi um grande movimento de opinião contra o deshumano bombardeio de uma cidade brazileira indefesa, por forças do exercito brazileiro ao serviço de politicos sem escrupulos e sem entranhas. E, S. Paulo, como Estado essencialmente conservador e ordeiro, que é, não se excedeu. Durante os dias da nossa patriotica agitação, não se travou nas ruas das nossas cidades um só conflicto, nem se ouviu em parte alguma um só grito sedicioso. Infelizmente, tem aqui [illegible] politicos a que [illegible] bem, e [illegible] a muita gente se afigura, incompa[illegible] entre si. Na operosa Allemanha, na França riquissima, na opulenta Inglaterra e nos Estados Unidos, cuja actividade e cujo progresso são o assombro e a inveja das outras nações do mundo, as agitações politicas não são raras. São frequentes e até salutares. Paiz de absoluta tranquilidade politica era a Turquia, antes da sua recente revolução. E outro paiz existe, de nosso intimo conhecimento, que, ainda ha pouco, muito se assemelhava ao sombrio e silencioso imperio de Abdul Hamid. Não lhe dizemos o nome por pudor patriotico. Mas, o *Jornal do Commercio* conhece-o tanto como nós, e, por isso, ousamos dirigir um appello ao circumspecto e influente collega fluminense: — deixe-se o *Jornal do Commercio* de advertencias sem opportunidade e sem justiça e ajude-nos a reerguer este paiz querido da miseria moral em que caiu.

O *Jornal do Commercio*, quando lhe dá, tambem sabe falar, tambem grita, tambem agita. No caso do bombardeio da Bahia, é exacto, não pronunciou uma unica palavra, nem para prevenil-o, o que talvez fosse possivel, nem para condemnal-o. Lembra-nos, porém, que, no quatriennio do Dr. Rodrigues Alves, quando ia em meio a maravilhosa e deslumbrante reforma do Rio de Janeiro, o *Jornal do Commercio* saltou para a frente do prefeito Passos, sacudindo em furia, nas mãos indignadas e convulsas, o facho da revolução.

O *Jornal do Commercio*, pois, nada tem que aprender para acceder ao convite, que humildemente lhe endereçamos.

Toda a questão está em que a nossa acção coincida e as nossas vozes echoem unisonas.

Salvamos, já se vê, a hypothese plausivel de ser o *Jornal do Commercio*, por uma disposição especial de temperamento, inimigo do progresso das nossas cidades — elle que não disse nada contra a destruição da Bahia e vomitou cobras e lagartos contra a reconstrucção do Rio de Janeiro.

Neste caso, o dito por não dito."

O capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel foi nomeado para o cargo de immediato, interino, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

Para exercer o cargo de immediato, interino, do navio escola *Primeiro de Março*, foi nomeado o capitão-tenente Alfredo Amancio dos Santos.

Foi nomeado o 1° tenente Pedro Thiago de Figueiredo instructor do Tiro Naval.

Deixou hontem, ao meio-dia, o nosso porto com rumo de Assumpção, no Paraguay, o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta José Isaias de Noronha.

Os Srs. almirantes Belfort Vieira, ministro da marinha, e Lins Cavalcanti visitaram, pela manhã, aquelle vaso de guerra, onde foram recebidos com as formalidades do estylo.

Deve assumir o cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia.

Este official chegou hontem de Montevidéo, onde servia na guarnição do cruzador "Barroso", ali fundeado.

OS SUCCESSOS NO CEARA'

O governador do Estado é coagido a abandonar o seu cargo

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ORDENA A SUA REPOSIÇÃO

REFORÇO PARA A GUARNIÇÃO NO CEARA'

Novas informações sobre os conflictos na Fortaleza

Foi de revolta a impressão causada no espirito publico com a noticia dos acontecimentos do Ceará.

Esse sopro de caudilhagem que, como um tufão pavoroso, se alastra em todos os Estados da União, causa-nos a mais desoladora das inquietações, vendo o desabar do edificio constitucional, tão pacientemente architectado pelos abnegados patriotas que organizaram, cheios de esperanças e de ardor civico, o Brazil republicano.

A insensatez do movimento revolucionario da cidade de Fortaleza, cujas consequencias irreparaveis foram a morte de muitos brazileiros e o derramamento de muito sangue innocente, é de tal ordem; esse sacrificio de vidas é tão estupido e inutil, que qualquer sympathia que pudesse haver pela opposição do Ceará desappareceu em presença de tão grande brutalidade e da prova que os seus chefes deram na sua incompetencia e falta de criterio e patriotismo.

Que consequencias praticas póde ter essa sangrenta revolução, auxiliada pelo Tiro Federal, corporação á qual o Estado deu instrucção militar e confiou armamento e munições, para fins muito diversos, após a renuncia obrigada do presidente legal, que reclamou do governo federal providencias constitucionaes constantes do art. 6°? Nenhumas, senão o protesto e a indignação geral do povo brazileiro, avido de paz, de ordem, de tranquilidade.

As providencias do Sr. presidente da Republica não se fizeram esperar. Não podem ser mais energicos os termos dos telegrammas dirigidos pessoalmente por S. Ex. ao coronel José Faustino, chefe da região militar.

Este brioso e digno official tem sido de uma correcção inexcedivel em presença [illegible] gravissima do Ceará. E' dolo[illegible] por que [illegible] Isto é o cabos, [illegible] Como é doloroso chegar á conclusão de que nunca no Brazil foi mais completa a indisciplina no exercito do que quando puzemos na presidencia da Republica um marechal, justamente o reorganizador das nossas forças de terra!

Que dias amargos estão reservados ao honrado chefe da Nação, que esforço de energia não terá de empregar, para impedir a generalização da anarchia, que se começa a manifestar com violencia inaudita em diversos Estados da União?!

Forte pelo apoio da Nação e de todos os elementos politicos, confiamos na acção ponderada e firme do Sr. presidente da Republica, certos de que S. Ex. saberá manter o prestigio da lei e os preceitos fundamentaes da Constituição de 24 de fevereiro.

Neste momento angustioso, em que a desordem e a revolução rompem por todos os lados, medite o Sr. presidente da Republica na situação em que se encontra o seu desarticulado ministerio e veja se é possivel enfrentar uma situação destas, com um governo sem homogeneidade e do qual fazem parte elementos com que S. Ex. não póde contar, pois ou são autores, ou fortes instigadores dos motins e das mashorcas que nos estão envergonhando perante o mundo civilizado.

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas do Ceará:

"Em vista das proporções tomadas pelos ultimos acontecimentos nesta capital, requisitei do Sr. inspector desta região militar as garantias que a Constituição, no seu art. 6°, § 3°, me faculta. Havendo o referido inspector declarado que não dispõe de força sufficiente para fazer effectiva essa medida constitucional, communico a V. Ex., para os fins devidos, que por esse motivo sou coagido a renunciar o exercicio do governo deste Estado. Attenciosos cumprimentos — *Nogueira Accioly*, presidente."

"Subsistindo quanto á minha pessoa motivos obrigaram presidente Estado, Dr. Nogueira Accioly, renunciar o exercicio do governo, levo ao conhecimento de V. Ex. haver deixado empossar-me na administração, como seu 1° substituto legal. Respeitosos cumprimentos — *Mauricio Graccho Cardoso*."

O marechal Hermes, depois de conferenciar com o Sr. ministro da justiça, expediu para o coronel José Faustino, inspector da região no Ceará, o seguinte despacho:

"Causou-me surpresa vossa declaração ao governador de não terdes força para fazer respeitar a autoridade legal do Estado. Empregai todo o vosso esforço moral para restabelecimento da ordem. Mandarei com urgencia força para a reposição do governador. Saudações."

Respondendo ao Dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará, o Sr. presidente da Republica communicou-lhe que tomara as providencias necessarias para garantir o seu governo e enviou-lhe cópia do telegramma expedido ao inspector da região militar.

Logo depois foram ao palacio do Cattete, o coronel Franco Rabello, os Drs. Frota Pessoa e Virgilio Brigido e tenente Gentil Falcão, acompanhados do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Essa commissão, tendo conhecimento da deliberação do governo federal em manter o Dr. Nogueira Accioly, foi suggerir ao chefe do Estado que a opposição tambem necessitava de ser garantida, e nesse sentido o marechal Hermes mandou um novo telegramma ao coronel José Faustino, no qual dizia que mantivesse immediatamente o Dr. Accioly no governo do Estado, mas evitasse a perseguição aos opposicionistas e os garantisse no terreno legal.

O marechal Hermes, por intermedio do coronel Setembrino de Carvalho, que compareceu ao despacho, ordenou ao Sr. ministro da guerra que fizesse seguir para o Ceará alguns batalhões de guarnições proximas.

De accordo com as ordens do governo, o Sr. ministro da guerra providenciou para que seguissem para o Ceará as forças que se acham no Rio Grande do Norte.

De outras guarnições proximas áquelle Estado seguirão contingentes com o mesmo destino.

O senador Pedro Borges recebeu do Dr. Nogueira Accioly o telegramma seguinte:

"Aggravando-se a situação, após dois dias de constantes ataques feitos contra o palacio pelo Tiro Cearense e por numerosos grupos de cangaceiros, armados de *rifles*, combinei com o inspector militar, em virtude da intervenção amistosa do bispo diocesano, entregar o policiamento da cidade á força federal. Tendo-me, porém, hoje, o inspector da região militar communicado que essa medida não se podia tornar effectiva, visto como os desordeiros exigiam a minha renuncia, resolvi requisitar-lhe as garantias que me faculta o art. 80°, § 3°, da Constituição Federal. O inspector acaba de declarar-me pessoalmente que não póde tornar effectivas as mesmas garantias, não só por insufficiencia de elementos materiaes, como tambem por não poder responsabilizar-se pela conducta dos officiaes, na sua maioria hostis á situação dominante. Em consequencia disso sou coagido a abandonar o governo. Acabo de telegraphar ao Sr. presidente da Republica expondo os factos. Confio na sua intervenção e nas dos demais amigos junto ao marechal Hermes, no sentido de serem tomadas as energicas medidas reclamadas pela gravidade da situação."

O tenente Mario Hermes recebeu, á noite, um telegramma do commandante da companhia isolada, na Fortaleza, dizendo que a cidade estava tomada por mais de mil homens em armas e que o Dr. Nogueira Accioly se recusava a reassumir o governo, declarando desejar apenas garantias para embarcar com sua familia.

Esse despacho foi mostrado ao Sr. presidente da Republica, que, não obstante, [illegible] garantir o governo [illegible] os acontecimentos [illegible] ram que, mais em tempo, dessemos noticias a respeito das ultimas occurrencias, o que passamos a fazer.

A's 8 horas, de hontem, recomeçou o tiroteio contra o palacio do governo, apertando os sitiantes, que se compunham de socios dos tiros Cearense e Maranguapense, e de diversos cananguns, o cerco das posições occupadas pela policia.

Esta respondia aos ataques galhardamente até cerca de 11 horas da manhã.

A essas horas, o bispo diocesano, dom Joaquim José Vieira, dirigiu-se á residencia do Dr. Nogueira Accioly, afim de fazer cessar as hostilidades, sugerindo o alvitre de ser o policiamento da capital feito pelas forças do exercito.

Reflectindo o Dr. Accioly, sobre o assumpto, convidou o inspector permanente para uma conferencia, em palacio, ficando então combinada a adopção daquella medida, devendo desse modo, começar, hoje, ás 6 horas da manhã, o policiamento da cidade pelas forças federaes.

Em uma outra conferencia, realizada hoje pelo Dr. Accioly com o inspector permanente da região militar, a convite deste, o coronel José Faustino declarou que os atacantes não se contentavam com a mudança do policiamento, mas exigiam a sua renuncia do logar de governador do Estado.

O Dr. Accioly, diante disto, requisitou ao mesmo inspector as garantias que a Constituição do seu paiz lhe concedia.

Em virtude desta declaração o Dr. Accioly vendo-se coagido, renunciou, passando a administração ao Dr. Graccho Cardoso, seu substituto immediato.

Não podendo o Dr. Graccho apossar-se do governo pelo mesmo motivo, passou-o, por sua vez, ao 3° vice-presidente, coronel Carvalho Motta.

FORTALEZA, 24.

O Dr. Accioly, ex-governador do Estado, acha-se em companhia de sua familia e mais alguns amigos, refugiado no quartel da força federal, onde tem sido muito visitado por seus amigos e correligionarios.

FORTALEZA, 24.

Um grupo de exaltados invadiu a redacção do *Republica*, destruindo os typos, o papel de impressão, o mobiliario e o prélo, ficando assim aquella folha impossibilitada de circular.

FORTALEZA, 24.

Grupos armados percorrem as ruas da cidade em algazarras, insultando as familias e ameaçando depredações.

Todos os auxiliares do governador do Estado, Dr. Accioly, pediram demissão.

O Dr. Accioly tem recebido do interior telegrammas de solidariedade politica, conservando-se firmes os seus correligionarios.

O 1° tenente Eustachio Martins da Camara foi nomeado instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da guerra pediu ao general José Christino, chefe do departamento da guerra, providencias para que, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 9.336, de 17 do corrente, seja convocada, sob a presidencia daquelle general, por ser o mais antigo dos generaes em serviço nesta capital, a commissão de promoções, para execução do que dispõe o referido regulamento.

O Sr. presidente da Republica submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o capitão da arma de engenharia Augusto Freire da Silva Sobrinho pede que a sua antiguidade no primeiro posto seja contada de 14 de agosto de 1894, em vista dos motivos que allega.

O CASO DA BAHIA

Soldados do exercito e marinheiros nacionaes promovem grandes disturbios na capital

A SITUAÇÃO É DE VERDADEIRO PANICO

O COMMERCIO E OS BANCOS FECHADOS — A VIDA DA CIDADE PARALYSADA

O Dr. Aurelio Vianna communica os factos ao Sr. presidente da Republica

PROVIDENCIAS ORDENADAS PELO SR. MARECHAL HERMES

ASSALTO AO "DIARIO DA BAHIA"

Obedecendo a um plano geral, a rebellião iniciada no Ceará rebenta de novo na Bahia, de um modo violentissimo.

Ahi estão os telegrammas do nosso zeloso correspondente, através dos quaes podemos dar conta da gravidade dos successos que nos enchem de amargura e das mais sérias apprehensões.

Aliás não nos surprehendem estas desoladoras e vergonhosas noticias chegadas da Bahia, pois deviamos esperar esta *reprise* da anarchia e da insubordinação da força federal, desde que o Sr. presidente da Republica conservou no governo o Sr. Seabra e o general Menna Barreto e na Bahia o general Sotero de Menezes.

E' inexplicavel esta condescendencia do marechal Hermes, que tão cara nos está custando.

Não contente com a sua criminosa façanha do bombardeio, o general Sotero de Menezes recolhe todas as munições da policia da Bahia, deixando-a impossibilitada de exercer a sua primordial funcção de mantenedora da ordem publica.

Reduzido o corpo policial á impotencia, o allucinado general, partidario incondicional do Sr. Seabra, solta nas ruas da Bahia os soldados do exercito, auxiliados pelos marinheiros do *scout* commandado por outro official dedicado ao Sr. ministro da viação, e é essa gente que, sob o influxo da palavra incandescente e revolucionaria do Sr. Raphael Pinheiro, põe a cidade em polvorosa, espalhando o terror e a morte por toda a parte.

Será possivel que, em presença desses attentados á nossa civilização, desses crimes e de tão infames sedições e velhacarias, de manejos tão revoltantes, levados a cabo pelos agentes do Sr. Seabra, ainda e apesar de tudo perna de governo, o Sr. presidente da Republica continue a ser ludibriado e a deixar nas posições homens que o estão traindo, fomentando a anarchia e a desordem e comprommettendo para sempre os creditos da sua tão tormentosa administração?

Como é que um ministro de Estado, depois do que se passou, tendo sobre os seus amalligoados hombros a responsabilidade do bombardeio da terra em que nasceu, depois da condemnação formal do seu acto pelo presidente da Republica, ousa insurgir-se contra S. Ex., reeditando as façanhas de [illegible]

[illegible] e isso o que vemos no Brazil, onde a anarchia e a desordem são fomentadas por membros do governo, que se conservam no exercicio dos cargos, contra a vontade do presidente, abusando da sua excessiva e inexplicavel longanimidade, para não empregarmos outros termos.

Em nome dos interesses das classes conservadoras, em nome dos creditos da Republica, em nome da segurança das instituições, em nome da vida e da tranquillidade da população dos Estados escolhidos para theatro de tão revoltantes façanhas, appellamos para o marechal Hermes!

Tenha S. Ex. piedade da Bahia! Tenha S. Ex. piedade do Ceará! Tenha S. Ex. piedade do Brazil!

A Nação só confia no presidente da Republica!

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um longo telegramma do Dr. Aurelio Vianna, governador da Bahia, narrando minuciosamente as arruaças occorridas na capital, onde foram vistos officiaes e soldados do exercito e marinheiros do "scout" *Bahia*, até levantando o calçamento das ruas para fazer cair a cavallaria de policia.

O general Sotero de Menezes, inspector da região, a seu turno, telegraphou ao Sr. presidente da Republica contando o que se passava na Bahia, mas attribuiu as provocações que determinaram os conflictos á policia estadoal.

Como o Sr. ministro da viação fosse ao palacio do Cattete a 1 hora da tarde, o Sr. presidente da Republica mostrou-lhe os despachos recebidos e as respostas que fizera transmittir para a Bahia.

Ao governador do Estado o marechal Hermes mandou dizer que tomara providencias sobre sua reclamação; ao general Sotero, o Sr. presidente da Republica ordenou que fizesse recolher toda a guarnição aos quarteis, onde deverá ficar em rigorosa promptidão até que receba ordens suas, directas, em contrario.

Este despacho do Sr. presidente da Republica foi em linguagem incisiva, que não deixará duvida sobre a sua resolução de não consentir que elementos militares concorram para a perturbação da ordem na Bahia.

Tambem ao Sr. ministro da marinha o marechal Hermes ordenou que transmittisse ordens identicas ao commandante do "scout" *Bahia*.

O recurso *ex-officio* do *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal na Bahia aos congressistas estaduaes da minoria seabrista, e que deu pretexto ao estupido bombardeio da cidade de S. Salvador, chegou finalmente hontem ao Supremo Tribunal.

Foi distribuido ao ministro Canuto Saraiva e provavelmente será julgado na sessão do proximo sabbado.

Do nosso correspondente especial em S. Salvador recebêmos, hontem, os telegrammas seguintes:

S. SALVADOR, 24.

A população esteve hontem em constante sobresalto, devido ás arruaças promovidas por praças do exercito e marinheiros do "scout" *Bahia*, que percorreram as ruas, fazendo disparos de carabinas.

Essas praças e os marinheiros entrincheiraram-se, á noite, na agencia dos correios, situada na praça Castro Alves, no pavimento terreo da casa n. 4, em cujos andares superiores funcciona uma pensão, ficando assim bem em frente ao hotel Sul Americano.

Da agencia foram feitos, então, incessantes disparos contra as patrulhas de policia de ronda no local e contra o edificio do *Diario da Bahia*, que ficou com a fachada crivada de balas.

Alguns projectis penetraram no interior do predio, alcançando até o [illegible] onde reside a familia do gerente.

O movimento na praça Castro Alves, habitualmente bastante intenso, foi desde o anoitecer quasi nullo, devido á attitude hostil que os soldados do exercito e os marinheiros mostravam contra os policiaes.

Todos os cinemas, restaurantes e cafés ali existentes fecharam as suas portas; as familias abandonaram as suas residencias.

No começo da ladeira de S. Bento, para difficultar a acção da cavallaria, espalharam azeite pelas calçadas, destruiram o calçamento e atravessaram arames entre os postes.

O tenente do exercito Americo Freitas, trajando á paizana, foi visto dirigindo esse trabalho.

Os marinheiros mataram ahi, a tiros de carabinas, um sargento de policia e o cavallo em que este montava. O sargento estava em serviço, transmittindo ordens ás patrulhas de cavallaria.

Continuando na pratica de disturbios, os marinheiros mataram, tambem, á tiros, um subdito hespanhol, de nome Manoel Amorim, e que era empregado no commercio.

A cavallaria tentou agir, mas nada pôde fazer, porque os aggressores se intrincheiraram em pontos quasi inaccessiveis.

O trafego dos bonds na cidade alta ficou inteiramente paralysado devido ao facto de todas as linhas cruzarem na referida praça Castro Alves.

A situação continuou nessa fórma até 1 hora da madrugada, quando compareceu um contingente do exercito, recolhendo-se os marinheiros e soldados novamente á agencia do correio, de onde continuaram a fazer fogo.

O governador reclamou providencias do general Sotero de Menezes.

S. SALVADOR, 24.

Mantém-se no mesmo proceder os marinheiros do "scout" *Bahia* e os soldados do exercito, sobretudo os do 50º de caçadores, que percorrem as ruas, acintosamente armados e exaltados, aggredindo e prendendo todos os policiaes que encontram dispersos.

E' impossivel enumerar os disturbios determinados pelos marinheiros e soldados. Hontem mesmo, na rua Carlos Gomes, soldados do exercito, sob a ameaça de armas brancas, obrigaram dois rapazes da alta sociedade a dar vivas ao Sr. Seabra.

Hoje, atacaram alguns policiaes, que guardavam as ruinas do palacio, desarmando-os e maltratando-os, e tentaram ainda atacar a guarda policial existente no necroterio do Instituto Vieira Rodrigues, na Faculdade de Medicina, centro de serviço medico legal da policia.

Em diversos pontos consta terem-se dado outros conflictos.

Está se formando [illegible]

[illegible] o commercio está na espectativa, prompto a cerrar as portas.

Consta que o consul hespanhol protestou pela morte, que noticiei, de um subdito de seu paiz.

Sei que um politico em evidencia, deputado federal, antes de assumirem taes proporções os acontecimentos descriptos, procurou o capitão do porto, afim de pedir a sua intervenção amigavel junto ao capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do "scout" *Bahia*, ouvindo daquelle, que achava-se informado, por outras pessoas, que os disturbios seriam provocados por marinheiros, adrede embriagados, mas que outra intervenção, além da amigavel, não poderia ter junto do commandante Mattos, levando, porém, os factos ao seu conhecimento e accrescentando, nessa occasião, que tal indisciplina originaria [illegible] de officiaes.

Estamos na espectativa de outros acontecimentos.

S. SALVADOR, 24.

O senador Severino Vieira, a proposito do ataque ao *Diario da Bahia*, de sua propriedade, telegraphou aos ministros da guerra e da marinha, appellando para a lealdade com que crê que elles servem á Republica para que façam cessar os assaltos dos soldados do exercito e dos marinheiros do "scout" *Bahia*, dizendo o que fará por zelar a honra do seu nome e mais que a propria vida, porquanto a propriedade está com garantia de credor hypothecario.

Consegui saber boa fonte que foram compradas pelo 50º de caçadores trezentas roupas paizanas e pelo 6º de artilheria mais cem; outrosim, que foi comprado grande numero de revólvers distribuidos depois pelo pessoal dos diversos departamentos subordinados ao ministerio da viação.

Assoalha-se hoje que os seabristas conseguiram empastellamento do *Diario da Bahia*. O *Diario de Noticias* de hoje cala o concurso do exercito nos disturbios de hontem, não fazendo o mesmo em relação aos marinheiros, pois diz que estes têm atacado a policia e provocado correrias e fechamento do commercio.

Os seabristas, entretanto, contam todos os factos, accrescentando, porém, que são devidos á reacção popular contra o governo do Dr. Aurelio Vianna, que continuam a affirmar não será sustentado por muito tempo.

A verdade absoluta é que não ha minimo concurso do povo nos disturbios de hontem e de hoje, que são promovidos pelos marinheiros e soldados do exercito. Agora mesmo cruzam as ruas da cidade grupos de soldados armados de carabinas, sem nenhum commando e muitos marinheiros empunhando pistolas, emquanto que toda a policia está recolhida nos quarteis.

As ruas estão desertas e as casas estão fechadas. Fingindo povo, vêem-se apenas magotes do pessoal das obras do porto e de empregados dos correios e telegraphos, chefiados pelos empregados Manoel Bernardo e Pedro Tenorio. Os do exercito estão capitaneados pelo 2º official *Chico Fantoche*. [illegible] serve de residencia do Sr. Luiz Vianna.

Ouvi que o senador Severino Vieira constituiu seus advogados os Drs. Rocha Leal e Ubaldino Gonzaga, para protestarem no fôro federal, responsabilizando a União pelos damnos que provierem do annunciado empastellamento e destruição do edificio do *Diario da Bahia*.

S. SALVADOR, 24.

O *Diario da Bahia* não dará edição amanhã. Pessoal typographico, [illegible] pelos ataques, abandonou as officinas, estando inteiramente fechado o edificio. A mesma deliberação tomou outro matutino, o *Bahia*.

Passageiros de um bond viram em mãos de uma praça do exercito um cartão timbrado com a rubrica da 7ª região militar [illegible] vai a meu serviço — General Sotero.

Aquella praça mostrava o cartão aos soldados do exercito e aos marinheiros, como salvo-conducto.

O recolhimento da policia aos quarteis foi motivado pela falta de munição, que a região reclamou, visto [illegible] o governo do Dr. Braulio Xavier entregou toda a existente ao general Sotero, que ainda não a restituiu, apesar da requisição do Dr. Aurelio Vianna, que mantem-se calmo e resolvido a não abandonar o posto.

Commenta-se a noticia, propalada pelos seabristas, que as desordens têm por fim a deposição do Dr. Aurelio Vianna.

S. SALVADOR [illegible]

[illegible] commerciaes.

Todos os bancos estão fechados e a maioria do commercio tambem.

A cidade está alarmada; é geral a falta de garantias.

Emquanto fôr possivel, telegrapharei.

Dos nossos collegas do *Diario da Bahia* recebêmos o seguinte telegramma:

"Suspensa publicação do *Diario*, de 11 até 15 deste mez, em consequencia dos inauditos acontecimentos sabidos, reappareceu no dia 16, sendo o unico orgão que prestou intemerato culto á verdade, criticando com desassombro os factos e os seus protagonistas.

A 18 chegaram ao nosso conhecimento boatos de empastelamento por parte dos mais exaltados seabristas, augmentando diariamente, após a severa critica feita ao inspector da região depois da reposição de 21.

Começaram a 22, á tarde, as assuadas, promovidas nos *meetings* do Sr. Raphael Pinheiro, e á noite, concentrados os seabristas, que, sendo em pequeno numero, foram augmentados com marinheiros do "scout" *Bahia*, incitados por bebidas, fizeram uma tentativa de ataque, disparando contra o nosso edificio tiros de revólver, que cessaram com a intervenção da policia.

Hontem, ao anoitecer, sendo esperados novos ataques, fecharam os restaurantes, pastelarias, cafés e casas de diversão, existentes na praça Castro Alves. E, em seguida, abrigadas na agencia do correio, fizeram numerosos tiros praças do exercito, fardadas e á paizana, e marinheiros, objectivando o nosso edificio, que tem hoje a frontaria crivada de balas de fuzil Mauser. Algumas balas attingiram as janelas e penetraram no interior do 2º andar, occupado pela familia do gerente.

O povo, cuja opinião independente nos fortalece, esteve completamente ausente.

Os proprios seabristas mais exaltados não foram vistos, salvo dirigindo o ataque os officiaes do exercito Felinto Sampaio, Americo Freitas e outros, cujos nomes não podemos, na verdade, enunciar. Embora sem garantias, não abandonaremos o posto, pois podemos contar com o apoio dos companheiros das officinas e da redacção do *Diario da Bahia*. — *Severino Vieira — Aurelino Leal — Carlos Ribeiro — Medeiros Netto — Alvaro Macedo*."

Rogamos nos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Ao Sr. ministro da agricultura, industria e commercio remetteu o seu collega da guerra a informação prestada pelo 1º tenente Antonio Godolphim sobre o invento do engenheiro Christian Emil Bichel, que trata do "aperfeiçoamento do preparo de cargas explosivas e corpos explosivos para projecteis, minas e torpedos".

O Sr. presidente da Republica submetteu hontem á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente auditor de guerra João Paulo Barbosa Lima pede promoção ao posto immediato, em vista dos motivos que allega.

Por portaria de hontem, foram nomeados para a repartição do grande estado-maior do exercito os seguintes officiaes:

Chefe do gabinete, tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo; chefe da 1ª secção, tenente-coronel Fileto Pires Ferreira; chefe da 3ª secção, coronel João Candido Jacques; chefe da 4ª secção, coronel Carlos Augusto de Campos; adjuntos, majores Abeylard de Queiroz, Honorio Vieira de Aguiar e Samuel Augusto de Oliveira e capitães Octavio Augusto Confucio, João Borges Fortes, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, Joaquim de Castro, Arthur Fernandes Cardoso e Augusto Freire da Silva Sobrinho; auxiliares, capitão Manoel Pedro de Alcantara, 1ºs tenentes Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Marcolino Fagundes, Luiz José Furtado da Motta Pacheco, Mario Clementino de Carvalho, Democrito Heraclito da Cunha e Benedicto Alves do Nascimento e 2ºs tenentes Elias Lopes Cardoso, Claudio Monteiro, Raul da Veiga Machado, Julio Indio Parintins e Octaviano Pereira de Souza; ajudantes de ordens: do chefe do estado-maior, capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima e 2º tenente Epaminondas de Andrade Faria, e do sub-chefe, 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha.

Seguiu hontem para o Recife o tenente Francisco Mello, famigerado ex-commandante do destacamento do vapor *Satellite* e presidente do conselho de guerra (?) que, a bordo daquelle paquete, decretou a execução de sete ou onze deportados para o Acre. Até hoje não se sabe ao certo o numero de brazileiros que naquelle temivel barco foram submettidos a conselho e, em seguida, executados por ordem do tenente Mello.

E não se sabe porque até hoje ainda não foi possivel reunir-se um conselho de investigação que apurasse a conducta desse official e bem assim a sua responsabilidade naquelles ignominiosos attentados contra todas as leis do paiz e contra os mais elementares principios de humanidade.

Apesar do Sr. Urbano Santos ter promettido, da tribuna do Senado e em nome do governo, que o tenente seria responsabilizado perante os tribunaes militares pelos crimes que lhe eram attribuidos, o general Dantas Barreto impediu sempre que se apurassem taes responsabilidades, levando o seu enthusiasmo pela bravura do seu camarada a elogial-o calorosamente, em detalhe eloquente de uma ordem do dia, pelos factos occorridos no *Satellite*.

E, afinal, para pôr a ultima gemma no diadema da sua gloria militar, o Sr. Dantas Barreto nomeia-o agora commandante da policia de Pernambuco!

Hontem, o tenente Mello embarcou para o Recife, a bordo do vapor *Bahia*.

Felizmente para os passageiros daquelle paquete, o Sr. Mello não commanda nenhuma força para o Acre...

O chefe do departamento da guerra pediu ao inspector da 9ª região militar providencias no sentido de serem distribuidas pelos corpos desta guarnição as 150 praças que chegaram hontem do norte da Republica.

O Sr. ministro da guerra remetteu ao seu collega da marinha o officio em que o commando da fortaleza de Santa Cruz communica ter mandado proceder a um inquerito, por ter a lancha em serviço nessa fortaleza sido attingida por dois projecteis, quando passava, ha dias, em frente á fortaleza de Villegaignon.

Felizmente, não houve victimas a lamentar.

Foi transferido para o quadro supplementar da arma de cavallaria o tenente-coronel João Carlos Menna Barreto.

O Sr. ministro da Hollanda esteve, hontem, no gabinete do director geral dos Telegraphos, combinando as bases do accordo que tenciona propor ao governo brazileiro, no sentido de ser feito o serviço radio-telegraphico entre a Hollanda e a Guyana hollandeza, por intermedio da estação radio-telegraphica, montada em Belém do Pará.

Comprem o **Perfumador Vian**, o unico lançador de perfume inoffensivo. Avenida Central n. 102 — David & C.

No intuito de realizar uma entrevista com o Sr. ministro da viação, esteve hontem no gabinete de S. Ex. o Sr. G. D. Advocat, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos.

O Sr. ministro, porém, não compareceu no ministerio, ainda hontem.

Transcrevemos na integra a carta circular do Sr. Domingos Penna ao eleitorado do 1º districto de Minas:

"Candidato a um logar na Camara Federal por este 1º districto, venho solicitar o valioso concurso nas proximas eleições daquelles que me têm distinguido com a sua generosa confiança e amisade e fazendo-o asseguro que no desempenho do mandato que me fôr confiado procurarei corresponder á benevolencia do eleitorado, pugnando com todas as forças pelo engrandecimento do paiz. Não me accusa a consciencia, nos dois triennios em que tenho servido, da minima falta, empenhando-me sempre pelas medidas que me pareciam melhor attender ao interesse publico.

Assim, contando com o dedicado apoio do eleitorado do 1º districto, reeleito, esforçar-me-hei pelo desenvolvimento das classes productoras, lavoura, commercio e industria — e pelo bem estar do povo em geral.

Santa Barbara, 15 de janeiro de 1912 — Dr. *Domingos Moreira dos Santos Penna*."

O Sr. Domingos Penna que nos agradeça a divulgação que tornamos ainda maior do importante documento.

Delle — Domingos — porém, se póde dizer que é daquelles que tudo promettem e não fazem nada.

Durante seis annos o Sr. Penna recebeu calmamente os seus subsidios e... apenas.

Durante todo esse tempo só se ouviu a sua voz quando obrigado a responder *sim* ou *não* nas votações de "veto", que sempre são nominaes.

Nas chamadas, o Sr. Penna quedava mudo, porque se retirava do recinto, como soldado disciplinado que sempre foi do grupo civilista, que negava nomes para as votações.

Assim, pois, o Sr. Domingos Penna, quando promette empregar todos os esforços "pelo desenvolvimento das classes productoras — lavoura, commercio e industria" — está perfeitamente no caso de tirar patente de invenção, porque obtem grandes esforços sem empregar nenhum, nem mesmo um rapido monossyllabo que lhe dê direito a se pensar que existe.

Os civilistas, se elegerem o Sr. Domingos Penna, têm que concluir o serviço: mandem um aquarium para a bancada mineira. Ao lado dos outros peixinhos da representação, elle fará uma figura de primeira ordem.

Será o *leader* dos silenciosos absolutos.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pires Ferreira e Gabriel Salgado, deputado Raymundo de Miranda, coronel Pedro de Almeida, Drs. Faria Rocha, Pelino Guedes, Lassance Cunha, Oliveira Passos, Alencar Lima, Cruz Cordeiro, Felinto Sampaio, Otto de Alencar e Adolpho Del Vecchio.

Actualidades

ENTRE A GRATIDÃO E A PATRIA

(Pequeno problema para crianças que já raciocinem)

Das muitas respostas recebidas, destacâmos a seguinte, assignada pelo menino Themistocles (de 10 annos).

"Se eu fosse o rei, diria aos magnatas:
—Já d'aqui para fóra, seus interesseiros! O que tenho na mão é uma espada para defender a patria, não é uma faca de cortar... "queijo"!..."

O EXERCITO E OS POLITIQUEIROS

(DO LIVRO INEDITO "A VERDADEIRA REVISÃO CONSTITUCIONAL")

Não ha quem desconheça, por mais elementares que sejam os conhecimentos que possua da historia nacional, a acção efficaz e predominante do exercito brazileiro em todas as nossas luctas e conquistas democraticas.

E' a "grande funcção civica libertadora", consoante o dizer de Joaquim Nabuco, exercida pelas nossas forças de terra nas mais importantes phases da nossa vida politica e social.

O facto explica-se facilmente: de um lado, pelo caracter eminentemente e talvez *excessivamente* democratico do exercito brazileiro, sempre levado, por isso mesmo, a se identificar com o povo nas luctas em prol da liberdade; de outro lado, pela ausencia de cohesão entre as nossas classes civis, em extremo desarticuladas—o que naturalmente as colloca na situação de aceitarem e muitas vezes mesmo solicitarem o predominio do elemento militar. Quaesquer que sejam os defeitos da sua estructura, as nossas forças de terra e mar são a unica coisa organizada no meio desta geral desorganização.

Mas a *grande funcção civica libertadora* do exercito brazileiro não é encarada do mesmo modo pelos diversos elementos da nossa sociedade.

Os homens de saber e de virtude emprehendem-na, julgam-na imparcialmente, applaudindo-a no que ella tem de applausivel; os especuladores, os traficantes, os politiqueiros só a conhecem como prodigiosa mina para as suas impatrioticas *explorações*. A idéa de um exercito unido, disciplinado e forte, que a todos inspire confiança, respeito e estima—é para essa gente o mais horrivel dos pesadelos. O que os politiqueiros desejam é a *desnacionalização* da nossa força armada pela sua tranformação em instrumento ignominioso de baixas e desbragadas paixões da politica partidaria.

Nunca os militares necessitámos de tanta reflexão, tanto senso pratico, tanta sagacidade e tanta energia como no momento actual.

Refiro-me especialmente aos *militares de terra*. Pela natureza da sua profissão, os nossos marinheiros raro mergulham, raro se aprofundam e atascam na politica: em geral, passam por ella como quando estão a bordo: *fluctuando*...

A *grande funcção civica libertadora* do exercito brazileiro culminou a 15 de novembro de 1889.

O feito politico daquelle dia foi uma carga pesadissima, uma responsabilidade descommunal que o determinismo historico atirou aos hombros das nossas forças de terra, com a inexorabilidade das leis naturaes.

O Brazil tinha fatalmente que chegar á Republica, e ao exercito estava reservado o papel de rematar a serie das nossas grandes conquistas democraticas. A doutrina energica, applicada á sociedade, deixa isto claro como uma verdade geometrica.

Foi uma carga pesadissima para o exercito o 15 de novembro...

Os factos vieram presto demonstral-o á evidencia.

O prestigio militar de Deodoro, que tanto havia inquietado os politicos do imperio, passou logo a assombrar os politiqueiros da Republica, por uma razão de ordem inferior, que se encontra no apparelho digestivo, isto é, entre fezes.

O politiqueiro é um microcosmo em que o estomago funcciona como o *sol*, e a cabeça e o coração como *planetas*.

Envolta parte do exercito nas tramas da politiquice, a scisão não se fez esperar, e de tal modo se operou que o bravo soldado fundador do novo regimen, para quem a patria estava, por assim dizer, dentro do exercito, morreu detestando a sua classe!...

Os politiqueiros sorriram e disseram entre si: "Avante!" E proseguiram na sua obra de perfidia, de intriga, de desharmonia de destruição, até que viram, no governo de Floriano Peixoto, estalar formidavel a lucta entre as duas corporações armadas do paiz, que quasi ficaram eternamente separadas por um mar de sangue.

O *trabalho* continuou com persistencia e habilidade. Os dois primeiros presidentes civis, republicanos historicos, e quiçá *pre*-historicos, membros proeminentes do partido que as forças armadas fizeram victorioso—tornaram-se dois inimigos ferozes do exercito. Verificou-se mais uma vez uma verdade, que o talento de Joaquim Nabuco formulou assim: "Baseia-se sempre em alguma equivocação, e, por isso, é ephemero, o pacto politico do exercito com partidos extremos e elementos revolucionarios".

Vem o governo do terceiro presidente civil, e, quando ia em meio, desaba sobre o exercito aquella tormenta de 14 de novembro de 1904.

Os factos occorridos durante o governo do quarto presidente civil são de hontem, e estão na memoria do Brazil inteiro.

Não podendo os politiqueiros luctar contra o candidato *official* á presidencia para o quatriennio de 1910 a 1914, fantasiaram a possibilidade ou antes a probabilidade de uma guerra civil, e a um marechal de alto prestigio imploraram consentisse na apresentação da sua candidatura ao elevado cargo. O marechal accedeu; mas pouco depois os politiqueiros queriam que o marechal *cedesse*... E' que o plano delles consistia em utilizar o prestigio do marechal simplesmente como meio para removerem um obstaculo, desistindo opportunamente o chefe militar da sua candidatura, afim de que fosse apresentado um membro genuino da grande oligarchia. O marechal comprehendeu a molecagem, e oppoz-lhe tenaz resistencia. D'ahi a celebre phrase, cuja autoria ignoro: "Não ha mais remedio: é engulirem a espada!"

E enguliram. Enguliram-na até os copos. Queixam-se agora de nauseas, e querem por força vomital-a...

Actualmente, o que os politiqueiros desejam com todo o ardor, é que fracasse o governo do marechal, que o prestigio deste se annulle, que o exercito se atole na politicagem, que as corporações armadas se desconjuntem pela indisciplina, pela intriga, pelo odio mutuo... que o Brazil, em summa, fique *sem defesa*, para então as mais baixas ambições reinarem absolutas.

Eis o que desejam ardentemente os politiqueiros.

Vêde a impudencia com que elles, os membros da grande oligarchia, se portam em relação ás vinte e uma pequenas oligarchias: arremetam contra umas que têm apenas os defeitos communs a todas, ao passo que prestigiam outras excepcionalmente corruptas, que constituem verdadeiros bandos de salteadores em alguns Estados desta desgraçadissima Federação.

Nem ao menos um programma, ainda que máo, possuem os politiqueiros: o da derrubada geral... Nem ao menos um traço levemente digno revelam na sua indignidade: são totalmente, absolutamente indignos.

E querem que as bayonetas federaes se enlameiem no charco em que elles se afundam, e que depois se vão tingir de sangue em luctas dez vezes criminosas!...

Dizem que dois desses *eminentes chefes politicos* se disputam no momento actual as sympathias da classe militar e o consequente predominio nas coisas publicas deste desditoso Brazil. E muita gente chega a interrogar: "Para qual dos *dois* penderão as sympathias da força armada, especialmente do exercito?..."

Não aconselha a hygiene que se dê preferencia a esta ou áquella enfermidade: manda que se evitem todas. A hygiene moral ordena que a força armada se não decida por este ou por aquelle politiqueiro: *o que deve é alijal-os todos*.

Accresce que o homem da terra de Cotegipe, esse homem que anda hoje a reverenciar a classe militar, foi sempre um dos maiores inimigos do exercito brazileiro. Quando contra este violentamente berrava, era de modo a fazer lembrar o embravejado vaqueiro dos sertões da Bahia: pela voz, pelos gestos, pela incontinencia da linguagem, pela incorrecção da phrase...

Abstenho-me de qualificar o procedimento do homem publico que hoje ataca, insulta, injuria uma corporação armada para amanhã se lhe arrojar aos pés com o intuito de galgar, por uma escada de carabinas, o cimo para que o impellem as suas desmesuradas ambições.

Torpe essa corja de politiqueiros!

Só mesmo tomando á musa mavorcia de Guerra Junqueiro este verso, que vale por um estilhaço de granada:

"*Torpe como o lençol das velhas prostitutas!*"

A energia da minha linguagem tem a sua razão de ser no amor que dedico ao Brazil, á Republica e ao exercito de que me orgulho de fazer parte, e ao qual devo o que sou.

E estão commigo a grande maioria e quasi totalidade dos meus camaradas de terra e mar, que certamente não podem ver sem indignação a insolencia desses politiqueiros que só visam o desprestigio de uma classe cuja historia, repleta de lances de bravura, abnegação e patriotismo, seria motivo de orgulho para *qualquer nação do mundo*.

Amo o exercito como a mim proprio. A sua ruina seria a minha ruina.

Sou inimigo dos inimigos da minha classe. E os inimigos della não são os que lhe falam a verdade, dizendo-lhe que se acautele contra o mal que a [illegible]; os inimigos della são esses que lhe mentem e que a bajulam movidos por baixos interesses pessoaes.

Muito se fala, como uma necessidade inadiavel, em remodelar, modernizar as nossas forças de mar e terra. Mas ha um trabalho prévio a realizar—trabalho urgente e ingente: é levar ao espirito de *todos* os militares brazileiros a convicção de que, para os diversos elementos de uma corporação armada, nenhuma coisa existe que se iguale á politicagem em poder *dispersivo*.

Marinheiros, soldados, navios, quarteis, canhões, carabinas... tudo isso custa um mundo de dinheiro, enormes sacrificios a um paiz—sacrificios que são fartamente compensados quando a classe militar, forte pela *educação*, no sentido amplo do termo, se mantém no circulo das suas inigualaveis attribuições.

E' preciso que a força armada seja visceralmente, absolutamente *nacional*.

Quando o *kaiser* diz: "O *meu* exercito...", faz *rhetorica* e nada mais. Se a corporação armada a que se refere o soberano não fosse *totalmente allemã*, seria indigna de existir um minuto sequer.

A civilização de hoje não comporta organização de exercitos para ficarem a serviço de um tyrannia.

Imagine-se agora a distancia a que ficam da sua nobre missão certos membros da classe militar quando, descendo das alturas em que os collocou a Nação, entram a conluiar com politiqueiros! E estes, no Brazil, não se contentam com a parceria da farda: querem exercer o *commando supremo* das forças armadas do paiz!... Mandam tocar reunir e avançar... pela politica a dentro, e, quando não mais lhes convêm a *acção*, ordenam o toque de *retirar*, e querem ser obedecidos!...

A sua audacia chegou ao cumulo, e elles já entram pelos navios de guerra e pelos quarteis com o fim de enfraquecer, desprestigiar as forças armadas, procurando plantar a desharmonia entre os seus officiaes, do general ao tenente.

O exercito e a armada não podem consentir nesse desaforo inqualificavel. Devem varrer os politiqueiros a panno de espada, a ponta de bayoneta, a couce d'arma; e, se isso não fôr sufficiente... a chicote!

E' preciso não confundir o legitimo republicano com o *réo publicano*, criminoso arranjador de *negocios*, que é necessario expulsar desapiedadamente do meio puro onde se agitam os interesses superiores da Patria. E o exercito e a armada pertencem a esse meio. Elles não pretendem e não devem pretender jámais viver divorciados do espirito geral da Nação, que os mantém para que bem a sirvam na defesa da sua integridade material, juridica e moral.

O exercito e a armada sabem que não ha força physica em condições de supprir a força moral da opinião publica, do apoio e da estima dos cidadãos.

As duas corporações armadas devem estar profundamente convencidas de que a amisade dos politiqueiros é essa que ha bem pouco tempo se traduziu concretamente no bombardeio de Manáos e nas homenagens ao "almirante" João Candido.

15 de novembro de 19[illegible]

[illegible]

(Do [illegible])

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, recebeu de Tres Lagoas o telegramma seguinte:

"Ao chegarmos kilometro 600 da linha que mereceu os vossos mais assiduos cuidados, não podemos deixar de saudar ao mais fervoroso dos collaboradores de sua execução. Abraçamos o amigo, que é a mais para gloria de nossa classe. — *Teixeira Soares — Nolasco — Machado*."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por intermedio da Alfandega de Uruguayana e da collectoria federal de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 116 requerimentos de criadores naquelles municipios sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 8.260 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerimentos são os seguintes: João Fernandes Gomes, Pedro José Nunes (2)), Carlos Madura, Ismael Florencio Salgueiro (2), Segundo Baptista, João Cancio Salgueiro da Costa, Emma Maria de Almeida, Cansio Gonçalves Ramos, Gumercinda P. Ferrari, Raul de Oliveira, Alcides Antonio de Oliveira, José Leão Rodrigues, Casimiro Rilhalva, João Benites, Gasparino Rubim Rota, Manoel Leopoldino Gomes, Paschoal Queiroz, Idalina Vasconcellas, Deolinda Vasconcellos de Menezes, Rosa Dias Rico, Serafim de Oliveira, Maximo dos Santos Brazeiro, Evaristo de Oliveira Rodrigues, Avelino Silveira, Anthero Marty, Antonio da Camara Canto, Gracindo Silva, Martins, Manoel Rodrigues Machado (2), Eleuterio Lucas Rodrigues Machado, Maria Rodrigues Machado, Herundina Machado, Quirino Rodrigues Machado, José Ferreira, Florencio Ferreira, Quirino Pereira, Felizardo Gomes Teixeira, Pedro Dumerque, Candido de Freitas Filho, Florencio Souto, João da Silva Freitas, Dionysio Felix da Rosa, Francellina Teixeira Gomes, Cyrillo Rodrigues, Marinha de Freitas Rodrigues, Leopoldo Roque, Euphrasio da Silva Freitas, Candido da Rosa Freitas, José Francisco Dias, Antonio Pedro de Freitas, Umberto Bracini, João Acrisio Goulart, Guilhermina Correia da Silva Dias, Vicente Tunes, José e Umberto Braccini, Pedro Coutinho da Silva, Cesario Moura Bittencourt, João Emilio de Freitas, Felisberto Ferreira Borges, Angelino Ferreira Ramos, Gaudencio Trindade, Manoel Rodrigues Brites, Joaquim Candido da Silveira, Regino Panyagua, Mario Feltro Panyagua, Argemiro Leonardo Dubal, Vasco Rubim de Campos, Africo Rubim da Rosa, Salathiel Antonio de Siqueira, Alvaro Antonio Silveira, Braulio Conceição Paz de Oliveira, José Silva, Candida da Silveira, Antonio Paz de Oliveira, Casimiro Severo, Lovigildo Machado Severo, Constantino Gomes da Rosa, Adriana Gomes de Almeida, Affonso de Freitas (2), Annibal Flores da Silva, Isoleta Alves da Silva, Maximiano do Nascimento, João Pio de Almeida, Octacilio da Costa Rebello Correia e Silva, Fortunato Pio de Almeida, Thomaz Antonio da Silva, René Lino Penyagua, Maria Regina Paz, Januario de Freitas, Theodoro Rubim de Campos, Indalecio Rubim de Campos, Roberto Eleuterio da Silva, Estanislão Eugenio da Silveira, Basilio Avila Bicca, Ricardo Carus Filho, José Ferreira Bicca, Ozorio Francisco da Silva, Antonio José da ... Filho, Maria Scanone da Silva, João Pedro Paz de Oliveira, Cirino Gonçalves da Rosa, Bento Ferreira Bicca, Bento de Avila Bicca, Horacio Ignacio da Silva, Candido da Silva Ferrão, Boaventura Gomes de Almeida, Walmsla Silveira Correia Franco, Hilario Echeregaray, Antonio José da Silveira e Severiano Paz de Oliveira.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu do Sr. Costa Martins, de Villa Nova, na Bahia, o seguinte telegramma, datado de 17 do corrente:

"Rogamos a V. Ex. intervenha junto ao illustre ministro da fazenda no sentido de nos conceder liberdade para augmentarmos as plantações de canna e arroz, nos terrenos de marinha appensos ás nossas propriedades. A circular de S. Ex. prohibindo o aproveitamento de terrenos de marinha pelo motivo dos estragos e depredações não nos deve attingir, porquanto a nossa acção é toda em beneficio dos mesmos terrenos. Esperando vossa valiosa intervenção em favor da nossa causa, fazemos votos felicidade V. Ex."

—O inspector agricola interino, no Estado do Rio Grande do Sul, communicou ao Sr. ministro da agricultura a fundação de cooperativa agricola na colonia municipal de Santo Angelo, sob a denominação de Cooperativa Missionaria, a qual explorará o cultivo do trigo. Por occasião da fundação dessa cooperativa, foi enthusiasticamente acclamado o nome do Dr. Pedro de Toledo.

—O general Siqueira de Menezes, presidente de Sergipe, telegraphou ao Sr. ministro da agricultura nos seguintes termos:

"Agradeço a V. Ex. o decreto creando o campo de demonstração em S. Christovão neste Estado. Aguardo a chegada do inspector agricola, que se acha no interior do Estado, para providenciar sobre a medição e demarcação do terreno destinado ao mesmo estabelecimento. Cordiaes saudações."

—O intendente municipal de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, enviou ao Sr. ministro da agricultura, o seguinte telegramma:

"Devido á acção da propaganda levada a effeito por iniciativa desse ministerio, está tomando notavel incremento a lavoura de trigo neste municipio e no Estado, já estando organizadas varias emprezas para a cultura desse cereal no corrente anno, devido aos esforços do fiscal da cultura do trigo, coronel Lucio Cidade. Este não poupa esforços tambem para o desenvolvimento da cultura da alfafa e ceraes. Este Estado, o principal na industria pastoril, breve será tambem o primeiro na agricultura. Peço a V. Ex. determinar esta cidade para séde de um dos ajudantes do inspector agricola no Estado, afim de serem melhor dirigidos e encaminhados os agricultores. Pelo municipio agradeço a V. Ex.

Saudações cordiaes."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, recebeu de Angra, firmado pelo Dr. Adel Pinto, o telegramma seguinte:

"O povo de Angra, tendo testemunhado esta residencia bater estaca e locação desta cidade para Jacarehy, com as mais enthusiasticas e significativas saudações acclamou o nome presidente da Republica e o de V. Ex. como um dos principaes autores deste emprehendimento. Peço aceitar por mim e todo pessoal desta residencia cordiaes saudações."

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Manoel José da Silva — Deferido;

José Antonio dos Santos — Sim, mediante recibo;

Pedro Rodrigues de Mattos e Sylvio Pilar do Amaral — Indeferido;

Manoel Francisco de Castro Leal e Ananias de Figueiredo — Indeferido;

Arthur Torres da Silva — Indeferido;

Gustavo Adolpho Vogel e outros — Indeferido, por não haver autorização em lei.

O Dr. Faria Rocha, director interino dos Correios, está tratando da organização do **Museu Postal, tendo** já escolhido, no edificio daquella repartição, o local para esse novo departamento.

Sabemos que S. S., além de outras obras que pretende fazer, vai reformar por completo a agencia dos Correios na Estrada de Ferro Central do Brazil, assim como proseguir nos melhoramentos de asseio nas salas do edificio da repartição geral.

Estão bastante adiantados os trabalhos de asseio e demarcação do novo gabinete, para onde se mudará a directoria, nos primeiros dias de fevereiro, e para onde tambem serão transferidos a sub-directoria do expediente e o archivo.

Correios e telegraphos.

No louvavel intuito de fornecer ao Dr. J. J. Seabra, digno ministro da viação, subsidios comprobatorios á sua affirmação de que o telegrapho serve para tudo menos para telegraphar, aqui transcrevemos algumas notas do Estado de S. Paulo, uma sobre o telegrapho e outra sobre o correio, que emparelha com elle e é dominio tambem do illustre aspirante a governador.

A primeira vem de Jundiahy, no serviço telegraphico do *Estado*, e é esta:

"JUNDIAHY, 22 — O relaxamento do correio continúa a augmentar, agora secundado com o relaxamento dos seus altos dirigentes.

Os estafetas que servem uma zona da linha Sorocabana, ainda não receberam os seus vencimentos, não tendo explicação plausivel essa anormalidade.

— Uma carta, aqui entregue na quinta-feira, destinada a essa capital, até agora não chegou ás mãos do destinatario e um officio, procedente da capital, de onde saiu a 22 de dezembro, tambem está em logar ignorado, até agora."

A outra, tambem do serviço telegraphico do brilhante diario, é a seguinte e vem de Taubaté:

"TAUBATE', 22 — Foi-nos mostrado um telegramma, expedido de Aracajú no dia 10 e só aqui chegado hontem, tendo, portanto, um atrazo de nove dias. Esse telegramma, que tem o n. 628, é de assumpto inteiramente familiar, pois informa do estado de saude do pai do destinatario. Ha outras irregularidades em condições quasi identicas e que têm causado prejuizos á nossa população."

Precisamos dizer em tempo, para não comprometter a defesa do Sr. ministro da viação com esses dois despachos que não se atrazaram, que o serviço do *Estado*, como de outros jornaes paulistas, é feito em parte pelas linhas das estradas de ferro e pela rêde telephonica, que hoje abrange uma grande zona do Estado. E' possivel que esses, mesmo sendo do sul, não passassem pelo "Nacional"...

O Thesouro Nacional recebeu communicação de haver fallecido o escrivão da collectoria das rendas federaes em Musambinho, no Estado de Minas, José Gaspar Sobrinho.

A AVIAÇÃO NO EXERCITO

O Sr. ministro da guerra, em aviso dirigido ao chefe do departamento da guerra, convida os officiaes do exercito, que quizerem se dedicar á aviação, a comparecerem hoje, á tarde, no Jockey Club, afim de serem submettidos a um exame preparatorio.

Cada um dos officiaes que se apresentar, fará um pequeno vôo em companhia do intrepido aviador Garros, como prova de ensaio, depois do que deverão todos ser submettidos á inspecção medica, afim de ser julgado o estado de saude de cada um.

Aquelles que obtiverem o beneplacito da junta medica irão para a Europa, sob a chefia do major Paiva Meira, instruir-se com o arrojado aviador Garros nos exercicios de aviação.

E' de crer que, para o futuro, a arte de voar, com elementos materiaes de combate, comquanto não seja facil, virá a constituir a 5ª arma de guerra do nosso exercito.

O Thesouro Nacional resgatou mais 90$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 800$000.

O director da despeza do Thesouro Nacional telegraphou hontem ao inspector da região militar de Manáos, communicando haver concedido nessa data á delegacia do Amazonas o credito de 300:000$, para pagamento de soldos, etapas e gratificações a praças de pret.

A Companhia Mineira de Electricidade entrou para o Thesouro Nacional com 60:000$, caução de 10 o/o do seu capital, para os effeitos de sua installação legal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal na Bahia o credito de 115:000$, para occorrer ás despezas das commissões de estudos da rêde de viação ferrea desse Estado.

Serão concedidas licenças: de dois mezes, para tratamento de saude, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Pará Joaquim Florentino Vaz Junior, e de tres mezes, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional José Abreu de Azevedo, para o mesmo fim.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos:

De 28:805$900, á delegacia fiscal no Maranhão, para attender a despezas da verba 17ª do orçamento de 1911 do ministerio da marinha; de 8:162$986, á delegacia fiscal de Goyaz, para pagamento de soldo ao major reformado do exercito Antonio Martins Milanexas; de réis 15:125$094, á delegacia no Paraná, para pagamento de soldo e gratificação addicional ao coronel Agnello Pinto de Sá Ribeiro e ao tenente-coronel Antonio José dos Santos Azeredo Junior, e de 115:000$, á delegacia fiscal na Bahia, á disposição dos engenheiros chefes da 2ª, 3ª e 4ª commissões de estudos da viação ferrea do dito Estado, para attender ás despezas relativas ao anno proximo **findo das respectivas commissões.**

POLITICA DE MINAS

Os catholicos se mexem—A chapa da União do Rio de Janeiro

Os Drs. Felicio dos Santos e conego Victor de Almeida, antigos directores do Centro Catholico Brazileiro, apresentam alguns nomes aos suffragios dos catholicos mineiros nas proximas eleições de 30 de janeiro.

Damos a seguir os nomes desses candidatos, bem como o manifesto que os apresenta.

"Boletim da União—Aos catholicos de Minas—A despeito das declarações dos proceres do partido republicano conservador, de fazer chapas incompletas para a eleição dos deputados, de accordo com o espirito da lei que reconheceu a conveniencia da representação proporcional de todos os partidos no Congresso legislativo, fomos surprehendidos pela composição de chapas completas para quasi todos os districtos de Minas.

A esse alvitre erroneo não suffraga o futil motivo allegado pelos chefes mineiros—"não haver opposição valiosa nos alludidos districtos"—Não passa isso de simples hypothese, engenhada pelos mesmos interessados em affirmal-a: é dar por evidente exactamente aquillo que só a eleição póde provar.

Mas, quando fosse exacta a allegação, só valeria em relação ao partido militante em contrario ao "actual governo", e não para a opinião, de que somos orgão na imprensa, professada pela grande maioria do povo brazileiro—"a necessidade absoluta da restauração da Patria por uma politica christã, desastradamente substituida por uma neutralidade absurda".

Demais, tem sido essa neutralidade interpretada, não no sentido de garantia de liberdade confissional, mas no de puro atheismo, tolhendo "de facto" a acção regeneradora christã na administração e na politica, em actos que entendem essencialmente com o presente e o porvir da Nação, educando-se a uma geração em principios erroneos e perniciosos.

Seguramente convictos que d'ahi decorrem os males sociaes, não podemos cruzar os braços quando se trata da eleição dos representantes do povo: E' nosso direito e nosso dever concorrer para a escolha de mandatarios de nossa opinião.

Ha, bem o sabemos, bons catholicos nas chapas dos partidos militantes, e nós os apreciamos como taes; mas, "enfeudados ás agremiações partidarias das quaes dependem a sua eleição e o seu procedimento, faltalhes a independencia para collocar acima de todas as causas do catholicismo. Serão catholicos deputados e não deputados dos catholicos".

Carecem elles mesmos de uma forte e popular organização politica christã no paiz, para nella se firmarem, dando de mão a hybridas allianças com o atheismo dominante.

Eis a justificação de nossa entrada no pleito eleitoral. Não fazemos opposição a nenhum dos partidos em lucta: trabalhamos pela emancipação dos catholicos brazileiros, pela sua subtracção ao jugo da miseravel politicagem pessoal que está corrompendo o caracter dos cidadãos e empannando o alto ideal da moralização da Patria por uma politica francamente christã: sem ella não ha homens governaveis, ha sómente illudidos por falsas theorias, e exploraveis de facto.

Mas, como luctar com um adversario que só conquistou o poder e nelle se mantem, graças á sua solida organização politica, se não nos organizamos politicamente?

Desaconselha isso um paralogismo de alguns catholicos e sophisma dos nossos atilados adversarios: "No Brazil, dizem uns e outros, com differente intenção, todos são catholicos: não ha, portanto, necessidade de uma organização politica assim differenciada". Dissipemos essa illusão: basta uma simples intuição ao espirito que, em sentido plenamente sectario, tem inspirado a legislação e a politica.

Ser christão é collocar acima de todas as verdades as do "Credo", e superiores a todos os preceitos os "Mandamentos da lei de Deus". Ser cidadão catholico é exigir a constituição da familia e a regencia da sociedade por esses principios eternos. Se um governo não o affirma categoricamente ou não é christão o povo a que preside ou não representa a opinião delle. Não procede, pois, contra a organização politica dos catholicos a objecção dos que pensam, como nós, que o povo brazileiro é catholico.

De onde procede, então, esse absurdo — um povo catholico em sua immensa maioria e dirigido certamente por atheus em minoria, se não do facto da solida organização destes e da incuria e indisciplina daquelles?

Levantemos, pois, contra o sectarismo paganizante um partido que proclame altamente, resolutamente, sem rebuço, a "soberania de Deus, a justiça de Deus, que aspire ao advento do reino de Deus na politica e na administração para a ordem e progresso da Patria"...

E' preciso iniciar o movimento na opinião, iniciar francamente, ousadamente, sem os excessos de prudencia que, não raro, são desculpa da indolencia ou da covardia.

Cumpramos o nosso dever, nobilitando-nos na generosidade do esforço e no desinteresse de quem prefere servir a Deus a servir aos homens: porque o melhor meio de servir á Patria é amar a Deus e seguir a sua lei de caridade.

Tomemos o arado, sem vacillações, sem que nos desanime a perspectiva do insuccesso possivel. Comecemos ainda que tarde, na 11ª hora, sem regatear o salario—"sabemos a quem servimos".

Não nos detenha a consideração da pequenez da semente: ha nella um germen vivo de fé, e póde vir a regal-o aquella graça divina, que valorizou e multiplicou a infima moeda com que começou a sua grande reforma a angelica Virgem de Avila.

A's urnas, catholicos! Tende diante dos olhos Deus e a Patria. Que esses fócos illuminem vosso espirito e aqueçam vossos corações.

Eleições federaes — Minas — Apresentamos ao eleitorado catholico de Minas os seguintes nomes de correligionarios nossos, que merecem o seu suffragio. Como foram feitas chapas completas em quasi todos os districtos, recommendamos aos eleitores catholicos que concentrem todos os seus votos nos respectivos candidatos; e, quando isto não for possivel, para dar logar ao candidato catholico, excluam os que forem mais contrarios á Igreja, de accordo com as instrucções da pastoral collectiva, publicadas neste boletim.

Assim, os catholicos que fazem parte das chapas, e dos quaes o eleitorado, melhor do que nós, conhece os bons sentidos, não podem levar a mal esta nossa intervenção, que visa interesses mais altos que preferencias de nomes. Esse interesse é o direito dos catholicos e a conveniencia para a Patria, de que elles sejam eleitos, com a necessaria independencia, para a causa catholica.

DEPUTADOS

1º districto — Dr. Joaquim de Salles, advogado no Rio de Janeiro.

2º districto — Dr. Francisco Valladares, jornalista em Juiz de Fóra.

3º districto — Dr. Lucio José dos Santos, lente da Escola de Minas em Ouro Preto.

4º districto — Dr. Carlos Augusto Moreira Mourão, medico em S. João d'El-Rei.

5º districto —Padre Dr. João Gualberto do Amaral, professor do Seminario de S. Paulo.

6º districto — Dr. José Silvino de Faria, advogado em Uberabinha.

7º districto—Coronel José Joaquim Fernandes Ramos, commissario em Pirapora.

Dos redactores da "União" — Conego Dr. Victor de Almeida e Dr. A. Felicio dos Santos."

Foi lavrado na procuradoria geral da fazenda publica do Thesouro Nacional o termo de fiança prestada por Domingos Marques de Gouveia, collector federal em Cabo Frio, no valor de 5:000$, em apolices de 1909, sendo essa fiança como reforço da que prestara anteriormente em um immovel sito á rua Barão do Amazonas n. 94, nesta capital.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 1.133:948$290, da sua renda de 9 a 23 do corrente.

Nestes primeiros dias da semana tivemos a grata visita de nada menos de tres jornaes novos.

O primeiro é de Campinas: é o *Diario do Povo*, matutino de grande formato, de variada materia, contando com pennas já experimentadas. E' orgão imparcial, sem ligações partidarias, ainda que seus directores tenham um credo politico. Appareceu no dia 20.

O segundo é *A Noite*, que surgiu em Juiz de Fóra a 22 e que vem trazer á imprensa da adiantada cidade, a de mais bem cuidados e mais numerosos diarios de Minas, uma fórma de periodico que lhe faltava. *A Noite*, muito bem impressa e de aspecto moderno, com variado noticiario, a que não faltam as *blagues* e a photogravura, um bom serviço telegraphico e interessantes artigos politicos, fará rapida carreira. Traz integra do manifesto Valladares e uma *interview* com o Dr. João de Avila, antigo propagandista e ex-agente executivo de Juiz de Fóra. E', antes de tudo, um jornal bem feito.

O terceiro é ainda de Juiz de Fóra, onde appareceu no dia immediato á *A Noite*. Denomina-se *Diario Mercantil* e tem á sua frente o antigo e brilhante jornalista Dr. Pinto de Moura. Vem como defensor das classes productoras e em seu artigo-programma declara-se alheio a partidos e luctas politicas, se bem que, orgão conservador, apoia os governos do Estado e da União. Tem um aspecto sympathico e ainda assim cuida de reformar a sua parte graphica, melhorando-a mais.

"Apparecendo hoje, diz o *Diario Mercantil*, não traz elle ainda a sua feição definitiva. Devendo ter o formato do *Paiz*, impresso com typos *Didot romain*, o seu formato e a sua feição só poderão ser adoptados depois de recebido o material typographico que foi adquirido no Rio de Janeiro. Destinado a ter grande circulação e a bem servir a todas as classes laboriosas, o *Diario Mercantil* será impresso em uma excellente machina, typo aperfeiçoado, impulsionada pela electricidade, podendo por esta fórma bem preencher os seus elevados fins."

O *Diario Mercantil* é o terceiro diario que surge, neste mez, em Juiz de Fóra, sendo o primeiro o *Diario do Povo*. Os diarios juiz-deforanos elevam-se assim a seis; dos quaes um vespertino e um nocturno.

Consta que foi nomeado Gabriel Ferreira para exercer interinamente o logar de fiscal da cunhagem da Casa da Moeda.

O Dr. Henrique Diniz, ex-director da Caixa de Conversão, teve a gentileza de mandar-nos de Barbacena, onde actualmente reside, as referencias, aliás de dever, ao seu anniversario natalicio.

Somos gratos á attenção do estimado cavalheiro.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Foi autorizada a Estrada de Ferro do Dourado, no Estado de S. Paulo, a prolongar a sua estrada de Bariry a Rio Batalha.

Os trilhos da Estrada de Ferro de Araraquara, no mesmo Estado, no dia 20, attingiram á cidade de São José do Rio Preto, a 228 kilometros de Araraquara e a 551 da capital.

A população de Rio Preto está em festas por esse facto.

Relativamente ao ramal ferreo que se projecta construir, em Rio Novo, Minas, com direcção ao arraial do Piau, acaba de ter importante conferencia com o presidente da Camara daquella cidade o director proprietario da Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Piau, commendador Casimiro Costa.

Ao que se sabe, foi já requerida ao governo do Estado a necessaria concessão, da qual exclusivamente está dependendo o inicio dos trabalhos de exploração.

O ramal partirá da estação Desembargador Lemos, devendo as respectivas obras ser concluidas dentro de curto prazo.

Seguiram segunda-feira de São Paulo para o Paraná, onde vão proceder ao reconhecimento da zona que será atravessada pela via ferrea de Ponta Grossa a Sete Quedas, os engenheiros Arthur Mills e J. Baily, para esse fim mandados pelo Sr. Douglas Fox and Partners.

Aquella linha é de concessão do Sr. Alexandre Gutierrez.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

A directoria do patrimonio nacional teve conhecimento do protesto do Sr. Antonio da Cunha Azevedo, na qualidade de ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, de Cabo Frio, no Rio de Janeiro, contra o sequestro dos bens da referida ordem.

Foram nomeados: Fausto Baptista dos Santos para o logar de collector das rendas federaes em Santo Antonio do Monte, e Renato Lacerda para o logar de escrivão da collectoria das mesmas rendas em Musambinho, ambos no Estado de Minas Geraes.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 24.

O *Matin* diz ter a certeza de que o governo da Italia aceitou a proposta de fazer entrega á França dos passageiros turcos que o vapor *Manouba* conduzia para Tunis e que os navios de guerra capturaram, sob pretexto de que são officiaes do exercito ottomano.

TUNIS, 24.

As torpedeiras italianas aprisionaram proximo á fronteira de Tripoli o navio *Bahilcur*, pertencente ao governo tunisiano, cujo pavilhão trazia arvorado.

Depois de reconhecida a sua identidade, os vasos de guerra italianos puzeram-no em liberdade.

PARIS, 24.

O Sr. Camille Barrére, embaixador da França em Roma, telegraphou ao Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros e ministro dos estrangeiros, dizendo que, a proposito das conferencias sobre o incidente do aprisionamento dos passageiros turcos do vapor francez *Manouba*, o ministerio dos estrangeiros da Italia guarda grande reserva, limitando-se a dizer que as negociações continuam sob aspecto satisfatorio, permittindo esperar o accordo desejado pelos dois paizes.

ROMA, 24.

Tratando do incidente franco-italiano, causado pelo aprisionamento dos passageiros turcos do vapor francez *Manouba*, os jornaes noticiam que o embaixador da França nesta capital, Sr. Camille Barrére, teve a respeito duas conferencias bastante cordiaes com o marquez de San Giuliano, ministro dos estrangeiros, e com o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

Accrescentam os jornaes que essas conferencias preludiam uma solução inspirada nos sentimentos de tradicional amisade existente entre a Italia e a França.

(Serviço do *Paiz*.)

O director do gabinete do ministerio da fazenda pediu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro informações sobre se já está terminado o processo relativo á carga do vapor *Catelão*, naufragado em Santa Catharina, bem assim se já foi effectuada a venda dos salvados do dito vapor, quanto esta produziu e como foi escripturada.

AS ELEIÇÕES DE 30

A proposito das proximas eleições federaes, o Dr. Faria Rocha, director interino dos correios, expediu ás administrações o seguinte telegramma-circular:

"Realizando-se dia 30 corrente eleições federaes para composição Camara e renovação terço Senado, é indispensavel que haja por parte dessa administração e de todos que lhe são subordinados mais rigorosa e decidida isenção animo, maneira que interessados pleito nenhum embaraço encontrem serviço correio, quer capital, quer interior Estado. Essa isenção animo não deve soffrer alteração referido pleito, bem como qualquer outro que se venha ferir nesse departamento Republica para cargos federaes, estadoaes ou municipaes. E' este pensamento governo, a mim pessoalmente manifestado pelos Srs. presidente Republica e ministro viação. Esta directoria espera que empregareis todos esforços para que não sejam sacrificados creditos repartição, com desprestigio seus funccionarios e desgosto serio governo, que devemos servir com lealdade e patriotismo."

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1911, aos possuidores das letras J a Z.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio da pensão concedida pelo Congresso Nacional a D. Paulina Ferraz Hasslecher.

Foram registradas 52 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:600$200, sendo: do Sacramento, 949$, de impostos; Gloria, 465$ de multas e 153$ de impostos; Lagoa, 79$ de impostos, 7$ de matricula de cães e 5$ de multas; Sant'Anna, 10$ de multas; S. Christovão, 5$ de multas e 1$ de leilões; Engenho Velho, 21$ de matriculas de cães, 20$ de multas e 3$ de leilões; Tijuca, 23$, de impostos; Engenho Novo, 15$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Meyer, 260$ de enterramentos e 30$ de impostos; Inhaúma, 200$ de multas e 200$ de enterramentos, e Irajá, 6$200, de impostos.

Adquiriram immoveis hontem:

Domingos Caruzo & Irmão, predio á rua da America n. 235, por 2:010$; Alberto José Teixeira, predio á rua Alice de Figueiredo n. 37, por 9:200$; Antonio de Oliveira Toné, predio em ruinas á rua do Senado n. 351, por 2:000$; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, predio á rua Luiz de Camões n. 69, por 15:000$; Dr. Alexandre Haser, predio á rua Correia de Sá n. 5, por 40:000$; Manoel José Fernandes, predio á rua Senhor dos Passos n. 117, por 7:000$; José Lino de Oliveira, predio á rua Dr. José Felix n. 12 A, por 4:000$; Roberto Ribeiro Hasfield, terreno á rua S. Paulo, por 2:000$; Maria Paes Rosa, predio e terreno á rua Visconde de Santa Isabel n. 34, por 12:000$; Antonio José Martins Tinoco, predios ás ruas Duarte Ferreira n. 24 e D. Alice, por 7:820$; Camillo Gomes Nogueira, predio e terreno á rua Pereira Nunes n. 140, por 5:000$, e Rodrigo Venancio da Rocha, predios e terrenos á rua Frei Caneca ns. 5, 7, 9 e 11, por 60:000$000.

Durante o mez de dezembro findo foram matriculados nas diversas agencias da Prefeitura 79 cães de vigia.

Com esse serviço obtiveram os cofres municipaes a importancia de 553$, sendo de matriculas 395$ e de chapas 158$000.

Foram apprehendidos na via publica 557 cães, sendo apenas reclamados 90.

TEMPESTADE EM CAMPINAS

MORTE DE UM MENOR

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, desabou sobre a cidade de Campinas uma chuva torrencial, produzindo grossas enxurradas, que impediam o transito nas vias publicas.

Os meninos Romeu Ferraz, Riccioti Saverio, Diogenes de Paula, Manoel Martins e Antonio Gomes de Oliveira, surprehendidos pela tempestade na rua Major Solon, buscaram abrigo debaixo de um pontilhão ali existente, montando todos sobre um cano da C. C. Agua e Esgotos.

Mas, logo, avolumando-se o pequeno corrego, tiveram que se apegar a trilhos de ferro, que formam a abobada do pontilhão.

As aguas cresciam e a saida tornava-se impossivel.

Os meninos deitaram a gritar por soccorro.

Eloy Pinto, empregado da C. C. Tracção, Luz e Força, que se havia recolhido a um rancho proximo, descobrindo-os na situação angustiosa, pediu o auxilio de José Thomaz, feitor do gazometro, e que accorreu promptamente com escadas e cordas.

Depois de grande trabalho, conseguiram retirar quatro dos meninos.

Dois, porém, foram impellidos pela agua, desapparecendo um delles, Antonio Gomes de Oliveira, menor de 13 annos, filho de Adelaide Gomes.

O outro, Diogenes de Paula, depois de atravessar extensa galeria que córta terrenos a C. C. Tracção, Luz e Força, e a C. C. Carris, e Ferro, apegou-se a uma touceira de capim, na valleta do Saneamento, salvando-se assim, mas com varios ferimentos.

Avisadas a delegacia e a Prefeitura, mandaram ao local praças de policia e de bombeiros, em numero de oito, as quaes, juntamente com os paizanos, debalde procuraram o cadaver de Antonio Gomes de Oliveira.

— Quasi á mesma hora em que desabava o temporal sobre Campinas, ás 2 horas e 50 minutos da tarde, caiu sobre Santos chuva torrencial, que durou 40 minutos sem parar.

As ruas ficaram inundadas, interrompendo o transito em algumas dellas.

Os arrabaldes tambem ficaram debaixo de um grande lençol de agua.

As ruas da cidade que mais alagadas ficaram foram as de Santo Antonio, no cruzamento da Quinze de Novembro; S. Leopoldo, S. Bento, Quinze de Novembro no desembocar a praça Rio Branco; Rosario, becco do mesmo nome, praça dos Andradas, praça José Bonifacio, S. Francisco, Braz Cubas, Sete de Setembro, Bittencourt, Sotter de Araujo, Amador Bueno, Dois de Agosto e muitas outras que não nos occorrem de momento. Em algumas dessas ruas, como sejam Santo Antonio, S. Leopoldo, praça Rio Branco, Rosario, as aguas subiram a mais de metro, chegando a invadir as casas.

Multos negociantes dos trechos dados tiveram alguns prejuizos, com os estragos das suas mercadorias.

Até á hora, porém, em que se alcançaram noticias telegraphicas, 4 horas da tarde, não havia a lamentar desgraças pessoaes.

A directoria geral de instrucção publica municipal concluiu hontem a classificação dos adjuntos diplomados pelo regulamento de 1881.

POLITICA DE ALAGOAS

O coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato do Partido Democrata de Alagôas, ao cargo de governador daquelle Estado, recebeu, pela mala ultima do norte, em rica brochura, a mensagem que lhe foi dirigida pelas senhoras alagoanas, assim concebida:

"Exmo. Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca — Saudações!

E' precisamente na época em que veiu á terra o redemptor do mundo, que as alagoanas se dirigem a esse homem que lhes promette a redempção — a vós! que sereis para a terra alagoana o Messias esperado e desejado para o restabelecimento de seus direitos, para o apoio de suas vidas, para a restauração de sua liberdade — usurpada e conculcada! A mulher alagoana, venerando coronel, amarguradamente soffre por si, soffre com a angustia de seus pais, estertora com a tortura de seus maridos, agoniza com o trucidamento de seus filhos; porque estes se sentem sem a garantia dos seus direitos, estatuidos pela Carta Magna; vêem-se orphãos da liberdade, nem sequer têm o direito á vida!

Esse governo oligarchico com o rotulo de republicano, que nos nega até a educação civica e moral, que fez da instrucção uma arma politica, acabou, depois do assalto á propriedade, por tentativas innumeras — para a derrocada do caracter alagoano!

Ha tentado corromper os homens mais justos, os melhores caracteres, pelo suborno, pela perfidia, pela traição!

Foi por todas estas causas, senhor, que a mulher alagoana, vivendo da tradição gloriosa dos vossos maiores, seus conterraneos, e sabendo a historia honrosa da vossa nobre vida e do vosso impolluto caracter, rejubilou por terdes generosamente aceitado a incumbencia de, abandonando commodos, posições e glorias, virdes salvar da ruina imminente a sua terra — que é igualmente a gleba santa dos vossos ancestraes — esses alagoanos abnegados que inscreveram nas terras do Paraguay a historia da honra e do dever pela integridade da Patria!

E a nossa pequena patria — Alagoas — é hoje uma angustiada Mater Dolorosa, com o peito atravessado por todas as espadas da agonia!

Dessa intensa alegria que — por vós — se derramou nos nossos lares, foi que nasceu o fervor do nosso desejo de conhecer-vos pessoalmente — a vós, á vossa adorada esposa, á vossa carinhosa prole — esses rebentos do vosso amor paterno; foi dahi que nasceu o nosso anhelo de beijar as mãos daquelle, que vem fazer rasgar no infinito da consciencia republicana os clarões, os lampejos da liberdade de Alagôas!

Vinde, senhor, vinde aos nossos lares; vinde trazer-nos a felicidade, erguendo na dextra, como os prophetas da velha idade, o codigo do direito e as taboas da lei!

De V. Ex. admiradoras gratas." (Seguem-se as assignaturas das senhoras, em numero de 1079.)

O Dr. Antonino Ferrari offereceu hontem ao Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção publica, collecções de regulamentos e programmas da instrucção publica primaria e profissional das Republicas do Chile, Argentina e Uruguay, que os trouxe de sua recente viagem a essas Republicas, quando foi representar o Brazil na 5ª conferencia sanitaria internacional de Santiago do Chile.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe de secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.139, do Espirito Santo; relator, o Sr. G. Natal; impetrante, o Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, por si e por João Aprigio Aguirre e outros cidadãos do Estado do Espirito Santo —Concedeu-se a ordem, para pedir esclarecimentos ao presidente do Estado e ao juiz seccional d'ali, para a proxima sessão, unanimemente.

N. 3.138, do Estado do Rio; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorridos, pacientes, Francisco Simão Miguel e outros — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.482, do Estado do Rio; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, Siqueira, Veiga & C.; aggravado, o juiz seccional — Por desempate, negou-se provimento, contra o voto dos Srs. relator, M. Murtinho, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Godofredo Cunha.

Recurso criminal — N. 252, de São Paulo; relator, o Sr. G. Natal; recorrente, o procurador da Republica, na secção; recorridos, João Salomão e Francisco Pace — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.063, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a União; appellados, o almirante Elizíario José Barbosa e outros — Confirmou-se a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Oliveira Ribeiro, M. Espinola, Murtinho, Ribeiro de Almeida e Guimarães Natal.

Sobre embargos, da Capital Federal relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante, a União, appellado embargado, o capitão de fragata Frederico Ferreira Oliveira — Não se reconheceu finalmente a prescripção, contra o voto dos Srs. Amaro Cavalcanti, Oliveira Figueiredo, Canuto Saraiva, G. Natal e Godofredo Cunha; "de meritis", foram desprezados os embargos, contra o voto dos Srs. Canuto Saraiva e O. Ribeiro.

N. 1.899 (desistencia), da Capital Federal; relator, o Sr. Pedro Lessa; desistente, Carlos Frederico, de Noronha — Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 2.047, da Capital Federal, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; 1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellada Fanny Worms — Negou-se provimento para para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 2.112 (habilitação), da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; habilitandas, D. Thereza Eugenia Lobo e seus filhos — Julgou-se por sentença a habilitação requerida, unanimemente.

Sentença estrangeira—N. 649, da Capital Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; requerentes, Quiteria da Silva Castro e outros — Foi homologada a sentença, contra o voto dos Srs. Ribeiro de Almeida e M. Murtinho.

Recurso extraordinario — N. 600 (sobre embargos), do Paraná; relator, o Sr. G. Natal; embargante, Francisco Teixeira da Cunha; embargado, Alfredo Martins Bastos—Foram recebidos os embargos, contra o voto dos Srs. M. Murtinho e Canuto Saraiva. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Recurso eleitoral—N. 251, (sobre embargos), do Maranhão; relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrentes embargantes, Leoncio de Souza Machado Filho, e Affonso Chagas; recorrida embargada, a junta de recursos — Não se conheceram dos embargos, unanimemente.

Insubordinação de marinheiros — Habeas-corpus — O juiz federal da 1ª vara julgou-se incompetente para conhecer do "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Jeronymo José de Carvalho em favor do marinheiro Manoel Gregorio do Nascimento, que, na insubordinação de marinheiros, occorrida em novembro de 1910, foi o "commandante" do "S. Paulo".

O juiz assim resolveu diante das informações do Sr. ministro da marinha, de que o paciente é marinheiro da armada, e está preso para responder o conselho de guerra, já tendo respondido á conselho de investigação.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria de camaras reunidas hontem realizadas, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Nestor Meira, Moura Carijó, Diogo de Andrada e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 959, relator, o Sr. Tavares Bastos; embargante, Francisco da Silveira Machado; embargado, José Alves Freire Zeca — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.323, relator, o Sr. Nestor Meira; embargante, Georgette Dariot de Geslin; embargado, René Louis de Geslin — Preliminarmente tomaram conhecimento dos embargos, por unanimidade; "de meritis", receberam os mesmos embargos, para o effeito de, reformando o accórdão embargado, restaurarem a sentença de 1ª instancia, contra o voto dos Srs. Gabaglia e Nabuco de Abreu.

Impedido, o Sr. Bulhões Pedreira.

Habeas-corpus — Hycrollo Ressignier, allegando estar preso no xadrez da delegacia do 9º districto, sem nota de culpa e sem justa causa, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado hoje.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury, compareceu hontem, Alfredo Gomes Moreira accusado de ter assassinado a tiros de revólver, em 20 de abril de 1910, na estrada da Gavea, João de Oliveira.

Accusado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, e defendido pelo Dr. Mello Mattos, foi Alfredo absolvido por unanimidade de votos, aceitando o juiz a derimente de legitima defesa.

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, marcou o dia 25 de fevereiro vindouro para a eleição de um intendente pelo 2º districto desta capital, na vaga do coronel Pedro de Carvalho, que renunciou o seu mandato a 30 de dezembro ultimo.

Por portaria ultimamente publicada, foi removido para praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios o Sr. Manoel Tavares da Silva, que servia na Central.

Festas.

Foi concorrido o sarão dansante que o Club Resistente da Piedade realizou, sabbado passado.

Dentre as pessoas presentes, destacámos as seguintes:

DD. Maria Rocha, Alice Vianna, Albertina dos Santos, Emilia Rocha, Antonieta Silveira, Judith dos Santos, Isaura Barros, Iracema da Cunha, Nelsa de O. Barbosa, Josina Silva, Maria José, Corina Silva, Emilia Baronso, Julieta Mattos, Ondina de Miranda, Celina Silva, Olga de Barros, Djanira do Valle, Carolina Silva, Esther de O. Passos, Durvalina Rosa, Albertina da Silva, Maria Emilia, Ermelinda Silva, Iracema Medeiros, Belmira Pereira, Emilia Vieira, Felicidade do Valle, Emilia Pereira, Amelia Vieira, Hemengarda de Sá, Christoliata Costa, Flora Moreira, Antonieta Henrique, Ruth de Araujo, Celeste Moreira, Albina Pereira da Costa e Percilia da Cruz; e os Srs. Ernesto S. Gomes, Manoel D. da Costa, Francisco da Costa Lima, Manoel Ferreira, Lourenço José Miranda, Luiz Damasio Fontes, Benedicto Alves da Costa, Alcides F. Teixeira, Annibal F. Lourenço, Luiz Sampaio, Manoel Torres, Joaquim Guedes, Pedro Meyer, João Souza, Dorgival M. da Silva, João Martins, Avelino M. Lobo, João Ribeiro, Gabriel Angelo, Carlos Pinheiro, Francisco Affonso, Sebastião Ferreira, Jorge Sombra, Dr. José de Souza Gomes, João Antonio da Cunha, Aldo Magrassi, Paulino Sacramento Filho, Manoel Soares, Olympio Quadros, Eleuterio P. da Silva, D. J. Teixeira, Carlos José Gonçalves, Manoel Affonso, Lupercio O. Barros, Christovão T. Gomes, Francisco de Oliveira, Dermeval Ledes, Francisco J. Baptista, Trajano Florentino, Manoel D. da Costa, José de Menezes, Claudionor B. da Costa, Miguel Jacintho, Henrique Silva, Jacintho Falcato, Raul M. da Silva, Raymundo Fritzmann, Luiz Saraiva, Alberto de Azevedo, capitão Jayme Falcato e J. Jorge Gonçalves.

•

Promovida pelos negociantes das ruas S. Christovão e Mariz e Barros, haverá no proximo domingo, á tarde, na praça da Bandeira, uma batalha de confetti e lança-perfume.

Uma banda de musica particular tocará, em no coreto improvisado, das 6 horas da tarde á meia noite.

Recepções.

No Centro Catharinense, á rua da Carioca n. 21, realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma recepção em honra dos officiaes do "destroyer" *Santa Catharina*.

Para esta recepção recebêmos amavel convite, assignado pelo secretario do centro, Sr. Trajano Cruz.

•

O Dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha, terá o prazer de receber os seus collegas do corpo diplomatico, patricios e demais pessoas amigas, com suas Exmas. familias, no dia 27 do corrente, data anniversaria de sua magestade o imperador Guilherme II, seu augusto soberano.

A recepção terá logar das 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde, na legação allemã, á rua Treze de Maio n. 135, em Petropolis.

Concertos.

Os distinctos musicistas senhorita Fanny Guimarães e Eurico Costa realizam um concerto no dia 3 de fevereiro, no palacio de Cristal, em Petropolis, como já noticiámos.

O programma é o seguinte:

Rubinstein, *Sonata*, op 18, piano e violoncello — I, allegro moderato; II, moderato assai; III, moderato; J. Massenet, *Elégie*, e Franz Drdla, *Sérénade n. 1*, violoncello; Chopin, *Nocturno*, e *Polonnaise*, piano solo; Edourdo Lalo, *Concerto em ré*, violoncello; Liszt, *Rhapsodia*.

Manifestações.

O coronel Joaquim Ignacio recebeu mais as seguintes felicitações pela sua promoção:

Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Octavio Guimarães, 2° tenente Cedar Marques da Silva, major Fausto Araujo, José Augusto Barbosa, Nuno Aguiar, Evaristo Jardim, desembargador João Antonio de Barros Junior, inspector Galdino, Jeronymo Joaquim da Silva Guimarães, marechal Francisco José Teixeira Junior, José de Carvalho, Oscar Pereira de Sá e Dr. Pedro do Couto e Mello.

•

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu varias manifestações de sympathia durante o dia e a noite de hontem, por motivo de seu natalicio.

Dentre essas justas manifestações de amigos e admiradores registramos a dos redactores dos jornaes desta capital junto ao palacio do Cattete, que enviaram á sua residencia varias "corbéilles" de flores naturaes.

A' noite, em sua residencia, á rua S. Clemente, S. S. recebeu muitas visitas pessoaes, entre as quaes as dos Srs. ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia; membros da casa civil e militar do Sr. presidente da Republica e outras pessoas gradas.

A Exma. Sra. Alvaro de Teffé, com a sua gentileza e affabilidade tão distinctas, a todos recebeu com captivante amabilidade.

Visitas.

Visitou-nos hontem o *sportsman* Sr. Max Leuret, campeão pedestre e atirador francez.

Max Leuret emprehende agora uma viagem á volta do mundo, na extensão de 50.000 kilometros. Ha quatro concurrentes ao premio de 200.000 francos offerecido pela União Sportiva de Montmartre (Paris).

Viajantes.

Embarcaram hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux, o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e o coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, o 1° para o sul da Republica e o 2° para o norte.

Por occasião do embarque dos distinctos officiaes duas bandas de musica dos corpos das brigadas estrategica e mixta tocaram no cáes Pharoux.

•

Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do paquete *Zeelandia*, em transito para a Europa, o professor Dr. Antonio Vidal, em companhia de sua Exma. senhora, e que volta de uma missão de que o encarregou o governo argentino.

De passagem por esta capital, o illustre professor conferenciará com o prefeito municipal sobre a inspecção medica escolar.

S. Ex. offerecerá ao nosso hospede um almoço ou jantar, segundo a hora da chegada do *Zeelandia*.

O Sr. prefeito ainda incumbiu os Drs. Julio Novaes, Octavio Ayres, Farani e Dionysio Cerqueira de receberem o Dr. Vidal e acompanharem-no.

•

A bordo do *Bahia*, partiu hontem para o Acre o coronel Rodrigo de Carvalho, presidente do partido conservador Acreano, no Alto Acre.

Muitas pessoas compareceram ao embarque de S. S.

•

A bordo do *Zeelandia*, parte hoje, com sua familia, para a Europa, o capitão-tenente Americo Ferraz e Castro, a quem o governo confiou importante commissão, tendo em vista os estudos e competencia profissional revelados por este official em diversos trabalhos que tem apresentado ao ministerio da marinha.

O embarque do distincto official será ás 11 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux.

•

Chegou hontem da Europa o capitão de fragata Dr. Nelson de Vasconcellos e Almeida, distincto lente da Escola Naval e conhecido medico homoeopatha.

•

Seguiu hontem para o Estado do Pará o senador Lemos.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fez-se representar no seu embarque pelo capitão de fragata Jorge da Fonseca, chefe de sua casa militar. O Sr. ministro da marinha levou o illustre viajante em lancha de seu ministerio até a bordo do *Bahia*, onde o Sr. Antonio Lemos recebeu ainda numerosas visitas.

Compareceram ao embarque do chefe politico paraense os Srs. generaes Thaumaturgo Azevedo, Serzedello Correia, Salustiano Reis, capitães de fragata Gabriel Cruz e Oliveira Freitas, senadores Indio do Brazil, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos, deputado Frederico Borges, Dr. Saul Bello, representando o Sr. ministro da fazenda; ministro André Cavalcanti, João Lage, engenheiro Amadeu Magalhães, tenente Martins de Oliveira, Drs. Gentil Norberto, Moreira da Silva, Torreão Roxo, Heitor Telles, Celso Lemos, Celso Vieira, Olympio Barreto, José Lyra, Sergio Ferreira, Almeida Nobre, A. Falleti, Rodolpho Penante, Carlos Laranhaga, Arthur Dias, major Brazilino Cavalcanti, Tito Fiock Pinto, Francisco Ferraz, Pinto de Andrade, A. de Magalhães, Oscar de Magalhães, José Diher, Henrique Cascão, professor Alphonse Levy, Augusto Carvalho, inspector da Alfandega do Pará, Ernesto Machado, Luiz Motta, Francisco Motta, Ernesto Seixas Duarte, Francisco Pereira, capitão Pinto Bastos e Cesar Palhares, representando a Liga Maritima.

•

No dia 30 ou 31 deste mez deve chegar a S. Paulo o senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua Exma. familia.

O Dr. Ruy Barbosa seguirá para a fazenda Rio das Pedras, em Campinas, onde passará algum tempo.

•

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira os Srs. Leopoldino de Azevedo, Luiz de Souza, José Pedro de Souza, João Augusto de Queiroz, João Becharo, Estanislão Waldemar, major Antonio de Paula Andrade, Carlos de Miranda Quintão, Antonio A. de Brito e Irineu de Souza.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, com destino ao Rio Grande do Norte, sua terra natal, o Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, digno juiz da 2ª vara commercial.

Ao embarque do illustre magistrado, que segue em gozo de licença, compareceram diversas pessoas, entre as quaes notámos: senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Enéas Carrilho e Exma. familia, deputado João Lindolpho, major Francisco Diniz e Exma. familia, viuva Carlos Lahmeyer, commendador Alves Affonso, representando a commissão dos patrimonios; coronel Calheiros, capitão Gastão Fonseca e Silva, Drs. Ildefonso de Azevedo, Milton Carrilho, Augusto Bezerra, Julio Palma, Ary Fialho, Renato Carmil, Affonso Batata, Agenor Fonseca, Francisco Barroca, Honorio Carrilho, Delamare S. Paulo, Duarte de Barros, Heitor Carrilho, coroneis Dario Cunha e Sant'Anna, Srs. Alfredo Lobe, Jacintho Pireto, Abelardo Carrilho, Francisco Fonseca, Alonso Silva, José Bello da Silva, Luiz Sodré, Octavio Chagas e outros.

O coronel Dario Cunha, digno escrivão da 2ª vara commercial, no seu nome e dos demais funccionarios do cartorio, offereceu á Exma. esposa do illustre viajante uma linda *corbeille* de flores naturaes, manifestação do alto apreço em que são tidos os fines dotes de espirito e coração da distincta senhora.

O Dr. Carrilho e sua virtuosa esposa mostraram-se penhorados a esta prova de consideração.

•

No paquete *Araguaya*, chegou hontem, de Montevidéo, o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, que se achava servindo no cruzador *Barroso*.

Este distincto official, que veiu exercer as funcções de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha, foi recebido por muitos collegas e amigos.

•

Em companhia de sua Exma. esposa, partiu hontem, para a Europa, em commissão do governo, o capitão-tenente Lemos Basto.

•

No *Amazon*, partiram hontem para Buenos Aires, o conhecido industrial Sr. Luiz Camuyrano e sua senhora.

•

O capitão-tenente Aarão Reis partiu hontem para Buenos Aires, no *Amazon*.

•

O Dr. Primitivo Moacyr partiu hontem para a Europa, a bordo do *Araguaya*.

•

No *Araguaya* partiram hontem, para a Europa, os Srs. Arnaldo Guinle e Octavio Guinle, socios da firma desta praça Guinle & C.

Ao embarque dos dois industriaes, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram as seguintes pessoas, que foram levar-lhes as suas despedidas: Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Ozorio de Almeida Filho, Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, Dr. Miguel Ozorio de Almeida, Abelardo Chaves, Dr. Ildefonso Dutra, commendador Saturnino Gomes, Dr. Alfredo Pujol, Dr. Carvalho de Mendonça, senador Urbano dos Santos, Dr. José Calmon du Pin e Almeida, commendador Antonio Januzzi, Dr. Mario Ribeiro, Dr. Mario Ramos, Vaz de Carvalho Junior, deputado Raul Fernandes, Dr. Antonio Fernandes Junior, Dr. Julio Azevedo, Dr. Almeida Lisboa, coronel José Moniz, Dr. Eduardo Guinle Filho e Dr. Rodolpho Pimenta Velloso.

•

Os Srs. Dr. Genesio de Castro e Arthur Wangler, este director da Light, na Bahia, partiram hontem, no *Araguaya*, para este Estado.

•

O paquete *Bahia*, saido hontem para Manáos e escalas, levou a bordo os seguintes passageiros:

Antonio A. Vieira e senhora, Dr. Ephigenio F. Salles e senhora, D. Josepha Albuquerque, Joaquim Calmon, Dr. J. de Souza Nogueira, Bento Rozales Lino, D. Ercilia G. Costa e filho, João de Andrade Jambo, Vicente Nunes de Mello, Joaquim Pereira Reis, Dr. Francisco C. da Cunha, Moracio de Vasconcellos e senhora, Pedro B. da Costa, Dr. A. Fraga, João Charcot, Pedro Paes Barreto, Henrique Dourado, Leopoldo de Carvalho, Dr. João F. Pereira, D. Maria Gama Malcher, Dr. Agezildo Auto e senhora, D. Angela F. Santos, D. Metta de Albuquerque, Americo Antony, Dr. E. Carrilho Silva e familia, Dr. Sergio Barreto e familia, coronel Rodrigo de Carvalho, Antonio Azevedo, José Rocha, coronel José Calazans, José A. Amorim, Celso A. de Menezes, Eurico Barros, Arthur dos Santos, F. Souza, Luiz Alves Pires, Antonio Dantas, Aristides Guaraná, Manoel Malvão, Dr. Lydio Parahyba, senador Antonio de Souza e familia, Alvaro Lopes, Antonio de Almeida, Mario Saldanha e senhora, A. Lobato, Julio Alberto, H. B. Velloso, Viriato Silva, S. Gomes Araujo, Dr. José P. de Miranda, Frederico Borel, tenente Francisco de Mello e familia, coronel Silva Faro, tenente Villaça Guimarães, tenente Oswaldo Silva, Dr. Leonidas de Mello, tenente Franco Fonseca, A. L. Barroso, Dr. B. de Souza Freire, Dr. Thomaz Pessoa, tenente Augusto Cruz, tenente Neiva Figueiredo, commandante Pereira Rego, Dr. João C. Murta, Dr. Santa Rosa, Pedro Silva, H. Pires e Leopoldo Junior.

•

A bordo do *Argentina*, saido hontem para a Europa, seguiram as seguintes pessoas:

Pedro Garcia, Luiz Cunha, Carlos G. I. Müller, C. Ekbo e senhora, Mathias Ferreira, Dr. João Gonçalves Pereira Lima, Mme. Violette Vera, Hemeterio Bordeaux, Dr. Dantas Coelho e familia, capitão Antonio Lemos Bastos e familia, Arnaldo e Octavio Guinle, E. V. Meikle, Dr. Amaro Albuquerque e familia, Dr. Antonio Rubens de Barros, Armandino Pereira de Carvalho, A. Reinhard, Julio Janot, A. R. Silva, Antonio R. de Faria, A. F. Pinto, Victor Vidal, Cesar Rabello, Dr. José Antonio Saraiva, Arthur Wangler, Manoel Thomaz Harrisson, Aquilino de Castro, José Figueiredo e familia, Dr. Miguel Alexandre Alves Correia e familia, Dr. Primitivo Moacyr, Dr. Oswaldo Machado, Dr. Thomaz Guerreiro e familia e E. Burnam.

•

Seguiram hontem para o sul, a bordo do *Itapacy*, as seguintes pessoas:

João M. Bechare, coronel Alfredo Reveilleau, Agostinho Fernandes, tenente A. N. Linhares, Laudelino Barcellos, F. Borges, D. Ophelia Borges Fontes e familia, William Winter, Frederico Jaeger, D. Eva Aldworth, Mario Werneck Avellar Pereira, Luciano Guimarães e Stefano Paterno e senhora.

•

Como noticiámos, partiu hontem para o Maranhão, afim de tomar parte na Assembléa desse Estado, o capitão Dr. Antonio de Castro Pereira Rego.

Seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, em lanchas especiaes, foi bastante concorrido.

•

No *Bahia*, que hontem zarpou com destino aos portos do norte, embarcou o Dr. Paula Pessoa, do gabinete do Sr. chefe de policia, que vai ao Ceará.

•

No paquete inglez *Amazon*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros:

Luiza Saldanha, José Saldanha, capitão-tenente Aarão Reis, Ignacio Salles Romero, Antonio Queiroz Telles Junior, L. Silva, Aurora Rodrigues, D. Mc. Neill e familia, A. M. Spens, Hugo Emersson, W. Freiberg, D. M. Updike, Balthazar Saldanha, Alvaro Brandão, Luiz Camuyrano e senhora, Dr. João Guedes e familia, Adolpho Rios, S. Bastos, F. C. Fowler, C. H. Eroli, Raymund Brook, James N. Mair, W. R. Backer, Armindo Azevedo e familia, A. M. Bento de Souza e senhora, A. W. Krause e senhora, R. M. Slost e Americo Menezes.

•

Para Montevidéo e escalas, partiram no paquete *Jupiter*, os seguintes passageiros:

A. Machado, B. Müller de Campos, tenente Camillo Medeiros e familia, tenente José Maria Leiva, Alfredo Seabra, Armando Cordeiro e senhora, Dr. Gabaglia e dez alumnos da Escola Polytechnica, Ildefonso Lima, Alvaro Cavalcanti, A. Ferreira Netto e familia, Rita Figueira, Henrique Carvalho e senhora, Jorge Mafra e familia, Antonio Mesquita, Dr. Hercilio Luz, Augusto e Elias Ribeiro, Maria Thomazia, Manoel de Souza e familia, Ernesto Heins, Dr. J. Gonçalves Ramos, João Lusse, Lamberto Riedlinger, Heitor Luz, B. Droge, João Izetti, Abel Couves, João Coutinho e Carlos Petit e senhora.

•

Pelo paquete inglez *Araguaya*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Joaquim Silva, Contarin Bianco, Alfredo da Rosa Borges e senhora, Richard Wisler, Joseph de Loynes e familia, Lina de Italhe, Antonio e Anna Leite Prado, Raul Lazar, Raymundo Correia e familia, Maria Elisabeth, João Lola, Gaston Saint-Guilhon, Vicente Fragalli, Antonio de Carvalho e familia, Wily Bello, Thomaz Sloner e familia, Francisco Marcello, Fernando Lanabroun, Julio Cardiol, Samuel Vieira, Edward Neumann, Antonio Jacintho de Oliveira e senhora, A. de Vislerv, José Soares, Affonso Ostrowski, Frederico Borges, Julio Paes Leme, Antonio Fernandes, Charles James Mollan e familia, Alberto Dias, Rouelle Santos, Rodolpho Salles, Manoel Vieira, Abilio de Barros e José Santos e familia.

•

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Antonio Gonçalves Coelho, E. Leimann, Dr. Agenor Azevedo, Jorge de Azevedo, Alfredo Rosa Borges e familia, Oscar Jansen, Gaston Saint-Guilherme, Dr. Elias Mascarenhas, Sebastião L. Guides, Dante Zucconi, João C. Domichade, Alberto de Andrade, João Camffe, José Guilherme, Emygdio Ceirmanel, Mr. Leitoar H. Davidson, James Cedal e Dr. Mario Paes de Barros e familia.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Altivo Almada, Raphael de Andréa, Manoel Ferreira de Azevedo, João Cardoso de Castro, Dr. José Jardim, Dr. Gonçalo Leitão, Manoel Rodrigues Lima, Domingos Moreira da Silva, Silvino de Andrade Pereira, Angelo Ferrari, João Pimenta de Abreu, J. Baptista de Medeiros, Joaquim Teixeira de Carvalho, Alfredo Teixeira de Carvalho e familia, Dr. Joaquim Brazil e João Ramos Lima.

•

O Dr. Henrique Drummond, capitalista e industrial, chegado hontem de S. Paulo, hontem mesmo partiu para a Europa, no *Araguaya*.

•

Embarcou, no dia 22 do corrente, no Havre, de regresso para Belem do Pará a bordo do paquete *Ambroise*, o Dr. Rogerio de Miranda, deputado paraense, que esteve viajando, durante alguns mezes, na Italia, Suissa, França e Portugal.

•

Acabam de chegar a Paris, a 22 deste mez, a actriz brazileira Nicia Silva e os Srs. Alberto de Queiroz, deputado Pereira de Lyra e capitão-tenente Thiers Fleming.

•

Com sua Exma. senhora seguiu hontem para Manáos, onde é contador e distribuidor geral do foro, o Dr. Ephigenio Salles, recentemente formado em direito pela Faculdade Livre desta capital.

A bordo do *Bahia*, no qual embarcou, compareceram muitos amigos que foram apresentar-lhe suas despedidas e votos de boa viagem.

•

A bordo do *Bahia*, embarcou hontem para o Rio Grande do Norte, com sua Exma. familia, o Dr. Sergio Barreto, deputado federal por aquelle Estado.

•

Em companhia de sua Exma. senhora, chegou hontem de Buenos Aires, a bordo do *Araguaya*, o Sr. Alberto Borges, um dos mais importantes e conceituados commerciantes do norte do Brazil.

O distincto negociante demora-se alguns dias nesta capital, seguindo depois para o Recife, onde reside.

•

Em companhia de sua Exma senhora, seguiu hontem para Pernambuco o Dr. Amaro de Albuquerque, distincto advogado de nosso foro e tachygrapho da Camara dos Deputados.

O Dr. Amaro de Albuquerque deve passar dois mezes no norte, de onde regressará depois para esta capital.

•

No *Jupiter* partiu, hontem para Santa Catharina o senador federal Hercilio Luz.

•

Para o Rio Grande do Sul, onde já esteve em propaganda do cooperativismo, partiu o Sr. Stefano Paternó, acompanhado de sua Exma. senhora.

O Sr. Paternó volta, agora, com o mesmo fim, para aquelle Estado, onde logo á sua primeira viagem tão auspiciosos resultados colheu na sua intelligente propaganda.

•

Segue depois de amanhã para a cidade de S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itaperuna*, o 2° tenente Dr. Arthur Rodrigues Tito, do 6° regimento de cavallaria, que se vai recolher ao seu corpo.

O embarque desse distincto official se realiza, ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux.

•

A bordo do *Araguaya*, seguiu hontem para Pernambuco, o Dr. Oswaldo Machado, senador estadoal e redactor-chefe do *Jornal do Recife*.

Anniversarios.

O illustre coronel Rodolpho Abreu, nosso prezado collaborador, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio.

O ardoroso republicano, que se acha veraneando com sua familia em Friburgo, receberá, certamente, por este auspicioso motivo, elevado numero de felicitações de seus amigos, admiradores e correligionarios.

Por nossa parte apresentamos ao coronel Rodolpho Abreu nossas sinceras felicitações.

•

O distincto engenheiro Dr. Gustavo da Silveira, director do expediente do ministerio da viação, faz annos hoje.

•

Monsenhor D. Benedicto de Souza será hoje muito cumprimentado, pelo seu anniversario natalicio.

•

O Sr. Abiatha José Ferreira faz annos hoje.

•

A senhorita Edith Pereira de Brito, filha do coronel Xavier de Brito, festeja hoje o seu natalicio.

•

Faz annos hoje o Sr. Paulo da Rocha Vianna.

•

Faz annos hoje o capitão-tenente Frederico de Castro Menezes.

•

Faz annos hoje o capitão-tenente Raul Miranda.

•

Faz annos hoje o Sr. Henrique Paulo de Menezes Fagundes, funccionario municipal.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o interessante menino Coaracyara, filhinho do Dr. Julio do Valle, advogado do nosso foro.

•

Completa 15 annos hoje a senhorita Carolina, neta do Sr. José Maria Pereira de Castro.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o bravo 1° tenente do 1° regimento de artilheria Plutarcho Soares Caiuby.

Foi este official um dos heróes defensores do governo na revolta de novembro e dezembro de 1910, dos marinheiros e do batalhão naval.

•

Faz annos hoje o 1° tenente da arma de cavallaria Miguel Paulo Domingos de Castro.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1° tenente de infanteria Alvaro Evaristo Monteiro.

•

Faz annos hoje o 2° tenente pharmaceutico do exercito Arnulpho Pamplona Filho.

•

Passa hoje a data natalicia do distincto major do exercito e actualmente tenente-coronel commandante de regimento da brigada policial desta capital Miguel da Cunha Martins.

Official bastante estimado, tanto no exercito como na policia, onde só tem amigos, ainda ha pouco tempo, quando era ministro da guerra o general Bernardino Bormann, occupava o major Miguel da Cunha Martins o cargo de adjunto do gabinete.

Official de prestigio, têm sido muitas e importantes as commissões por elle desempenhadas.

•

O Sr. Serafim Maia faz annos hoje.

•

O dia de hontem foi de festas no lar do 1° tenente do exercito Dr. Pedro Augusto Jacobina, por motivo do anniversario de sua cunhada Idalina Elisa Barreto.

A anniversariante, que é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade, pela sua educação aprimorada e bondade, viu-se cercada das suas innumeras amigas e admiradoras, que lhe foram levar votos de felicidade.

•

Fez annos hontem a interessante Siomara, filhinha do nosso collega de imprensa Estevão de Oliveira.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Polybio Monteiro Pereira.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Heloisa Teixeira de Mello, filha do Dr. Abelardo Teixeira de Mello e enteada do Dr. Rivadavia Correia, digno ministro da justiça, com o engenheiro Alvaro José Rodrigues, professor da Escola de Bellas Artes.

O acto civil terá logar na casa da noiva, á rua Macedo Sobrinho, ás 6 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Noemio da Silveira e senhorita Nair Mello, e por parte do noivo, os Srs. Arminio F. de Andrade e sua senhora e o Dr. Gaspar Vianna.

O acto religioso será ás 7 horas, na capela do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, e serão padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Rivadavia Correia e senhora, e por parte do noivo, o Dr. Luiz Vieira Souto e viuva Carlos Marcellino.

•

Contratou casamento com a senhorita Albertina Bloch, filha do Sr. Alberto Bloch, fallecido negociante, o Sr. José Gonçalves Vieira, interessado da casa Heitor Ribeiro.

•

Na igreja de S. Fernando, em Paris, no dia 31 do corrente, será celebrado o casamento do fidalgo francez visconde De Montlaur com a senhorita paulista Alice Pereira Pinto, filha do fallecido diplomata brazileiro Antonio Pereira Pinto e da condessa Anna Brandina da Silva Prado Pereira Pinto.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, em sua residencia, onde tem sido muito visitado, o barão de Paranapiacaba.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 6 do corrente, na cidade de Itabira do Matto Dentro, Minas, a Exma. Sra. D. Joaquina Penna Torres, viuva do Sr. José Torres e irmã do fallecido Dr. Affonso Penna, ex-presidente da Republica.

A veneranda senhora, que morreu aos setenta annos de idade, era muito estimada naquella cidade, pelas suas altas virtudes.

Era tia do Dr. Domingos Penna, que acaba de representar o Estado de Minas na Camara Federal, e do tenente-coronel João Camillo de Oliveira Penna, prestigioso chefe politico em Curvello, no mesmo Estado.

•

Na Academia de Commercio de Juiz de Fóra, falleceu no dia 22 ás 3.50 da tarde, victimado por uma infecção intestinal, o padre Luiz Paetzold, da Congregação do Verbo Divino, lente daquelle instituto.

O padre Luiz Paetzold nasceu em 22 de abril de 1873, em Schlaupitz, na Silesia, Allemanha.

Eram seus pais o Sr. Roberto e D. Paulina Paetzold.

Entrou na Congregação do Verbo Divino em 11 de abril de 1896 e ordenou-se Naturaes, desde o anno de 1909.

Chegou ao Brazil em junho do mesmo anno e foi lente da Academia de Sciencias Naturaes, desde o anno 1909.

A sua morte foi muito sentida em Juiz de Fóra.

•

Falleceu em Rio Novo ha pouco, aos 88 annos de idade, a Exma. Sra. D. Maria Mayrink Laborão, mãi do Sr. Ernesto Mayrink Laborão, morador nesta cidade e sobrinha bisneta de Maria Dorothéa de Seixas Brandão, a decantada Marilia de Dirceu, de Thomaz Antonio Gonzaga.

A finada jazia céga ha longos annos, em um leito, rodeada do carinho dos seus filhos e netos e conservava ainda perfeita lucidez de espirito, a ponto de recitar de vez em quando os versos commovidos do grande poeta lyrico Gonzaga.

Esses versos D. Maria Mayrink fazia timbre em conserval-os sempre de cór.

•

A 20 do corrente falleceu em Santa Luzia do Carangola o distincto pharmaceutico tenente-coronel Luiz da Silva Pessoa.

S. S. era pai do Dr. Washington Pessoa, promotor publico de Cachoeiro do Itapemirim (Espirito Santo) e cunhado do coronel Raphael Tobias.

•

Na cidade do Crato, estado do Ceará, falleceu no dia 20 do corrente, o virtuoso sacerdote monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro.

Sua morte foi muito sentida em todo o Estado, onde monsenhor Monteiro era conhecido e estimado como um modelo de virtudes sacerdotaes.

•

Falleceu domingo, em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento, ha mezes, o Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim, magistrado aposentado e advogado, residente em Ouro Preto.

Este acontecimento, comquanto esperado, pois o seu estado de saude se aggravara ultimamente, produziu a maior consternação na sociedade daquella capital, onde o saudoso magistrado contava muitas amisades, e entre essas, as de antigos collegas de academia e de companheiros de profissão.

O Dr. Antonio Cesario ha seis dias já que guardava o leito, não deixando o seu melindroso estado a menor esperança de restabelecimento. Toda a sua familia se achava reunida em torno do seu leito, sendo-lhe dado o supremo consolo de receber o beijo da extremosa esposa e de abençoar todos os filhos.

"Com o fallecimento do Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim—escreve um dos diarios da capital mineira—desapparece mais um dos illustres membros de uma familia que se fez em nosso Estado uma tradição de civismo, de intelligencia, de caracter e probidade e cujo nome se acha imperecivelmente ligado á nossa historia politica e social desde o antigo ao novo regimen.

O venerando advogado que expirou hontem, ás 12 1|2 horas da tarde, em casa do seu distincto filho, o pharmaceutico Abellard Alvim, rodeado de toda a familia, ao contrario do seu grande e inolvidavel irmão, o Dr. José Cesario de Faria Alvim, não foi, propriamente, como este preclaro estadista, um politico militante.

A magistratura attraiu-o mal deixou os bancos da Academia de Direito de S. Paulo e é principalmente nesta profissão que lhe devem o paiz e o Estado grandes e relevantissimos serviços prestados com a maxima dedicação e intelligencia á causa publica.

A sua biographia é das mais brilhantes, desde que iniciou a sua carreira publica como promotor em São Paulo de Muriahé até o importante cargo de juiz seccional em Minas, a que deu o mesmo irreprehensivel e correcto desempenho que aos demais cargos confiados á sua competencia, pelos governos da monarchia e da Republica.

Como magistrado, deixou o Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim em todas as comarcas em que serviu uma honrosa tradição de caracter, de honradez a toda a prova e de bem entendida austeridade, o que não excluia uma grande e irradiante bondade que fazia de cada um dos seus jurisdicionados um amigo sincero e um admirador fervoroso.

E', pois, bem explicavel a profunda consternação com que deve ter sido recebida em todo o Estado a noticia do seu traspasse."

Nasceu o Dr. Antonio Cesario no arraial de Pinheiros, então municipio de Mariana, em 9 de fevereiro de 1841. Foram seus pais o coronel de milicias José Cesario de Faria Alvim e D. Thereza Januaria Carneiro. Estudou humanidades no seminario de Mariana, de onde, concluido o seu curso, seguiu para S. Paulo, onde, depois de cinco annos, em que se revelou excellente estudante, recebeu o gráo de bacharel em direito, em novembro de 1865, tendo sido seus collegas de anno os desembargadores actuaes da Relação de Minas Theophilo Pereira da Silva, Carvalho Drummond, Antonio Luiz Ferreira Tinoco, Aureliano Moreira Magalhães e o hoje senador Camillo de Brito.

Foi pouco depois nomeado promotor publico da comarca de S. Paulo de Muriahé, em Minas.

Estava assim iniciado o seu longo tirocinio na magistratura.

D'ahi, passou o joven bacharel para a comarca de Itabira de Matto Dentro, como juiz municipal, alli desposando a Sra. D. Regina Senhorinha Martins da Costa, filha do guarda-mór Custodio Martins da Costa, já fallecido.

Nomeado posteriormente juiz de direito de Ubá, cargo que exerceu por longos annos, foi desta comarca removido para a de S. Paulo de Muriahé.

Exercia ahi, com alto zelo e competencia, a magistratura, quando foi proclamada a Republica, que o removeu para a importante comarca de Santos, aproveitando, pouco mais tarde, as suas luzes e os seus serviços numa esphera mais elevada da judicatura. Era, de facto, pouco depois nomeado juiz seccional no Estado de Minas, transferindo para Ouro Preto, então ainda Capital do Estado, sua residencia.

Em 1894, aposentava-se neste cargo, passando, desde então, a advogar em Itabira de Matto Dentro, terra que sempre lhe mereceu uma especial predilecção, pois nella contava grande numero de parentes e amigos dedicados, e em Ouro Preto.

Para dar uma idéa do quanto se tornava logo estimado e popular nas comarcas em que exerceu a judicatura, basta citar um facto bem frisante e significativo: por occasião da sua remoção da comarca de S. Paulo de Muriahé para a de Santos, recebeu o Dr. Antonio Cesario uma affectuosissima manifestação de amigos e do fôro, sendo-lhe então offerecido um rico album contendo uma mensagem de despedida e de gratidão pela maneira irreprehensivel e recta por que soube representar a justiça ali.

O Dr. Antonio Cesario foi ultimamente advogado da importante Usina Wigg, em Miguel Burnier, da qual recebeu igualmente riquissimo album com expressiva dedicatoria.

Levando o sentimento de caridade ao extremo, a sua bolsa estava aberta para os desherdados da fortuna e a todos os desvalidos que o procuravam.

Deixa a seus filhos um nome honrado e respeitado.

Casado em segundas nupcias com D. Maria Martins da Cruz, filha do coronel Joaquim Martins da Cruz, residente em Itabira do Matto Dentro, não deixa desse consorcio nenhum filho.

Deixa, de seu primeiro consorcio, os seguintes filhos:

Coronel José Cesario de Faria Alvim, industrial em Itabira de Matto Dentro; Custodio de Faria Alvim, pharmaceutico e cirurgião dentista; Dr. Alfredo Alvim, inspector escolar, nesta capital; pharmaceutico Abelardo Alvim e o academico Antonio Cesario de Faria Alvim, que chegara, havia poucos dias, áquella cidade, de regresso de uma viagem á Europa.

—Da sua irmandade, que se compunha de dois homens e duas senhoras, só lhe sobrevive a Exma. Sra. D. Thereza Cesario Alvim Carneiro, fazendeira em Ubá, de onde veiu ha poucos dias especialmente para visitar o enfermo.

—O enterro do digno mineiro, que se effectuou hontem, ao meio dia, teve uma extraordinaria concurrencia, sendo depositadas no ataúde numerosas corôas.

Fizeram-se representar as altas autoridades do Estado.

•

Os jornaes de Minas dão noticia do fallecimento, a 19 deste, em sua fazenda da Cachoeira, municipio de Sylvestre Ferraz, da veneranda senhora D. Lauriana Junqueira.

A finada era esposa do coronel Francisco Ribeiro Junqueira, que goza em todo o sul de Minas de extraordinaria estima.

D. Lauriana, que tinha um coração de ouro, era idolatrada por toda a população do antigo Carmo do Rio Verde, taes os seus sentimentos de caridade e de bondade.

Tendo soffrido, em vida, golpes profundissimos, soube sempre, com verdadeira resignação evangelica, supportal-os, revelando uma tempera pouco commum.

Falleceu quasi ao completar as suas bodas de ouro, que deviam se realizar a 5 de maio.

•

Contando apenas 23 annos de idade, falleceu segunda-feira, ás 9 horas da noite, no Hospital Santa Catharina, em S. Paulo, onde se achava em tratamento o Sr. João Laborde.

O finado era filho do fallecido Sr. João Laborde e de Mme. Amelia Laborde, e irmão da Sra. D. Margarida Leonel, esposa do Dr. Cicero Leonel, juiz de direito de Igarapava, naquelle Estado, e a Sra. Amalia Laborde Bravo, esposa do Sr. Henrique Bravo, guarda-livros, residente nesta capital.

Missas.

Foi, hontem, ás 9 1|2 horas, rezada na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia por alma do antigo empregado da Usina Esperança, Candido José dos Santos Franco, primo do tenente Florencio Rocha e cunhado do pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago, funccionario da directoria dos correios.

Entre as pessoas que assistiram ao acto, notámos: senhoritas Carolina e Delfina Nogueira Pinto, Fane, Domellila e Zulmira de S. Thiago, Srs. Rosenvald, Fane, Neiter, Rita Rosand, Maria G. Verissimo, Josephine Donah, Eugenie Lazéa, e os Srs. commendador Manoel de Sá Pereira Mattes, Joaquim Alvares de Azevedo, Primitivo Uzeda, tenente Paulo de Saldanha da Gama, coronel Domingos de S. Thiago, pharmaceutico Candido Gabriel de Souza e Luiz Affonso de Faria, Manoel Costa, Antonio de Souza Martins, Luiz Pedro Montani, Mario Correia Quandy, Raul Buarque de Gusmão, tenente Arthur de Souza Barbosa, Antonio Pereira Monteiro, Jeronymo de Paula Costa, tenente Barnabé de Carvalhães Pinheiro Junior, major José Caetano Machado e Dr. José Cavalcante Vieira.

•

Realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, na capela da irmandade da Conceição, em Botafogo, a missa de 30° dia, em suffragio da alma do Sr. Trajano Pires, pai da Exma. Sra. D. Aurea Pires, digna inspectora da Escola Normal, desta capital.

•

Por alma do Dr. Oscar Vinelli reza-se missa, ás 9 1|2, na igreja de São Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma do Sr. Candido Alves Pereira de Carvalho, rezar-se-ha, amanhã, ás 8 horas, missa na matriz do Engenho Novo.

•

Na igreja de Santo Affonso, á rua Barão de Mesquita, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. João Halfeld Pinheiro (Tito).

•

Amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco Xavier rezar-se-ha missa por alma da Sra. D. Idelvina Xavier da Rosa.

•

Na matriz da Candelaria rezar-se-ha, amanhã, ás 9 horas, missa por alma do saudoso academico Alvaro Ramos.

•

Em suffragio da alma do Sr. Theophilo de Souza, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Eis o resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911 pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

3° anno — Portuguez — Approvados: com distincção, Antonio de Freitas Brandão, Mario Perdigão, Castellino Borges Fortes, Americano Flarys, Antonio Joaquim Diniz, Gelio de Araujo Lima, Dicesar Plaisant, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Mozart Machado e Alcio Souto; plenamente, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Godofredo Leite, Democrito da Silva Freitas, Agenor Brayner Nunes da Silva, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Archimedes de Souza Martins, Gaspar Nunes Galvão, Roberto Lazaro da Costa, Trajano Monteiro de Souza, Azhaury Sá Brito Souza, Edmundo de Regis Bittencourt, Bernardo de Castro Uchôa, Misael Cavalcanti de Assumpção, Ademar da Rocha, Walter Navarro da Fonseca, Mario da Costa Braga Waldemiro de Oliveira Gomes, Raul Amaral Alhadas, Antonio Ferraz da Silveira, Enedino Virgilio de Carvalho, Custodio de Oliveira, Carlos Coelho Cintra, Armando Nogueira da Fonseca, Jayme Pessoa da Silveira, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Felix de Araujo, Fausto Ferraz da Costa Oliveira Maia, Ranulpho de Oliveira Paredes, Alcino Nogueira da Fonseca, Oscar do Rego Barros, Dario Cordeiro de Carvalho, Mario de Aguiar Moniz Freire, Manoel Caldas Braga, Honorato Bahiana Velloso, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Oswaldo de Barros Castro, José Portocarrero, Manoel Camara Alves da Silva, Jayme Americano Freire e Oscar de Barros Amzalack, e simplesmente, Adhemar da Costa Mattos, Ambire Cavalcanti, Americo Braga, Victor de Castro Borges Fortes, Domingos Kiribão Cavalcanti, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Arthur Meurer, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Alexandre Siqueira Dias, Antonio Orsi Pereira, José Ignacio da Silva Gomes, Godofredo da Motta de Faria Albuquerque, Adolpho Victor Paulino Junior, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Oscar de Araujo, Eduardo Travassos Serra Pinto, Ricardo de Amorim Bezerra, Theophilo Ottoni da Fonseca, Americo Valerio Campello, Landerico de Albuquerque Lima, João Maciel Monteiro de Mattos, Ariosto de Almeida Doemon, Fernando Barbedo Possollo, Benjamin Constant de Magalhães Almeida, Firmino Herculano de Moraes Ancora e Alberto Barbedo.

Faltaram dois alumnos.

Francez — Approvados: com distincção, Castellino Borges Fortes, Firmino Fernando de Moraes Carneiro; plenamente, Antonio Joaquim Diniz, Manoel Camara Alves da Silva, Ahaury Sá Brito, Alcio Souto, Mario de Aguiar Moniz Freire, Americano Flarys, Mozart Machado, Agenor Brayner Nunes da Silva, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Mario Perdigão, Arthur Meurer, Democrito da Silva Freitas, Ambire Cavalcanti, Americo Valerio Campello, Adhemar da Costa Mattos, Antonio de Freitas Brandão, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Dicesar Plaisant, Adhemar da Rocha, Enedino Virgilio de Carvalho, Percival de Oliveira, Canrobert Pereira da Costa, Jayme Americano Freire, Gelio de Araujo Lima, Nilo Brandão, Victor de Castro Borges Fortes, Honorato Bahiana Velloso e Jayme Pessoa da Silveira, e simplesmente, Manoel Caldas Braga, Archimedes de Souza Martins, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Gaspar Nunes Galvão, Waldemiro de Oliveira Gomes, Oscar de Araujo, Godofredo Leite, Francisco Felix de Araujo, Fausto Ferraz da Costa Oliveira Maia, Domingos Kiribão Cavalcanti, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Custodio de Oliveira, Trajano Monteiro de Souza, Ranulpho de Oliveira Paredes, José Portocarrero, Mario da Costa Braga, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Antonio Orsi Pereira, Oscar de Barros Amzalack, Eduardo Travassos Serra Pinto, Fernando de Castro Uchôa, Walter Navarro da Fonseca, Landerico de Albuquerque Lima, Alexandre Siqueira Dias, Alcino Nogueira da Fonseca, Arnaldo de Souza Bandeira, Oscar do Rego Barros, Americo Braga, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Fernando Barbedo Possollo, Antonio Vasconcellos e Menezes, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Firmino Herculano de Moraes Ancora, Edmundo Regis Bittencourt, José Ignacio da Silva Gomes, João Maciel Monteiro Almeida, Ariosto de Almeida Doemon, Armando Nogueira da Fonseca, Alberto Barbedo e Ricardo de Amorim Bezerra.

Foram reprovados nove e faltaram quatro alumnos.

Allemão — Approvados: com distincção, Alcio Souto; plenamente, Adhemar da Rocha, e simplesmente, João Maciel Monteiro de Mattos.

•

Abrem-se no dia 1° de fevereiro e encerram-se no dia 11 do mesmo mez, as inscripções para a matricula na Escola Polytechnica de S. Paulo.

•

Na Escola de Commercio Alvares Penteado, em S. Paulo, houve uma sessão solemne, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, com a presença da respectiva congregação, alumnos, convidados, etc., afim de ser feita a entrega de um retrato, em ponto grande, de Luca Pacciolo, offerecido por uma commissão, áquelle estabelecimento.

Pacciolo, celebre mathematico italiano, foi o primeiro escriptor que expoz o methodo das partidas dobradas, cujo triumpho no commercio de todo o mundo se deve em grande parte á propaganda inicial desse lucido espirito.

A sessão constou ainda de uma conferencia do Sr. Carlos de Carvalho, autor de varias obras sobre escripturação mercantil e chefe de contabilidade do Thesouro do Estado.

Presidiu á reunião o senador Lacerda Franco, director da escola.

•

Foi publicada, em S. Paulo, a seguinte interessante carta:

"Por iniciativa da Associação Christã de Moços de Montevidéo e da Associação de Estudantes Universitarios de Buenos Aires, inaugurou-se no dia 13 do corrente, em Piriapolis (Uruguay), o segundo Acampamento Internacional de Estudantes.

Esta localidade está collocada em uma posição feliz, a 3 horas distante de Montevidéo. E' um magnifico porto, no Atlantico, onde centenas de familias fazem estação balnearia. Ha no logar um magnifico hotel, o Hotel Piriapolis e vinte chalets de madeira. Futuramente será uma cidade.

O acampamento é composto de estudantes sul-americanos, e vai de 13 a 22 de janeiro.

Os governos uruguayo e argentino auxiliam poderosamente a realização deste certamen.

O fim principal deste congresso campestre é estreitar as relações entre os estudantes da America Meridional e proporcionar-lhes um descanso reparador, ao ar livre, á beiramar, onde todos fazem uso dos banhos salgados.

O actual acampamento está constituido de 20 barracas, armadas num bello bosque, formado exclusivamente de eucalyptus, a 100 metros do mar.

Piriapolis é um logar muito favorecido pela natureza: é circumscripto por elevadas montanhas, onde a vegetação é quasi nulla. Em compensação, ha riquissimas fontes de aguas bicarbonatadas calcicas, cuja procura é enorme.

No actual acampamento estão presentes 47 estudantes de escolas superiores, sendo dois do Brazil, 21 da Argentina e 24 do Uruguay.

O Brazil está representado pelos Srs. Angelo Marques, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e Romeu do Amaral Camargo, da Faculdade de Direito de S. Paulo, e Dr. Harry O. Hill, delegados das Associações Christãs de Moços do Brazil.

Com os estudantes se acham os Srs. Dr. Justo Cubilo, secretario da Alta Côrte de Justiça de Montevidéo e vice-presidente da A. C. M. da mesma cidade; Dr. Ernesto Nelson, lente da Universidade de La Plata; Dr. José de la Rua, distincto naturalista de Buenos Aires; Dr. Nunes Regueiro jornalista e vice-consul do Uruguay em Rosario de Santa Fé; Dr. Ewald, secretario da A. C. M. de Montevidéo; Dr. Erwin, secretario da Associação de Estudantes Universitarios de Buenos Aires, e varios advogados reporters, etc.

Todos esses homens de letras realizam conferencias ao ar livre, sobre assumptos literarios, scientificos, philosophicos, e sempre sob o ponto de visto do internacionalismo.

O fim principal do acampamento é despertar nos corações dos jovens estudantes o sentimento da fraternidade moral e affectiva entre a mocidade das nações sul-americanas.

Conforme a expressão do Dr. Ernesto Nelson, os acampamentos internacionaes ligam as nações por um laço de grande importancia: o da aproximação intima dos povos. As relações de amisade entre os estudantes irão influenciar futuramente na vida publica internacional, quando os moços estiverem dirigindo os destinos das nações.

Tanto os estudantes uruguayos como os argentinos têm patenteado as mais francas demonstrações de sym-

pathia e interesse pelo Brazil, cuja vida interna elles acompanham com attenção.

Hoje são esperados neste acampamento os Srs. ministros plenipotenciarios do Brazil, Argentina, Chile, Inglaterra e Estados Unidos.

O ministro brazileiro fará uma conferencia sobre a importancia moral e intellectual deste congresso campestre.

Hontem chegou a correspondencia de S. Paulo.

Aqui conhecem o "Estado" como se este fosse um orgão oriental.

Todos aguardam o concurso da imprensa brazileira em prol do futuro acampamento, que deverá ser muito maior."

Telegramma de Baurú para o *Estado de S. Paulo*, datado de 22 e publicado ante-hontem por aquelle diario, narra o seguinte:

"Quinta-feira chegou áquella cidade um contingente numeroso de praças do exercito.

A' noite os soldados espalharam-se pela cidade, penetrando nas casas de diversões e provocando desordens.

O delegado de Baurú fez recolher o destacamento policial, composto de poucas praças.

A população esteve, naturalmente, sobresaltada. A força seguiu para Matto Grosso."

NA CANTAREIRA

AMEAÇA DE GREVE

A Companhia Cantareira, que faz o serviço de barcas entre esta capital e Nitheroy, esteve hontem, durante algum tempo, sob a ameaça de ver paralysados os seus serviços de navegação para a vizinha capital, ilha do Governador e Paquetá, com o abandono, que quasi se deu, de uma parte do pessoal empregado naquellas embarcações.

Essa resolução dos maritimos teve por causa o facto de haver sido dispensado o mestre de uma das lanchas.

Cerca de 9 ½ da manhã, varios mestres e patrões, apresentando-se ao Sr. Luiz Fonseca, encarregado da direcção do serviço de navegação, nesta capital, indagaram delle se a dispensa do seu collega era real, e ouvindo a resposta affirmativa, manifestaram a sua intenção de abandonar as lanchas e barcas.

E tornaram effectiva a sua resolução, deixando de sair logo as barcas que, áquella hora, deviam partir para as ilhas do Governador e de Paquetá, retardando-se a de duas, que deviam partir para Nitheroy.

Foram logo tomadas varias providencias mais urgentes para prevenir a damnificação do material e para garantir o pessoal que não adherira ao movimento grevista. O caso, porém, foi, pouco depois, resolvido satisfatoriamente, porque os grevistas, deixando de fazer uma imposição, limitaram-se a solicitar que o seu companheiro fosse readmittido.

A directoria da companhia, que nenhum desejo tinha de ser desagradavel ao pessoal, attendeu aos seus desejos, e o incidente terminou sem maiores prejuizos para a companhia, para o publico e para os proprios maritimos.

PATRÕES E CAIXEIROS

REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Recebêmos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1912 — Exmo. Sr. Abner Mourão — Tendo V. Ex. mantido uma attitude digna de um moço intelligente e amante do progresso, quando se bateu altivamente pela justa causa dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, que se cognominou fechamento das portas; venho humildemente pedir a V. Ex. que escreva mais algumas linhas no importante orgão republicano o "Paiz", em favor da minha desprotegida classe, pratico de pharmacia.

A lei humanitaria, que foi sanccionada pelo digno Sr. prefeito, não está nos valendo quasi nada! Algumas pharmacias abrem as suas portas ás 6 horas, isto é, deixam-nas semi-abertas, e começa a entrar a freguezia de 100 réis de vaselina, e fecham ás 10 horas da noite, dizendo que assim procedem porque têm duas duas de empregados, quando têm apenas um pratico e um servente!

Quanto á liberdade dos empregados, elles a vêem por um oculo enfumaçado, pois, o patrão não os deixa sair e elles, para não ficarem desempregados alguns dias, vão supportando com paciencia este anormal estado de coisas.

Eu sou uma das victimas desses retrogados patrões, que só pensam no dinheiro. Desejava estudar e me vejo impossibilitado de fazel-o, por que o patrão não quer me dar as 12 horas de trabalho, que a lei determina e a liberdade nas horas a que tenho direito! Só se póde ir á rua de quinze em quinze dias, do meio dia em diante — L. M."

Aqui fica a justa reclamação. Recorram os prejudicados, para o bom cumprimento da lei, aos agentes da Prefeitura. Esse estado de coisas é, aliás, transitorio. A acção do tempo é efficacissima contra o carrancismo...

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil 750:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo.

Entregou á Recebedoria de Minas Geraes, nesta capital, 200.000 cintas para aguas mineraes do Estado de Minas, na importancia de 2:000$000.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.550.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 157:750$000.

Conferiu de um particular a importancia de 105$260 em cobre velho, destinado a troco.

BLUSAS ROUBADAS

Catharina Tunise, costureira, procurou hontem o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino e contou-lhe o seguinte:

Ha quatro dias, foi ao Arsenal de Marinha, onde tomou 464 blusas de marinheiros, para confeccionar e, havendo muito serviço em suas officinas, ella deu-as á firma Ernesto Villar & Irmão, para confeccionar.

Indo mais tarde, procurar a referida casa para dar umas ordens, soube, com grande espanto, que a firma havia se mudado da praça do Castello, onde era estabelecida, para logar ignorado.

Foi aberto inquerito a respeito.

ARTES E ARTISTAS

Titta-Ruffo em Paris.

O celebre barytono que o Rio de Janeiro teve a dita de poder ouvir na passada época lyrica, realizou, nos dias 10 e 12 do corrente, os seus dois ultimos espectaculos em Paris.

Foi enorme o successo causado por Titta Ruffo, e a tal ponto elle subiu que determinou o pedido feito junto do grande artista por Mrs. Messager e Broussan, directores da Opera; no sentido de serem levados a effeito os dois citados espectaculos.

No primeiro cantou-se o "Rigoletto", e no do dia 12 a "Thais", de Massenet.

Para dar ainda maior cunho artistico ás récitas, a direcção da Opera contratou, para interpretar a "Gilda" da opera de Verdi e a heroina da obra do grande compositor francez, Mlle. Alice Verlet, a brilhante cantora, cuja fama é já hoje universal.

Titta-Ruffo vai iniciar dentro de breves dias, a sua "tournée" pela America do Norte.

Um compositor argentino.

O distincto compositor argentino Humberto Larin realizou ha dias em Paris, na sala Gaveau, com o concurso da grande orchestra dos Concertos Lamoureaux e de alguns dos mais notaveis artistas das grandes scenas lyricas francezas, uma audição das suas obras musicaes.

Mlles. Paule Gorsna e Rachel Launay, da Opera-Comique; Mr. Fournet, da Opera; Mr. Fontaine Hugo, Mlle. Louysette, primeiro premio do Conservatorio, e um numeroso coro collaboraram nessa audição, em que tanto o compositor como os artistas foram applaudidissimos.

Por essa occasião, a "élite" da colonia argentina de Paris deu "rendez-vous" na sala Gaveau, feliz por poder festejar o brilhante talento do seu compatricta e de saudar o seu successo parisiense.

Assim nol-o relata o "Figaro", hontem chegado.

Nova opera de Humperdinck.

"Konigskinder" (filhos do rei) é o titulo de uma nova opera de Humperdinck, o autor de "Hansel e Gratel", em que este notavel compositor põe novamente em fóco as admiraveis faculdades com que já conquistou um nome respeitado em toda a parte.

A sua nova producção, já cantada na Allemanha e na America do Norte, só ha poucos dias teve o baptismo do Scala de Milão e, segundo as noticias que nos chegam, obteve exito completo e indiscutivel.

Richard Strauss "engrossando" os francezes.

Não deixa de ser interessante a transcripção de alguns trechos de uma palestra que certo jornalista francez teve com Richard Strauss, por nos pôr ao facto da predilecção que o autor da "Salomé" timbra em manifestar pela musica franceza e seus cultores. Taes declarações, saidas de bocca tão autorizada, envaidecem, por certo, os francezes, que não se esquivam a ser amantes do "engrossamento", mas não deixam tambem de provocar uma pontinha de despeito nos patricios do illustre entrevistado.

— As orchestras francezas, disse Strauss, são absolutamente perfeitas, por isso é para mim summo prazer vir dirigil-as; e esse prazer é tanto mais completo quanto eu adoro Paris, onde conto amigos fieis e dedicados. Têm essas phalanges orchestraes uma sonoridade e uma expressão homogeneas.

O quarteto, purissimo de afinação e de "nuances", liga-se nitidamente aos instrumentos de madeira, que eu acho preferiveis aos allemães; esta preferencia já bem a manifestei, contratando para a orchestra Philarmonica de Berlim um oboé que fez a sua educação artistica em França. Quanto aos metaes, amoldam-se perfeitamente as partituras francezas, assim como os allemães satisfazem todas as exigencias das nossas composições.

— Pergunta-me qual é o meu processo de trabalho? O mais simples e o mais natural do mundo. Acode-me qualquer idéa ao espirito? Lanço mão de uma folha de papel de musica e escrevo directamente para orchestra todos os desenvolvimentos que comporta o pensamento musical. Parece-lhe estranho o processo? Mas é tal qual o desses homens que carregam com fardos pesadissimos, sem se fatigar. E' uma questão de habito. Eu, por mim, tenho o habito da orchestra; não nego que para o alcançar em tal grão, me não fosse preciso trabalhar, e, sobretudo, saber trabalhar. Porque não basta se fechar uma pessoa no seu gabinete e se pôr a escrever notas no papel...

— Se aprecio os compositores francezes? Alguns considero-os admiraveis, soberbos de genio. Berlioz, o grande romantico, seduz-me infinitamente, e muito tenho feito pela propagação da sua obra na Allemanha. Muito me orgulho de ter, primeiro que outro qualquer, dirigido em Berlim os "Nocturnos" de Debussy, e ninguem mais que eu admira o realismo de Charpentier e da sua "Louise"...

Assim se expressou o grande compositor allemão acerca da musica e dos musicos francezes; o que resta saber é se taes lisonjas foram ditadas pela consciencia, ou se envolverão tambem um pouco de reclamo, processo a que não se exime muitas vezes o autor de "Elektra".

Quem apostar pela segunda hypothese, quasi que joga á certa...

Festival artistico.

E' hoje o festival do actor E. Raposo e ponto Rego Barros, no Recreio.

O espectaculo é dedicado ao Gremio Republicano Quinze de Novembro e será honrado com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Os beneficiados organizaram para este espectaculo um estupendo programma, que deve levar ao Recreio centenas de espectadores. Além da representação da querida revista em dois actos "Pego a palavra" e do 1º acto da "Aguiia em palheiro", haverá um grandioso acto de variedades, constando o mesmo de um acto com um certamen de canções, de varios paizes, para o qual estão inscriptos os seguintes artistas: Delfina Victor, que cantará canções portuguezas; Alina Benevente e Carmen Ozorio, que cantarão canções flamengas e hespanholas; Luiz Paschoal, que cantará canções italianas e napolitanas; Alvaro Fonseca e Orestes Mattos, que cantarão modinhas nacionaes, com acompanhamento de violões; Salles Ribeiro e Alberto Ghira, que cantarão fados portuguezes, com acompanhamento de guitarras. Terminará o espectaculo com um renhido torneio de maxixes, com os seguintes pares: Maria Granada e Guarany, que dansarão o maxixe "Encrenca", da revista "Pega na chaleira"; Julieta de Vasconcellos e Pedro Cordeiro Dias, que dansarão o maxixe "Fenianos", da revista "E' fita"; Maria Amelia e Raul Soares, que dansarão o maxixe "Tetéa feiticeira", da revista "Contas do Porto", e Maria das Dores e Durand, que dansarão o maxixe "Vem cá mulata", da revista "Maxixe".

Uma commissão de distinctos socios do valoroso Club dos Democraticos servirá de juiz no julgamento do torneio.

Serão conferidos premios ao par que for classificado em primeiro logar.

Os premios foram offerecidos gentilmente pelo conhecido estabelecimento Parc Royal, do largo de São Francisco, e Joalheria Oscar Machado, da rua do Ouvidor, esquina da travessa do mesmo nome.

Esses premios acham-se expostos nas "vitrines" dos referidos estabelecimentos.

Theatro Recreio.

O corpo de côros da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, faz a sua festa no dia 30 do corrente mez.

E' este um espectaculo que deve merecer, incondicionalmente, a protecção do publico. Em todas as peças até hoje apresentadas ao publico pela excellente companhia portugueza, o corpo de côros tem-se conduzido com uma disciplina irreprehensivel, quer da parte dos homens, quer da parte das senhoras; é justo, portanto, que o publico frequentador do Recreio lhes recompense, enchendo-lhes a casa no dia 30.

A peça escolhida para esse espectaculo é o "Fado", a encantadora opereta portugueza. O espectaculo é dedicado aos empregados no commercio, em commemoração da promulgação da nova lei reguladora das horas de trabalho.

O actor Jorge Gentil recitará tambem uma bella poesia, dedicada á nobre classe caixeiral. Como vê o publico, é um espectaculo muito sympathico e que deve ter a concurrencia de toda a gente que é justa e sabe fazer justiça. E' provavel que nessa noite não fique um só bilhete na bilheteria do popular theatro.

Pavilhão Internacional.

Continúa hoje o festival do meio centenario da grande revista em scena, "Já te pintei!"

Hontem, foi um delirio!

Palmas, vivas e acclamações enthusiasticas coroavam o trabalho dos artistas, que, aliás, estiveram em um dos melhores dias da temporada.

As modas do "Zé Branduras" recrudesceram, logo que o homem soube da sua promoção a cabo! Farta a emissão de novas piadas e ditos de fino espirito, a interessante rufiana cantou com sentimento tal o fado do rufia, que lhe valeu farta messe de applausos.

Virginia Aço deu tal sentimento á romanza da "Viuva alegre", que a platéa se ergueu em peso para applaudil-a. Foi uma noite cheia a do Pavilhão, noite que hoje se repete, para gaudio do publico que aprecia o bom theatro.

Rua dos Arcos 109.

O enredo da engraçada burleta em scena no theatro S. José é vivo e esfusiante e tem scenas, principalmente as passadas em Petropolis, de fazer estourar de riso.

Alfredo Silva, Antonieta Olga, Cecilia Porto e Franklin de Almeida fazem diabruras mil.

O dialogo vivo e espirituoso que em scenas consecutivas se trava entre personagens da opereta, provoca no publico barrigadas de riso taes, que não dá tempo do espectador se recompor de uma, que logo outra tirada de scena o obriga a desmantelar-se de novo em convulsiva gargalhada. E' assim que se passa a noite no São José.

Este theatro, desde que inaugurou os seus espectaculos por sessões, tem apresentado sempre peças da mais rigorosa moralidade, mas que provocam com seus dialogos a risada aberta e franca da platéa.

E' por isso que sempre está cheio o S. José.

Cinema-theatro Rio Branco.

"O carnaval" neste theatro está fazendo um grande barulho!... E não é que com aquella tarde feia, como todos os diabos, (diabos feios, está claro, por que dizem que ha diabos bonitos), o Rio Branco regorgitou de povo?!

Pois é verdade, não cabia, depois de começar a sessão, mais ninguem lá dentro!...

Fez a sua estréa a actriz cantora Jenny Ugolini, no papel de "Tenentes do Diabo", tendo-se portado com grande correcção!

Brandão, no Jacintho Dorel; Silveira, no Janjão, e Albertina, na Folia, como sempre correctissimos, fazendo rir e encantar a platéa, respectivamente! Não percam hoje as tres sessões do "Carnaval"!

Palace-Theatre.

Realiza-se hoje o grande festival dos afamados e sympathicos duettistas Duperrey de Chantloup, a "coqueluche" dos "habitués" desse sympathico café-concerto.

O programma é dos melhores que têm sido annunciados e quasi exclusivamente composto de novidades.

S. Pedro.

Estão sendo dadas as ultimas representações dos "Vinte mil dollars", uma das peças que maior successo conseguiram para a companhia Christiano de Souza. Hoje exactamente são as ultimas, a contra-gosto do publico, mas por necessidade do credito crescente da empreza que, resolvida a variar os seus espectaculos, dará amanhã as "premières" do "Delegado da 3ª secção", para estréa da actriz Luiza de Oliveira, e da finissima comedia de Oscar Lopes "A confissão.

Chantecler.

Neste cinema-theatro haverá hoje dois espectaculos, com a deslumbrante opera-magica "Amores do Diabo".

Prevenção aos retardatarios: esta é a ultima semana da bella peça, seguindo depois a companhia em "tournée" ao interior.

Circo Spinelli.

Quem quizer ver o que é uma "Viuva alegre" "cotuba" tome ahi o bond da Light e vá ao boulevard S. Christovão (rua Figueira de Mello). A troupe Spinelli não tem mãos a pedir, na frequencia ás noitadas da nunca assás vista opera-comica.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

E' o querido da Avenida.

E com sobrada razão, pois Arnaldo & C., só sabem agradar os seus frequentadores e a sala é confortabilissima. Assim annuncia-se programma novo com cinco fitas, além do popular "Pathé Journal".

Idéal.

Na rua da Carioca brilha este cinema. Brilha e abarrota-se de povo em todas as sessões. O bello programma de hoje consistirá das mais importantes fitas da semana, nada menos de seis—comicas, dramatica e natural.

Paris.

Na praça Tiradentes, não ha que errar. O cinema Paris lá está todas as noites, deslumbrante de luz, a chamar concurrencia. E a concurrencia tem as melhores horas no fresco salão, com programmas, sempre, como o de hoje, empolgantes e instructivos.

AS MEMORIAS DE FLAMARION

Quando se pretender citar um conferencista, apaixonadamente escutado pelo publico, um astronomo amavel e incomparavelmente vulgarizado, um apostolo fervoroso da sciencia transcendente, começando-se em Ptolomeu e acabando em Allan Kardec, passando-se em revista todos os cultores das sciencias conhecidas e desconhecidas, não póde haver logar para a menor hesitação. O nome a pronunciar é só um e bem illustre: o de Camillo Flamarion. Por esse facto, far-se-ha idéa do interesse com que as suas memorias, que o sabio acaba de publicar, a conselho de um amigo, serão lidas. Toda a gente suppunha que o grande explorador das coisas terrestres não tivesse vagar para escrever a historia da sua vida. E o certo é que foi preciso buscal-o no planeta Marte, que então estudava, e que, de alguma maneira, constitue dominio seu, para que se decidisse a relatar-nos a sua bella carreira, em uma idade em que um sabio, nascido em 1842, e perfeitamente conservado, tanto de corpo como de espirito, deve limitar-se, não a escrever memorias, mas a coordenar todas as suas recordações.

Camillo Flamarion tem visto muita coisa na terra e no espaço. Tudo o que, no nosso planeta, escapava ás suas pesquizas, aos seus cêhos acolhedores e subtis, ia encontral-o no espaço infinito com o poderoso auxilio dos telescopios. A sciencia, sob todas as suas fórmas e sob todos os seus aspectos, foi sempre a preoccupação constante e unica desse philosopho, que praticou sempre a grande fórmula "Cœur marrant". Flamarion é, em o homem que inscreveu como programma, no cimo do boletim, da sua interessante Sociedade Astronomica de França, essa pequenina profissão de fé, que tem sido a directriz de toda a sua carreira. "Não é espantoso, diz o sabio, que os habitantes do nosso planeta hajam quasi todos vivido até agora, sem fazer a menor idéa das bellezas do universo."

Flamarion conta, logo no começo das suas memorias, a sua juventude, [illegible] impressões interessantes e de [illegible] anecdotas. Por um bello dia de outono, Flamarion foi, com sua mulher, visitar um primo, veterinario, em Chaumont, e espirito sem moral nem restea de escrupulos. O sabio teve a ingenuidade de dizer alguma que tinha uma verdadeira bibliotheca de livros, alcançado no collegio como premios — tambem eu tenho uma, redarguiu-lhe o primo, e vou [illegible].

Camillo Flamarion praticou a tolice de acceder, e os dois desceram á cave da casa, onde havia, a guarnecel-a, uma respeitavel porção de garrafas de bourgogne e champagne. Todavia, a sua excentricidade [illegible] Camillo Flamarion uma falta de respeito pelos livros, estes quaes, accrescentou o astronomo, eu sentia uma veneração sem limites, visto considerar-os, já nesse tempo, a mais alta manifestação do pensamento humano. Como se encontrava intrigado, no nosso tempo o primo — amador do sumo da uva — ao ler os titulos dos numerosos livros de philosophia, astronomia pratica, ensino de astronomia e de sciencias geraes com que Flamarion enriqueceu para sempre a litteratura scientifica! Nas [illegible] memorias que d'ora avante figurarão entre esses livros, não é possivel esquecer uma pequena lição dada áquelles que tentam "trocar insinuando-se por toda a parte, lisonjeando os consagrados e procurando por todos os mais variados processos, installar-se nos melhores logares. Eis o que delles refere Camillo Flamarion:

"Desde muito novo que gosto da solidão e da tranquillidade. E—facto assás raro e bizarro—nunca visitei quem quer que fosse. Entendo por visitas todas as que se fazem por mundanismo, por excesso de polidez ou por interesse.

Mas as chamadas visitas de "digestão" como lembrança de um amavel convite para almoçar ou jantar, tambem não são minhas conhecidas. Tenho frequentemente lamentado essa minha falta de obediencia aos usos mais elementares, não tendo sido poucas as vezes que me tenho sentido mais do que grosseiro perante os mais celebres personagens. Mas succede sempre a mesma coisa—falta-me o tempo. E para responder ás cartas que me escrevem succede outro tanto. Póde fazer-se, pela vida fóra, muita coisa. Mas é que ninguem póde é "fazer tempo".

Depois, o sabio refere como acolhe [illegible] aquelles que o procuram, buscando coragem os timidos e incutir esperanças nos desilludidos. E um pouco mais adiante Flamarion dá-se a explicar os motivos por que os sabios dignos de tal nome, em summa, os [illegible] tanto produzem no tempo. E diz: "Pede-se por vezes aos sabios desinteressados que expliquem por que trabalham tanto. Pódem os sabios que procedem assim dar prazer por o trabalho trazer sempre alegrias comsigo, por haver no trabalho uma emoção esthetica e um gozo artistico analogo ao que proporcionam uma bella estatua, um bello quadro, uma bella symphonia, e ainda porque os resultados praticos desse trabalho, se elles existissem, não valeriam, quaesquer que elles fossem, a felicidade que só por si concede o estudo.".

O verdadeiro apostolado astronomico de Flamarion data de 1865. Foi nesse anno que elle publicou "A pluralidade dos mundos habitados". "Os mundos imaginaveis" e "As maravilhas celestes". Ao mesmo tempo, Flamarion escrevia varios artigos de vulgarização, fortemente documentados, no "Cosmos e no "Archivo Pitoresco", lançando tambem um "Annuario astronomico" que já attingiu, mantendo sempre o exito e o brilho iniciaes, o seu 47º anno.

Simultaneamente, Camillo Flammarion tirava na Associação Polytechnica, sob a direcção do illustre Perdonnet, director da Escola Central, e de Menn de Saint-Mesmin, chefe de estudos do collegio Chaptal, um curso que foi justamente comparado ao de Arago. A multidão, enthusiasmada, anciosa por se instruir, corria a ouvir as lições do sabio, a quem fazia as mais ardentes ovações. Nas reuniões da Sociedade das Conferencias esperavam-n'o os mesmos triumphos. Essa sociedade fôra fundada por Yves Henry, no boulevard des Capucines. Foi elle quem, conjunctamente com Alfredo Molteni, joven sabio delicado e desinteressado, introduziu projecções luminosas nas conferencias, das quaes se servia, segundo a sua propria explicação, para visitar successivamente, com os seus auditorios, o sol, a lua, os diversos planetas, os cometas, as estrellas, os mundos longinquos, os esplendores da immensidade infinita.

Um publico numeroso e de bom tom iniciava-se assim no conhecimento do universo. Em 1867, Camillo Flamarion preparava a sua bella obra sobre a atmosphera, que fez delle um dos primeiros da aerostação. "Sentime, diz elle, dominado pelo desejo ardente de subir em balão, de mergulhar na atmosphera, visitando-a demoradamente, de estudar as marchas das correntes aereas, para lhes descobrir as leis". E' a seguinte a conclusão desse livro saturado, como todos os do mesmo autor, de sciencia e de philosophia:

"Supponhamos que a humanidade tem diante de si muitos milhares de annos de existencia, como duração normal da sua vida, que tem apenas 300 ou 400 mil annos de idade, que comparativamente á vida humana completa, calculada num seculo, não conta mais de tres ou quatro annos, que "esta criança", ainda irresponsavel, crescerá; que ella attinge agora apenas a idade da razão. Consideremos depois como rapidissimas as conquistas da sciencia, tão fecunda já ha um seculo ou dois, que o seu estado seja absolutamente inabalavel. O progresso é a lei suprema. O principio da arbitragem tende cada vez mais a estabelecer-se definitivamente entre os povos. Tenhamos confiança no futuro.

A cultura scientifica engrandecerá os espiritos, esclarecerá as consciencias e abolirá a escravatura politica. As cadeias da materia e da animalidade hereditaria cairão a pouco e pouco, e o pensamento humano subirá sempre e gradualmente para a liberdade e para a luz."

Nas "Memorias", de Camillo Flamarion, ha de tudo: recordações captivantes, anecdotas espirituaes, "croquis" de uma porção de personagens celebres e, sobretudo, dados scientificos, cheios de exactidão e saturados de bonhomia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O conselho director da União dos Atiradores do Brazil, em vista do desenvolvimento e propaganda do tiro de guerra entre a mocidade brazileira, realizará no dia 4 do mez de fevereiro proximo, mais um importante concurso de tiro com armas de guerra, livre a todos os atiradores pertencentes ás sociedades de tiro confederadas.

Este concurso é composto de provas de fuzil e revólver, e destinado a atiradores de todas as classes, desde o aprendiz até o mestre, constando, tambem, de uma prova de tiro rapido com o fuzil Mauser na distancia de 200 metros, com 15 disparos, em posição facultativa regulamentar, sobre alvo c. c. n. 2 de 10 zonas, no tempo maximo de 30 segundos.

O conselho director já expediu, nesse sentido, convites ás sociedades coirmãs, sendo o programma, opportunamente publicado com todos os detalhes.

As inscripções acham-se abertas, devendo ser dirigidas para a séde da sociedade, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

O jury é composto dos seguintes Srs.: coronel Paulo Lorena, major Bernardo Mariano de Oliveira e Dr. Felippe de Azevedo.

Os premios no dia 1º de fevereiro serão expostos na conhecida casa Moniz, á rua do Ouvidor.

O recurso eleitoral de Friburgo

Sob a presidencia do desembargador Carlos Bastos, reuniu-se hontem em sessão extraordinaria o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Presentes os desembargadores Figueiredo e Mello, Ferreira Lima, Anisio de Paiva e Eloy Teixeira, foi submettido a julgamento o recurso eleitoral de Friburgo, em que era recorrente Vicente Fernandes Ennes e recorrida a respectiva Camara Municipal.

Contra o voto do desembargador Figueiredo, foi negado provimento.

Fallou pela recorrida o Dr. Frões da Cruz.

Manutenção de posse.

Pelo Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, será hoje entregue, no juizo federal, no Estado do Rio, uma petição solicitando manutenção de posse para os proprietarios de estaleiros, contra a Prefeitura Municipal, que lhes negou licença para continuarem com aquelle negocio na praça Barão de Mauá, em Nitheroy.

São estes os valores das causas, fóra os lucros cessantes, etc.:

De José da Silva Grillo & C., réis 450:000$; de Manoel Quadros & C., 200:000$; de Amorim Quintella, réis 150:000$; de João Campyrano & C., 150:000$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado do Rio assignou hontem o decreto numero 1.231, approvando definitivamente a planta apresentada pela Companhia Brazileira de Energia Electrica, em 18 de outubro ultimo, relativa á faixa de terreno de 12 metros de largura por 660 de fundos, comprehendida entre a Estrada da Engenhoca á Alameda S. Boaventura, Nitheroy, e de propriedade do Dr. Atalíba Lepage.

—Foi autorizada a prorogação das férias escolares até 15 de fevereiro vindouro, conforme propoz o inspector de instrucção publica do Estado.

UM AFOGADO

Nas proximidades da ilha de Paquetá appareceu hontem, á noite, boiando sobre as ondas, o cadaver de um individuo de cor preta, de 30 annos de idade presumiveis.

O corpo, com guia do 29º districto, foi removido para o necroterio. Ahi foi elle submettido a exame medico-legal, averiguando-se como "causa-mortis" asphyxia por submersão.

Até agora o cadaver não póde ser identificado.

Por ter caido uma barreira entre as estações de Conselheiro Paulino e Rio Grande, o trem expresso da linha de Friburgo chegou hontem a Nitheroy com o atrazo de uma hora.

POLITICA ALAGOANA

O coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato do povo alagoano ao cargo de governador do Estado, em resposta ao telegramma que recebeu a Associação Commercial de Maceió, expediu hontem o seguinte despacho:

"Lamentando situação commercio, consequente politicagem que já de muito vem minando caracteres consequentemente vida Estados norte cumprindo dever darei conhecimento marechal conteúdo telegramma—Clodoaldo da Fonseca."

QUEM DESCOBRIU O BRAZIL?

De paradoxal contradicção aos testemunhos da historia póde ser notada a epigraphe deste artigo, como se a sua forma interrogativa indicasse o intento de desmascarar a memoria de Pedro Alvares de Gouveia (*), o feliz capitão-mór da armada apparelhada por ordem de D. Manoel para demandar a India, para a qual outro feliz capitão-mór —Vasco da Gama — tinha descoberto a derrota maritima.

Por muito predisposto que me sinta á glorificação da patria natal, attribuindo o feito nunca feito a um plano premeditado; por mais que desejasse deixar-me subjugar com a torrente de argumentos que illustres investigadores têm enthesourado para subtrair o glorioso successo ás condições de casual, parecendo-lhes que o ser fortuito lhe amesquinha o valor, não conseguirão os fulgurantes argumentos illuminar a escuridão da descrença em que persisto.

E' admissivel, e póde mesmo dar-se como comprovado que os grandes precursores D. Henrique e D. João II procurassem encobrir algumas das suas emprezas de descobrimentos de terras de além mar com mysteriosas cautelas, deixando mesmo em nubilosas lendas assustadoras as que lhes sairiam felizes; estava isto nos seus interesses para afastamento de competidores.

Descoberta a rota que levara ás terras onde o sol primeiro nasce — pela feliz viagem de Vasco da Gama; apparelhada a segunda e mais provida armada para o mesmo destino, sob o commando de Pedro Alvares de Gouveia, com instrucções conhecidas e em que aquelle collaborou, como é historico, qual o interesse que podia ter D. Manoel, qual o interesse que podia ter o capitão-mór, em deixarem attribuir ao acaso o feliz descobrimento da terra de Vera-Cruz?

Que, se o acaso fosse premeditado, se pretendesse, por motivos de interesse de qualquer ordem, cercal-o de mysterios, para evitar mesmo motejos pelo insuccesso, comprehende-se; realizado, porém, o facto, é inexplicavel que nem o rei nem nenhum dos executores desmentisse, por qualquer acto, a exactidão da casualidade.

Não é naturalissimo que, levado a cabo o glorioso feito, se lhe desvendassem os mysterios do emprehendimento?

Não seria desculpavel que uns e outros, mandantes e executores de tão formosa empreza, quizessem gozar a gloria de a ter executado, envaidecer-se della e reclamarem, para elles, para a patria, para a historia, as glorias que não lhes podiam ser negadas, e invez de a deixarem na relativamente modesta posição de um acto fortuito que, se para a humanidade era differente, não o era para a gloria dos que tinham tido a aventura de dirigir a expedição?

Como explicar a ausencia de qualquer documento positivo e authentico, em que se affirme a premeditação, e plano do afastamento da rota do caminho determinado nas instrucções em demanda das terras orientaes, com o intuito de descobrir terras de cuja existencia havia apenas suspeitas?

Como explicar a ingenuidade com que D. Manoel dirige, em 29 de julho de 1501 aos reis do Castello carta em que diz o "achamento" da nova terra, "a qual parece que Nosso Senhor milagrosamente quiz que se achasse".

E' facto incontestado que os chronistas, quer salariados, quer não, foram sempre liberaes até a prodigalidade em elogios merecidos e até louvaminhas immerecidas, aos contemporaneos poderosos e a seus ascendentes e descendentes, encarecendo-lhes as façanhas e encobrindo-lhes ou desculpando-lhes os erros e mesmo os crimes; como explicar, pois, que nenhum, absolutamente nenhum, consignasse nos seus escriptos que o descobrimento do Brazil fôra acto premeditado?

Por muito que se censure a ingratidão de D. Manoel para com os seus grandes servidores e da patria, é certo que foi generoso para com Vasco da Gama, cujo feito não teria realmente o valor de Pedro Alvares, pois que aquelle — sem lhe querer diminuir as glorias — não fez mais que seguir o caminho que os portentosos navegantes de D. Henrique e de D. João II tinham traçado, e este, a ter executado o plano preconcebido, teria alcançado para si e para o rei direitos mais valiosos á gloria e ás graças régias.

O silencio jamais quebrado ácerca da premeditação da empreza, as affirmações dos contemporaneos nunca desmentidas por aquelles que dahi colheriam glorias e honras, são, pois, documentos authenticos da casualidade do descobrimento, que nenhuma hypothese, nenhuma arguscia de argumentos podem vencer.

Casual foi, pois, no meu conceito, o maravilhoso achado desta preciosa parte do globo que celebra a sua entrada no convivio das que então se avantajavam em seculos de cultura, e nem vaidades de patriotismo, nem remoques de menospreço podem offender-se por ser acto do acaso.

O glorioso infante, propondo-se a devassar os mysterios do mar tenebroso, estabeleceu no Promontorio Sacro o centro das suas operações e, até a sua morte, em 1463, ficaram descobertas Porto Santo, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, S. Jorge e as outras ilhas dos açores, Maio, Santiago e Fogo, do archipelago de Cabo Verde.

Reconhecera-se a costa occidental da Africa até ao cabo Bojador, e até ao Rio do Ouro e ás bocas do Senegal, e a costa de Gambia e de Guiné até ao Cabo Roxo, e até ao Cabo Mesurado e as Canarias.

Fr. Gonçalo Velho, o mais famoso do porta-estandartes, vai na vanguarda, levando como companheiros ou após elle, aventurando-se ás escuridões do mar tenebroso, Perestrello, Zarco, Tristão Vaz, Gil Eannes, Gonçalo Cabral, Cintra, João de Aveiro e outros muitos.

Passada a syncope que se seguiu á morte do grande infante, entra na scena o não menos infatigavel e persistente principe Perfeito, se tal denominação merece o duro D. João 2º, que morre em 1495. Deixa reconhecida a costa africana até ao Cabo das Tormentas, a que deu o nome prophetico de Cabo da Boa Esperança; toda a costa desde a de Santa Maria, do Gabão, bocas do Congo, e Cabo Negro; as ilhas do golpho de Guiné, Formosa, Fernando Pó, Anno Bom, Corisco, S. Thomé e Principe.

Distinguem-se, na pleyada nunca jámais excedida dos audazes navegantes, os da escola de Sagres, já conhecidos, a mais ainda Diogo Cam, e Gonçalo Velho, Diogo Gomes, Vaz Teixeira, os Fernandes, João da Nova e o maior de todos, para o qual o rei foi ingrato e a posteridade tem sido avara de galardões, porque ensinou a Vasco da Gama o caminho para as terras onde o sol primeiro nasce, e incomparavelmente superior a este como navegante Bartholomeu Dias.

E emquanto por mar se procura com inaudita persistencia e audacia o caminho da India, D. João II, o Homem, como lhe chamavam Fernando e Isabel, tenaz e forte nos seus propositos, mandava por terra Pero da Covilhã, que, viajando pelo Egypto, executa a famosa viagem que o leva até ás costas do Malabar, a Zanzibar e a Sofála.

Herdeiro desta rica herança de "acasos" e de não menor riqueza de homens, que os tinham encontrado nos caminhos percorridos, resolve D. Manoel mandar a armada, a que dá por capitão-mór Vasco da Gama, que, dobrando o Cabo da Boa Esperança, surge passados mezes á vista das Indias orientaes e executa o portentoso "acaso" de levar a essas plagas longinquas, vencendo o "cabo tenebroso", a primeira nave da Europa.

E ahi começa a odysséa de "acasos" a praticar, e os pesquizadores delles a devassar mares e terras ignoradas do mundo europeu, e a surgir da escuridão em que jazeram, durante seculos infindos, novos mares, ilhas, reinos, imperios, mundos.

Apparecem Diogo Dias, os Côrte Reaes, Fernandes, Lavrador, os Teyves, os Athaydes, os Camaras Simão e Fernando de Andrade, Antonio de Abreu, Pinto, Nicoláo Coelho, Escobar Affonso Lopes e Manoel Godinho e os antigos, e outros novos em admiravel successão de grandes homens de mar, e descobrem Madagascar, a ilha Barbara, no golpho do Aden e a Terra Nova e a embocadura do S. Lourenço, e as Molucas, e Ceylão e Calcutá, e os Celebes, e o Pegú, e a Santa Helena, e Ascenção e o Cabo das Palmas, e Borneu e a Australia; e o primeiro navio europeu aporta ás costas da China; e outro chega ás plagas do longinquo Japão.

Em 1500, Pedro Alvares de Gouveia sae de Lisboa como capitão-mór de uma armada bem apparelhada com destino á India, e ou por tempestades ou por evitar calmarias, em 22 de abril depara-se-lhe uma terra até então incognita aos navegantes portuguezes.

Estava descoberta esta feliz região da America a que deu por nome Vera Cruz e que ora é o Brazil... Um acaso.

E depois disto ainda, além de outros "acasos" como este, Fernão de Magalhães, o grande entre os maiores navegantes do seculo, em viagem das mais arrojadas que se conhecem, vencendo perigos que desanimariam outro que não possuisse como elle audacia e coragem nunca excedidas, descobre o estreito que tem o seu nome deturpado por estranhos; liga os mundos conhecidos por uma via maritima, descobrindo a passagem para o grande oceano; depara no caminho, por acaso, as Philipinas, Carolinas, Marianas; morre, mas deixa traçada a esteira para a circumnavegação do globo, que só o inglez Drake executa meio seculo depois.

No fim do seculo XVI, se na carta do globo se indicassem com estrellas todos os pontos a que tinham chegado os navegantes portuguezes, esta carta estaria constellada com uma pulverização de "acasos" que transformaram todas as relações sociaes e economicas do mundo e enriqueceram a humanidade com thesouros inesgotaveis.

Deixemos, pois, que se deva ao acaso o descobrimento do Brazil, porque, para que a Providencia o executasse, era necessario que as caravelas portuguezas, sulcando mares nunca d'antes navegados — levassem "homens em perigos e guerras esforçados mais do que promettia a força humana".

Não é dado aos fracos, aos timidos, aos inertes, achar "acasos" que dão para epopéas e para a gratidão da humanidade. São o premio do esforço e da audacia.

Desmerece a gloria de Pedro Alvares Cabral? Que me importa?

Adoptando os conceitos de um escriptor distincto, e que faz parte da armada portugueza (**), referindo-se ao descobrimento do caminho maritimo da India, vou concluir explicando a interrogação da epigraphe do presente artigo.

Se é indispensavel uma formula synthetica para abraçar o esforço perseverante de uma grande raça de navegadores portuguezes, empenhados em dar á humanidade o gozo completo da patria astral que o destino lhe marcou, symbolize-se todo esse movimento no nome sagrado da nossa mãi-patria, que embalou com as suas virações perfumadas, que beijou com o calor do seu sol, que salpicou com a espuma das suas vagas o berço desses nautas admiraveis.

Ergam-se monumentos aos chefes das expedições; que nas paginas da historia perdurem, mais que no bronze, as memorias dos valerosos collaboradores dos altos feitos que aquelles symbolizam, como generaes das grandes batalhas symbolizam o valor e sacrificios dos valentes que lhes deram as glorias.

A verdade historica, que é a synthese da unidade do pensamento no cyclo dos descobrimentos, da continuidade do esforço na heroicidade da execução é esta: — O verdadeiro descobridor do Brazil — foi Portugal... — **B. T. de Moraes Leite Velho.**

(*) A carta da Capitania-Mór dá-lhe o nome de pero alvares de gouvea — no texto da carta lê-se — pedralvariz gouvuea. Só mais tarde tomou o **appellido de Cabral.**

(**) H. Lopes de Mendonça—"Da unidade do pensamento no cyclo das descobertas".

CAUTELA COM OS GELADOS

Quando se está suado, não é bom tomar gelados.

Eis uma sentença digna do conselheiro Accacio. Entretanto, por não leval-a na devida consideração, o portuguez José de Almeida, de 22 annos de idade, morador na ilha do Vianna foi hontem levado para a Santa Casa, em misero estado.

Estava elle trabalhando nas officinas Lage & Irmãos, no mais forte do calor de hontem, quando pela proximidade passou um vendedor ambulante de refrescos gelados.

José de Almeida que estava morto de sêde, chamou-o e ingeriu um grande copo de refresco de abacaxi. Mal acabou de dar o ultimo trago, sem ter tempo de dizer "que bom!", foi assaltado por terriveis colicas... não seccas.

A lancha da policia maritima trouxe-o até á cidade, dando o doente entrada na Santa Casa. Seu estado não inspira cuidados.

ELOUQUECEU A BORDO

Thomaz Alvarez, hespanhol, embarcou em Buenos Aires, com destino a Vigo, a bordo do paquete "Araguaya". Parece que o nosso homem, mesmo antes de embarcar, já tinha o juizo abalado.

Quando, porém, chegou em alto mar, declarou-se a loucura furiosa: Thomaz Alvarez queria suicidar-se, atirando-se ás ondas do mar. A custo, foi contido e mettido em uma "cabine".

Hontem, ao chegar, o commandante entregou-o á policia maritima, que o fez conduzir até o Hospital Nacional de Alienados, onde deu entrada.

"Juanita, a rainha dos bandidos", é o assumpto do fasciculo n. 46, do romance "Buffalo Bill", cuja distribuição faz hoje a Empreza de Edições Modernas.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

"ULTIMATUM" ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24.

Em vista do conflicto diplomatico ultimamente surgido, o governo resolveu fazer seguir immediatamente para as aguas do Paraguay os monitores *El Plata* e *Los Andes* e os "destroyers" *Corrientes* e *Missiones*. Outros navios de guerra estão sendo preparados para partir á primeira vez.

BUENOS AIRES, 24.

El Diario, referindo-se ao conflicto argentino-paraguayo, diz que se houvesse o governo transferido o seu ministro em Assumpção, confiando o cargo a pessoa alheia á politica interna daquella Republica, não teria chegado agora ao extremo de pedir explicações pelos successos que affrontaram o pavilhão argentino e ao rompimento de relações, pela ameaça da retirada da legação.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrapham de Formosa que o exercito revolucionario se reorganiza no norte do Paraguay, para marchar opportunamente contra os governistas.

Affirma-se que os colorados tratam de assegurar a influencia do Brazil nos negocios internos da Republica, procurando reatar as tradições do partido.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

Tendo o Paraguay respondido de fórma descortez á reclamação apresentada pelo governo argentino, sobre os tiroteios contra as torpedeiras *Espora* e *Thorne*, a chancellaria argentina exigiu uma resposta satisfatoria dentro do prazo de 24 horas, sob a ameaça de retirar a sua legação de Assumpção.

—Todos os jornaes commentam com muita serenidade o *ultimatum* enviado pelo governo argentino ao do Paraguay, e cujos motivos já demos em telegramma anterior.

Só o jornal *La Argentina* faz insinuações malevolas, procurando demonstrar que a attitude arrogante do Paraguay é determinada pelo apoio que lhe presta o Brazil.

—O espirito publico mostra-se apprehensivo com o incidente havido entre a Republica Argentina e o Paraguay, de que já nos occupámos.

BUENOS AIRES, 24.

Os jornaes publicam largos commentarios sobre a attitude do governo paraguayo, mostrando-se, porém, muito reservados nessas apreciações dos factos.

El Diario diz que o responsavel pela situação em que se encontra o governo argentino, diante da arrogancia do Paraguay, é o Sr. Martinez Campos, ministro argentino em Assumpção, que demonstrou assim a sua falta de habilidade diplomatica.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, pediu á legação em Assumpção que lhe envie immediatamente os mais circumstanciados pormenores sobre o incidente, tendo conferenciado longamente com o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, que lhe deu amplas informações sobre os telegrammas que recebera do contra-almirante O'Connor, commandante da esquadra argentina que actualmente se acha em Assumpção.

—Partem para reforçar a esquadrilha argentina no Paraguay os monitores *El Plata* e *Los Andes* e os "destroyers" *Corrientes* e *Misiones*.

MONTEVIDÉO, 24.

Zarpou para Assumpção o cruzador *Tamoyo*, da marinha de guerra brazileira, que vai substituir o cruzador *Timbyra*.

BUENOS AIRES, 24.

Na reunião do gabinete, realizada hoje, ficou resolvido que se enviasse ao governo do Paraguay uma nota exigindo a retratação dos termos descortezes da sua resposta á reclamação argentina, conforme já dissemos em nossos telegrammas anteriores.

O prazo marcado termina amanhã, ás 4 horas da tarde.

Os navios de guerra que vão ser enviados para o Paraguay partem amanhã, indo directamente para Formosa.

ASSUMPÇÃO, 24.

Os amigos da Republica Argentina lamentam o incidente provocado pelo governo do Sr. Liberato Rojas.

Serão submettidos a conselho de guerra, accusados de traição, o commandante Aponte e os Srs. Marcos Caballero e Mario Usher, autores da sublevação da policia desta capital.

BUENOS AIRES, 24.

Acham-se aprestadas para seguir para Formosa algumas unidades de guerra argentinas. O governo espera, para ordenar a sua partida, que a Republica do Paraguay dê uma resposta que não esteja condigna com a cortezia da nota que lhe enviou.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 24.

O ministro da França nesta capital, Sr. Saint-René Taillandier, offerecerá no dia 29 do corrente um banquete ao Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho de ministros e ministro dos estrangeiros.

LISBOA, 24.

O ministro da justiça, Sr. Antonio Macieira, mandou retirar todos os livros dos cartorios parochiaes a cargo dos priores que assignaram a mensagem de solidariedade apresentada no dia 1° do corrente.

Os cartorios ficaram fechados e sellados e os livros foram entregues aos conservadores do registro civil.

LISBOA, 24.

Noticiam os jornaes ser corrente, nos corredores da Camara dos Deputados, que está aberta a crise ministerial, procurando-se, porém, circumscrevel-a á saida do ministro das colonias, Sr. Freitas Ribeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.

Os radicaes concordaram em promover a campanha de agitação em todo o paiz, no caso em que o Sr. Antonio Maura, chefe dos conservadores, volte ao poder.

MADRID, 24.

O conluio de republicanos e socialistas concordou em tornar publicos os tres seguintes pontos em que a unidade de vistas dos dois partidos é igual:

1° Considerar intoleravel a crise que parece existir no seio do gabinete, por ser extra-parlamentar e demonstrativa do poder pessoal. Deve, portanto, combater-se;

2° Cumprir o antigo accordo de opposição á volta ao poder do partido conservador;

3° Continuar combatendo o governo do Sr. Canalejas, porque parece incapaz de cumprir o programma liberal.

—O deputado Azcarate pedirá amanhã na Camara explicações sobre o occorrido a respeito da crise ministerial.

MADRID, 24.

Chegou hoje a esta capital o principe de Monaco, que foi recebido pelos ministros da marinha e das relações exteriores, Srs. Pidal e Garcia Prieto, e por outras altas autoridades.

MADRID, 24.

A sessão de hoje na Camara dos Deputados teve extraordinaria concurrencia, vendo-se repletas de populares as galerias.

Respondendo aos Srs. Azcarate e Pablo Inglesias, o presidente do conselho, Sr. Canalejas, oppoz formal negativa á falada crise ministerial, dizendo que ella não passava de uma fabula.

A proposito, tambem occupou a tribuna o Sr. Antonio Maura, que affirmou nada ter que ver com os boatos de crise, que classificou de inoriveis e subversivos.

O deputado socialista Pablo Iglesias voltou a falar, dizendo não acreditar nem nas declarações do Sr. Canalejas, nem nas do Sr. Maura, e que o paiz ficará convencido de ter assistido á representação de mais uma farça.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 24.

A commissão de finanças do Senado votou a primeira verba destinada á aeronautica militar, na importancia de um milhão de francos.

PARIS, 24.

Os jornaes noticiam que o Sr. Millerand, ministro da guerra, declarou aos officiaes aviadores que partem para Marrocos que manteria a todo o transe o primeiro logar que a França occupa como nação que maior desenvolvimento tem dado á aviação em geral e, particularmente á aviação militar.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

O *Times*, em telegramma de Paris, annuncia que os chefes dos varios departamentos do ministerio da marinha de França examinaram o projecto do Sr. Delcassé, pelo qual é destinado á aviação naval o velho cruzador *Foudre* e é creado um aerodromo naval na cidade de Frejus, perto de Toulon.

MALTA, 24.

De manhã cedo chegou o vapor *Medina*, conduzindo os reis de Inglaterra, de regresso da sua viagem a India.

Quer as fortalezas de terra, quer os navios de guerra aqui fundeados, que se acham embandeirados em grande gala, salvaram no momento de fundear o *Medina*.

E' grande o enthusiasmo por parte da população de toda a ilha, a qual está recebendo suas magestades com delirantes ovações.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24.

O conde de Turim irá a Berlim assistir ao baptismo da filha do principe herdeiro, ha pouco nascida e de que será madrinha a rainha Helena.

Além de luzido sequito, um ajudante de campo do rei Victor Manoel acompanhará o conde de Turim á capital allemã.

ROMA, 24.

Chegou hoje a esta capital a missão mexicana presidida pelo Sr. de la Barra, sendo recebida por um ajudante de campo do rei Victor Manoel e pelos Srs. G. Esteva e Boschi-Huber, ministro e consul do Mexico nesta capital, além de outras autoridades.

A' missão, que se hospedou no Bristol-Hotel, os jornaes apresentam saudações cordialissimas.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 24.

As potencias não representadas na conferencia sobre o opio, reunida nesta capital, especialmente as Republicas da America do Sul, serão admittidas a assignar a convenção pela mesma conferencia approvada.

Nesse sentido, o governo dos Paizes Baixos enviará convites áquelles paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 24.

Os armadores desta cidade nenhuma importancia ligam ao aprisionamento do vapor austriaco *Bergenz*, levado a effeito por um navio de guerra italiano a 22 do corrente, na costa da Arabia.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 24.

Dois mil soldados imperialistas da guarnição de Siang-Yang-Fou revoltaram-se, adherindo á causa republicana.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Em homenagem ao Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil nesta capital, estão projectados tres importantes banquetes.

O primeiro será offerecido pelo Sr. Huntingtin Wilson, a 31 do corrente; o segundo pelo Sr. Frederick Townsend Martin, em Nova York, a 8 de fevereiro proximo, e o terceiro pelo Sr. Juye eh Gary, em data ainda ignorada.

(Serviço do *Paiz*).

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Telegrapham de Paris, communicando a dissolução do syndicato de capitalistas que em julho ultimo tomou ao governo argentino o emprestimo de 14 milhões esterlinos, ao juro de 4 ½ o|o.

Cada membro do referido syndicato aceitou o encargo da quota combinada, ficando sem subscriptores nove milhões. O preço actual do emprestimo é de 96 ½, tendo baixado 3 o|o.

—Assegura-se que, sendo completa a fraternidade entre machinistas e outros empregados de ferro-carris, a greve continuará. Nenhum dos interessados voltará ao trabalho, até que sejam readmittidos todos os companheiros dispensados do serviço, recusando para isso a arbitragem.

Apesar desses boatos de fonte autorizada, muitos machinistas protestam contra a dictadura dos companheiros, considerando-a esteril, por nada ter até agora resolvido ou adiantado, no sentido das reivindicações que alardeam.

—Parte amanhã para a Europa o Dr. Jayme Llavalol, actual juiz do crime e antigo secretario do general Roca, por occasião da visita que o ex-presidente da Republica fez ao Dr. Campos Salles, no Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

Na sessão da Camara dos Deputados, que se realizou hoje, os Srs. Roca, Agote, Costa e Calvo interpellaram o Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, a respeito da situação em que se acham os grevistas, mostrando a necessidade que ha em impor ás empresas ferroviarias algumas das obrigações sienciadas pelo decreto de hontem e que devem ser indispensaveis para a conciliação dos interesses dos trabalhadores prejudicados assim pelo descaso com que foi encarada a questão.

BUENOS AIRES, 24.

La Argentina noticia que se prepara nesta capital um *meeting*, em que os seus promotores pedirão ao governo a exoneração do ministro das obras publicas, Sr. Ezequiel Ramos Mexia, que não soube dar ás pretensões dos parediatas uma solução de accordo com as suas imposições.

BUENOS AIRES, 24.

Acha-se no Arsenal de Rio Santiago o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, que para ali se dirigiu, afim de fazer o alistamento dos *destroyers* que d'ali devem partir immediatamente com destino a esta capital, por ordem do governo.

BUENOS AIRES, 24.

Dissolveu-se, em Paris, o syndicato que assumira o lançamento do emprestimo de 70 milhões. Varios ex-membros desse syndicato quotizaram-se para collocar nove milhões de titulos que não tinham sido subscriptos.

Os titulos baixaram tres pontos.

— Falleceu em Paris o Sr. Alfred Ebelot, collaborador do jornal *La Nacion*.

A sua morte tem sido muito lamentada.

BUENOS AIRES, 24.

Após tres horas de discussão, o governo resolveu conceder oito dias ás emprezas de estradas de ferro para restabelecerem o serviço de transporte de cargas e de gado, ficando, além disso, marcado o dia 15 de fevereiro, como prazo maximo, para a reorganização do serviço de passageiros, de accordo com os horarios que forem approvados pelo governo.

Foi derogado o decreto a respeito do serviço condicional. As empresas declaram que só admittirão o pessoal de que precisem, pois conservarão os operarios que substituiram os grevistas.

A parede continuará. A Federação Internacional de Transportes, de Berlim, e as agremiações ferroviarias de Londres, Paris, Italia, Hespanha e outros paizes, communicaram que farão o possivel para evitar a vinda de pessoal destinado a substituir os paredistas.

BUENOS AIRES, 24.

A Associação Fraternidade Operaria, manifestou o seu descontentamento pelo decreto do governo sobre a regularização do serviço ferroviario.

Consta que as emprezas de estradas de ferro encontram séria difficuldade em contratar machinistas estrangeiros, porque estes estão decididos a apoiar a parede dos seus collegas argentinos.

BUENOS AIRES, 24.

Entrevistado por varios jornalistas, o capitão Fosterene, delegado do Bureau Internacional das Republicas Americanas, disse que a missão do Bureau é eliminar as desintelligencias entre todos os Estados da America, sem pretensões a hegemonias, nem a conquistas. O imperialismo norte-americano consiste no empenho de fazer com que o commercio, pela approximação desses Estados, obtenha muitas vantagens, augmentando o intercambio dos productos.

Disse tambem que o director geral do Bureau, Sr. John Barrett, visitará a America do Sul, no proximo mez de maio.

BUENOS AIRES, 24.

As empresas de estradas de ferro pretendem estar em condições de cumprir as exigencias do ultimo decreto do governo. Empregarão todos os esforços e a maior actividade e dinheiro para esse fim.

Na peior das hypotheses, se o governo proceder á applicação inexoravel dos regulamentos, pagarão as multas sem discutil-as.

Dizem as emprezas que, apesar do rigor das clausulas do decreto, esse tem um lado bom, que é ter deixado o campo livre ás mesmas e aos operarios para resolverem o conflicto como melhor lhes pareça.

BUENOS AIRES, 24.

A policia abriu inquerito para apurar a quanto sobem as quantias recebidas pelos pais do menino Paulino Vitale, sob o pretexto de pagar á "Mão Negra" o resgate do menino que diziam havia sido sequestrado por aquella associação de malfeitores.

BUENOS AIRES, 24.

O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, apresentou a sua renuncia daquelle cargo, sendo irrevogavel esta sua resolução.

BUENOS AIRES, 24.

Chegou a esta capital o Sr. Luiz Dillon, consul do Equador no Brazil, que partirá para o Rio de Janeiro, na proxima semana.

BUENOS AIRES, 24.

O ministro da marinha enviou dois transportes para verificarem a posição perigosa das boias uruguayas do banco Inglez.

BUENOS AIRES, 24.

O governo mandou entregar á Companhia da Estrada de Ferro do Pacifico, para ser remettido novamente para o Chile, o vagão em que vieram as munições adquiridas pelo governo do Paraguay, dando assim uma prova do seu desejo de manter a mais absoluta neutralidade nas questões intestinas daquella nação.

BUENOS AIRES, 24.

Tomaram passagem a bordo do vapor *Blucher*, que vai em viagem de recreio á Terra do Fogo, as familias Uriburú, Carranza, Pico e Carreras.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrammas de Paris annunciam que se acha muito gravemente doente o general argentino Luiz Mansilla.

BUENOS AIRES, 24.

No proximo mez de junho chegará a esta capital a conhecida escriptora hespanhola condessa de Pardo Bazan.

BUENOS AIRES, 24.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, na sessão da Camara dos Deputados, effectuada hoje, justificou a attitude do governo diante da questão que a greve dos ferroviarios determinou.

O Sr. Agote, tomando a palavra, contestou as affirmações do Sr. Indalecio Gomez, repetindo que o governo esqueceu no decreto de hontem algumas clausulas que diziam de perto aos interesses dos operarios, explorados sempre pelas companhias com excesso de serviço e pequenez de remuneração.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Apresentando o seu programma de governo, o ministerio, pelo orgão do presidente do conselho, prometteu cuidar especialmente das relações internacionaes e do exercito e da armada.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 24.

Na sessão do Senado, de hontem, o Sr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, leu o seu programma, promettendo governar de accordo com o presidente da Republica e com a vontade dos eleitores, empenhando-se por dar uma boa administração aos negocios publicos. Disse tambem que sendo o novo gabinete formado de elementos de todos os partidos, representava uma garantia da correcção da sua conducta politica e administrativa. Dirigindo-se aos membros do Congresso, pediu a approvação dos orçamentos, necessarios á boa marcha da administração.

— Será nomeado director geral dos serviços de fortificações o almirante Goñi.

SANTIAGO, 24.

O governo negou o indulto ao condemnado á morte Ismael Valdebenito, que assassinou uma familia inteira e todos os criados da mesma, para roubar.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

Foi declarado illegal o contrato assignado pelo Sr. William Son com o governo, para o abastecimento de agua a esta capital.

LIMA, 24.

O governo entregou á Peruvian Corporation a Estrada de Ferro de Ilo a Moquegua.

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Inundaram-se as obras hydraulicas que estavam sendo feitas nas micaram destruidas.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 24.

Foram presos os generaes Eloy Alfaro e Pedro Montero e o Sr. Ulpiano Paez.

O povo exige que sejam condemnados á morte.

O general Plaza falou ao povo, recommendando calma e assegurando que os prisioneiros serão submettidos a julgamento.

Está restabelecida a ordem.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 24.

Chegou o deputado Democrito Gracindo, vindo dessa capital.

Em seu desembarque deram-se arruaças.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

O jornalista Affonso Lopes realizou nesta capital uma outra conferencia, no salão nobre da Escola Modelo, occupando-se do mesmo assumpto sobre que versou a sua primeira conferencia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

O Dr. Antonio Paulino de Figueiredo, cuja candidatura á deputação federal fôra adoptada pelos politicos do 4° districto, desistiu de sua apresentação, accedendo ao desejo do directorio do partido situacionista, com quem está de pleno accordo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

Amanhã, no edificio do Forum Civil, ás 11 horas, realiza-se a apuração da eleição de vereador effectuada a 14 do corrente.

— O eleitorado de Consolação fundou o Centro Republicano.

— Amanhã, ás 7 horas da noite, será inaugurado, na Escola de Commercio Alvares Penteado, o retrato de Luca Paciolo, primeiro expositor do methodo de escripturação mercantil em partidas dobradas.

No acto falará o Sr. Carlos de Carvalho, director da contabilidade do Thesouro.

— Eleva-se a 1.071:974$022 o patrimonio da Caixa Beneficente da Força Publica.

— O Instituto Historico e Geographico, amanhã, ás 2 horas da tarde, realiza uma sessão solemne para a abertura dos trabalhos.

—A Companhia Cortume, de Agua Branca, contrairá um emprestimo de mil contos.

— Augmenta o numero de assignaturas na representação feita ao governo contra os serviços da Sorocabana.

— Durante a sessão do jury, hoje encerrada, foram julgados 56 réos, sendo 21 absolvidos e 25 condemnados.

— Entrou em julgamento a ré, ausente, Maria Luiza ou Itala Fontes, accusada de haver, por seducção, retirado do Orphanato Christovão Colombo a menor Idalina, caso que tanta celeuma levantou. Após o incidente provocado pelo jurado Teixeira e Silva, o conselho recolheu-se á sala, de onde trouxe a absolvição da ré, pela negativa do facto principal.

— Será creada em Itapetininga uma escola modelo.

— Sei que em reunião de amanhã, o partido municipal de Santos recommendará aos seus eleitores a chapa de deputados do partido republicano.

— Abalroaram, em Santos, os paquetes "Zeelandia" e "Alacritá".

Ambos receberam pequenas avarias.

— A *Gazeta* sabe ser infundado o telegramma d'aqui enviado ao *Correio da Manhã*, e segundo o qual alguns chefes do 1° districto apresentariam a candidatura do Sr. Barbosa Lima.

— Regressaram os representantes da imprensa que foram a Guaratinguetá.

— Regressou d'ahi o Sr. Luiz Gonzaga, inspector do Thesouro.

— Foi nomeado delegado em Bariry o Sr. Egas Botelho.

— Foi preso em Santos Crescencio Vianna, antigo commerciante ali, ora envolvido em negocios fantasticos, que lesam importantes firmas em 120 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

O Dr. Rodrigues Alves offereceu hontem, em sua residencia, em Guaratinguetá, um *five-ó-clock* aos jornalistas da sua comitiva.

A's 7 horas da noite realizou-se no Club Alliança um sumptuoso baile offerecido á imprensa. A essa festa compareceu o melhor da sociedade de Guaratinguetá, fazendo-se representar o Dr. Rodrigues Alves pelo Sr. Oscar Rodrigues Alves.

— O Dr. Rodrigues Alves demorar-se-ha em Guaratinguetá até depois da sua eleição, vindo em seguida para esta capital, de onde sairá para Lambary e ahi demorar-se-ha um mez.

S. PAULO, 24.

E' esperado nesta capital, no dia 28 do corrente, o veterinario Moedéric Rousseau, que foi contratado pelo governo do Estado para servir na directoria da industria animal.

—O partido municipal de Santos reune-se amanhã, afim de deliberar sobre a apresentação das chapas de deputados federaes.

Parece que esse partido recommendará a chapa do partido republicano paulista.

—Diversos amigos do Dr. Nicoláo Gama Cerqueira offerecer-lhe-hão no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na Rotisserie Sportman, um banquete, em regosijo pelo seu feliz regresso da Europa, onde fôra em viagem de recreio.

—Regressaram de Guaratinguetá os representantes da imprensa desta capital, que ali foram em companhia do Dr. Rodrigues Alves.

—Partirá amanhã para essa capital o Sr. Aurelio Pereira Cardoso, que vai justificar perante o ministerio da agricultura a necessidade da importação de animaes de raça e reclamar a subvenção federal de 32 contos para isto.

—Realiza-se hoje, na Escola de Commercio Alvares Penteado, uma sessão magna para a entrega de um retrato a oleo do mathematico e tratadista italiano Lucca Paciolo, que fôra pintado especialmente para ser offerecido áquelle estabelecimento.

Presidirá á sessão o senador Lacerda Franco e fará o discurso official o Dr. Carlos de Carvalho.

S. PAULO, 24.

Quando entravam hoje no porto de Santos o paquete hollandez *Zeelandia*, que vinha de Buenos Aires, e o *Alacrita*, que vinha de Las Palmas, abalroaram-se no canal, em frente á ilha de Paquetá, ficando ambos ligeiramente avariados. Ambos os paquetes pertencem á firma Martinelli.

S. PAULO, 24.

A sessão do jury de hoje absolveu a ré Maria Luiza, vulgo *Itala Fonte*, accusada de haver entregado á seducção a menor Idalina de Oliveira, raptada do Orphanato Christovão Colombo.

S. PAULO, 24.

Foi hoje condemnada a tres annos de prisão celular a parda Joana Maria da Cruz, accusada de haver matado uma filha recemnascida.

Essa parda fôra condemnada, na primeira sessão do jury em que foi submettida a julgamento, a 24 annos de prisão.

Joana encerrou a sessão do Tribunal do Jury de janeiro, em que foram julgados 56 réos, dos quaes 19 são presos ausentes afiançados, 21 foram absolvidos e 25 condemnados.

S. PAULO, 24.

Foi publicado o decreto concedendo licença á Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo para estender as suas linhas desde esta capital a Santo Amaro, a Santos e a Campinas.

S. PAULO, 24.

O destacamento de Tambahú foi reforçado com mais 16 praças, visto a situação politica ali estar muito agitada, de modo a recear-se desordem a todo momento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Chegou hoje a esta capital o general Pinheiro Machado, que teve imponentissima manifestação.

Uma numerosa flotilha de rebocadores, lanchas, botes e outras embarcações repletas de manifestantes foi receber fóra da barra o paquete *Itajubá*, a cujo bordo vinha o general Pinheiro Machado.

Compareceram ao desembarque todas as individualidades proeminentes do partido republicano, numerosos officiaes do exercito e da marinha e grande multidão de pessoas de todas as classes sociaes.

A cidade estava embandeirada, apresentando todas as ruas aspecto festivo.

O general Pinheiro Machado agradeceu, commovido, a manifestação, terminando por erguer vivas aos Srs. marechal Hermes, presidente da Republica; Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul, e Borges de Medeiros, á armada e exercito nacionaes e á Republica.

A' noite, os amigos e admiradores do general Pinheiro Machado offerecer-lhe-hão um banquete de 100 talheres no hotel Paris.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 24.

Um rico fazendeiro, residente em S. Leopoldo, e que já perdera uma das filhas, que na vespera de casar-se professara na Companhia de Jesus, naquella cidade, acaba de perder uma outra, inesperadamente, arrastada pelas freiras do collegio a professar tambem na mesma companhia, agora que queria retiral-a do estabelecimento em que se educava.

Afflicto, o velho fazendeiro, na esperança de salvar a sua filha, pediu e pede ainda hoje ás freiras para falar-lhe ao menos, e ellas não o consentem.

Esse facto tem indignado a população mais culta de S. Leopoldo, tanto mais quanto as duas professas são herdeiras de muitos bens de fortuna, e o povo já comprehendeu que se trata de uma exploração por parte das religiosas.

Os jornaes desta capital, occupando-se do assumpto, chamam a attenção do governo para a repetição desses factos, tão em desaccordo com a cultura dos tempos.

PORTO ALEGRE, 24.

Chegam a esta capital noticias de que nas povoações de Mello e Artigas se acham tropas de promptidão e que as populações, amedrontadas, fogem em cavalhadas para as localidades mais vizinhas, no territorio brazileiro.

— Hontem, ao chegar de Santa Maria a esta capital, um trem de carga esmagou um cidadão de nacionalidade allemã, cujo nome se ignora.

PORTO ALEGRE, 24.

O Sr. Cartier publicou o seu terceiro artigo, da serie que iniciou aqui sobre a politica geral.

Diz o Sr. Cartier "que repousamos inconscientes sobre o solo movediço de um vulcão que, de um momento para outro, póde, explodindo, atirar para o ar o actual regimen, precipitando a patria nos horrores da anarchia. As situações de tal ordem imperiosamente reclamam attitudes claras e definidas, que venham ou dissipar, por completo, as duvidas que nos conturbam a alma, restabelecendo a sociedade pela paz e pela confiança, ou lançar de uma vez aos azares da lucta os extremados partidos, forçados a se alinharem em nome de um principio, uma doutrina, um idéal. Urge, em bem dos grandes interesses do Rio Grande do Sul, em nome das suas tradições, sua altivez, seus brios francamente definir-se nessa situação incolor e amorpha."

PORTO ALEGRE, 24.

Tendo sido expulso de socio da Sociedade dos Alfaiates da cidade do Rio Grande, o operario José Magalhães invadiu a séde da mesma associação, quebrando moveis, utensilios e praticando outros desatinos.

Por essa occasião, Magalhães ferindo-se em um vidro que quebrava, sendo por esse motivo recolhido em estado grave á Santa Casa de Misericordia.

—Informam de S. Gabriel que sabbado ultimo se deu ali um grande conflicto em um baile. Foram mortos um soldado e dois sargentos, todos do 12° regimento de infanteria.

Tambem se suicidou Clementina Gomes, por não ter sido attendida nos pedidos que fazia ao amante, para retirar-se do baile, quando explodiu o conflicto.

—No Passo de Iguananéa, em São Borja, foi assassinado por uma descarga que partiu de um matto proximo o capitão Belisario Correia, quando pela estrada passava conduzindo diversos animaes pertencentes ao coronel João Francisco.

O assassinado pertencera ao corpo do coronel João Francisco, de quem era o homem de absoluta confiança. Casara-se apenas ha um mez.

—Percorre a zona de Serra, em excursão de propaganda da sua candidatura á deputação federal, o conselheiro Antunes Maciel.

PORTO ALEGRE, 24.

Os candidatos federalistas republicanos percorrem actualmente o Estado, em todas as direcções, propagando activamente as suas candidaturas á deputação federal no proximo pleito.

—O senador Pinheiro Machado chegou hontem ao Rio Grande, tendo optima recepção.

Amanhã estará em Pelotas, onde terá tambem grande recepção. Ali será hospedado em casa do coronel Pedro Ozorio.

Sexta-feira estará nesta cidade, onde o espera pomposa recepção.

—Foi fundado nesta capital um *comité* central pela mocidade republicana castilhista, em homenagem ao general Pinheiro Machado.

—Em Uruguayana foi indicada pela maioria do partido republicano a candidatura do coronel Martiniano Pinto Cezimbra, para intendente daquella cidade, afim de completar o quatriennio interrompido.

—O coronel Ozorio Silveira, chefe federalista em Herval, dirigiu uma circular aos seus amigos e correligionarios, declarando ter adherido ao partido republicano e que com elle adheriram tambem muitos correligionarios.

—Doze federalistas de Caçapava adheriram ao partido republicano. Entre elles contam-se politicos de grande influencia local.

—Chegaram hoje á cidade do Rio Grande o Sr. Donato Bucelli e outros membros das cooperativas italianas, que ali foram visitar as colonias do Estado.

PORTO ALEGRE, 24.

O *Correio do Povo* publicará amanhã uma conferencia que um dos seus redactores teve hoje com o Dr. Pedro Moacyr.

—A commissão do Circulo Catholico telegraphou ao conselheiro Maciel, interpellando-o acerca da sua futura attitude politica como deputado federal.

O conselheiro Maciel respondeu-lhe que a Camara dos Deputados dará como já deu, em parte, o seu voto pela victoria das idéas catholicas riograndenses, mesmo porque ellas, nas bases propostas pelo centro, não contrariam as suas notorias idéas pessoaes, até mesmo quanto ás actuaes questões referentes aos bens dos antigos conventos, cuja condição juridica compete ao poder judiciario fixar.

Sendo interpellado o Sr. Maciel Cabeda, este repetiu as mesmas palavras.

O Dr. Pedro Moacyr, que foi convidado tambem a dizer sobre o assumpto, não deu a sua resposta em tempo.

PORTO ALEGRE, 24.

Seguiu ao encontro do senador Pinheiro Machado uma esquadrilha levando a bordo do capitanea *Porto Alegre* champagne e iguarias diversas.

PORTO ALEGRE, 24.

O Dr. Borges de Medeiros regressou de sua fazenda, em Barra do Ribeiro, para onde fôra, ha dias.

PORTO ALEGRE, 24.

O Dr. Pedro Moacyr regressou de Taquara, onde fôra em propaganda de sua candidatura. Ali recebeu o Dr. Moacyr uma grande manifestação de apreço, de que foi orador o Sr. Ernesto Rangel, que falou em nome dos federalistas de Santo Antonio, Patrulha e Taquara.

A esta saudação respondeu o manifestado com um discurso que foi muito applaudido.

PORTO ALEGRE, 24.

O Sr. Antunes Maciel recebeu, em Passo Fundo, uma enthusiastica manifestação.

Saudou-o o Sr. Alfredo de Aguiar.

O manifestado respondeu á saudação e analysou, em seu discurso, a actual situação politica, sendo grandemente applaudido.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FORTALEZA, 18 (*retardado*).

São inexactos os telegrammas affirmando um pedido de exoneração dos diversos socios da Associação Commercial. O quadro dessa sociedade tem augmentado sensivelmente nestes ultimos dias. Apenas solicitou exoneração uma firma de pequeno capital, da qual é socio um filho do Dr. Nogueira Accioly — *Revista Commercial*.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 de janeiro.

A recepção do Anno Novo no paço de Belém—O presidente no Congresso—Cumprimentos ao governo e Camara Municipal.

A primeira recepção presidencial, por motivo do Anno Bom, dia consagrado pela Republica á solidariedade universal, foi grandemente concorrida. Milhares de pessoas desfilaram perante o chefe do Estado, e nesses milhares entrou com alguns o povo, a quem, terminada a recepção official, mandou abrir as portas do paço. Além disso, recebeu o Dr. Manoel de Arriaga innumeros telegrammas de diversos pontos do paiz.

Comecemos, porém, a descrever os cumprimentos do dia, ainda que succintamente:

A's 9 1|2 horas encontravam-se na Camara os Srs. Braamcamp Freire e Aresta, presidente das duas casas do Parlamento, e os Srs. Ferreira da Fonseca e Balthazar Teixeira, secretarios da Camara dos Deputados, que se dirigiam em dois automoveis á casa do Dr. Manoel d'Arriaga, a quem cumprimentaram em nome do Congresso.

O presidente da Republica agradeceu os cumprimentos e foi retribuil-os uma hora depois, dirigindo-se em primeiro logar á Camara dos Deputados. Foi ali recebido pelos deputados presentes, em numero approximado a quarenta. O Sr. Manoel de Arriaga, logo que entrou na sala, agradeceu a visita dos deputados, a quem prestou homenagem, seguindo depois para o Senado, com o mesmo ceremonial.

A visita durou vinte minutos, depois do que o Sr. presidente da Republica foi para o paço de Belém, afim de dar começo á recepção.

Cerca das 12 horas foi recebido o corpo diplomatico "au grand complet", e com cada chefe de missão trocou o Sr. presidente algumas palavras.

O Dr. Manoel d'Arriaga estava acompanhado pelo ministerio.

Meia hora depois, eram recebidos, pela ordem prescripta no programma, as diversas personagens e collectividades que affluiram ao paço de Belém, para cumprimentar o chefe do Estado e associar-se-lhe aos votos pelas felicidades da patria. No primeiro grupo figurava a Camara Municipal de Lisboa, trocando-se, então, entre os dois presidentes estas allocuções:

"Excellencia—No vosso animo, Sr. prsidente, nenhuma duvida póde existir sobre a necessidade das nossas saudações. E' em nome da cidade onde a Republica foi proclamada que nos dirigimos a vós, e a affeição e dedicação por elle tantas vezes e ha tanto tempo manifestadas pelos principios republicanos, são garantia segura do verdadeiro jubilo de que se acha possuido, ao ter occasião festiva de vir apresentar as suas felicitações e congratulações ao venerando representante daquellas instituições pelas quaes tão porfiadamente combateu.

Aos votos da cidade, permitti, Sr. presidente, que juntemos os nossos pessoaes, com a certeza de não serem elles menos dedicado e affectuosos do que os do povo democratico da capital.

Tenham, pois, a votar a V. Ex. um novo anno pleno de venturas."

"As saudações que V. Ex. me dirige em nome da cidade de Lisboa, que tão dignamente representa, e no seu proprio nome, para que o novo anno seja pleno de venturas para mim e para a patria, enchem-me de ufania e de orgulho, além de outras razões, por ser a grande cidade de Lisboa o laboratorio fecundo do grande ideal democratico que ella fez triumphar no dia 5 de outubro de 1910.

Tenho a minha vida e o meu coração consubstanciados com os destinos deste grande e bello povo portuguez, e se dependesse da minha absoluta dedicação a realidade dos votos que V. Ex. faz pelas prosperidades desta capital e da patria, o anno novo começaria a ser desde já para todos nós a consagração definitiva de todas as bellas aspirações que se synthetizam nesta palavra ,Republica."

A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa representou-se, em grande numero, na recepção, lendo o seu presidente uma mensagem de saudação ao chefe do Estado, á qual este se inclinou, sorridente e grato.

Como já disse, terminada a recepção official, o Sr. presidente da Republica franqueou o paço ao povo, para que elle tambem fosse recebido, tanto mais que sem elle a revolução não triumpharia.

E agora conta o "Seculo":

"Foram então abertas as portas de par em par, entrando livremente todos aquelles que desejavam cumprimentar o chefe do Estado. Ocioso será dizer que, a este gesto admiravel do Dr. Manoel d'Arriaga, as salas do palacio em breve se enchiam literalmente—todos quizeram render a sua homenagem ao chefe supremo da nação. Começou, então, um novo desfile perante o Sr. presidente da Republica, que com a maior afabilidade, visivelmente commovido,ia apertando a mão successivamente a todas as pessoas que iam passando. Entre essas, figuravam muitas mulheres e crianças, que o Dr. Manoel d'Arriaga acariciava. Com este desfile, a recepção prolongou-se até depois das 16, hora a que retirou-se o Sr presidente da Republica. A' sua saida, a mytltidão, que era compacta, abriu alas respeitosamente, saudando-o de novo com vivas e palmas, manifestação a que voltaram a associar-se as senhoras que se conservavam nas janelas. O automovel em que seguia o chefe do Estado mal podia romper, sendo a muito custo que fez o trajecto nas ruas mais proximas ao palacio. Os vivas succediam-se, ininterruptos e interminaveis, bem como as palmas, que o chefe do Estado agradecia de cabeça descoberta. Um enthusiasmo enorme, que só serenou quando o automovel desappareceu lá ao longe, ficando assim marcada tão exuberantemente a recepção do dia de Anno Novo."

A Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa cumprimentou tambem, lendo mensagens, a Camara Municipal e o governo.

No palacete do Sr. Dr. Manoel d'Arriaga foi grande a inscripção e entrega de cartões de visita. Póde assim, apreciar o venerando ancião quanto é considerado digno da alta magistratura que exerce, e quanto geraes são os votos pela vida e prosperidade da Republica.

— Cumprimentos de Anno Novo de fóra e para fóra.

Uma deputação de officiaes hespanhoes, constituida pelo chefe do estado-maior da capitania geral da Coruña, pelo coronel commandante militar de Tuy e respectivos commandantes, foi apresentar ao governador militar de Valença cumprimentos pela entrada do anno novo, saudando a Republica Portugueza na pessoa do seu presidente. Esta visita foi logo retribuida pelo governador de Valença, e por uma deputação de officiaes da guarnição.

Do "Mundo" de quarta-feira:

"Entre outros, foi enviado no dia 1 o seguinte telegramma ao Dr. Affonso Costa:

Dr. Affonso Costa — Pension Fortuna — Zurich. — Ministros, deputados e senadores do Grupo Parlamentar Democratico saudam o seu grande espirito orientador, fazendo votos para que no novo anno mais se affirme o exito da obra reparadora de V. Ex. para engrandecimento da Republica. — Pelo Grupo, Estevam de Vasconcellos, Germano Martins, Machado Serpa.

Tambem lhe foi dirigido o seguinte telegramma:

As commissões dirigentes do Centro Republicano Democratico saudam V. Ex., desejando-lhe um feliz anno.

Muitos outros telegrammas particulares, foram endereçados ao nosso amigo."

— A nova hora.

Começou no dia 1, e os serviços publicos e particulares orientando-se por ella, não soffreram a menor perturbação. Embora o avanço fosse de 37 minutos, para maior facilidade, pela mais facil fixação, todos os serviços publicos e particulares avançaram a conta redonda de meia hora. Aos muito matinaes foi tirada assim a preguiçasinha de sete minutos.

O "Diario de Noticias", porém, é que descobriu estes transtornos da nova hora:

"Numa casa onde ha uma menina que tem o seu namoro á occultas do papá, é que foi o bom e bonito. O namorado costumava deixar o gargarejo á 1 hora e um quarto para não ser visto pelo pai da pequena, que pontualmente recolhe á casa á 1 hora e meia. O rapaz esqueceu-se de regular o relogio, ao contrario do que succedeu ao futuro sogro, que ao chegar á casa á hora do costume ainda encontrou o rapaz a conversar e dizendo á pequena: "não tem duvida ainda faltam 10 minutos para a uma".

Apanhado com a boca na botija, só foi senhor de si quando se convenceu de que faltava uma para as 14... bengaladas.

Um individuo que passava e que no dia 31 tinha comprado um relogio novo, exclamou muito arreliado, ao ter conhecimento de que o incidente era devido á nova hora official: "ora esta, então não perdi eu meu rico dinheiro, comprando um relogio novo que marca a hora antiga! Então não tenho de ficar com um relogio que anda atrazado 37 minutos pela nova hora official!"

O mesmo "Diario de Noticias", em maré de brincadeira, descobriu ainda este inconveniente da nova hora, sob o ponto de vista poetico:

"Já os poetas não podem compôr as suas endeixas gemebundas, que falam sinistramente da meia noite, hora fatidica em que os mochos piam e as almas andam pela terra ululando os seus tormentos.

Adeus, noivado do sepulchro! Quem te cantar não cumprirá a lei!

"Já meia noite com vagar soou
Quem se quizer harmonizar
Com a lei terá de cantar:
"Já zero horas com vagar soou".

Não ficará tão poetica, mas fica mais legal.

E' questão de habito. Estou certo de que se a gente, em vez de se assoar no meio do rosto, principiasse a assoar-se na nuca, acabaria por achar natural, por mais que, a principio, estranhasse.

— O Sr. presidente da Republica presidiu á sessão solemne da Associação dos Archeologos Portuguezes, em honra de Souza Viterbo, cujo elogio historico foi, como disse, pronunciado pelo Dr. Alfredo da Cunha.

Foi o Sr. presidente da Republica, antes de descerrar o busto do illustre investigador, cumprimentar, em nome do paiz, a sua viuva e filha, a filha que ... para seu pai qual outra Antigone.

O ultimo julgamento dos conspiradores.

O tribunal das Trinas não funccionou esta semana, devendo retomar as suas audiencias em 10, se não estou em erro. No entanto, nem por isso deixou de se falar delle, como o mostra esta declaração, publicada no "Mundo", de segunda-feira:

"Augusto Bonifacio Pinto, um dos membros do jury, que no sabbado, 30, tomou parte na audiencia que absolveu o réo Abel dos Santos Ferreira, vem declarar que foi vencido que assignou o "veredictum" e não sem frizar bem o pessimo resultado que tão desastrosa resolução havia de produzir na opinião publica. Lavra tambem o seu protesto cotra um dos membros do mesmo jury, que tanto na sala respectiva como no decorrer do julgamento, mais ou menos fez incutir a sua opinião favoravel ao réo, a alguns dos Srs. jurados mais timoratos e por isso menos independentes, do que resultou tão inesperado desfecho. — Rua da Esperança n. 27, 1º. — Augusto Bonifacio Pinto."

— Nomeações.

O Sr. Dr. Fernandes Costa, que ha pouco, como ahi muito bem o sabem, deixou o consulado geral de Portugal, foi nomeado director da Junta do Credito Publico, dada a vaga do Sr. Dr. Azevedo e Silva, que foi nomeado procurador geral da Republica. E diz-se que para o consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro irá o Sr. Porto Machado, que, assim, não irá para ministro na Argentina, para onde, tambem se diz, irá o Sr. Abel Potilho.

— O orçamento de 1911-1912.

Em supplemento do "Diario do Governo", de domingo, á noite, foi publicado o seguinte, acompanhado das respectivas tabellas de receita e despeza:

"Em nome da nação, o Congresso da Republica decreta, e eu promulgo, para entrar immediatamente em execução, a lei seguinte:

Art. 1º. As contribuições, impostos directos e indirectos e os mais rendimentos e reservas do Estado constantes do mappa n. 1, que faz parte da presente lei, avaliados na quantia de 76.094:042$690, sendo 72.167:192$690 de receitas ordinarias, e 3.926:850$ de receitas extraordinarias continuarão a ser cobradas, na gerencia de 1911-1912, em conformidade das disposições que regulam ou vierem a regularem a respectiva arrecadação, applicando-se o seu producto ás despezas legalmente autorizadas.

Art. 2º. São fixadas as despezas ordinarias e extraordinarias do Estado, na metropole, para o anno economico de 1911-1912, na quantia de 78.097:969$237, sendo as ordinarias de 75.124:844$967 e as extraordinarias de 2.973:124$270, conforme o mappa n. 2, que faz parte desta lei.

Art. 3º. Continúa no anno economico de 1911-1912 a ser fixado em 200 réis o preço da ração a dinheiro, que tenha de ser abonada nos termos da legislação em vigor.

Art. 4º. E' autorizado o governo, sem prejuizo do disposto nos artigos 16º da carta de lei de 20 de março de 1907, e 17º da carta de lei de 9 de setembro de 1908, a emittir os titulos necessarios para fazer face ao "deficit" da gerencia de 1911-1912.

Art. 5º. Fica o governo autorizado a fixar as taxas médias da propriedade rustica e urbana de harmonia com a lei de 4 de maio de 1911, tendo em attenção as novas avaliações, de forma que seja assegurado o producto computado no orçamento de 1911-1912.

Art. 6º. E' applicavel a mesma taxa média, com valor de T, ás propriedades urbanas que cumpriram o preceituado na lei do inquilinato e ás que foram objecto de revisão da matrizes decretada em 1899.

Art. 7º. Fica revogada a legislação em contrario."

— Dr. Eduardo de Abreu.

Tendo-se espalhado que este illustre politico ia recolher-se de todo á vida privada, noticia que facilmente se creu, visto o seu sombrio repto de espirito, em mais de uma circumstancia manifestado no Parlamento, e recentemente, na imprensa, a proposito do orçamento, um seu filho, Miguel de Abreu, e tambem deputado, publicou este desmentido:

"Lisboa, 4 de janeiro de 1912. — Sr. director do "Diario de Noticias". — Tendo alguns jornaes dado a noticia de que meu pai, o Dr. Eduardo de Abreu, se retirara da politica, venho solicitar de V. a fineza de declarar no seu conceituado jornal que não é verdadeira tal affirmação.

Com a maior consideração, seu de V. etc. — Miguel de Abreu."

—O ministerio das colonias pediu á Associação dos Architectos Portuguezes um architecto para ir exercer a sua profissão em Lourenço Marques, com o ordenado de cerca de dois contos annuaes, já se deixa ver.

—Ponte sobre o Tejo.

O representante da casa constructora Pearson and Sons, de Londres, apresentou, na quarta-feira, ao ministro do fomento, uma proposta, com todos os detalhes, para a construcção da ponte sobre o Tejo.

—Protecção aos assucares de Moçambique.

Informa o "Seculo", de quarta-feira:

"A proposta de lei que o ministro das colonias vai apresentar ao parlamento, relativa á protecção dos assucares de Moçambique, segundo nos consta, tem por fim collocar aquelle producto em situação de poder entrar nos paizes da convenção assucareira dede 1912 sem pagar a taxa supplementar de cinco francos e 50 por cada 100 kilos, o que o impediria de fazer concurrencia aos assucares daquelles paizes. Além disso, como o mercado inglez é favoravel á importação dos assucares de Moçambique, é necessario ao mesmo tempo collocal-os, quando recusados, em Inglaterra, na mesma situação de concurrencia, porque, exigindo-se nos paizes da convenção certificados de origem, esses assucares, embora nacionalizados em Inglaterra, pagariam uma taxa addicional de 13 francos e 50 por cada 100 kilos. E nestas condições, sendo a producção de Moçambique já de cerca de 20.000 toneladas e devendo attingir em poucos annos 50.000, o meio de dar garantias ao desenvolvimento daquella industria é collocar os referidos assucares em situação de lhes não poderem ser applicadas quaesquer das duas taxas da convenção."

—O coronel Ferreira Gil.

O commandante de infanteria 29, de Braga, que, como sabem, foi gravemente ferido, ao tentar evitar uma insubordinação, chegou, na quinta-feira a Lisboa, e está convalescendo carinhosa e progressivamente no meio da sua familia, que justamente adora e por a qual é justamente adorado.

E' um peito generoso quanto bravo coração.

—Associação do Fomento Nacional.

Foram publicados os estatutos desta nova e patriotica aggremiação, cujos fins, ha tempos, por occasião da reunião preparatoria, em aqui lhes disse, mas que, apesar disso, a despeito de qualquer repetição, vou de novo dar, por melhor expressos nos seus estatutos:

Art. 1º—E' creada, nos termos dos presentes estatutos, uma sociedade denominada — Associação do Fomento Nacional.

Paragrapho unico—A sua séde é em Lisboa, e o numero dos seus socios illimitado.

Art. 2º—Esta associação tem por objectivo estimular e auxiliar as iniciativas uteis e o trabalho productivo, em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento do commercio, industria, agricultura e artes—factores do fomento da riqueza e indispensaveis ao progresso do paiz.

Art. 5º—A Associação do Fomento Nacional procurará estabelecer delegações nas cidades e povoações mais importantes do continente, ilhas adjacentes e colonias portuguezas subordinando-as aos principios dos estatutos que adopta.

Paragrapho unico—Se o entender conveniente, poderá a associação crear delegações nas cidades do estrangeiro onde existam nucleos apreciaveis de cidadãos portuguezes.

Art. 4º—Para a realização dos seus fins, a associação diligenciará:

a) congregar boas vontades, sem distincção de idéas politicas ou religiosas, irmanando-as na aspiração commum de se promover a prosperidade nacional;

b) fazer a propaganda da disciplina social, pugnando pela boa harmonia entre os cidadãos, no sentido de se evitarem, quanto possivel, as paixões perturbadoras do trabalho;

c) concorrer quanto em si caiba para orientar a opinião publica por todos os meios de propaganda, sempre que se reconheça a necessidade de a esclarecer, para melhor aceitação de quaesquer medidas de fomento;

a) Submetter á apreciação dos governos, interessando-se pela sua concretização, os problemas de fomento reconhecidamente uteis ou necessarios ao progresso do paiz, sobre os quaes esta associação tenha procedido aos convenientes estudos, que facultará aos poderes do Estado, para sua elucidação;

c) Auxiliar as iniciativas, individuaes ou collectivas, que julgue em harmonia com os interesses geraes, e de realização pratica, empregando os esforços ao seu alcance para que os emprehendimentos que advogue ou patrocine se effectivem com a possivel rapidez, quer dependam do auxilio particular, ou do Estado.

Art. 5º—A Associação do Fomento Nacional será absolutamente estranha ás questões da politica partidaria e personalista, procurando manter-se fiel ao programma definido nestes estatutos e exercer assim uma acção benefica na politica economica do paiz."

— Marinha de Campos.

O Sr. Marinha de Campos pediu a sua reintegração no governo de Cabo Verde, e a procuradoria geral da Republica foi de parecer que a questão deve ser resolvida pelo Supremo Tribunal Administrativo, por se tratar de um caso de excesso de poder por parte do ministro das colonias do governo provisorio.

O actual ministro das colonias concordou com o parecer, mas consta que o Sr. Marinha de Campos prefere que a Camara dos Deputados resolva o assumpto.

—Banco Predial nas colonias.

Do "Seculo", de sexta-feira:

"Consta ter sido apresentada ao governo, por um grupo de capitalistas estrangeiros e portuguezes, uma proposta para a creação de um banco de credito predial colonial. Mas nos consta que na referida proposta se pede a garantia dos respectivos juros, por parte do governo.

A proposta vai ser enviada á commissão que está estudando a reforma do regimen bancario."

Do "Diario de Noticias", de hontem:

"O banco hypothecario que o governo pretende estabelecer para beneficiar os agricultores das nossas colonias, que muitas vezes luctam com difficuldades financeiras para desenvolver os serviços agricolas,está definido em uma proposta de lei,que o ministro das colonias tem já ha dias prompta para levar ao parlamento. Parece que não terá difficuldades a formação desse banco, porque, segundo nos consta, um importantissimo grupo financeiro, com grandes capitaes, se propõe tomar a exploração desse banco, com todos os encargos expressos na referida proposta de lei.

Mas, nos consta que esse grupo financeiro, caso tome a exploração do banco, habilitará todas as suas filiaes, que tenciona crear em todos os principaes pontos das nossas colonias, com o numerario sufficiente para todas e quaesquer operações, mesmo que o juro nos seus contratos não irá além de 6 %."

E o mesmo "Diario", de hoje, noticiando que haverá, á tarde, uma conferencia entre os Srs. ministro das colonias, vice-procurador do Banco Ultramarino e director geral de fazenda das colonias, para assentar bases do banco predial, accrescenta:

"Na proposta de lei que nesse sentido o respectivo ministro tenciona apresentar ao parlamento muito brevemente, permitte-se, segundo nos consta, a esse banco poder emittir uma série de acções que poderão ir até 13 mil contos, habilitando-o assim com o capital da sua fundação, a effectuar as transacções de maior vulto possivel, nas colonias, nas quaes serão estabelecidas diversas filiaes, sendo a séde do banco em Lisboa."

—Assalto á repartição de fazenda da Azambuja.

Uma grande massa popular assaltou a repartição de fazenda da Azambuja, perpetrando as atropellas e barbaridades que são do ritual e taes salvagerias e... velhacarias.

E, digo, velhacarias, porque foram considerados instigadores do assalto commerciantes e proprietarios. Dos 35 individuos considerados cabeças de motin, foram presos, hontem, uns 20.

Já não é máo.

Os cartorios ecclesiasticos.

Porque nestes archivos ha documentos da mais alta importancia para o estudo da nossa vida social (e escusado será dizer porque, logo que tenham em vista o grande papel que a igreja teve nos antigos tempos, além dos registros civis), entenderam-se a Academia das Sciencias de Lisboa e a Sociedade Portugueza de Estudos Historicos para o fim de assegurarem a integridade dos cartorios ecclesiasticos.

—Conspirata em uma igreja.

Varios padres, um proprietario, uns jornaleiros e um mesteiral da freguezia do Valle de Cavallos, perto de Santarem, coisa ahi de uns novo dias, foram presos na igreja, alta noite, estando ali reunidos, para... rezar é que não.

O correspondente do "Seculo", em Santarem, conta:

"As prisões em Valle de Cavallos obedeceram a uma estretegia engraçada: conhecida a "senha" para entrar na igreja á meia noite, para tal reunião, e que constava das palavras "Ave gratia plena", um grupo de uns quarenta carbonarios da Chamusca, Valle de Cavallos, Torres Novas e Lisboa, armados de espingardas, fizeram um largo cerco á igreja, entrando nesta, com a referida "senha", como conspiradores, o agente Thomé e os carbonarios Pessoa de Amorim e Infante, desconhecidos na localidade e apresentados como vindos de Lisboa, para tomar parte nos "trabalhos" da noite. A porta da igreja estava apenas encostada e os tres inesperados "conspiradores" foram optimamente recebidos. A convocação fôra feita para a meia noite, mas, como alguns dos convidados ainda não se regulavam pela hora official, não chegaram a tempo, porque á hora marcada os carbonarios, que vigiavam a igreja apertaram o cordão, prendendo todos os que lá estavam dentro, incluindo o agente da judiciaria e os dois carbonarios, que se mostraram muito "surprehendidos" com aquella invasão.

Parece que são conhecidos nomes de adherentes á conspirata e que alguns destes, presentindo o movimento que se operava em volta da igreja, fugiram para casa.

Na igreja foi apprehendida uma carta, em que se tratava daquella reunião, e consta que os conspiradores já tinham organizado listas de autoridades administrativas, vereações e juntas de parochia para a Chamusca, Almeirim e Galegã.

Parece que esta conspirata tinha maior ramificação e que vão ser effectuadas brevemente ainda outras prisões.

—Um jornalista portuguez em viagem de estudo pelas colonias.

Sim, senhores, portuguez, o Dr. Hermano Neves, que dará as suas primicias á "Capital" do que vir, observar e estudar. Esta intrepida iniciativa deve-a tambem um pouco o nosso sympathico e distincto compatriota a ter estudado na Allemanha... Não deverá ? ! Sim, porque o nosso jornalismo ou é politico ou literario, e viajeiro nada.

O Dr. Hermano Neves devia ter embarcado ás 11 horas de hoje. Visitará Cabo Verde, feira S. Thomé e Evincipe, toda a provincia de Angola, Africa do Sul, Katanga e Rand, toda a provincia de Moçambique, India portugueza e ingleza, Macáo, Timor, ilhas de Sandwich e California, voltando a Lisboa por Nova York. O nosso amigo estudará minuciosamente as colonias portuguezas e para ellas chamará a attenção de todos a quem o problema colonial importa, tanto mais que vistas agoirentas pairam sobre algumas terras angolenses. Novo, intelligente, illustrado e audacioso, Hermano Neves está destinado a ver o seu trabalho acclamadissimo.

—Mercado cambial.

A situação cambial manteve-se durante a semana sem alterações sensiveis. As ultimas cotações foram as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 7|8	48 3|4
Londres, 90 dias....	49 3|8	
Paris, cheque.......	584	586
Madrid, cheque.....	900	910
Berlim cheque......	240	241
Amsterdam	406	408
Nova York.........	1$005	1$015
Italia	579	584
Libras	4$860	4$960
Ouro portuguez.....	7 1|2 %	9 1|2 %
Rio s|Londres.......	16 1|4	
Belgica............	581	584

F. C.

PELA HYGIENE

Ao Sr. prefeito foi dirigido o seguinte memorial, cujos signatarios constituem fiança do que pedem,com a certeza de serem attendidos:

"Os abaixo assignados, moradores á rua Primeiro de Março, vêm solicitar de V. Ex. providencias para que, depois de limpo e desinfectado, seja fechada a porta do muro de um terreno existente á rua de S. Pedro esquina da rua Primeiro de Março, afim de que a referida porta não dê entrada a pessoas pouco escrupulosas, que, offendendo a moral publica, privam as familias circumvizinhas de chegarem á janela.

Alguns dos abaixo assignados já procuraram saber quem seja o proprietario do dito terreno e como não fosse encontrado, deliberam se dirigir directamente a V. Ex..

Os abaixo assignados, nesta data, pedem tambem providencias á directoria geral de Saude Publica.

Com respeito e consideração, subscrevem-se—Antonio L. Teixeira Fernandez, Teltscher, Lundgren & C., Gastão Waddington, Rebello Granjo, Antonio Nunes Junior, Heraclito &' C., Lindolpho Peres, William Smith, João C. de Siqueira, A. Rodrigues Lisboa, Eduardo Augusto Lopes, Alexandre Ferreira, Antonio Vianna & C., Luiz Custodio de Freitas Braga, porteiro do Banco da Lavoura e do Commercio; Companhia União Fabril, Bonnereau, C. de Moraes Neves, Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Adolpho Tulche, Francisco Leal & C., G. Korte, Arthur Pergina, Gasmotoren Fabrik Deutz, Francisco Palm de Queiroz e Ernesto Guimarães.

Ao director geral da Saude Publica, os mesmos signatarios do referido memorial endereçaram o seguinte:

"Os abaixo assignados, moradores á rua Primeiro de Março, vêm solicitar de V. Ex. providencias para que seja limpo e desinfectado um terreno existente á rua de S. Pedro esquina da de Primeiro de Março, cujas exhalações putridas, por demais, incommodam os moradores circumvizinhos. Os abaixo assignados, nesta data, pedem tambem providencias á Prefeitura, afim de que seja fechada a porta do referido terreno."

DESASTRE POR DOIDICE

Os jornaes de S. Paulo dão noticia de um desastre occorrido na linha Sorocabana, que seria assumpto de zombaria se não houvesse um homem seriamente ferido, tanto parece incrivel que haja agora, mesmo entre sertanejos, quem faça o que o pobre rapaz victimado fez.

Sebastião Augusto da Silva, de 18 annos, residente no bairro da Campininha, municipio de Campo Largo, foi pelo primeiro trem de domingo passear a Bragança, regressando a Campo Largo pelo segundo trem.

No kilometro 23, entre Atibaia e a estação de Campo Largo, o chapéo de Sebastião caiu, e elle saltou immediatamente pela janela, afim de apanhal-o. Com a velocidade com que ia o trem, Sebastião levou formidavel quéda, contundindo-se muito.

No trem da noite chegou a Bragança, acompanhado de seu pai e irmão, dando entrada na Santa Casa da Misericordia, em estado grave.

Communicam-nos da repartição de aguas e obras publicas:

"Tendo-se de proceder a um concerto no encanamento da Tijuca, que abastece aos morros do Pinto, Livramento e Conceição e aos predios altos da Avenida Central e rua do Ouvidor, previne-se aos moradores desses pontos que amanhã, 26, das 8 horas da manhã até as 2 horas da tarde, ficará interrompido o fornecimento d'agua."

TOMBO HISTORICO GENEALOGICO

Os Srs. Affonso de Dornellas e A. de Gusmão Navarro, representantes de antigas e illustres familias e possuidores, por isso, dos archivos das suas casas, pelo desvanecido amor a esses amarellecidos e esquecidos papeis e pelo apaixonado interesse pelas velhas e venerandas coisas do passado, tiveram a um tempo o intuito individual e collectivo de os esquadrinhar, interpretar, coordenar e publicar, para, assim os tornar rejuvenescidos e presentes e se no cioso proposito de casta, de sua genealogia, tambem no patriotico pensamento collectivo, donde a historia, visto como, através dessa origem entrelaçamento e ramificação de familias, se vislumbram lances, episodios, acontecimentos da nossa vida social.

Porque qualquer que seja a concepção que se tenha do desenvolvimento de um povo, a *élite* tem sempre nelle uma acção preponderante e decisiva, e é nas figuras de relevo, cargos illustres, que elle fica encarnado.

E' só abrir os olhos para a historia contemporanea.!

Por que o não teria sido igualmente na historia antiga, e nos outros tempos, então, com mais força, pela maior incultura e submissão das massas?! Dahi o emprehendimento da publicação do *Tombo Historico Genealogico*.

Manifestamente que, por esse livre proposito de casta e por esse patriotico pensamento collectivo, visaram os Srs. Affonso de Dornellas e A. de Gusmão Navarro a estimular, a attrahir, a congregar os estudiosos, suas congeneres, propiciando-lhes a publicação das suas investigações, dos seus estudos, dos seus trabalhos, labores esses que a falta de meio e de meios, quero dizer de carencia de uma atmosphera acariciadora e de vias faceis e proprias de publicidade, esmorecia, desalentada, interrompida, quando mesmo de todo não abandonada.

Os estudos ineditos feitos nos archivos particulares são os que o *Tombo Historico Genealogico* estampa, porque só por esta forma é que os investigadores poderão tomar conhecimento dos documentos sobre que versam por quanto os dos archivos publicos os têm á mão toda a vez que o queiram. E quantas preciosidades sepultas, serão talvez ali desprezadas, por tombos particulares que, trazidas, evocadas á luz, tanto poderiam preencher e esclarecer pontos omissos, obscuros, na confusão da nossa historia! Quantos olvidados e interesantes aspectos da nossa vida de outr'ora ahi jazerão sob o espesso pó e que, soprado este, nos encantariam pelo seu pittoresco, de igual passo que melhor nos explicariam alguns dos nossos modos de ser ethnicos! E' isto como transformar a valla commum num pantheon!

Certo que no *Tombo Historico Genealogico* ha mais que o estreito prurido de prosapia, ha o largo e generoso pensamento de concurso no estudo da nossa civilização e se poderá parecer á primeira vista, que sómente se trata de apurar e exultar o conteudo de veias de fidalgos, lembrem-se logo, para não persistir no erro, que a acção de um homem illustre irradia sempre sobre o seu tempo, do contrario não o seria.

Posto o que, se com a mais penhorante obsequiosidade do *Paiz*, eu recommendo o *Tombo Historico Genealogico* aos leitores do mesmo jornal, é que esta revista, para a integral consecução de um fim não póde dispensar a collaboração dos que se interessam pelos archivos particulares brazileiros,pelo que lhe dará,do melhor grado, toda e a mais alvoroçada publicidade . As arvores genealogicas de Portugal bracejavam, vicejavam e floriram (que ao presente ellas bracejam, vicejam e florejam) nesse grande paiz, e, assim, dahi poderão vir importantes subsidios para a nossa existencia quando em commum, a luz das graças biographicas. Um dos primeiros fasciculos (sempre 16 paginas, grande formato 4º, largas margens, como convem para as notas dos estudiosos, e tambem para o ar nobre da publicação) occupar-se-ha da familia do barão de Vasconcellos.

Se é especial empenho dos redactores e editores do *Tombo Historico Genealogico* a escavação dos archivos da familia, e, neste particular, têm já seguros uns poucos de collaboradores, não lhes é somenos o de publicar tudo quanto se ligue com as questões historicas e genealogicas, como seja, por exemplo, a heraldica, a altiva heraldica, meus senhores, que outra coisa não é que a somma de signaes e emblemas que apregoam os feitos e façanhas de um senhor, tal, no seu escudo, como o faria o seu arauto, com a voz.

Ora, possa eu ter sido o ouvido arauto do *Tombo Historico Genealogico*.

Lisboa, janeiro de 12.

F. C.

ESCOLA DE POLICIA

Acha-se aberta a matricula para o curso da Escola de Policia, a inaugurar-se no dia 1 de fevereiro proximo.

Até agora solicitaram inscripção ao Sr. chefe de policia os seguintes senhores: Alvaro Gulzar, Octaviano Reinelt, Henrique Dias da Cruz, Itagyba Xavier Bastos, Abel de Mattos Pinto, David Tygna, José Marques de Carvalho, Antonio Mendonça Couto, Norberto Azevedo, Caetano Carlos Cunha, Humberto Castro Saldanha, Gastão Moraes, Guimarães, Oswaldo Aguiar, Aurelio Fernandes Lima, Mario Aleixo e Athos Bahia.

Está sendo convenientemente preparada a dependencia da repartição central onde a mesma irá funccionar, com o museu criminal, apparelhos de identificação, trabalhos graphicos para o ensino do retrato falado, etc.

GUERRA ITALO-TURCA

1—General Moussa Mehemet, commandante das tropas turcas em Tripoli, com o seu estado maior composto de officiaes turcos e arabes

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin expediu as divisões a circular seguinte:

"Devendo realizar-se no dia 30 do corrente as eleições federaes, será este dia considerado feriado para todos os empregados titulados ou jornaleiros que são eleitores, bastando para ser abonado integralmente o mesmo dia justificação posterior de ser eleitor.

Para a substituição do referido pessoal, de fórma a não ser prejudicado o serviço, deverão ser designados empregados effectivos ou extranumerarios que não sejam eleitores."

—Pela directoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Monteiro de Andrade—Não ha vaga;

Childerico Paranhos Perdeneiras—Concedo;

Eduardo Joaquim da Cunha—Não ha vaga;

Ernesto Monteiro Bertholdo—Não ha vaga;

Ernesto Moreira da Silva—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente;

Fernando Rodrigues Kopke—Certifique-se o que constar;

Francisco Romualdo de Moraes—Idem;

Francisco Barbosa de Sá Freire—Já foi attendido;

Guilherme Pereira da Cruz—Já foi attendido;

Gregorio da Silva—Idem;

Henrique Moreira da Silva—Deferido; aceito a proposta de 2:000$000;

J. J. Queiroz—Autorizo;

João Soares de Souza—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de dezembro de 1911;

Joaquim Honorio—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 11 de dezembro de 1911;

Joaquim Ferreira de Castro Porto—Concedo 90 dias, com ordenado, na fórma da lei.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 6.968 saccas, com o peso de 421.561 kilogrammas.

A renda do dia 22 arrecadada por essa estação foi de 25:673$300.

—A importação da estação de São Diogo foi de 4.338 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 186.473 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 342.079 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 arrecadado por essa estação foi de 73$520.

Foram mandados servir: em São Diogo, o conferente Theodoro Silva; em S. Christovão, o praticante Joaquim Lemos, e na Maritima, o conferente Carlos de Oliveira.

—Teve permissão para gozar férias o agente João Gomes Barroso.

—Estão quasi concluidos os serviços de ligação de Tres Ilhas á Barra Longa, no ramal do Rio das Flores.

Sabemos que o referido trecho só será entregue ao trafego no dia da inauguração do ramal que liga a cidade de Valença ao arraial de São José das Taboas, tornando assim conjunto o movimento naquelles ramaes da Central.

DISPENSARIO SANTA ROSA

E' com grande prazer que encimamos estas linhas com o titulo da nobre instituição que é a grande e desinteressada protectora das crianças pobres daquelle bairro da vizinha cidade de Nitheroy.

A sua propaganda visa preparar os futuros cidadãos e ampararl-os na adversidade das molestias, fornecendo-lhes roupas, calçado e livros, para as escolas, dando-lhes assistencia medica e pharmaceutica, quando doentes.

Annualmente, coroando os seus esforços em bem da primeira infancia, o dispensario realiza uma festa consagrada ás crianças. E' o seu Natal, o que não importa dizer que seja fixa para o dia do nascimento de Christo. A ultima effectuou-se agora, em 7 do corrente.

Foi uma cerimonia encantadora, realçada pelo local augusto em que se realizou, a capellinha de Santa Rosa de Viterbo. Ali reuniu-se o bando garrulo e após a missa das 9 1|2, o templo repleto, distribuiram-se as dadivas correspondentes a 600 cartões 450 reservados ás crianças e 150 aos pobres.

Além destes,receberam tambem donativos mais duzentas pessoas, approximadamente, entre crianças e adultos, que não apresentaram cartões.

A festa terminou ás 2 1|2 horas da tarde, no meio da gritaria alacre da criançada travessa, sem a minima perturbação da ordem e sem o mais leve incidente desagradavel.

Convem salientar os serviços prestados nesta occasião, por uma pessoa que se occulta sob as iniciaes J. H. S., e que desde a fundação vem prestando reaes serviços ao dispensario, cujo historico passamos a resumir.

A sua fundação data de 28 de julho de 1907, pelo Dr. Joaquim José da Silva Sardinha,que é o director actual secundado pelos seguintes membros da administração: Cornelio Junior, sub-director; Antonio Pereira de Abreu, secretario; José Baptista da Costa, thesoureiro; Antonio Peixoto de Carvalho, auxiliar.

No periodo que desde então vai até hoje, tem prestados os seguintes serviços:

Consultas medicas nos domicilios e na séde, 334; matriculas nas escolas publicas, 45, sendo do sexo masculino 28 e do feminino 17; vaccinação, 819; entradas em officinas, 21.

O fundo de reserva consiste em cem mil réis em uma caderneta da Caixa Economica.

Alegrem-se os apreciadores do romance "Proezas de Rafles". Apparece hoje o fasciculo n. 49, occupando-se do episodio "O principe de Georgia".

CORREIO

Na administração dos correios de Minas Geraes foi nomeado servente de 2ª classe o estafeta distribuidor Joaquim Rodrigues da Silva.

Para estafeta distribuidor da mesma administração, foi nomeado José Alves Pereira.

—A pedido, foi exonerado o estafeta da agencia de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, Oscar Borges de Macedo.

Em substituição, foi nomeado Agenor Marcondes.

—Do cargo de agente do correio da Ponte da Manáos Harbour, no Estado do Amazonas, foi exonerado, a pedido, Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

—Aos negociantes Pereira & Pinho, estabelecidos á rua dos Andradas numero 26, esquina da do Hospicio, foi concedida autorização para vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial, durante o corrente anno.

—Do cargo de agente do correio de Caldeirão, no Estado da Bahia, foi exonerado, a pedido, Joaquim Gracindo de Souza Junior.

Para esse logar foi nomeado Balduino José Teixeira.

—Foi installada a nova agencia do correio do Portão da Piedade, no Estado da Bahia.

Para exercer as funcções de agente foi nomeada D. Maria Isaltina Bastos da Silva.

—Do cargo de estafeta, entre São José do Calçado e Palmital, no Estado do Espirito Santo, foi exonerado Antonio Porto.

Em substituição, foi nomeado Bento Fontão.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7 de janeiro.

A QUESTÃO RELIGIOSA E A MANIFESTAÇÃO DO ANNO NOVO, AO PATRIARCHA DE LISBOA.

Se a manifestação hostil á lei da separação, com o cortez e respeitoso pretexto de cumprimentos de Anno Novo, ao Sr. patriarcha de Lisboa, teve, com effeito as honras da semana; se os que a promoveram e exploraram e viram o começo de uma exploração religiosa, na espectativa de que ella daria o direito, volume e importancia, o encerramento da maior parte dos templos, pela falta de cultuaes que se encarreguem delles; essas honras, de facto, no primeiro momento, de significação que não podia deixar de ser reconhecida, foram, a pouco e pouco, pela apuramento dos diversos elementos que constituiram essa manifestação, diminuindo de valor, até ficarem nas suas justas proporções: e a sonhada e talvez desejada agitação religiosa, pela circumstancia da privação do culto, em muitas e muitas igrejas do paiz, por completo se esvaiu, visto como o Sr. ministro da justiça, com uma opportunidade em que a ponderação se aliou á sagacidade, tomou providencias alargando o prazo da regularização das cultuaes e outros, de modo a obviar a todo e qualquer inconveniente que privasse os catholicos respectivos dos soccorros espirituaes.

Vejamos agora como a singela narrativa dos factos prova o que acima fica dito.

Os conegos da Sé Patriarchal tocam a rebate — A manifestação de Anno Bom em S. Vicente. — Tumultos.

Todos os conegos da Sé Patriarchal, incorporados, foram, no dia 31 de dezembro, ao paço de S. Vicente, e, sendo recebidos pelo seu prelado no salão, leram-lhe uma mensagem de protesto pela pena de desterro que lhe foi infligida, de absoluta adhesão á attitude do seu chefe, de par e passo com as mais vehementes e asperas censuras á lei da separação, imprimindo a esse ecclesiastico documento a pouco evangelica feição de um pamphleto. Mas eu vou extractar, para melhor ficarem inteirados:

"E é por isso que o Cabido da Sé Patriarchal de Lisboa saúda na illustre pessoa de V. Ex. Revma., o episcopado portuguez, certo de que ha de continuar a cumprir com inesmorecivel coragem e eloquente grandeza de animo o seu dever apostolico, sacrificando de boa mente á causa da Igreja, que é tambem a causa da patria, todas as commodidades terrenas unidas aos seus prelados, está seguramente o clero, disposto tambem a todos os sacrificios a que foi votado por uma lei industriosamente feita para matar o catholicismo em Portugal, segundo a categorica affirmação do proprio legislador.

A esse homem, embora chefe da perseguição religiosa que nos opprime, devemos ainda assim a franqueza de uma affirmação verdadeira e leal: o fim da lei da separação é a suppressão da vida catholica em Portugal. Não tem, ao menos, a estigmatisal-o a hypocrisia. Foi franco e nessa hora sincero.

Vel-o-ia vergonhosamente ridiculo aos seus proprios olhos, se ousasse dizer que a lei com que pretendia ludibriar o clero e esmagar a Igreja, era uma lei generosa e purificadora. Em Braga, "desejando á Igreja uma boa serena morte sem sobresaltos", e em Lisboa, perante os seus irmãos maçons", annunciando com intimativa prophetica a morte da Igreja pela lei da separação, não quiz certamente illudir ninguem.

Perante, pois, essa lei nefasta, cuja aspiração é assassinar a Igreja, o clero portuguez e especialmente o episcopado, tem perfeitamente á vista o caminho a seguir. E' o caminho que V. Ex. Revma. Sr. patriarcha está seguindo, com applauso unanime de todos os catholicos, com enthusiasmo de todo o clero e com apreço de todos os espiritos que sinceramente amam a patria e a liberdade."

*

O dia de Anno Novo esteve esplendido, ouro sobre azul, isto é, o sol irradiando sobre um céo sem nuvens. E esta circumstancia de tempo serviu a manifestações, especialmente na parte feminina: uma "toilette" por mais religiosa que seja, não se expõe facilmente ás intemperies. Assim, cerca das 16 horas (as antigas 2 da tarde), começavam a affluir para São Vicente muitas, multissimas pessoas (os interessados, calculavam uns, em 4.000, outros, em 6.000), transportando-se muitas dellas em carruagens e automoveis. Já por esta agglomeração de vehiculos no largo fronteiro ao templo, já por grupos a pé de manifestantes em nada ruidosos, a breve trecho a curiosidade popular, e com ella o espirito de contido protesto, estava alvoraçado e alvoroçado, e, por este singular phenomeno de attracção humana, uma grande massa de povo se juntava, formulando alto os seus commentarios que nada tinham de calmos. Em vista do que, á passagem de grupos mais numerosos e quiçá exhibicionistas, os mais exaltados desses populares se lhes dirigiam em phrases desagradaveis, chasqueando que dessem de ponto á passagem de um sacerdote de chapéo de pello e borla e de um grupo luzido de jovens da provincia catholica. No entretanto, dentro do paço patriarchal, realizava-se a recepção do cumprimento do Anno Novo e, ao mesmo tempo, de despedida, visto o Sr. patriarcha estar em vesperas de partida, em comprimento do castigo que lhe fora applicado. As quatro vastas salas, que dão ingresso á sala chamada do throno, estavam repletas de pessoas, anciosas de apresentarem os seus cumprimentos e o seu protesto. Na primeira dellas havia folhas de papel para inscripção de nomes e salvas para cartões de visita.

E cada qual, assignando o seu nome em uma dessas folhas ou deixavam o seu cartão, assim fazia sciente a sua acção manifestante de presença.

Na ultima sala, na chamada do throno, estava o Sr. patriarcha, acompanhado do conego Sá Pereira, que está exercendo as funcções de vigario geral, e de outros membros do cabido.

Os parochos da capital, em extensa mensagem lida pelo Sr. Dr. Garcia Freire, um dos mais conceituados priores de Lisboa, exprimiram ao seu prelado o seu testemunho de adhesão e protesto pela sua attitude e castigo, como sufficiente deixa ver este pequenino excerpto:

"Emfim, Em. senhor (erro de tratamento, porque o Sr. D. Antonio Mendes Bello ainda não é cardeal), o nosso proceder está traçado. Seguiremos as lições e exemplos de vossa Eminencia com os quaes nos tornamos solidarios... e por isso declaramos schismaticas todas as associações cultuaes e os que as promovem e aceitem..."

O Sr. patriarcha agradeceu esta mensagem por um breve discurso, em seguida ao qual principiaram os cumprimentos, consistindo elles em os manifestantes ajoelharem diante do solio e beijarem o anel prelaticio, a amethysta symbolica da chaga do divino Mestre, emquanto S. Ex. Reverendissima, como o tratavam os conegos, murmurava palavras de grata unção.

Quasi ao terminar a ceremonia, foram erguidos vivas ao patriarcha, a Pio X, e a D. Manoel... bispo da Guarda. Estes vivas foram enthusiastica e estrepitosamente secundados.

Ou porque a multidão tivesse ouvidos de tysico, ou porque um mal intencionado a informasse, o facto é que immediatamente corre entre o povo que, no paço, se tinham erguido vivas á monarchia e a D. Manoel. Manifestamente que só seraphins é que não espaçariam com intenção as palavras—D. Manoel... bispo da Guarda. Logo a onda popular, já de si excitada e agora enfurecida, irrompe, como um furacão, pelo paço a dentro aos gritos de morra a reacção, mata os traidores.

Ora, já não é sem tempo que lhes diga que a manifestação foi preparada no mysterio e no silencio, em virtude do que a policia de prevenção e segurança não tinha tomado as suas precauções. Mas, aos primeiros ajuntamentos, a esquadra proxima telephonou para o governo civil, por effeito do que, no momento em que o povo, em furia, irrompia pelo paço de S. Vicente, havia, momentos antes, chegado uma força de agentes da ordem publica, a qual entrou no edificio e pôde assim evitar desmandos de maior.

Terminados os cumprimentos, dirigiram-se os manifestantes para a igreja, por dentro, e a porta principal estava fechada, para ahi receberem a benção do patriarcha. Estava já sua reverendissima no côro e apinhado o templo, quando o povo entrou, produzindo-se um terror panico, principalmente no elemento feminino que era numeroso. Note-se bem: o povo entrou no claustro e tentou invadir a igreja pela porta que para elle dá, o que teria levado a effeito, se a policia lh'o não impede. E Deus sabe o que teria succedido. Ainda assim trocaram-se alguns soccos entre populares catholicos e não catholicos.

No entrementes, tranquilizada a assistencia, relativamente tranquilizada, o patriarcha lançava a benção.

A policia assegurou a saida dos manifestantes, que retomaram os trens e automoveis e ou sairam a pé, sem aggressão e mesmo, quanto a palavras hostis, sem serem demasiado ouvidas.

Nisto, corre voz em grita que um empregado da camara ecclesiastica, de appellido Almeida, andava munido de arma de fogo. O povo exige a sua prisão. Com effeito, o homem é preso dentro do edificio e conduzido num carro electrico para a esquadra, que, no momento, li passava. Mas a brava onda popular queria-o rolar a pé até o carcere; e assim é que, a pouca distancia, faz parar o electrico, descendo o preso, que é acompanhado por tres marinheiros, afim de que lhe não tocassem. E é que os mais exaltados lhe apalpariam bem as costellas.

Falam os jornaes, encarecendo e exaltando os catholicos a manifestação —Officiaes de terra e mar, juizes da Relação, empregados publicos, associando-se a um acto de rebeldia contra a Republica — No Parlamento.

Como os jornaes guardam os feriados da Republica, não se publicavam jornaes, na manhã de terça-feira. Por isso, os acontecimentos de S. Vicente são apenas em globo conhecidos. E' o "Dia", da tarde de 2, é a "Nação", que passou agora a publicar-se de manhã, e são os outros periodicos do dia 3 que se referem extensamente á manifestação de S. Vicente. O "Dia" e a "Nação" encarecem-na, exaltam-na, fazendo-a avultar como uma grandiosa demonstração de protesto contra a lei da separação, em geral, e, em especial, contra o castigo do governo aos prelados. E o "Dia" e a "Nação" publicam extensas listas, nas quaes figuram generaes, uns reformados, outros em activo serviço; officiaes superiores da armada, nas mesmas duas condições; juizes da Relação e de 1ª instancia, graduados funccionarios, um delles até aparentado e antigo ministro, o Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco; professores das escolas secundarias e superiores, etc.

E aquelles dois jornaes continuavam com a publicação dessas listas por alguns dias.

O não conhecimento inteiro da manifestação de S. Vicente, pela falta dos periodicos, explicará o não se occupar o Parlamento do importante e apaixonante caso na sessão de terça-feira, tanto que entre o deputado Casimiro Rodrigues de Sá, abbade de Ardroncllo, e o ministro da justiça se fallou da lei da separação, nestes termos:

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá diz ter ha tempos enviado para a mesa uma representação das confrarias de Barcellos e Braga para serem autorizados a regular-se pelos antigos estatutos até que a lei de separação seja apreciada pelo parlamento, em virtude da exiguidade dos seus orçamentos. Pede providencias para um caso occorrido em Braga.

O ministro da justiça combate os argumentos invocados a favor daquelle pedido, accrescentando que a lei de separação é combatida por muita gente que ignora as suas disposições. Em torno dessa lei tem-se feito uma campanha de odios, chegando a dizer-se, na provincia, que o governo desejava apoderar-se dos bens das confrarias para pagar a divida nacional. Isto é um cumulo!

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá—Nunca ouvir dizer isto!

O orador—Mas ouvi eu!

E prosegue durante alguns minutos nas suas considerações, lembrando ao Sr. Rodrigues de Sá que, como bom republicano, devia ter acceitado a pensão que o Estado lhe offerecia.

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá—Procedi segundo as indicações da minha consciencia.

*

Parlamentarmente, porém, não se perdeu com a demora, porque, conhecida, pela imprensa, a manifestação ao patriarcha e vista a especulação que com ella se fazia, logo, no antes da ordem do dia da sessão de quarta-feira, o deputado socialista Sá Pereira protesta que fossem prestar a adhesão ao acto de rebeldia do Sr. patriarcha para com o poder civil, militares e funccionarios do Estado, atraiçoando assim a Republica.

Cada um tem o direito de manifestar as suas opiniões de fórma que não offendam as instituições, porque elle, orador, quando na opposição, o fez muitas vezes.

A reacção quer lucta, pois que venha luctar abertamente porque os republicanos não os temem, mesmo que alguma força fosse a sua.

Termina, mandando para a mesa a seguinte moção:

"Considerando que a manifestação feita no paço de S. Vicente, foi de caracter politico e no manifesto proposito de desacato ás leis da Republica.

Considerando que as entidades que ali foram tiveram por fim tornar-se solidarias com o patriarcha de Lisboa que acaba de ser castigado por ter propositadamente e com manifesta maldade desrespeitado as leis da Republica;

Considerando que nessa manifestação de falta de respeito, pelas instituições vigentes e suas leis, tomaram parte muitos funccionarios da Republica;

Considerando que em nenhumas condições o governo e o Parlamento pódem deixar de proceder contra os mencionados funccionarios que esqueceram os compromissos tomados com a nação, associando-se a uma manifestação reaccionaria e anti-republicana, a Camara resolve:

1º. Reclamar do governo que sejam immediatamente demittidos todos os funccionarios do Estado em effectividade de serviço que compareceram a essa recepção.

2º. Que a todos os funccionarios que já estavam collocados na inactividade sejam retirados os respectivos vencimentos."

O Sr. Jacintho Nunes—Isto é contra os interesses da Republica! Acima de tudo está a liberdade de consciencia!

O Sr. Sá Pereira—E' a defesa da Republica!

O Sr. Jacintho Nunes—Mas isso não é livre pensamento!

O Sr. presidente põe termo á agitação.

O Sr. Affonso Ferreira—Requeiro a generalização do debate.

AS FESTAS DA INDIA

COROAÇÃO DO REI JORGE V, DA INGLATERRA, COMO IMPERADOR DAS INDIAS

Cavallaria indigena — Prestito em que figuraram os principes da India — No campo de Delhi — O transporte dos presentes offerecidos ao imperador — Outra parte do prestito em que figuraram os principes da India

A moção é admittida e o requerimento approvado, pedindo a palavra varios deputados.

Em questão prévia, usa da palavra o Sr. Brito Camacho que é de opinião, que, não estando presente nenhum dos membros do ministerio, o qual já deve ter tomado energicas medidas, se suspenda a discussão até que este esteja representado. (Apoiados geraes.)

O Sr. presidente assegura que logo que entre na sala o Sr. ministro da justiça porá o assumpto em discussão.

*

Presentes os ministros, o Sr. presidente diz: — Vou abrir a inscripção para a discussão do incidente lembrado pelo Sr. Sá Pereira. Faz-se logo uma grande inscripção.

O Sr. presidente do ministerio diz que o governo teve noticia de que uma manifestação reaccionaria, ou com esse intuito, foi feita em Lisboa, sob pretexto de cumprimentos ao Sr. patriarcha.

De apreciar a sua importancia foram encarregadas autoridades, que ao mesmo tempo devem syndicar do facto.

Elle, orador, estava conferenciando com o Sr. ministro da guerra, no momento em que se levantou na Camara o caso da recepção de S. Vicente, sob o procedimento a adoptar e póde-se estar certo de que não fraquejará o seu espirito disciplinador.

O governo tambem saberá manter o prestigio do poder civil, mas necessita da confiança do Parlamento, a quem pedirá penalidades, se as do codigo não chegarem. (Apoiados).

O Sr. ministro da justiça commenta que não necessitava de demonstrar pela palavra quaes as suas intenções, pois já devem saber qual a attitude que tomará. Tem, comtudo, de mencionar a cohesão que ha em todo o ministerio, muito principalmente quando se trata de assumptos clericaes.

Condemna o facto de funccionarios do Estado, civis e militares, em vez de irem cumprimentar, pelo novo anno, a veneranda figura do presidente da Republica, fossem curvar-se ante o patriarcha de Lisboa.

Aproveita estar no uso da palavra, para preconizar a união republicana, quer no parlamento, quer na imprensa, para que o novo regimen caminhe bem.

Sobre o caso em discussão, deseja ouvir todos os oradores, para depois dar o seu parecer, mas crê que é necessario acabar com a reacção.

Logo que teve conhecimento da manifestação, tomou todas as providencias, correndo pela policia um processo de investigação. Mas se não forem bastantes as penalidades da lei, virá buscal-as ao Parlamento, porque a sua mão nunca tremeu ao fazer justiça.

A moção do Sr. Sá Pereira foi admittida.

O Sr. Jacintho Nunes vai explicar o seu aparte de ha pouco, porque o que deseja é fazer justiça.

O Sr. ministro da justiça, condemnando o bispo da Guarda, serviu-se da lei de separação que em sua opinião é a sujeição da Igreja ao Estado, e fez mal porque foi contra a Constituição e contra as prerogativas do poder judicial.

Se o governo quer ser forte, mantenha a lei, cumpra rigorosamente a lei.

O Sr. Brito Camacho deseja que se apurem factos para que se faça justiça e considera que não faltam ao governo, para castigar qualquer acto de rebelião contra a Republica ou contra as suas leis, penalidades sufficientes. Em todo o caso, se ellas não chegassem, o Parlamento lh'as não negaria, se isso fosse justo.

Não temos de ter receio da reacção no funccionalismo, temos de ter receio da reacção do exercito, temos de ter receio de nós proprios—exclama o orador.

A lei de separação deve vir ao Parlamento onde se deve discutir largamente, pois todos estão fundamentalmente de accordo, desejando tambem que ella seja discutida em toda a parte, e que o Sr. ministro da justiça vá realizar conferencia ao fóco da reacção, em Vizeu.

A lei de separação é discutivel, e mal della se não pudesse arrostar com uma discussão.

Termina apresentando a seguinte moção:

"A Camara confiando inteiramente em que o governo, informado ácerca do que na segunda-feira ultima se passou no paço de S. Vicente, adoptará as medidas que forem proprias, de chamar todos os cidadãos ao respeito pela Republica, castigando como for de justiça, os que infringirem as suas leis, e para isso lhe dá os mais amplos poderes, passa á ordem do dia."

O Sr. Barbosa de Magalhães concorda com a moção do Sr. Brito Camacho e aceita as explicações do governo, fazendo varias considerações sobre o assumpto, no sentido de ser preciso castigar rigorosamente os culpados.

O Sr. Fernão Boto Machado não aceita a moção do Sr. Sá Pereira, mas approva a do Sr. Camacho.

Em todo o caso quer dizer que manifestações como aquella se realizam todos os annos na mesma data e elle, orador, não deixaria de ir cumprimentar o patriarcha, se o conhecesse como conhece muitas pessoas de sua familia.

Não sacrifica as suas relações pessoaes á Republica, a não ser com algum homem desqualificado.

O Sr. Sá Pereira approva a moção do Sr. Brito Camacho, e retira a sua, dando mais alguns esclarecimentos.

O Sr. Germano Martins lê o numero do jornal a "Nação" onde se descreve a manifestação ao patriarcha de Lisboa, demonstrando que se trata de um protesto contra o castigo que lhe foi infligido pelo Sr. ministro da justiça.

E' isto o que o governo deve averiguar.

O Sr. ministro da justiça vê que a Camara é unanime em apoiar o governo e responde ás affirmações do Sr. Jacintho Nunes, procurando demonstrar que procedeu com a lei e como devia.

O Sr. Jacintho Nunes, em replica, sustenta o contrario.

O Sr. presidente do ministerio aceita a moção do Sr. Brito Camacho e responde ao Sr. Germano Martins que já tinha conhecimento do relato do jornal a que se referira, estando disposto a castigar os culpados.

Em seguida a moção do Sr. Brito Camacho é approvada.

A attitude do governo — Declarações do ministro da justiça — Expedientes para avolumar o numero de visitantes — Explicações de alguns destes e chamada dos officiaes — Investigação judiciaria — Acclaração á lei da separação.

O ministro da justiça informa a "Capital", de quinta-feira:

"—O governo, hoje como sempre, mantem e manterá a mesma firmeza para o cumprimento da lei e defesa da Republica.

Cada ministro mandou proceder a uma investigação, afim de apurar se aquelles dos seus funccionarios que tomaram parte na manifestação o fizeram com o fim de hostilizar as leis do paiz, desrespeitando assim a Republica. Esses funccionarios justificar-se-hão.

Se forem culpados, o governo, mantendo a firmeza de sempre, fará cumprir a lei, castigando esses funccionarios.

—Mas póde dizer-me se ha já alguma coisa averiguada?

—Pelo meu ministerio, recebi já nota de algumas pessoas, que se diz terem assistido á manifestação e que em verdade o não fizeram, como o Sr. Macedo Santos, por exemplo, que não foi lá.

Outras, como os juizes Teixeira de Azevedo e Botelho da Costa, foram cumprimentar o patriarcha apenas como amigos pessoaes e não por solidariedade ou por compartilharem da sua orientação rebelde."

Ao "Seculo", do dia seguinte, dizia o mesmo estadista:

"Em todo o caso, para se darem ares de terem por si a opinião, recorrem a varios expedientes. Assim, na manifestação ao patriarcha, foram até ao ponto de incluir na lista dos visitantes pessoas que nem lá foram, como o Dr. Macedo dos Santos, que não foi lá. Dizem-me que no paço se colleccionaram todos os cartões de visita que por lá havia pelas salvas, alguns até do tempo do cardeal Netto.

Pessoas que visitaram o patriarcha, sem dar á sua visita caracter politico, até essas appareceram como tomando parte na manifestação. Está-se procedendo por todos os ministerios a um inquerito para se averiguar se é verdade terem, como se diz, nessas manifestações tomado parte alguns funccionarios do Estado, os quaes, a ser verdade, terão de ser devidamente castigados."

Além do que ouviram do ministro da justiça, muitas pessoas dadas como presentes no dia 1, em S. Vicente, têm vindo declarar, nos jornaes, umas, que não estiveram lá, nem antes, nem depois; outras que, quer nesse dia, quer nos anteriores, foram lá por simples cortezia ou relações pessoaes. Quanto aos militares de terra e mar, foram estes chamados aos respectivos ministerios e foram-lhes entregues uns quesitos assim redigidos:

1º—Esteve (nome e designação da patente), no dia 1 do corrente mez, no paço de S. Vicente, na residencia do Sr. patriarcha de Lisboa?

2º—No caso affirmativo, foi a sua visita, ao residente naquelle paço, um acto de méra cortezia, devida exclusivamente a relações pessoaes e de amisade?

3º—Antes de entrar na residencia em S. Vicente teve noticia de estar projectada grande concorrencia áquelle paço, para se realizar uma manifestação de caracter especial?

4º—Quando no Paço assistiu a manifestações politicas ali effectuadas e que representavam desa... todas leis e do regimen da Republica?

5º—Retirou-se logo que se iniciaram taes manifestações, ou assistiu ao seu desenvolvimento?"

Alguns já allegavam, visto as suas respostas publicadas e por ellas se vê que esses officiaes foram a São Vicente em simples acto de cortezia e homenagem de catholicos, declarando outros sinceramente que nem lá estiveram.

O Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco, que, como virem, figurava nas listas, esse de ha muito que está na sua casa da Timpeira, perto de Villa Real de Traz-os-Montes. Explica-se, comtudo, o seu apparecimento, pelo que nos revelou o Sr. Dr. Antonio Macieira, no "Seculo". De maneira que até agora não ha noticia de ninguem castigado.

*

Parallelamente a estas declarações espontaneas dos interessados e respostas aos quesitos, o inspector da policia Sr. Dr. Mario Calixto foi superiormente encarregado de proceder á investigação ácerca da recepção realizada no dia 1 do corrente no paço de S. Vicente, tendo já ouvido hontem algumas das pessoas que ali estiveram, entre ellas varios sacerdotes.

O Sr. conego Pontes, secretario particular do Sr. patriarcha, esteve hontem no governo civil, a prestar declarações acerca da manifestação do Anno Novo, em S. Vicente, e eis, segundo o "Dia", o que se passou:

"No dia 29 o cabido e os priores da capital pediram licença ao patriarcha para irem ao paço ler-lhe uma mensagem. E o Sr. patriarcha accedeu. Apenas isto.

Perguntado sobre o supposto caracter politico que revestiu a manifestação, o depoente declarou que ella o não tivera, sendo absolutamente falso haverem sido levantados vivas a Paiva Couceiro ou a D. Manoel de Bragança, ou quaesquer outros subversivos.

O motivo de alguns espiritos terem encontrados propositos que não houve, está talvez no facto de se saudar com vivas o bispo D. Manoel Vieira de Mattos, prelado da Guarda.

O Sr. Dr. Pontes ainda affirmou que, em sua opinião, muitas pessoas foram a S. Vicente, por mero dever de cortezia, e uma outros impulsionou-os, não a demonstração de protesto contra o regimen, mas de solidariedade, nesta conjunctura, com o seu prelado, o que lhe parecia ser um direito constitucional."

O Sr. conego Pontes, que seguiu para S. Vicente, acompanhado do agente Murtinheira, entregou as listas e cartões das pessoas que foram á recepção, para o que fôra intimado pelo Sr. juiz de instrucção, intimação contra a qual o Sr. conego Pontes lavrou o seu protesto.

*

No "Diario do Governo", de hontem, foi publicado este edital, que o Sr. ministro da justiça ordenou fosse affixado em todo o paiz:

"Considerando que á lei da separação têem sido attribuidos intuitos que ella não teve em vista, nem resultam das suas disposições, que não claras e precisas;

Considerando que inimigos das instituições, é que desejam perturbar a ordem e o progresso da Republica, podem ter interesse em enganar o povo, ensinando-lhe doutrina contraria á consignada nessa lei, que o emancipou da oppressão politica-religiosa, garantindo-lhe a mais completa liberdade de consciencia e pratica de culto;

O ministro da justiça, ouvida a commissão central de execução da lei da separação, faz saber o seguinte:

1º. — Para o effeito da concessão gratuita das egrejas, moveis e alfaias, destinadas ao culto catholico, as "cultuaes" (corporações encarregadas do culto), podem organizar-se até 31 de setembro de 1912.

2º. Emquanto as "cultuaes" se não organizarem para aquelles effeitos, o culto póde continuar a exercer-se pela mesma fórma por que o tem sido até hoje, por intermedio de agrupamentos cultuaes transitorios.

3º. Esses agrupamentos, como as "cultuaes" que se organizarem, têm que reservar, para beneficencia e assistencia, a pequena parte que a lei estabelece; quer dizer, um terço, pelo menos, do que receberem para fins cultuaes, ou um sexto se tiverem de prover ao sustento e habitação do ministro do culto.

4º. Tanto as corporações que se constituirem para se encarregarem do culto, como as que já existam, e delle se encarregarem, e tambem as misericordias, confrarias, irmandades, ordens terceiras, etc., que do mesmo culto parochial se não queiram encarregar, têm, todas, a livre administração e applicação dos seus rendimentos, sejam estes consignados ao culto, sejam destinados á assistencia e beneficencia.

5º. Os actos de assistencia e beneficencia serão, portanto, praticados directamente por essas corporações; e, assim, ellas pódem soccorrer os pobres, os doentes, exercer a caridade, auxiliar os desprotegidos e as crianças pobres das escolas.

6º. E', portanto, evidente que a lei da separação não prohibe o culto nem ataca as religiões; e evidente é tambem que o Estado não quer, como aliás de má fé se tem dito, tomar conta dos bens ou rendimentos das mencionadas corporações que se harmonizem com a lei da separação.

7º. Ainda quando, até 31 de dezembro de 1912, se não organizem "cultuaes" em algumas freguezias, ou as irmandades nellas existentes não queiram encarregar-se do culto parochial, nem por isso o Estado fechará as suas igrejas, onde estejam, por direito ou uso antigo, erectas irmandades e confrarias, as quaes poderão continuar a exercer o seu culto, por intermedio dos seus ministros privativos.

8º. Se as igrejas forem abandonadas pelos parochos ou estes não quizerem cumprir os seus deveres para com os fieis que lh'os reclamem, a culpa é sómente dos ministros da religião, pois a Republica em nada concorre para isso, antes faculta, por todas as fórmas, a maior liberdade de consciencia de culto.

O que fica exposto resulta claramente da lei, e affirmar o contrario só revela o proposito de atacar, sem justa causa, a Republica e suas leis."

Esta prorogação de prazo para a organização das cultuaes, essas acclarações á lei, de modo a deixar muito claramente ver que o governo em nada opprime a consciencia religiosa dos catholicos e lhes facilita todos os meios para terem os seus templos abertos com suas alfaias e moveis, produziram o melhor effeito, e inutilizou, pela raiz, o movimento de resistencia ao encerramento dos templos.

A solidariedade dos bispos — A attitude do Vaticano — Uma manifestação anti-clerical.

O Sr. bispo do Algarve publicou tambem uma circular contra as cultuaes, pelo que, á semelhança de seus collegas, foi condemnado a residir por seis annos fóra do districto de sua diocese.

E, a proposito, o Sr. patriarcha partiu, na quarta-feira, para Gouveia, não se tendo dado incidente algum na estação do Rocio. S. Ex. reverendissima enviou um protesto contra o seu castigo ao Sr. presidente da Republica. Outro tanto fez o Sr. bispo da Guarda.

Diz-se que os restantes prelados vão condemnar igualmente as cultuaes.

Dos jornaes da manhã de hoje:

"Pariz, 6. — O "Matin" insere um telegramma de Turim, dizendo que o Vaticano enviou ao presidente da Republica Portugueza um "ultimatum", em que pede seja revogado, no mais curto prazo, o decreto de expulsão dos bispos, declarando que, no caso de recusa, fará retirar de Lisboa o seu representante diplomatico.

E' de prever que as relações entre o Vaticano e o governo portuguez, sejam quebradas, porque, certamente, Portugal não annuirá ao "ultimatum"."

E, a seguir, informam:

"Interrogado, o Sr. Antonio Macieira sobre o caso, disse que não tinha elementos para dar credito a tal affirmação, sendo mesmo possivel que se não trate senão de mais um boato, visto que a lei de separação, quer na sua essencia, quer na fórma como tem sido executada, de modo algum se póde considerar como offensiva do clero e das crenças, sendo certo que, se medidas foram tomadas de caracter energico, é porque a isso o governo foi compellido, pela maneira como os bispos responderam á defesa do poder civil.

Essa defesa, diz o Sr. ministro da justiça, ha de fazer-se, custe o que custar, e, embora se tenha sempre em vista o respeito pelo culto jámais se consentirá que o alto clero use da sua influencia para perturbar a marcha da Republica."

*

A Associação do Registro Civil, a intemerata vigilante da lei da separação, com protesto seu e dos anticlericaes não nella filiados mas com o seu pensamento e acção em tudo conforme, organiza, para este domingo que vem, 14 do corrente, uma manifestação de applauso ás medidas já adoptadas contra os bispos e de apoio moral a todas as demais que o governo, o parlamento e, em especial, o ministerio da justiça, tiverem de adoptar contra as rebeldias do clero e dos reaccionarios.

Empenha-se a Associação do Registro Civil, porque a manifestação seja nacional, motivo por que convida as demais terras do paiz a manifestarem-se, no mesmo dia, no mesmo pensamento, e pede aos moradores de Lisboa que arvorem a bandeira nacional, para que a manifestação assim revista esse solemne caracter.

F. C.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, 14 cocheiros, 45 motoristas e tres ganhadores; extrairam-se dois titulos de matricula para cocheiro e dois para carroceiro; expediram-se titulos de idoneidade a dois individuos; registraram-se 28 licenças de carroças, duas de carros, uma de tilbury, 10 de automoveis e nove de carrinhos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Achilles Sarracina, Luiz Lima, Nautilus da Silva Correia, Ayres Camara e Manoel Ferreira da Silva, por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade; de 50$ a Antonio Augusto da Rocha Barroso & C. e André de Souza; de 10$, a Francisco Moraes, Mario Vianna e Alvaro da Silva Bastos.

UMA GRANDE CRISE

Informam alguns jornaes parisienses que da moda das saias travadinhas resultou uma grande crise na industria textil em França e dahi em algumas cidades manufactureiras começa a produzir-se um accentuado movimento de protesto contra essa moda, em um relatorio do "comité" especial que, no ministerio do commercio se occupa das questões do alto commercio e da industria, a moda das saias travadas é tambem condemnada em absoluto.

Diz o relator, M. Gastão Worth:

"Sob o pretexto de dar á mulher toda a liberdade dos seus movimentos entravados por saias estreitissimas, procurou-se fazel-a adoptar uma "tenue" contra a qual protestam ao mesmo tempo a hygiene, a esthetica e a decencia.

Então, a mulher não comprehende que toda a seducção que ella exerce provém muito mais da dissimulação do que da exhibição das suas graças physicas?

Se não houvese para todas as nossas industrias textis um immenso perigo em reduzir na confecção dos vestuarios femininos a quantidade do tecido a empregar e em proscrever, ao mesmo tempo, dessa confecção as guarnições, fitas, rendas, passamanarias, bordados, etc., cujo fabrico, essencialmente francez, alimenta tantas officinas e fornece trabalho a tão consideravel numero de operarios e operarias, deixariamos aos moralistas o cuidado de combater as tendencias actuaes.

A nossa missão é muito outra e declaramos, sem receio de desmentido, que a continuar no caminho em que se vai, os nossos industriaes verão dentro em breve Paris deixar de ser o ponto onde, duas vezes por anno, vêm buscar os modelos destinados a ser copiados e reproduzidos em todo o mundo, assim como as guarnições de toda a especie empregadas até aqui."

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Uma commissão de negociantes suburbanos, em reunião definitiva realizada hontem, resolveu por unanimidade e de accordo com os interesses de grande parte do commercio urbano e de todo o commercio suburbano, representar ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, para que seja permittido negociar das 7 horas da manhã, ás 9 horas da noite, sem turmas, por contrarias á boa ordem e sem excepções.

Marinha.

Foram nomeados os commissarios 1os tenentes José Luiz de Franco Lobo e José Mariano Farias Dias, para servir, respectivamente, como amanuenses da 1ª e 2ª secções da superintendencia do material.

—Concederam-se trinta dias de licença ao sub-machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso.

— Rescindiram-se os contratos dos foguistas de 2ª classe contratados na Europa, Daniel Antunes de Almeida e José Moreira, por terem sido julgados invalidos para o serviço da armada.

— Foram nomeados para servir, respectivamente, no corpo de marinheiros nacionaes e na Escola Naval, os medicos 1os tenentes Origeney de Carvalho e João Barbosa Gomes.

— Foi reposta em seu logar a boia que assignala os arrecifes "Moleques", na bahia de Guaratuba, no Estado do Paraná.

— Reuniram-se hontem, na auditoria geral da marinha, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que respondem o capitão de fragata, lente da Escola Naval, Dr. Narciso do Prado Carvalho, guarda-marinha Ernesto de Araujo e o aspirante a guarda-marinha Annibal do Prado Carvalho, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, José Lopes da Silva Lima, e são juizes o capitão de mar e guerra engenheiro naval Benjamin Ribeiro de Mello, os capitães de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, Sebastião Guillobel, Nicolão Possolo e Alberto Fontoura Freire de Andrade; ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete, Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel J. Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, o 1º tenente engenheiro-machinista Adolpho Alves Macieira, os 2os tenentes Annibal de Mendonça e José Valentim Dunham Filho, tendo comparecido o réo, o seu curador 2º tenente Jorge Hess de Mello, e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Francisco da Silva, embarcado no contra-torpedeiro "Paraná".

—Hoje, reunir-se-ha na bibliotheca da marinha, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Pedro Matheus da Fonseca, do qual é presidente o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco, e são juizes os capitães-tenentes Mario de Paula Guimarães e Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, os 1os tenentes engenheiros machinistas Arthur Leopoldino Arantes e Leocadio Joaquim da Costa, e os 2os tenentes Antão Alves Barata e engenheiro-machinista Alfredo Pinto Salgueiro; na auditoria geral de marinha, ao meio dia, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, seu curador, e a testemunha marinheiro nacional cabo Vicente José de Lima; ás 11 ½ horas, no Arsenal de Marinha, aquelle a que responde o caldeireiro de cobre de 2ª classe Adriano Rozendo Braga, do qual é presidente o capitão-tenente Alfredo de Andrada Dodsworth, devendo comparecer as testemunhas, contra-mestre de 2ª classe Joaquim da Costa, enfermeiro naval de 1ª classe Irenio Manoel do Amaral, 2os sargentos Domingos Alves Feitosa e Augusto Fagundes de Lima; no dia 27, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional grumete José da Silva Maia, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess e são juizes o capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, o capitão-tenente reformado Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, os 1os tenentes Henrique de Barros Alves Branco e commissario Raul Marcondes do Amaral, e o 2º tenente Belisario de Moura; no mesmo dia, ás mesmas horas, o do foguista extranumerario de 2ª classe José Mauricio, do qual é presidente, o capitão de mar e guerra reformado Augusto Alvaro da Silva, e são juizes os seguintes officiaes reformados, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães, e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo; e no dia 29, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Julio Antonio de Souza, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, e são juizes os seguintes officiaes reformados capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, da activa: os engenheiros machinista 1º tenente Adolpho Alves Macieira, e 2º tenente Olympio Antunes, devendo comparecer o réo.

— O navio de registro hoje é o couraçado "S. Paulo".

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

Foi proposto para ajudante da 2ª secção da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, do Realengo, o capitão do quadro supplementar da arma de artilheria João Samuel Mundim.

—O 1º tenente da arma de artilheria Izidro Leite Ferreira de Araujo requereu ao Sr. ministro contagem de antiguidade do posto de 2º tenente de 14 de agosto de 1894, data em que foi elogiado por actos de bravura.

—Requereu contagem de antiguidade de posto o 2º tenente da arma de cavallaria Orivaldo de Freitas Lima.

—O Sr. ministro nomeou o Sr. Polissier de Lima Costa amanuense da Escola de Guerra, annexa á Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o tenente honorario do exercito Ursino Teixeira de Barros.

—Ao ministerio da justiça e negocios interiores foi remettido o requerimento em que o 2º sargento do exercito Luiz Gonzaga Véras pede que se lhe conceda uma medalha humanitaria, por haver salvado em Miracema, com risco da propria vida, a de um individuo prestes a perecer afogado.

—O Sr. ministro agradeceu ao seu collega da marinha o serviço feito no rebocador "Bernardo Vasques", para os concertos de que o mesmo se resentia.

—Por aviso de hontem foi concedida licença, para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, aos aspirantes a official Silvino da Silva Campos, Ermilio de Azevedo Ribeiro, Alvaro Augusto de Farias Villar e Candido Caldas.

—O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda ser distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em Pernambuco, o credito de 50:000$, por conta da verba 9ª, soldos, etapas e gratificações de praças de pret, do orçamento do ministerio da guerra, relativo ao anno de 1911.

—Ao director da contabilidade foi declarado que fica supprimido, a contar de 1º do corrente, o abono das gratificações que percebem o sargento amanuense Joaquim Paulo Telles e o soldado "chauffeur" João de Lemos.

Ao mesmo director foi declarado ainda, que deverá ser abonada a diaria de 2$ ao sargento amanuense Asdrubal Godolphim e ao soldado "chauffeur" Manoel Rodrigues de Albuquerque, sendo a este a contar de 10 e áquelle de 18, tudo corrente mez.

—Foi mandado providenciar para que os animaes dos corpos de infanteria e outros que não tenham cabos ferradores, sejam ferrados nas unidades em que houver pessoal incumbido desse serviço.

—O 2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro teve permissão para gozar no Estado do Rio Grande do Sul a licença de quatro mezes que teve para tratamento de saude.

—Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 1º tenente do 3º regimento de artilheria Cicero Baota de Faria.

—Foi classificado no 10º regimento de infanteria o 2º tenente excedente Francisco Pereira da Costa.

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, podendo gozal-os no Estado de S. Paulo, ao 2º tenente do 55º de caçadores José de Andrade.

—Foi mandado inspeccionar de saude, pela junta medica do quartel-general da 9ª região, na sua proxima reunião, o capitão do 2º regimento de infanteria Oscar Cavalcanti Capistrano.

—Para substituir o 1º tenente Francisco de Mello no conselho de guerra presidido pelo capitão Erasmo de Lima foi nomeado o de igual posto Alberto Pequeno, do 1º regimento de artilheria montada.

—Terminaram hontem os dois mezes de licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o 1º tenente Joaquim Miranda Velasco.

—Foram inspeccionados: em Coritiba, o capitão Raymundo Silva, julgado precisar de 90 dias para seu tratamento, e em Sant'Anna do Livramento, o 1º tenente Alfredo Nunes Garcia, que foi julgado precisar de 60 dias para o mesmo fim.

—Foram requisitadas as alterações occorridas no art. 9º do regimento de cavallaria com o 2º tenente João Ferreira Johnson.

—No requerimento em que Carlos Augusto Faller, membro da junta de alistamento militar do 12º municipio, pede permissão para ausentar-se desta capital, por seis mezes, o inspector da 9ª região lançou o seguinte despacho: "Não ha que deferir".

—Pelo quartel-general da 9ª região foi pedido á brigada estrategica um inferior, afim de passar a empregado naquella repartição.

—Foi transferido de addido para um dos corpos da 1ª brigada estrategica o sargento ajudante João Tiburcio da Cunha, que se acha addido a um dos corpos da brigada mixta.

—Foi indeferido o requerimento em que o cabo artilheiro do 26º grupo de artilheria José Sotero de Jesus solicitava engajamento.

—Reune-se hoje, a 1 hora, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o ex-machinista da fortaleza de Santa Cruz Martinho Vergueiro, e do qual fazem parte o capitão Erasmo de Lima, 1º tenente Alberto Pequeno e 2º tenente Alcibiades Dracon Barreto, do 2º regimento de infanteria.

—Pela chefia do departamento da guerra foram transferidos, a bem da saude, do 2º regimento de infanteria para a 2ª companhia isolada, os soldados Joaquim Collares Chaves e Gabriel Pequeno Hyapina.

—Pelo chefe do departamento da guerra foi concedido engajamento, por dois annos, para um dos corpos da 9ª região militar, ao 2º sargento Antonio da Trindade Secundino de Oliveira, do 46º batalhão de caçadores, conforme requereu.

—No quartel-general da 9ª região militar, reunem-se os seguintes conselhos de guerra: hoje, ás 11 horas, em sessão preparatoria, sob a presidencia do capitão Fernando de Medeiros, o a que respondem os soldados Antonio Guilherme, João Ferreira de Araujo e Silvino Correia Lima, de que fazem parte, como juizes, os 1os tenentes Manoel Correia de Arruda, José Gomes Carneiro, Pedro Innocencio de Oliveira, Agenor da Silva e Octavio Toledo Bandeira de Mello; amanhã, á mesma hora, o a que responde o soldado Manoel dos Santos, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão José Joaquim, 1º tenente João Fernandes Jansen Tavares, 2os tenentes João Baptista dos Santos Dias, Mario Maciel, Hymen da Cunha Louzada e Aureliano Lima de Moraes Coutinho; o a que respondem o anspeçada José Alves Barbosa e o soldado João Antonio da Silva, que deverão comparecer, do qual fazem parte, como presidente, o capitão Jacintho da Cunha Leal, e juizes, 1os tenentes Raul Cabral Velho e Pedro da Silva Marques, 2os tenentes Hugo de Alencar Mattos e José de Olinda Campello; e, finalmente, o presidido pelo capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, tendo como juizes os 1os tenentes Antonio Moreira de Souza Junior, Alberto Aurora Terra, Affonso de Albuquerque Reis e Silva, Demetrio Barbosa e 2º tenente Antonio Araripe de Macedo.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major reformado Benedicto Cristallino de Carvalho, por ter sido nomeado encarregado do deposito do departamento de administração; 1os tenentes Joaquim Miranda de Velasco, do 3º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, e João Baptista Moura Carvalho, do 6º regimento de infanteria, por ter vindo da 1ª região militar; 2º tenente Francisco Pereira da Costa, do 10º regimento de infanteria, por ter sido classificado; aspirantes a official José Euclidérico Guimarães Padilha, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado instructor da sociedade de tiro n. 172; Helio Cotta Gonçales, do 2º batalhão de artilheria, e Isaltino de Pinho, do 20º grupo, por terem sido transferidos, e José Augusto Costa Leite, da 8ª companhia de caçadores, por ter de se recolher a seu corpo.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os 2os tenentes Francisco Pereira da Costa e Arthur Rodrigues Tito, afim de seguirem, na primeira opportunidade, a reunir-se aos seus respectivos corpos.

— Foram recebidas pela divisão de cavallaria as alterações occorridas: no 4º trimestre de 1911, com os officiaes do 6º pelotão de estafetas; na 9ª região, com o 2º tenente Raul Betim Paes Leme; na 2ª brigada estrategica, com o capitão João Gualberto de Sá Filho; no 7º regimento, com o capitão Francisco Xavier Carmo Junior; no 3º batalhão de engenharia, com o capitão João Manoel Villeroy e 2º tenente Manoel Alexandrino da Cunha; na extincta Escola Preparatoria do Realengo, com os capitães Albino Solon Ribeiro, Antenor Santa Cruz de Abreu, João Baptista Souza Carvalho, José Ribeiro Pereira e Henrique Vogeler, 1os tenentes Almerio de Moura, Alvaro de Carvalho, Antonio Carvalho Borges Sobrinho, Jeronymo Furtado do Nascimento, Cesario Monteiro Autran, José Fernandes da Silva e Mello, Julio Gaertner, Leandro Accioly, Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, Rubens Monte, Raymundo Sampaio, Vitalino Thomaz Alves, Raul Tupper e Ascendino José Jorge e 2os tenentes Carlos Alberto Kiehl, Carlos Autran Dourado, Epaminondas Faria, Isauro Reguera, Joaquim Ferreira de Mello, João Ferreira Johnson, José Antonio de Medeiros, Justino Menezes Floresta, Nilo Val, Oswaldo Villa Bella e Silva, Patricio Bruce, Theophilo Martins Cruz e Joaquim Vieira Mello Filho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José de Araripe Macedo;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Pessoa;

O 3º regimento dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Despachos nos requerimentos dos guardas José Domingos de Barros e Pompeu dos Reis Freire—Indeferido; Antonio de Almeida Tavares e Genesio Machado da Silva— De accordo com a informação, indeferido; Dario Drummond — Aguarde opportunidade; fiscal Raul Auto de Simas —Prove o allegado.

—Foram dispensados do serviço, por motivo comprovado, os guardas: por tres dias, Luiz da Cunha Guimarães, e por dois, o regional Ignacio R. de Carvalho e Augusto Dormevil Ferreira.

—Foram autorizados a faltar ao serviço, os guardas de reserva Magnolino H. Ferreira e Eugenio Rio, o primeiro por 30 dias e o ultimo por 60 dias, e por 30 dias, Alberto C. Soares.

—Pelo ajudante da 3ª secção, foi entregue ao delegado do mesmo districto uma cruz de metal branco, encontrada no largo de S. Francisco, pelo guarda Carlos Gonçalves de Oliveira.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foi excluido do estado effectivo desta corporação, conforme requereu, o guarda de 2ª classe Antonio de Moura.

—Por portaria da mesma autoridade, foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva Luiz Alves de Aguiar.

—Por portaria ainda da mesma autoridade, foram concedidas as seguintes licenças, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, por 30 dias, aos guardas de 2ª classe, Marius Dissat, em prorogação e Carlos Rufino dos Santos Pederneira; por 15 dias, a Manoel Pereira da Costa e Clarindo Augusto de Campos.

Serviço para hoje:

1º districto, chefe-fiscal, Luiz Americo Vieira;

Dia ao 1º districto, ajudante João Alves Ferreira;

Rondantes, fiscal José Martins e os ajudantes Alipio Bastos Biavate e Jovino Brandão;

Dia ao 2º districto, chefe fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Dia ao districto, ajudante Roberto da Silveira e o fiscal Paulo Cunha;

Rondantes, ajudantes Lima Verde e Nicanor Tavares;

Dia ao 3º districto, chefe, fiscal, José d'Avila Junior;

Dia ao districto, ajudante-auxiliar Luiz de Oliveira;

Rondantes, fiscaes Teixeira, Lopes e Nicodemos Carvalho e o ajudante Luiz d'Avila;

Dia ao 4º districto, chefe-fiscal Manoel Barbosa Madureira;

Dia ao districto, ajudante Venancio Ribeiro;

Rondantes, fiscaes, Raul Simas e Horacidio França e o ajudante Moreira dos Santos;

Ronda geral, fiscaes José Maria Dias, Henrique da Costa Carvalho, Ildefonso Calmon da França e o ajudante-auxiliar Herminio Pinheiro;

Palacio presidencial, fiscal Carlos Ovidio de Freitas.

Uniforme, 5º.

Brigada policial

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Anastacio;

Medicos, de dia, tenente Dr. Gerçon e, de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, capitão Cardoso;

Ronda com o superior de dia, o tenente Fontes e o alferes Albino;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Bomfim e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o tenente Luciano; Caixa de Conversão, tenente Odorico; Thesouro, tenente Diniz e Casa da Moeda, alferes Reis.

Estado-maior: no 1º batalhão, tenente Lima; 2º, capitão Correia; 3º, alferes Alexandre; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Telles; na cavallaria, capitão Arlindo e no corpo auxiliar, alferes Menezes.

Promptidão: no 4º batalhão, alferes Reque e na cavallaria, alferes Santa Barbara.

—Uniforme, 5º.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "Valles da Umbria", natural; 2ª parte — "Aggressão ao comboio", drama; 3ª parte— "Caprichosa e confundida", comica; 4ª parte—"Fausto salvo dos infernos", fantastica; 5ª parte — "A usurpadora", drama; 6ª parte — "Willy, artista pintor", comica.

Durante as sessões tocará um terço da musica do 2º batalhão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Martins Bonel—Deferido.

B. de Souza e Leon Moussement—Satisfaçam a exigencia.

João Figueira & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Antonio Avila Fraga, residente á rua da Misericordia n. 16, sobrado, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter exposto roupas de uso nas sacadas que dão para a via publica, no predio onde reside);

Paschoal Portas Tubio, estabelecido á rua da Misericordia n. 12, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter varrido lixo para a via publica, em frente ao seu negocio);

Samuel Hausbey Doherty, multado em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter transformado o seu negocio de quitanda á rua IV ns. 13 a 23 do Mercado Municipal, para outros generos de commercio, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Miguel Jorge, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto numero 421, de 14 de maio de 1903 (ter exposto grande quantidade de amostras fóra das humbreiras das portas de seu estabelecimento commercial á rua do Cattete n. 172).

EDITAL

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 355, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado, a fazer desoccupar o predio abaixo, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

José Fernandes da Silva, proprietario do predio n. 277 da rua General Pedra.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de dezembro de 1912

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De raça	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	..	3	...	3	15$000	....	6$000	21$000	4	8	12
2	Santa Rita	..	6	...	6	30$000	....	12$000	42$000	4	13	17
3	Sacramento	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	7	8	15
4	S. José	..	4	...	4	20$000	....	8$000	28$000	7	11	18
5	Santo Antonio	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	5	19	24
6	Santa Thereza	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	3	19	22
7	Gloria	..	9	...	9	45$000	....	18$000	63$000	13	30	43
8	Lagôa	..	13	...	13	65$000	....	26$000	91$000	7	84	91
9	Gavea	..	1	...	1	5$000	....	2$000	7$000	1	12	13
10	Sant'Anna	..	3	...	3	15$000	....	6$000	21$000	3	19	22
11	Gambôa	..	1	...	1	5$000	....	2$000	7$000	2	17	19
12	Espirito Santo	..	3	...	3	15$000	....	6$000	21$000	4	29	33
13	S. Christovão	..	2	...	2	10$000	....	4$000	14$000	5	17	22
14	Engenho Velho	..	3	...	3	15$000	....	6$000	21$000	6	35	41
15	Andarahy	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	6	22	28
16	Tijuca	..	1	..	1	5$000	....	2$000	7$000	1	1	2
17	Engenho Novo	..	8	..	8	40$000	....	16$000	56$000	4	30	34
18	Meyer	..	3	..	3	15$000	....	6$000	21$000	6	33	39
19	Inhaúma	..	9	..	9	45$000	....	18$000	63$000	2	60	62
20	Irajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma	..	79	...	79	395$000	....	158$000	553$000	90	467	557

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 24 de janeiro de 1912—*Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Mario Freire*, ch. da 1ª secção — Esta conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Lucio Caetano da Silva, Augusto dos Santos Lameira, Luiz Ferreira Costa Pinto, Bento Pereira Guedes e Evangelino de Barros Cardoso.

Indeferido:

Dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

Cypriano Oliveira Costa—Inscreva-se por 3:000$000.

Antonio Alves do Valle—Mantenho o lançamento feito de accordo com a lei.

Conde de Sucena—Deferido, quanto ás multas.

Despachos da Sub-Directoria:

Conde de Sucena—Inscreva-se por 3:900$000.

Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, João Reynaldo Faria, Manoel Fernandes Braga, Joaquim Felix da Silva, Manoel Augusto Silva Graça, Frederico Figner, Joaquim Coelho de Souza, João Reynaldo Faria, Oscar Guimarães Sant'Anna, Bertl Alexandre e Annibal Borges de Almeida—Transfiram-se.

Maria Oliveira Monteiro—Requeira em separado a vacancia.

Minervina Eugenia da Silva—Aguarde novo lançamento.

Paschoal Torres, Dr. Joaquim Machado de Mello, Bernardino Ferreira Teixeira e Elydia Carenta de Souza—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Manoel José Alves Abrantes, Maria Isabel Rangel de Andrade, José Almeida Junior, Maria Eugenia de Magalhães Queiroz, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, J. A. Sepulveda de Barros, Vasco Ortigão & C., Manoel Paiva Marte, Washington Cesar, Luiza Novella da Silva, Antonio Cabral Junior e Antonio Anselmo de Castro—Attendidos.

Antonio Erora da Silveira (collecta), Alves & Oliveira (idem), Pedro Betim Paes Leme (idem), Mariana Candida Torres (idem), Leocadia Barros Teixeira da Nobrega, Manoel Vieira da Costa, Maria Josephina dos Reis Senna, Antonio Luiz Teixeira, Miguel Medici, Luiza Ozorio Nogueira Flores, Joaquim Faustino Barros, Maria Regal Cardoso, Etelvina Marques Guimarães, Franklin Ferreira dos Santos Lima, Herminia Marques Guimarães, João Pereira Pinto, Alberto Maria Teixeira Barroso, Antonio Joaquim Nunes, Antonio Leoner da Motta Amorim e Antonio José Teixeira Junior—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Abel da Motta, Adelino Ribeiro Baldeira & C., Estevão Artacho & C., Joaquim Teixeira de Queiroz, Antonio de Oliveira Lopes, Antonio da Silva Ribeiro, Azevedo & Moreira, Alvaro Claudino, Joaquim Monteiro da Silva, J. Santos Queiroz, Carvalho & Irmão, Vieiras Mattos & C. (2), Presciliano de Oliveira, Antonio Rodrigues dos Santos, Pedreiras & Mendes, José Maria Parreira, José Nogueira, Thomaz de Aguiar, Victorino Silveira & Carleto, S. Alves & C., Sociedade Constructora Brazileira, Pedro A. Motta, Garcez & Lopes, Dr. Eugenio de Barros Falcas de Lacerda, Companhia Nacional de Seguros, Camillo & Irmão, Companhia Auxiliadora Commercio de Café, Cinelli & C., Caetano Santiago Telles, Rocha & Assumpção, Oliveira & C., Luiz Rodolpho & C., M. G. Cruz, J. Carvalho & C., Justo Pinheiro Bergarim e Ernesto Gonçalves da Rocha.

Domingos Palmiére—Deferido, sujeitando-se ao disposto no decreto numero 846.

Joaquim Duarte Junior—Deferido, de accordo com a informação.

Francisco Ferreira Clapp—Sim, na fórma da lei.

Pabolo Maçarello e Machado & Irmão—Attenda-se.

Luiz de Souza Moreira—Dê-se baixa.

Carvalho Irmão & Fernandes, Costa & Rodrigues, Manoel C. & Almeida e Saraiva & Martins—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Joaquim Tavares Leite—Pague licença integral.

Horacio Santos N. Belem, José Joaquim Ferreira, José Fernandes Garcia, Torquato Prata, Angelo de Marco & Domingues e Antonio Baptista Teixeira—Indeferidos, á vista das informações.

Justino Alves Mendes e Joaquim Canteiro—Indeferidos.

Exigencias:

Teixeira Peres & Fernandes, Sotes Spangemberg Pires, Siqueira & C., Adolpho Wolcker & Kuhs, Thomaz Nogueira da Cunha, Luiz Sarmento, Antonio Duarte Cerveira, Antonio José Marinho, Alvaro Mello & C., José Alves, José Antonio da Silva Pinto, José Gomes da Silva, José Lino Goutelipe, José dos Santos Mendonça, Martinez Pimenta & C., José de Oliveira Gomes, Marcullo & Amendola, Nargell & C., José Antonio Domingues, Florencio Otero & C., E. Moreira, Marques & Fonseca, Felippe José & C. e Fernandes & Carreso.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:

Carlos da Silva Almeida — Aguarde concurrencia.

Oscarina Guimarães, pedindo para passar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

Dietrick Paulo — Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão considerados nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11 O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA DO 4º DISTRICTO ESCOLAR

Externato Profissional Souza Aguiar

Concurso para o preenchimento da vaga de mestre da officina de marceneiro

De accordo com as disposições da lei de ensino profissional em vigor e com o acto do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, de 12 do corrente, acha-se aberta, na secretaria do Externato Profissional Souza Aguiar, a inscripção para o concurso á vaga de mestre da officina de marceneiro do mesmo externato, a contar da presente data ao dia 29 deste mez. Os candidatos, além do attestado de procedimento dos estabelecimentos industriaes — particulares ou officiaes — onde tenham servido, são obrigados á factura de uma pequena obra de marcenaria de sua originalidade, a qual deve ser apresentada ao mestre geral deste externato, no prazo de seis dias depois da inscripção.

Versará o presente concurso sobre os seguintes conhecimentos praticos:

1º—Nomenclatura das seguintes machinas: serras circular e de fita, "tico-tico", bedame, tupias de moldura e universal, de furar, plainas mecanicas, garlopas, desengrosso, etc.;

2º—Ferramentas: modo de as preparar, sua applicação, utilidade, manejo e maneira de as conservar;

3º—Conhecimento das medidas ingleza e decimal, sua reducção nas escalas adoptadas nas officinas, para as construcções;

4º—Saber calcular a quantidade de materia prima para confecção de um movel;

5º—Saber determinar as proporções necessarias para a confecção de um movel, sob uma planta dada;

6º—Conhecimento do desenho applicado á marcenaria, e a respectiva escala;

7º—Applicação geral dos conhecimentos supra.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912 —VIRGILIO VARZEA, inspector escolar

5º DISTRICTO ESCOLAR

Srs. professores do 5º districto:

Tendo reassumido, por ordem do Sr. director geral, o exercicio do cargo de inspector escolar deste districto, levo ao vosso conhecimento que toda a vossa correspondencia me deve ser dirigida para a rua das Laranjeiras numero 279. Saudações—Districto Federal, 18 de janeiro de 1912—OLAVO BILAC.

12º DISTRICTO ESCOLAR

Srs. professores das escolas elementares:

Communico-vos que o Sr. Dr. director geral, por acto de 12 do corrente mez, passou a meu cargo a inspecção das escolas sob vossa regencia; e que a correspondencia escolar me deveis enviar para á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95. Saudações—Districto Federal, em 17 de janeiro de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:

America Xavier, communicando que contratou matrimonio com o Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros e pedindo licença para assignar-se America Xavier Monteiro de Barros — Deferido.

Acylino da Costa Jacques — Indeferido.

Luiza Queiroz da Cunha — Deferido.

Gustavo Penna, pedindo levantamento do deposito da quantia de 300$ —Deferido.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 26 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

[C]LASSIFICAÇÃO GERAL DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE LETRAS DO DISTRICTO FEDERAL, POR DISTRICTOS, COM DECLARAÇÃO DOS RESPECTIVOS INSPECTORES, PROFESSORES CATHEDRATICOS E LOCAES (*)

1° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, EDUARDO SALAMONDE—RUA MARQUES N. 29 (Largo dos Leões).

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Engracia Luiza de Lamare Lessa	Rua Sorocaba n. 15.	
1ª feminina	Maria da Conceição Mello Moraes	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal.
2ª masculina	Guilhermina von Honholtz	Rua General Severiano n. 176.	
2ª feminina	Delphina Teixeira da Cunha Cruz	Praça Malvino Reis n. 1, Copacabana.	
3ª masculina	Fernando Manoel Nunes, interino	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal.
3ª feminina	Angelina de Athayde Jordão Filha	Rua Voluntarios da Patria n. 83.	
4ª feminina	Carolina Augusta Pinheiro	Rua General Silva Telles n. 194.	
5ª feminina, (J. Nabuco)	Abigail Judith Tavares	Rua General Severiano n. 56	Proprio municipal.
9ª feminina, Rosa da Fonseca	Anna Josephina de Mello Andrade	Rua Jardim Botanico n. 11.	
7ª feminina	Maria José Xaltron	Rua General Polydoro n. 308.	
8ª feminina	Rosa Elvira Teixeira Soares	Rua S. Clemente n. 463.	
9ª feminina, Rosa da Fonsaca	Iracema de Padua Lindgren	Rua N. S. de Copacabana n. 15.	
10ª feminina	Anna Augusta Fernandes	Rua S. Clemente n. 83.	
11ª feminina	Adelia Ennes Bandeira	Praia de Botafogo n. 296.	
12ª feminina	Narcisa Amalia	Rua D. Marianna n. 222.	
13ª feminina	Judith Tavares	Rua Bambina n. 55.	
14ª feminina	Mathilde Montenegro Flecha	Rua Voluntarios da Patria n. 374.	
15ª feminina	Antonieta G. de Araujo Barreto, int.	Rua Salvador Correia n. 58, Leme.	
16ª feminina (Bazilio da Gama)	Maria Baptistina D. Teixeira Lott.	Rua da Matriz n. 67.	Proprio municipal.
Elementares:			
1ª feminina	Lydia Garriga Fialho	Rua D. Marianna n. 113.	
Nocturna:			
1ª feminina	Lydia Garriga Fialho	Rua D. Marianna n. 113.	
Jardim da Infancia, Campos Salles	Adelia Savart de Saint-Brisson	Rua Marechal Hermes.	

[2]° DISTRICTO—INSPECTORA ESCOLAR, D. ESTHER PEDREIRA DE MELLO—RUA AUREA N. 167 (Santa Thereza)

Numeros das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro	Rua Paysandú n. 140.	
1ª feminina (Alberto Barth)	Alzira Barbosa da Costa Rocha.	Avenida de Ligação n. 124	Proprio municipal.
2ª masculina	Isabel Xaltron	Rua do Cattete n. 170.	
2ª feminina	Hortencia de Miranda Rodrigues	Rua Farani n. 52 M.	
3ª masculina	Anna Felicidade da Silva Lins	Rua de Santa Christina n. 3.	
3ª feminina	Octavia da Silva Ferreira Vaz	Rua de Paysandú n. 25.	
4ª feminina	Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos	Rua Guanabara n. 39.	
5ª feminina	Esmeralda Masson de Azevedo	Rua das Laranjeiras n. 90.	
6ª feminina	Cenira de Oliveira (interina)	Rua Indiana n. 9.	
7ª feminina (Rodrigues Alves)	Maria Joanna de Paiva Palhares	Rua do Cattete n. 147	Proprio municipal
8ª feminina (Deodoro)	Maria A. Campos da Paz B. Andrade	Cães da Gloria n. 26	Proprio municipal.
9ª feminina	Anna America da Rocha e Souza	Rua Evaristo da Veiga n. 126.	
10ª feminina	Maria Torterolli Araldo	Rua Senador Dantas n. 71 M.	
11ª feminina	Antonieta Serpa de Almeida Mercê	Rua Muratori n. 13.	
12ª feminina (Machado de Assis)	Adelina Amelia Lopes Vieira	Rua Curvello n. 50	Proprio municipal
13ª feminina	Evangelina Mege Xavier	Rua Monte Alegre n. 76.	
14ª feminina	Ilza Souza Martins	Rua Progresso n. 34.	
15ª feminina	Ignez da Silveira Cordeiro	Rua do Aqueducto n. 112 A.	
16ª feminina	Maria Peçanha de M. Reis	Rua Barão de Guaratiba n. 17.	
17ª feminina	Leonor do Rego Barros (interina)	T. Observatorio, 1 (m. Sto. Antonio).	
18ª feminina	Anna Lecticia da Frota P. L. Gomes	Rua Barão de Petropolis n. 621.	
19ª feminina (José de Alencar)	Alina de Oliveira F. de Brito	Praça Duque de Caxias n. 20	Proprio municipal.
Elementar:			
1ª feminina	Nathalina Vieira Ferreira	Paula Mattos.	

3° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELISIO DE ARAUJO — RUA DO ROSARIO N. 13 A.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	José Soares Dias	Avenida Passos n. 121.	
1ª feminina (José Bonifacio)	Maria do Nascimento Reis Santos	Rua da Harmonia n. 80	Proprio Municipal
2ª masculina	Theophilo Moreira da Costa (interino)	Rua do Livramento n. 96.	
2ª feminina	Anna Luiza Gouveia Leal	Praça do Castello n. 16.	
3ª masculina	Ernestina de Castro G. de Carvalho.	Rua da Constituição n. 36.	
3ª feminina	Claudina de Paula Nunes	Rua da Misericordia n. 50 M.	
4ª masculina	Francisca de Cerqueira Braga	Praça da Republica n. 229.	
4ª feminina	Leonie Teixeira da Silva	Rua de S. José n. 41.	
5ª masculina	Clarinda America Brazileira	Rua da Misericordia n. 45.	
5ª feminina	Edith Fonseca de Montarroyos	Rua dos Ourives n. 153.	
6ª masculina	Antonio de Souza Cabral (interino)	Rua da Quitanda n. 131.	
6ª feminina	Alexandrina Azevedo dos Santos Silva	Rua General Camara n. 138.	
7ª feminina	Beatriz Sespes Fernandes	Rua Marechal Floriano n. 307.	
8ª feminina	Maria de Mattos Moreira da Rosa	Rua dos Ourives n. 147.	
9ª feminina	Luiza Angelica Fernandes	Largo de Santa Rita n. 6.	
10ª feminina (Affonso Penna)	Maria da Gloria Esteves	Rua Camerino n. 51	Proprio municipa
11ª feminina	Abigail Dias Vieira de Lemos	Rua do Hospicio n. 300.	
12ª feminina	Carlinda Panasco de Athayde	Rua Senador Pompeu n. 178	
Nocturnas:			
1ª masculina	Mario Guedes de Carvalho	Avenida Passos n. 131.	
2ª masculina	Dr. José Caetano de Faria	Rua da Misericordia n. 45	
3ª masculina	Theophilo Moreira da Costa	Rua do Livramento n. 96.	
Jardim da Infancia Campos Salles	Zulmira Feital	Jardim da Praça da Republica	Proprio municipa

4° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. VIRGILIO VARZEA—RUA ALICE N. 80 (Laranjeiras)

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Augusto de Miranda	Rua dos Invalidos n. 81.	
1ª feminina	Corina Clarinda Fernandes	Rua do Rezende n. 31.	
1ª mixta (Souza Aguiar)	Maria Leonie D. Fellim Anglada	Rua do Lavradio n. 107.	
2ª masculina	Alfredo Antonio da Costa	Rua do Lavradio n. 157.	
2ª feminina	Eugenia Parchet	Rua do Rezende n. 154.	
3ª masculina	Pedro Manoel Borges	Rua Visconde de Sapucahy n. 286.	
3ª feminina	Elisa Augusta da Silveira Galvão	Rua do Riachuelo n. 302.	
4ª masculina	Aurea Correia de Martinez	Rua do Catumby n. 72.	
4ª feminina	Thadêa Fidelina da Silva	Rua Frei Caneca n. 119.	
5ª masculina	Ermelinda Rodrigues da Silva Soares	Rua Eleone de Almeida n. 44.	
5ª feminina (Visc. Ouro Preto)	Leocadia de Barros Junqueira	Rua Frei Caneca n. 290	Proprio municipal.
6ª masculina	Alfredo P. Alves Magalhães (interino)	Rua Cardoso Marinho n. 81.	
6ª feminina	[illegible] Emilia dos Santos Leite	Rua S. Leopoldo n. 81.	
7ª masculina	Bach. H. de Souza Jardim (interino)	Rua S. Leopoldo n. 69.	
7ª feminina	Carmen Marroig de Azevedo	Rua Visconde de Sapucahy n. 32 D.	
8ª feminina	[illegible]dia Braga de Albuquerque Leão	Rua da America n. 116.	
9ª feminina	Rita Josephina de Campos	Rua General Caldwell n. 45.	
10ª feminina (Tiradentes)	Orminda de Miranda Rodrigues	Rua Visconde do Rio Branco n. 48	Proprio municipal.
11ª feminina	Marianna Braga Benites	Largo do Catumby n. 72.	
12ª feminina	Petronilha Martins Maia	Rua dos Coqueiros n. 26.	
13ª feminina	Leonor Posada	Rua do Senado n. 57.	
14ª feminina	Carolina Dias da Silva Braga	Rua Coronel Pedro Alves n. 29.	
15ª feminina	Evangelina Ozorio Higgins	Rua General Caldwell n. 189 A.	
16ª feminina	Leonidia Ribeiro Teixeira (interina)	Morro da Favella.	
17ª feminina	Vaga	Ladeira do Barroso n. 84.	
18ª feminina (Benjamin Constant)	Zulmira Augusta de Miranda	Praça Onze de Junho	
Elementares:			
1ª feminina	Judith Drummond de Lemos	Rua de Santo Christo n. 217.	
2ª feminina	Julieta Costa da Silva Porto	Rua do Itapiru' n. 363	
Nocturnas:			
1ª masculina	Oscar Barbosa Duarte	[illegible]a S. Leopoldo n. 69.	
1ª feminina	Dra. Carlota Eulália de Almeida	Rua dos Coqueiros n. 26.	

5° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC—RUA DAS LARANJEIRAS N. 279

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Joanna de Lima Bastos	Rua Frei Caneca n. 296	
1ª feminina	Thomazia de S. Queiroz e Vasconcellos	Rua Frei Caneca n. 294.	
2ª masculina	America Xavier Monteiro de Barros	Rua Haddock Lobo n. 198.	
2ª feminina	Emilia Braga Gomes da Cruz	Rua S. Leopoldo n. 140.	
3ª feminina	Maria Francisca Gonçalves	Rua Mesquita Junior n. 23	
4ª feminina	Castorina de Oliveira Timotheo	Rua Farnezi n. 1.	
5ª feminina	Isabel da Costa Pereira Mendes	Morro do Pinto n. 85.	
6ª feminina (Estacio de Sá)	Amelia Dias da Cruz Rocha	Rua de S. Christovão n. 18	Proprio municipal.
7ª feminina	Rufina Vaz Carvalho dos Santos	Rua Barão de Ubá n. 89.	
8ª feminina	Julia Ferreira de Freitas.	Rua do Mattoso n. 145.	
9ª feminina	Thereza Pimentel do Amaral	Rua Santos Rodrigues n. 44.	
10ª feminina	Helena T. Medeiros e Albuquerque	Rua S. Luiz n. 51.	
11ª feminina	Adelina Dardeau Alvares Coelho	Rua da Luz n. 20.	
12ª feminina	Amelia Coutinho Cesar da Costa	Rua Malvino Reis n. 189	
13ª feminina	Guilhermina A. Bandeira Barradas	Rua da Paz	Proprio municipal.
14ª feminina	Jovelina Martins Correia (interina)	Rua Laurindo Rabello n. 46.	
15ª feminina	Elvira Pilar da Silva Guimarães	Rua Sampaio Vianna n. 56.	
16ª feminina	Julia de Carvalho Pereira	Rua Barão de Itapagipe n. 202	
Elementar:			
1ª feminina	Emilia de Amorim Pereira	Travessa do Guedes n. 18.	

[6]° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA—RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N. 137

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Stella Levy Cardoso	Rua Mariz e Barros n. 213	
1ª feminina	Porcina de Carvalho Guimarães	Rua Haddock Lobo n. 382	
2ª masculina	Augusto Pinto da Costa	Rua Major Avila n. 83.	
2ª feminina	Idalina Gonçalves Rocha	Rua S. Francisco Xavier n. 12	
3ª masculina	Leonor Lacerda Trancoso Maia	Rua Conde de Bomfim n. 829.	
3ª feminina	Sylvia Guedes Naylor	Rua Campo Alegre n. 74.	
4ª masculina	Vaga	Rua Ferreira Pontes n. 108.	
4ª feminina	Josephina Proença Guimarães	Rua Conde de Bomfim n. 334.	
5ª feminina	Maria da Frota Pessoa	Rua dos Araujos n. 59.	
6ª feminina (Prudente de Moraes)	Julia Candida Dezouzart	Rua Barão de Pilar n. 36	Proprio municipal.
7ª feminina	Virginia Pinto Cidade	Rua Barão de Mesquita n. 72.	
8ª feminina	Adelaide Rosa de Moraes Almeida	Rua Dr. José Hygino n. 92.	
9ª feminina	Amelia Rosa Ferreira	Rua Barão de Mesquita n. 51	
10ª feminina	Maria da Conceição Dias da Cunha.	Rua Conde de Bomfim n. 658.	
11ª feminina	Laura Sans Navas	Rua Conde de Bomfim n. 208.	
12ª feminina	Zélia Pereira Bonifacio	Estrada Velha da Tijuca n. 23	
13ª feminina	Julia Pêgo de Amorim	Alto da Boa Vista n. 13.	
14ª feminina (Menezes Vieira)	Esther da Silva Pêgo	Picapão	Proprio municipal.
15ª feminina	Eugenia Cardoso de Menezes Padua.	Rua Ferreira Pontes n. 67.	
16ª feminina	Maria José Gomes da Cunha	Rua Gonçalves Crespo n. 11	
Elementares:			
1ª feminina	Brazilia de S. Amazonas Almeida	Rua Desembargador Izidro n. 57.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Vaga	Rua Major Avila n. 83.	
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Desembargador Izidro n. 208	

(*) Reproduz-se por ter saído com muitas incorrecções

7° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA—RUA DOS INVALIDOS N. 31.

Numeros das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Judith Gitahy de Alencastro	Rua Emerenciana n. 2.	
1ª feminina (Nilo Peçanha)	Castorina Chagas Bastos	Rua Pedro Ivo n. 155	Proprio municipal.
2ª masculina	Alcida do Amaral	Rua General Bruce n. 281.	
2ª feminina	Francisca de Souza Monteiro	Rua Luiz Gonzaga n. 158.	
3ª feminina	Luiza Maria Villares Ferreira	Rua Argentina n. 1 A.	
4ª feminina	Camilla Neves de Medeiros	Rua Senador Alencar n. 79.	
5ª feminina	Ernestina Gomensoro Ferreira	Praia do Cajú n. 3.	
6ª feminina	Alzira de Almeida Gonçalves	Rua S. Januario n. 4.	
7ª feminina	Alzira Claraz de Souza Guimarães	Rua Dr. Sá Freire n. 34.	
8ª feminina	Alice Navarro de Paula Ramos	Travessa Coronel Souza Valente n. 3.	
9ª feminina	Affonsina Chagas Rocha	Rua S. Luiz Gonzaga n. 300 A.	
10ª feminina	Adelia Chagas Baracho	Rua Francisco Eugenio n. 99.	
11ª feminina	Valentina Martins de Figueiredo	Rua de S. Christovão n. 312.	
12ª feminina	Leolinda de Figueiredo Daltro	Rua Coronel Cabrita n. 6.	
13ª feminina	Honorina Braga	Rua S. Januario n. 185.	
14ª feminina	Alice Demillecamps (interina)	Rua Alegria n. 236.	
15ª feminina (Gonçalves Dias)	Olympia do Couto	Praça Marechal Deodoro n. 1	Proprio municipal.
Elementares:			
1ª feminina	Estephania Machado Pereira Lima	Rua Bella de S. João n. 58.	
2ª feminina	Luiza Basto de Lyra e Oliveira	Rua Escobar n. 44.	
3ª feminina	Ottilia da Cunha Pinto Seidl	Rua Januzzi n. 19.	
Nocturna:			
1ª masculina	Carolina Pyrrho Moreira	Rua da Alegria n. 236.	

8° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR—RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 539.

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Leonor das Neves Bittencourt Camara	Boulevard 28 de Setembro n. 40	
1ª feminina	Maria Aguiar de Almeida e Souza	Rua Sete de Março n. 24.	
2ª masculina	Aureliano Esperança de A. Silva	Rua D. Anna Nery n. 73.	
2ª feminina	Leopoldina Tavares Portocarrero	Rua S. Francisco Xavier n. 927.	
3ª masculina	Christiano Adolpho Dezouzart	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.	
3ª feminina	Maria Luiza Castrioto P. Coutinho	Rua Oito de Dezembro n. 20.	
4ª masculina	Aida Schindler Goulart (interina)	Boulevard 28 de Setembro n. 387.	
4ª feminina	Isabel Pinto de Campos Ferrari	Boulevard 28 de Setembro n. 66.	
5ª masculina	Clara Ferreira (interina)	Rua S. Francisco Xavier n. 456.	
5ª feminina	Laura da Silva Costa	Rua S. Francisco Xavier n. 837.	
6ª feminina	Angelina Sandoval C. P. Ferreira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.	
7ª feminina	Adelia Guimarães Candiota (interna)	Rua Rufino de Almeida n. 33.	
8ª feminina	Etelvina do Amaral	Rua Conde de Porto Alegre n. 16.	
9ª feminina	Zilpa de Oliveira	Praia Pequena n. 19.	
10ª feminina	Anna Flora Verissimo	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.	
11ª feminina	Maria Bustamante França	Rua D. Anna Nery n. 20.	
12ª feminina	Ita Auta Marques Soares (interina)	Rua Barão do Bom Retiro n. 791.	
13ª feminina	Sarah Abigail Dulton Correia (interina)	Rua Theodoro da Silva n. 70.	
14ª feminina	Joanna Flores Pradez	Rua D. Anna Nery n. 378.	
15ª feminina	Vaga		
Elementar:			
1ª feminina	Eulina de Siqueira A. Fonseca	Rua Jockey Club n. 356.	

9° DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. FABIO LOPES DOS SANTOS LUZ — RUA ANNA BARBOSA n. 18.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Maria Julia Picanço da C. Magalhães	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.	
1ª feminina	Emilia Rosa Fialho. da Cunha	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.	
2ª masculina	João José Rodrigues Vieira	Rua Maranhão n. 1.	
2ª feminina	Almerinda Machado da Silveira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 405.	
3ª masculina	João de Castro Lima e Silva	Rua Dr. Dias da Cruz n. 201.	
3ª feminina	Luiza Emilia da Silva Aquino	Rua Paim Pamplona n. 17.	
4ª feminina	Antonia Canavan Nery da Costa	Rua Visconde de Santa Cruz n. 73.	
5ª feminina (estação Riachuelo)	Alzira Augusta Pires	Rua D. Anna Nery n. 554	Proprio municipal.
6ª feminina	Henriqueta Adelia de A. Dezouzart	Rua D. Adelaide n. 108.	
7ª feminina	Amelia Luiza Vianna Rodrigues	Rua Wenceslão n. 66.	
8ª feminina	Isabel Ribeiro de Souza Soares	Rua Barão do Bom Retiro n. 234.	
9ª feminina	Margarida Luiza Adnet	Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 90.	
10ª feminina	Maria Teixeira da Graça	Rua Santos Titára n. 50.	
11ª feminina	Anna Villa Forte (interina)	Rua Engenho de Dentro n. 135.	
12ª feminina	Palmyra da Cruz Sobral (interina)	Rua Lopes da Cruz n. 124.	
Elementares:			
1ª masculina	Marieta Dantas da Rocha	Rua D. Clara de Barros n. 14.	
1ª feminina	Rita Garcia de Mattos Pimentel	Rua Engenho de Dentro n. 236.	
2ª feminina	Ermelinda Candida da F. Perdigão	Rua Souza Barros n. 65.	
3ª feminina	Maria Bittencourt Nascentes	Rua Augusta n. 5.	
4ª feminina	Angelica Adelaide de Almeida	Rua Maria Antonia n. 25.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Alfredo Pedrosa Alves de Magalhães	Rua Barão do Bom Retiro n. 39.	
2ª masculina	Fernando da Silva Santos		

10° DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. LUIZ CIRNE LIMA — RUA DA ASSEMBLÉA N

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 20.	
1ª feminina	Thereza Monteiro de Barros e Mello.	Rua Herminia n. 22.	
2ª masculina	Arthur Lino de Campos (interino)	Rua Borges Monteiro n. 72.	
2ª feminina (Ferreira Vianna)	Elisa Serrão de Medeiros Reis	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal
3ª masculina	João Afro das Chagas (interino)	Rua Nova do Bomsuccesso n. 86.	
3ª feminina	Olympia Alexandrina de Castilho	Rua Ferreira Nobre n. 8	Proprio municipal
4ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira Azevedo n. 21.	
5ª feminina	Arminda Teixeira T. de Mendonça	Porto de Inhaúma n. 28.	
6ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.	Rua Engenho de Dentro n. 135.	
7ª feminina	Rosa de Oliveira Cordovil	Rua José dos Reis n. 172.	
8ª feminina	Maria F. Soares Vieira (interina)	Praça do Engenho Novo n. 38.	
9ª feminina	Maria Isabel W. de Souza (interina).	Rua Getulio n. 277.	
Elementares:			
1ª feminina	Bellarmina Maria de Souza	Rua Honorio n. 219.	
2ª feminina	Francisca da Gloria Dutra da Silva	Rua da Redempção n. 75.	
3ª feminina	Marieta Barbosa da Motta	Rua Major Mascarenhas n. 19.	
4ª feminina	Maria Rita Vieira Ferreira	Rua Bomsuccesso n. 10.	
5ª feminina	Leopoldina Rego da Silva Amaral	Rua Nova Syon n. 7, est. de Ramos.	
6ª feminina	Adelia Sampaio de Andrade	Rua Lucidio Lago n. 46.	
7ª feminina	Luiza Dorothea Soares Barbosa	Rua Baldraco n. 70.	
8ª feminina	Guilhermina Teixeira	Rua José dos Reis n. 8.	
9ª feminina	Leocadia Franco Mattoso	Estrada da Penha n. 14.	
10ª feminina	Thereza Doyle da Silva Costa	Rua Dr. Bulhões n. 123.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 20.	
2ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior	Rua Dr. Borges Monteiro n. 7	
1ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.	Rua Engenho de Dentro n. 135.	
2ª feminina	Maria Isabel Wildhagen de Souza	Rua Archias Cordeiro n. 314.	
3ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira Azevedo n. 21.	

11° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO—RUA 24 DE MAIO N. 52.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Honorata Candida de Castilho	Rua dos Pilares n. 112	
1ª feminina (Barão de Macahubas)	Maria Eugenia de Vargas	Rua Padre Januario n. 26.	Proprio municipal
1ª mixta	Maria das Dores C. Marinho (interina)	Rua Itaquaty n. 167.	Proprio municipal
2ª masculina	Amelia Augusta Diniz	Rua Goyaz n. 112.	
2ª feminina (Quintino Bocayuva)	Adalgisa Escher de Araujo Silva	Rua Vital n. 4.	Proprio municipal
3ª masculina	Clara Azurara Alves da Fonseca	Rua Santa Philomena n. 27 (Piedade	
3ª feminina	Clara Freitas da Silva Callado	Rua Dr. Manoel Victorino n. 179	
4ª masculina	Marietta de V. Damaso (interina)	Rua Violante n. 16 (Piedade).	
4ª feminina	Maria Sá da Silveira	Rua Tavares n. 2.	
5ª feminina	Julia Macedo dos Santos Vieira	Rua Thereza Cavalcante n. 6.	
6ª feminina (Azevedo Junior)	Maria da Cunha Rocha	Rua Dr Silva Gomes n. 53.	Proprio municipal
7ª feminina	Maria Francisca Barroso Machado	Rua Assis Carneiro n. 61 A.	
8ª feminina	Vaga	Rua Marechal Rangel n. 68.	
9ª feminina	Vaga	Rua Cupertino n. 41.	
10ª feminina	Angelica do Valle D. Mello (interina)	Rua Goyaz n. 208.	
Elementares:			
1ª masculina	Felicidade P. da Costa e Cunha	Rua Teixeira Pinto n. 24.	
1ª feminina	Josephina Edelvira Brazil	Rua Maria Flora n. 21 (Encantado).	
2ª feminina	Luzia Franco Burlamarqui	Capão do Bispo.	
3ª feminina	Maria José de Souza Drummond	Rua Borja Reis n. 12.	
4ª feminina	Elisa Scheid	Rua Aguiar n. 4.	
5ª feminina	Maria Orencia da Rocha Ferreira	Rua Muriquipary n. 75.	
6ª feminina	Maria Amelia de Albuquerque Diniz	Rua Cascadura n. 10.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Vaga	Estrada Real de Santa Cruz n. 3.102 (Cascadura).	
2ª masculina	Arthur Lino de Campos	Rua Assis Carneiro n. 176.	
3ª masculina			

12° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—PROFESSOR ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA—RUA SERGIPE N. 18.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Julia Augusta de Andrade Camisão.	Porta d'Agua.	
2ª feminina	Aimée Bochet de Freitas (interina)	Arraial da Penha.	
2ª masculina	Guilhermina Maria dos Santos	Rua do Campinho n. 123.	
2ª feminina	Paulina Ferreira Coutinho	Rua do Campinho n. 25.	
3ª feminina	Maria José Reis (interina)	Rua Carolina Machado n. 46.	
4ª feminina	Januaria de Mello Moreira (interina)	Largo do Vaz Lobo, s/n.	
5ª feminina	Marianna Leite Pinto Terra	Rua Dr. Candido Benicio n. 21.	
6ª feminina	Claudiana Motta Vianna da Silva	Pavuna n. 38.	
7ª feminina	Maria Eugenia de Alvarenga Costa	Estrada da Penha n. 13 (Bom Successo).	
8ª feminina	Elvira Baptista de Mattos	Largo de Irajá, s/n.	
9ª feminina	Maria Elisa dos Santos Pinto	Largo do Campinho n. 10.	
10ª feminina	Carmelita Borges Martins (interina)	Covanca.	
11ª feminina	Vaga	Estrada Thomaz Coelho.	
12ª feminina	Vaga	Rio Grande — Jacarépaguá.	
Elementares:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1	
1ª feminina	Maria Martins Barbosa	Rua Baroneza n. 141.	
2ª feminina	Maria Noronha Guimarães	Rua Lopes n. 35.	
3ª feminina	Euphrosina Coutinho Carneiro	Rua Baroneza n F 1.	
4ª feminina	Emilia Ferreira de Oliveira	Engenho Velho de Jacarépaguá.	
5ª feminina	Maria Amalia da Costa Guimarães	Rua Sebastião n. 8 (Deodoro).	
6ª feminina	Corina Avellar	Rua José Silva n. 3.	
7ª feminina	Francisca Isabel Silva e Oliveira	Estrada do Rio das Pedras.	
8ª feminina	Zulmira Magalhães de Andrade Silva	Parada do Collegio n. 56.	
9ª feminina	Amelia Freire Allemão	Estrada Real de Santa Cruz n. 72.	
10ª feminina	Francisca Veira Werneck de Almeida	Rua Barão da Taquara.	
11ª feminina	Anna Simonin Leal	Rua Carolina Machado n. 156.	
Nocturna:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.	

13º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM (INTERINO) — RUA 24 DE MAIO N. 95.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio do Valle Oliveira S. de Faria	Realengo—Estrada R. de Santa Cruz n. 68.	
1ª feminina	Elmira Torres da Silva	Campo de Marte—Realengo.	
1ª mixta	Alice Nabuco de Araujo	Mendanha—Campo Grande.	
2ª masculina	Maria Carneiro Oddone	Largo da Matriz n. 12—C. Grande.	
2ª feminina	Herminia P. da S. Bastos (interina)	E. R. de Santa Cruz—Campo Grande.	
3ª masculina	Ernestina Candida Ferreira	Rua D. João VI n. 1—Santa Cruz	Proprio municipal.
3ª feminina	Laura de Vasconcellos Abrantes	Rua D. João VI n. 1—Santa Cruz	Proprio municipal.
4ª feminina	Joaquina Augusta de Paula e Silva	Piabas—Campo Grande.	
5ª feminina	Maria Luiza F. V. e Silva (interina)	Estrada Real de Santa Cruz n. 46.	
6ª feminina	Azeneth O. de Carvalho (interina)	Villa do Cabuçú—Campo Grande.	
7ª feminina	Maria O. da Costa Alves (interina)	E. R. Santa Cruz n. 117—Realengo	
8ª feminina	Luiza F. de Oliveira Reis (interina)	Rua Telegraphos n. 8—Sacco do Viegas.	
9ª feminina	Jesuina Egydia Gluk	Marco 6—Bangú.	
10ª feminina	Isabel Pereira da Silva (interina)	Santissimo.	
11ª feminina	Vaga	Caminho da Olaria — Bangú.	

Elementares:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Placido Meirelles de Almeida Reis	Rua do Governo n. 10 — Realengo.
1ª feminina	Carmen de Oliveira Gonçalves	Inhoahyba — Campo Grande.
2ª masculina	Timotheo José Ribeiro de Andrade	Estrada Real de Santa Cruz — Marco 6 — Bangú.
2ª feminina	Antonia Telles de Menezes Dantas	Palmares.
3ª masculina	João Paes Ferreira	Morro dos Caboclos—Campo Grande
3ª feminina	Jesuina Carlota Tinoco da Silva	Areia Branca — Santa Cruz.
4ª masculina	Fernando Nunes Pereira	Rio da Prata do Cabuçú — Campo Grande.
4ª feminina	Maria da Conceição Brazil Amaral	Rua dos Pescadores n. 6 — Sepetiba
5ª masculina	João Antonio da Fraga	Rua da Faxina — Sepetiba.
5ª feminina	Maria José Tinoco da Silva	Matadouro — Santa Cruz.
6ª feminina	Leonor Vasconcellos de Souza	Juary — Campo Grande.
7ª feminina	Leocadia de Souza Coutinho	Estrada das Capoeiras — Campo Grande.
8ª feminina	Albina de Oliveira Santos	Estrada Real de Santa Cruz — Viegas — Bangú.
9ª feminina	Lucinda Correia da Silva	Morro Grande — Santa Cruz.

Nocturna:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Vaga	Santa Cruz.

14º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI—ILHA DO GOVERNADOR

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Manoel Nicolão Figueira	Estrada da Pedra n. 48 A.	
1ª feminina	Maria Fausto Moniz Barroso	Arraial da Pedra.	
2ª masculina	Rita Nogueira dos Santos	Piabas.	
2ª feminina	Vaga	Estrada da Pedra n. 65.	

Elementares:

Numero das escolas	Professores	Local
1ª masculina	José Nogueira Lara	Rio Bonito.
1ª feminina	Rita Alves dos Santos	Vargem Grande.
2ª masculina	Antonio Francisco de Siqueira	Barra.
2ª feminina	Leocadia da Silva Torres	Barro Vermelho.
3ª masculina	Zulmira Marques Nunes	Estrada da Pedra n. 103.
3ª feminina	Eugenia de Mello Alves	Matto Alto.
4ª masculina	João Antunes Alves	Matto Alto.
4ª feminina	Delfina Maria de Araujo	Barra.
5ª masculina	Antonio Innocencio dos Reis	Arraial da Pedra.
6ª feminina	Maria Gonçalves Teixeira	Piabas.
6ª masculina	Affonso dos Santos Rangel	Vargem Grande.
6ª feminina	Vicentina Alves da Costa	Caxamorra.
7ª masculina	Feliciana Pinto de Macedo	Ilha.
7ª feminina	Hercilia Augusta Sampaio da Motta	Pedra.
8ª masculina	João Jacintho da Cruz	Monteiro.
8ª feminina	Mafalda Teixeira de Alvarenga	Crumarim.
9ª feminina	Maria das Dores Macedo	Santo Antonio da Bica.

15º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES—RUA D. CARLOTA N. 3

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio Hilarião da Rocha	P. das Pitangueiras, 14, I. Governador	
1ª feminina	Maria da Silva Pêgo	Rua Pinheiro Freire n. 4, Paquetá.	
2ª feminina	Augusta Paes de Andrade (interina)	P. das Flecheiras, I. do Governador	
3ª feminina	Delfina Pinto Lopes (interina)	Praia da Ribeira, ilha do Governador	
4ª feminina	Vaga	Ilha do Bom Jesus.	

Elementares:

Numero das escolas	Professores	Local
1ª masculina	Theophilo Lucio de Carvalho Lima	Galeão—E.da Lagôa, I.do Governador
1ª feminina	Emilia Guedes Leite da Silva	P. da Freguezia n.13, I. do Governador
2ª masculina	Moysés Alves Villela	Tubiacanga, ilha do Governador.
2ª feminina	Angelica Barbosa da Rocha	Praia do Zumby, ilha do Governador.
3ª feminina	Eulalia da Rocha Pereira Alves	Praia de S. Bento, ilha do Governador
4ª feminina	Anna Mendonça Barbosa da Silva	Praia da Tapéra, ilha do Governador
5ª feminina	Amelia Gonçalves	Rua dos Muros, Paquetá.
6ª feminina	Alzira Santos de Souza	Fortaleza de S. João.

Nocturna:

Numero das escolas	Professores	Local
1ª masculina	....	Rua dos Collegios n. 17.

Districto Federal, 22 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

DE ORDEM DO SR. DR. DIRECTOR GERAL, ABAIXO SE PUBLICA A CLASSIFICAÇÃO DOS ADJUNTOS DIPLOMADOS PELO REGULAMENTO DE 1881, AFIM DE QUE OS INTERESSADOS APRESENTEM SUAS RECLAMAÇÕES DENTRO DO PRAZO DE OITO DIAS, A CONTAR DESTA DATA

Numero de ordem	Nomes	Anno e terminação do curso	Tempo de serviço: Anno	Mezes	Dias	Exames	Pontos	Observações
1	Christina dos Santos Moretti	1896	17	6	2	17	18	
2	Eugenia Luiza da Costa Araujo	1876	17	4	26	20	31	
3	Clarinda Rolindo da Silva	1897	25	8	8	19	28	
4	Leonor Nunes de Simas	1897	19	11	26	20	30	
5	Alfredo Pedroso Alves de Magalhães	1897	17	8	14	14	21	
6	Joanna Ribeiro do Nascimento	1897	13	9	6	32	59	
7	Maria José Medeiros de Oliveira	1898	20	7	2	19	34	
8	Corina dos Santos Bittencourt	1898	17	8	19	16	30	
9	Maria Delgado Moreira	1898	17	5	27	33	46	
10	Maria de Oliveira Stockler	1898	15	5	2	22	36	
11	Heloisa Lace Brandão	1898	19	3	6	16	37	
12	Lydia de Faria Moreira	1899	24	3	18	20	32	
13	Maria Olympia da Costa Alves	1899	20	4	7	16	37	
14	Rosalina Magno Pereira da Silva	1899	13	2	14	18	27	
15	Emilia Abraham	1900	24	11	5	19	48	
16	Angela Carletto Fontes Martins	1900	20	0	4	16	28	
17	Celina Caminha Duque Estrada Costa	1900	18	6	2	16	29	
18	Carolina Ribeiro Bustamante Sá	1900	18	1	8	19	28	
19	Eudoxia Brito dos Reis	1900	13	8	—	16	33	
20	Adelina Teixeira Dantas	1900	...	...	...	18	23	
21	Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro	1900	...	...	...	16	25	
22	Julieta de Noronha Feital	1901	19	6	9	19	47	
23	Luiza da Costa Machado	1901	16	0	19	20	45	
24	Anna Pereira Zamith	1901	15	11	4	32	56	
25	Laurinda Correia de Oliveira Mafra	1901	15	10	11	26	16	
26	Zulmira da Conceição Ferreira da Costa	1901	15	5	12	33	51	
27	Julia Josephina de Lacerda	1901	10	5	5	19	25	
28	Esmeria Leal Storino	1901	10	2	26	20	49	
29	Maria das Neves Ferreira	1901	10	1	—	16	32	
30	Maria das Dores Cortoppassi Marinho	1901	9	9	—	16	31	
31	Polydora Maria Tourinho	1901	9	6	2	18	29	
32	Josephina Edelvira Brazil	1901	—	...	...	...	...	
33	Anna Villa Forte	1902	18	8	12	17	33	
34	Amanda Adalgisa de Noronha Feital	1902	18	7	29	19	40	
35	Maria dos Santos Reis e Silva	1902	11	9	28	20	39	
36	Emilia Doyle e Silva	1902	9	1	19	...	...	

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1ª secção, 24 de janeiro de 1912—Visto, ROCHA BASTOS—H. GAVINHO, 1º official.

Concurso para coadjuvantes

Classificação final dos concurrente approvados nas tres provas exigidas nas instrucções. A ordem dos que obtiveram igual numero de pontos foi determinada em sorteio effectuado após o julgamento dos ultimos concurrentes:

	Pontos
1º—João Pedro Ziegler	28
2º—Raul Alves de Mesquita	24
3º—José Maria Castello Branco	24
4º—Mario da Cunha Duque Estrada	23
5º—Othelo Medeiros Santos	22
6º—Moysés Alves de Mesquita	22
7º—Homero Halfeld	22
8º—Maria Leopoldina Teixeira	20
9º—Maria Antonieta Gomes	20
10º—Jocelyn dos Santos Fragoso	20
11º—Coelenius Ottacilius Siqueira Amazonas	19
12º—Sylvia de Sá Earp	18
13º—Olga Arango	17
14º—Victor Hugo Theodoro de Jesus	17
15º—Maria Georgina Martins	16
16º—Justina Clara Barbosa	15
17º—Genesio Pacheco	14
18º—Thomaz Posada	14
19º—Lucinda Severino Camaz	13
20º—Candido Marroig	13
21º—Isabel Moraes	12

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Concurso para coadjuvantes

Resultado das provas effectuadas no dia 24 de janeiro de 1912:

Approvados com grão 10—Mario da Cunha Duque Estrada e José Maria Castello Branco.

Approvado com grão 8—João Pedro Ziegler.

Approvado com grão 7—Homero Halfeld.

Approvado com grão 6—Moysés Alves de Mesquita.

Foi reprovado um dos candidatos.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:

Dr. Carlos Oscar Lessa — Certifique-se o que constar.

Elvira Candida Pereira, Juracy Bastos e Regina de Freitas — Como requerem.

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, se reunirá a congregação dos Srs. professores, para tratar da redacção das instrucções para os exames de admissão no anno lectivo de 1912.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que quinta-feira, 25 do corrente, serão chamados a exames oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Francez — 292 — 293 — 348 — 357 — 358 — 420 — 407.

1º anno — Arithmetica — 378 — 389 — 393 — 394 — 396 — 399 — 400 404 — 405.

1º anno — Geographia — 364 — 368 — 370 — 374 — 379 — 380 — 381 382 — 386 — 390.

2º anno — Portuguez — 36 — 42 — 81 — 85 — 90 — 97 — 99 —100 106 — 111— 115 — 116 — 119 — 121 — 123 — 125.

A's 3 horas da tarde

3º anno — Historia natural — 63.

4º anno — Literatura — 8 — 43 — 53 — **113 — 129 — 132.**

Curso nocturno

A's 11 horas da manhã

4º anno — Literatura — **75.**

A's 3 horas da tarde

1º anno — Geographia — 323 — 342 — 371 — 372 — 373.

2º anno — Geometria — 10 — 49 — 91 — 99 — 146 — 179 — 193 194 — 212 —215.

3º anno — Historia natural — 24 — 26 — 30 — 50 —59— 74 — 85 88 —131— 132.

4º anno — Pedagogia — 11 — 29 — 87 — 104 — 152 — 182 — 197 202 —247—263.

Secretaria da Escola Normal, em 24 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Francez

Plenamente: Leonor Coelho Pereira, Lucia Moreira Maia, Lucinda Ramos e Joanna Véra de Carvalho Rego.

Simplesmente: Juracy Bastos, Lotharilda de Figueiró, Lucilia de Aguiar Cardia, Lucilia de Paula e Silva, Luiza Lavoie e Luiza Marina da Cunha Cruz.

1º anno—Arithmetica

Distincção: Maria de Lourdes Lyra e Martha de Ascensão.

Plenamente: Maria Coelho de Faria, Maria Luiza Dias Fernandes e Maria Moreira Machado.

Reprovadas, tres alumnas.

Faltaram duas alumnas.

1º anno—Geographia

Distincção: Bellarmina de Paula Marinho e Erondina Nery Tavares.

Plenamente: Ernani Joppert.

Simplesmente: Augusta Aurora Fernandes Paranhos, Avelina Martins e Beatriz Cavalcanti Bulcão.

Reprovada, uma alumna.

Faltaram duas alumnas.

3º anno—Portuguez

Distincção: Carmen Costa Mattos e Dagmar da Veiga Euler.

Plenamente: Adelina Duarte Silva, Carolina Pereira da Fonseca, Cecilia Mariano de Oliveira, Durvalina Rangel e Eugenia Adjucto.

Simplesmente: Esther de Magalhães Barreto.

2º anno—Geometria

Distincção: Edith Frota de Andrade Pinto e Evelina Cordeiro da Graça.

Plenamente: Everilde Alves de Faria Lemos, Haydéa Ferreira e Rosa Amelia Ferreira.

Simplesmente: Gumercindo Pereira de Oliveira.

Faltaram duas alumnas.

4º anno — Literatura

Distincção: Adelaide Lucinda de Moraes, Adosinda Legey, Eurydice Legey e Haydéa Vianna.

3º anno—Historia natural

Distincção: Julieta Bittencourt, Maria Constança da Rocha, Maria Gomes Arruda, Thomar Celia de Souza e Theomilla de Souza Martins.

Plenamente: Clotilde Figueiredo, Lucinda Baptista dos Santos, Maria Regina da Cruz Rangel, Zelia Amado e Zulmira Cordeiro Amador

Curso nocturno

4º anno — Desenho de ornato

Distincção: Adilia Martins de Vasconcellos, Amanda Carneiro, Ambrosina Rodrigues Pereira, Anahita Dall'Orto Figueira, Anna de Oliveira Mattos Carlinda Dias, Carlota Dorison Monteiro, Dejanira Gomes de Araujo, Elvira Miranda, Graziella Paes Pereira, Hortencia de Carvalho Neves, Leopoldina Saraiva, Luiza Duque Estrada Costa e Thereza Castex.

Plenamente: Adelaide Donatilla Ferreira França Ribeiro, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Emilia de Paula, Alice de Faria Cardoni, Alice Nunes de Lemos, Alzira Borgongino, Alzira Guilhermina Saroldi, Amelia Correia, Circe Couto, Edmilla de Barros, Elisabeth Gonçalves da Silva, Eugenia Vieira Machado, Isabel Joanna da Silva Lins, Isabel Mariozzi, Maria de Lourdes Santos, Michol Monte de Hannequim, Niobe Couto, Olga da Fonseca, Sara Guimarães Regadas, Zelinda Graça e Zilda Figueiredo.

Simplesmente: Albertina de Andrade, Bertha Fernandina Mazza, Dulce de Andrade Telles, Emilia de Souza Pinto, Erondina de Mello Mourão, Jovelina Teixeira de Carvalho, Laura Pereira Jardim, Lavinia da Silva Torres, Lucia de Carvalho Duarte, Maria da Conceição de Mello Pedrosa, Maria Luiza Parnolo, Marieta Rodrigues dos Santos, Nair Cintra Vidal, Olga de Avellar Fernandes, Rachel de Vasconcellos, Regina Correia Rodrigues, Stella de Carvalho e Symphorosa de Vasconcellos.

Faltaram duas alumnas.

1º anno — Geographia

Distincção: Jesothéa Alves de Siqueira e Maria Coeli da Cruz Rangel

Plenamente: Brites Alvares Barata, Lilia Moreira Alves, Luiza Siqueira e Maria de Lourdes da Silva Freire.

2º anno—Portuguez

Distincção: Mario da Cunha Duque Estrada, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Plenamente: Djanira de Sá Rego e Ewaldo de Barros.

2º anno — Geographia

Distincção: Djanira Carvalho e Oliveira.

Plenamente: Durvalina Dantas.

Secretaria da Escola Normal, em 24 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. director:

Henrique Alves Souto—Deferido, nos termos da informação; Rodolpho Souza Pinto Junior—Concedo trinta dias; Esnaty & C.—Indeferido

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

M. Bastos & Irmãos—Não ha que deferir, tendo já sido despachado requerimento identico; José Maria Perestrello Barros de Carvalhosa e Francisco Ferreira da Motta—Certifiquem-se; Daniel Almada Ramos de Azevedo—Certifique-se; João Pires da Silva—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Orlando Formiga, The Rio de Janeiro F. M. C. Limited, Lee King, Julio Teixeira Junior, Francisco B. de Paula Netto, Raul Kemedy de Lemos, Domingos Saboia, Nunes & Nunes, Joaquim Martins Caldeira, José B. da Gama Abreu e Jesus e Lourenço Bernardo Gil—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Emilio Arnoud Martin—Indique no projecto a posição do predio em relação á rua Visconde de Santa Isabel e o fechamento do terreno no alinhamento dessa rua; Alfredo Pinto da Fonseca—Junte planta do cadastro; José Pereira Fernandes Dias—Não ha o que deferir; Antonio José Dias de Castro, D. Paulina Marques Guimarães e outro e Alcino Barroso Pereira—Compareçam; Wadyh Simão—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Soares Angelo—Mantenho o despacho anterior; Antonio de Mattos Ferreira—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Luiz de Menezes Freitas, Castro & Oliveira, Eduardo das Neves, Pedro Grandelipo Graça, Idalina Carolina Rodrigues, Joaquim Ferreira dos Santos, Candida Luiza da Silva Cunha, José Maria de Carvalho, Luiz de Almeida Figueiredo, Companhia Usinas Nacionaes, Manoel Fernandes de Faria Machado, Maria Leopoldina Abreu Lima, Custodia Dias Gomes Torres, Henrique Morik, Antonio Anselmo de Castro, Manoel Estellita da Cunha, Maria da Graça Trindade, Francisco Novellino, Constantino Pinto Ribeiro, Bernardino Bastos Dias, Angelo Bertotte, Manoel Gonçalves Arruda, Dr. Luiz Pires Farinha Filho, D. Guiomar Maria de Sá Fontes, Antonio Manoel Bueno de Andrade, Emile François, Antonio Jacintho Marques, Antonio Machado Martins, José Pereira do Nascimento da Matta, Nabuchodonozor José Ruiz e José Barbosa Coutinho—Passem-se alvarás; Victor Bouzin—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dr. Tobias do Rego Monteiro—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Ferreira da Silva—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Companhia America Fabril e Zeferino Fernandes Lagoa—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Bertha Politzer e José Coelho—Satisfaçam as exigencias; Conrado & C. e Mario C. Jardim—Passem-se guias; Adelaide Augusta da Silva Novaes—Compareça.

3ª circumscripção:

F. Fontes—Passe-se guia; Companhia Sul-America—Satisfaça a duvida; Gonçalves Almeida & C.—Passe-se guia; Josquina Augusta — Compareça para esclarecimentos, concernente ás escalas; Octaviano Barbosa de Macedo Silva—Satisfaça as duvidas; David Moreira Rega — Habite-se; Antonio de Castro Ucha—Passe-se guia; Luciano Fataça—Indique a altura da taboleta; Ida Reis—Satisfaça a duvida; Antonio Augusto Sanches—Passe-se guia; Marques & C.—Indiquem as dimensões dos letreiros; Miguel Bruno—Satisfaça a duvida; Oliveira Vaz & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª circumscripção:

Fernando A. S. Alão—Abra o predio; Henriqueta Elisa Teixeira Braga—Compareça; Antonio José da Silva Tavares—Junte prospecto; Antonia Carolina Lopes Lynch—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Paschoal Vaz Otero—Junte planta do cadastro; Isidro Fernandes Gonçalves—Póde habitar; Pedro José Marques Magalhães—Apresente a prorogação de licença; Francisco Antonio Carneiro—Não ha que deferir; Etelvina V. de Almeida—Facilite o exame do predio; René Levy Boschen & C.—Passe-se guia; Francisco José da Silva Telles—Colloque telhas ventiladoras; barão de Alliança—Póde habitar; Manoel Chrysostomo de Carvalho—Póde habitar; Manoel Chrysostomo Borges—Figure na planta o muro e gradil do alinhamento da rua; Joaquim e Antonio (menores)—Não ha o que deferir.

6ª circumscripção:

Leonor e Ernestina de Abreu Vianna—Habitem-se; João Domingues da Cunha, Dr. Manoel Pereira Reis e Fernandes Braga & C.—Satisfaçam as duvidas; Anna, Eugenia e João—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Sergio Mallet—Tenha planta e licença na obra; José Cosmo da Silva—Póde habitar; João de Abreu, Antonio Daniel e Joaquim Ferreira Braga—Juntem os alvarás da Directoria de Obras, referentes ao exercicio de 1911.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Pedro da Rocha Pinto, Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, Miguel Bruno, Joaquim Alves Pradella Junior, Manoel José Fernandes (2), Souza & Duarte, Paschoal Segreto, José João Martins Carneiro, João Albino de Castro, Manoel Vieira da Silva, Francisco José Fernandes, Francisco Pinhão, José da Silva Souteiro, J. Mourão, M. E. Borja de Castro e João Maria da Silva Junior—Deferidos; Francisco Alves Temeroso e Seraphim Martins Munhós—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.

Rua Esther Correia, numeros novos 16 I a V—28—36.

Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.

Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.

Rua Emilia, numeros novos 32—43.

Rua Engenho da Rainha, numeros novos 106.

Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.

Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.

Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 402—406—440—508.

Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.

Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.

Rua Florentina, numeros novos 40.

Rua Faria, numeros novos 25—48—49.

Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.

Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.

Rua Fereira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84 86—98 I a II—51—91—50—96—142.

Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.

Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 138—129.

Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.

Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.

Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —240—320—416—426—428—108 I a XXVI —228 236—242.

Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.

Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.

Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.

Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—39—24 —42—44 46—50—58—68—70.

Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.

Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 73 I a III.

Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.

Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.

Travessa Guararapes, numeros novos 32.

Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.

Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.

Rua Iguassú, numeros novos 8—42—60—84—174—212 I a II—214—230 248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —282—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.

Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 40—44—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78 166.

Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.

Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.

Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.

Travessa Pessole, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.

Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.

Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 24 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Dias Garcia & C. e Frederico Palmeira Magdalena—Deferidos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

UM CRIME HORRIVEL

Uma historia como a dos irmãos Fuoco—Peior que Carluccio—Um rapaz favorece o roubo na casa paterna e se torna cumplice da morte do irmão—O arrependimento fal-o victima—Em S. Paulo.

Em Bragança, cidade pouco afastada de S. Paulo, acaba de dar-se um crime horrivel pelas circumstancias em que foi praticado, e do qual foram victimas dois rapazitos, um delles cumplice do delicto.

Esse monstruoso delicto, que abalou profundamente o espirito publico naquella cidade, occorreu ás 9 horas da noite de sabbado.

Ali, no bairro do Matadouro, residem ha muito tempo em uma chacara arrendada, o italiano Angelo Leonardo e sua familia: mulher e filhos, destacando-se destes Pietro Leonardo, de 17 annos, e Domenico, de 12.

Morigerados e trabalhadores, pacificos e ordeiros, eram todos geralmente estimados pelos vizinhos.

Emquanto o velho Angelo e os filhos maiores cuidavam do cultivo da chacara, a mulher e os menores, por sua vez, incumbiam-se do trato das vaccas e venda do leite, para a qual contavam numerosa freguezia.

Sabbado, á tarde, sairam Angelo, a mulher e filhos, afim de assistirem a uma reza de S. Sebastião, deixando em sua casa Pietro e Domenico. De regresso, ás 9 ½ horas da noite, Angelo e a familia encontraram a porta da casa aberta. Entraram chamando pelos filhos: ninguem respondia.

Suppondo-os dormindo, penetraram em um quarto.

Ahi recuaram espavoridos, pois encontraram sobre o leito o cadaver ainda quente de Domenico, com o craneo mutilado e quasi desprendido do pescoço, a golpes de foice. Debalde chamaram pelo filho mais velho: Pedro. Não apparecia.

Saindo ao terreiro da casa, encontraram a roupa que Pietro vestia durante o dia, ensanguentada, bem como as botinas. Verificando melhor, acharam falta das roupas limpas de Pietro e oitenta e tantos mil réis que Angelo guardava em um movel.

No primeiro momento foram completamente ignorados os moveis e a autoria do crime, que muito abalou a população do Matadouro, pois Pietro fôra sempre de bom comportamento e vivia em harmonia com seus pais e irmãos.

A policia nesse mesmo dia compareceu ao local do delicto, e tomou as providencias necessarias, afim de apurar o caso. Pietro até a manhã seguinte não havia apparecido.

No domingo, com a descoberta de um novo crime e encontro do cadaver em um pasto, proximo á casa de Angelo Leonardo, a supposição de que Domenico havia sido assassinado por seu irmão, desappareceu, para dar logar á certeza de que o crime foi commettido por um terceiro, cujo movel foi o roubo.

O Dr. Azevedo Marques proseguia no inquerito, encaminhando-o para a descoberta de Pietro, apontado por todos, inclusive seus pais, como sendo o autor do assassinio de Domenico, quando, ás 10 horas da manhã, recebeu communicação de que em um pasto proximo á casa de Angelo Leonardo havia sido encontrado o cadaver de Pietro, com o craneo picado a golpes de foice e quasi degolado.

Para lá se dirigiu o delegado, encontrando, de facto, no referido pasto em um capão de matto, o cadaver de Pietro, com o craneo mutilado. Junto ao cadaver a autoridade encontrou um sacco, com um terno novo de roupa, pertencente a Pietro. Proseguindo nas suas pesquizas, começou a autoridade a suspeitar de Samuel dos Santos, preto de 22 annos, ex-empregado de Angelo, de cuja casa saira ha tres mezes.

Estas suspeitas cresceram de momento, quando se soube que Samuel fôra visto naquelles dois dias nas immediações do logar em que se dera o crime.

Foi ordenada a prisão do indiciado, da qual foi incumbida uma escolta da policia, auxiliando-a muitos populares. A 1 hora da tarde foi preso Samuel, na estrada que vai da cidade para o bairro da Mãi dos Homens, no momento em que procurava entrar numa matta.

No percurso do bairro do Lavapés até a cidade, o povo que acompanhava o preso, em enorme massa, aos gritos de mata, mata, tentou diversas vezes tomal-o dos soldados e lynchal-o. Em frente á delegacia, foi preciso fazer dispersar o povo, que queria invadil-a.

Submettido a rigoroso interrogatorio, durante o qual caiu em contradicções, Samuel negou peremptoriamente o crime. Na policia, Samuel apresentava signaes de perturbação, tinha as feições alteradas, denotando profundo abatimento.

Estava provado já que o movel do crime fora o roubo, mas não havia certeza da autoria nem dos detalhes.

Acreditava-se, porém, que Pietro, de combinação com Samuel, tivesse planejado o assassinato de Domenico, para melhor praticar o roubo, e que em caminho, ou se tivesse arrependido, ou questionando pela divisão do dinheiro, ou ainda, que Samuel temendo uma revelação de Pietro, resolvesse eliminal-o.

Esta supposição era baseada no encontro das melhores roupas de Pietro junto a seu cadaver, o que fazia suppor que Pietro ia fugindo.

O Dr. Azevedo Marques, proseguindo no inquerito sobre o monstruoso crime do Matadouro, ouviu mais uma vez as declarações de Samuel dos Santos. Habilmente interrogado, Samuel acabou por confessar a autoria do delicto.

Disse que no dia 14 encontrando-se com Pietro, de quem era amigo, fez-lhe Pietro revelações sobre as relações com sua familia, declarando por fim que tencionava abandonal-a.

Entrando em detalhes, Pietro declarara mais que aborrecia seu irmão Domenico, sendo mesmo capaz de matal-o. Concertaram então eliminal-o e apoderar-se, para a viagem combinada, da economia que Domenico possuia.

Sabbado, aproveitando-se da ausencia da familia, Samuel, que tinha vindo do bairro do Matadouro, após encontrar-se com Pietro e com elle combinar o plano do crime, dirigiram-se para a casa de residencia da familia Leonardo, onde apenas ficara Domenico.

Uma vez em casa, ambos atiraram-se a Domenico, que logo caiu ao primeiro golpe de foice manejada por Samuel, desferindo este ainda outros golpes, emquanto Pietro com uma lima velha arrombava a caixa, onde Domenico guardava a sua roupa e o dinheiro que possuia.

Após o crime, sairam ambos.

Em caminho Pietro, muito abatido, dera demonstrações de arrependimento; o remorso acabrunhava-o mais, e Samuel percebeu que o seu companheiro no crime não guardaria por muito tempo o segredo que deveria ficar entre ambos sepultado.

Para salvar-se, resolveu eliminal-o.

Caminhavam calados. Em certo momento, Pietro voltou a referir-se ao seu arrependimento e profligou a Samuel de o haver induzido á pratica do crime.

Samuel então arma a sua foice e a desfere sobre a cabeça de Pietro, vibrando-lhe ainda outros golpes até matal-o.

Mais tranquillo tomou a estrada e continuou a caminhar sem rumo certo; o cansaço obrigou-o a pernoitar logo adiante, onde fôra visto por diversas pessoas.

— A autoridade tomou por termo as declarações do assassino.

Os cadaveres foram hoje autopsiados e dados á sepultura.

— A policia apprehendeu em casa de uma irmã de Samuel duas cedulas de 1$ manchadas de sangue, bem como o chapéo de Samuel, que tambem apresentava manchas de sangue.

Estes objectos vão ser remettidos ao gabinete de investigações da capital, afim de serem examinados.

— Em casa de Angelo Leonardo foram apprehendidos a caixa onde se achava a quantia roubada, uma faca e um cacete quebrado, que denota ter sido usado no crime.

— A familia de Angelo Leonardo tem sido muito visitada; a mãi das victimas tem tido syncopes constantes, estando profundamente abatida.

A GUERRA CIVIL NO IMPERIO CELESTE

Como se sabe, as hostilidades estão suspensas entre os revolucionarios chinezes e as tropas imperiaes, mediante um armisticio assignado pelas partes interessadas.

E' este um momento, sem duvida, gravissimo para a China, pois se as negociações que ora se estão entabolando entre revolucionarios e imperiaes não trazem um termo immediato á guerra civil que tão sangrenta e barbara tem sido, a intervenção das potencias é fatal, e quiçá o desmembramento da velha China será um facto antes de muito tempo.

Ainda ha pouco, segundo uma correspondencia que para o "Times" enviara o seu correspondente especial na capital da China, manifestava os seus justos receios a este respeito o homem que de maior prestigio goza no velho imperio celeste, Yuan Shih-kai, o celebre general reformado que nos ultimos annos havia sido votado ao ostracismo pela côrte imperial de Pekim, em virtude das suas idéas avançadas e do seu entranhado proposito de entrar a valer num periodo fecundo de medidas e reformas que poriam um termo aos justos clamores da opinião publica contra o velho regimen da dynastia mandchu.

O seu conselho não foi ouvido; porém, na hora critica da revolução a côrte de Pekin appellou para o homem energico e atilado que annos antes havia posto de parte. Yuan Shih-kay, numa entrevista que lhe pediu o correspondente do "Times", declarou, na sua qualidade de primeiro ministro da actual situação e como politico que passa por ser o primeiro e de mais largas vistas da China, que a revolução, não obstante ser sympathica ao povo chinez, não tinha o caracter puramente republicano que os chefes lhe queriam dar, mas era tão sómente um movimento de energica reacção contra os pessimos costumes politicos do velho imperio a que era necessario pôr termo immediatamente. Diz mais o experimentado general que, quando muito, o regimen republicano teria a seu favor um terço da população da China e que se neste momento fosse possivel implantar a Republica no paiz, brevemente teriamos, diz elle, a contra-revolução promovida pelos outros dois terços da nação chineza que não se conforma com a idéa de uma republica.

Isso daria logar a constantes e continuas dissensões, perturbações e revoltas, que trariam fatalmente o desmembramento do imperio pela intervenção certa das potencias, a pretexto de defenderem os seus interesses economicos prejudicados.

A opinião do estadista chinez é que a melhor solução a dar á crise que assoberba a sua nação no presente momento, seria uma monarchia constitucional, de poderes limitados, que iniciasse um periodo de reformas tendentes a levantar o povo chinez do marasmo em que elle se encontra. Os chefes revolucionarios de Shanghai em principios deste mez offereceram a Yuan Shih-kai a presidencia da primeira Republica chineza, o que elle declinou, porque não acha viavel um tal regimen, dadas as circumstancias do povo chinez.

Não ha duvida de que a dynastia mandchu, representada no actual momento por uma criança de cinco annos de idade, é impopular e malvista pela grande maioria dos seus vassalos, e essa circumstancia alimenta por certo as ambições de certos chefes que querem aproveitar-se della para a realização de seus avançados intuitos. Por outro lado, accresce a circumstancia muito vantajosa para a conservação do regimen monarchico de ser o soberano uma criança absolutamente irresponsavel pelo actual estado de coisas e que, educado e dirigido por uma regencia que estivesse sinceramente ao lado das reivindicações do povo chinez poderia em um futuro proximo ser um bom chefe de Estado e reparar assim os erros dos seus odiados antecessados.

A muitos parecem prematuras todas as conjecturas que sobre o futuro da actual guerra civil na China se formulam, mas notam que os seus resultados não irão além da implantação de uma monarchia constitucional e nunca attingirão o estabelecimento da fórmula republicana, que para um povo nas circumstancias do chinez seria talvez insustentavel.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foram transferidos os commissarios: José Pedro Sampaio, do 11º para o 22º districto e deste para aquelle, Wilfredo Roussouliers.

Por ordem do Sr. chefe de policia, foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao juiz da 2ª vara federal, apresentando Estanislão Vonskiski, conforme requisitou;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando apresentar o detento Estanislão Vonskiski ao juiz da 2ª vara federal e notificando ao mesmo Estanislão da resolução do governo, que o expulsa do territorio nacional;

Ao director do gabinete de identificação, remettendo o requerimento de Julio Pereira, para informar;

Aos juizes da 5ª e 13ª pretorias, communicando a liberdade dos individuos Olympio Honorio dos Santos, João de Oliveira e Margarida de Souza e Maria da Conceição, que cumpriram a pena, que lhes fôra imposta por aquelles juizes, na colonia correccional de Dois Rios;

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Francisco Moreira da Silva;

Ao escrivão da Casa dos Expostos, pedindo a internação, naquelle estabelecimento, da menor Litinha, de seis mezes de idade, por não ter sua mãi meios para sustental-a;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Georgina, que se achava em casa do Sr. Elpidio Borges;

Ao director do Hospital Nacional de Alienados, pedindo para ser recolhido em quarto particular, naquelle estabelecimento, o hespanhol Tomas Alvarez.

Ao Hospital Nacional de Alienados, foram recolhidos seis indigentes.

Resumo dos serviços executados no 1º districto municipal sanitario durante a 1ª quinzena do corrente mez:

Districto da Gloria, a cargo dos Drs. Augusto Guimarães e Eurico Villela, estabelecimentos visitados, 55.

Os commissarios de hygiene encarregados deste serviço encontraram em más condições de hygiene as seguintes casas commerciaes: casas de quitanda, rua da Lapa ns. 21, de José Pereira de Souza, e 67, de Fernandes & C.; açougues, rua da Lapa n. 57, de Raul & Graciano, com grande quantidade de carne estragada e deposito de gelo para venda de carnes encalhadas; rua da Gloria n. 90, de Manoel Vieira Fontes, com deposito de carne em salmoura em máo estado; botequins, rua da Lapa ns. 79, de Maria Elydio de Souza e 82, da rua da Gloria, de Roman Paes.

Districto da Gavea, a cargo dos Drs. Lassance Cunha e Alberto de Paula Rodrigues, estabelecimentos visitados, 28.

Foram todos encontrados em condições regulares de hygiene, com excepção do estabelecimento de seccos e molhados de Andrade & C., á rua Marquez de S. Vicente n. 86, que foi encontrado em más condições.

No districto de S. José, a cargo do Dr. Monteiro Autran, foram visitados 48 estabelecimentos e encontrados em boas condições de hygiene.

TOURADAS DE NITHEROY

Da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, escrevem-nos:

"Todos os divertimentos que exigem o martyrio dos brutos, pecuniariamente explorados nos seus soffrimentos, são hoje objecto de viva repulsa nos paizes adiantados, cujos estadistas comprehendem sem difficuldade quanto taes diversões rebaixam o sentimento de piedade e degradam o caracter do povo.

Esta associação appellou para o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, afim de conseguir que não fosse levado a effeito, na vizinha capital fluminense, o barbaro espectaculo de touradas, que, escorraçado de toda a parte e já combatido na propria Hespanha, vem pedir asylo ás nações mais atrazadas da America.

O nosso interesse era duplo: primeiramente evitar a selvageria em si mesma, em segundo logar impedir que a população desta cidade, onde são expressamente prohibidas taes exhibições, pudessem ellas ser offerecidas em Nitheroy, burlados assim os intuitos moralizadores da lei federal.

Nada, entretanto, conseguiu esta sociedade e já domingo ultimo, na vizinha cidade, os passes de capa, a penetração das farpas e estoques, as pégas e marradas em cavallos cansados vieram provar que ali, ao contrario, as autoridades attribuem ás touradas a propriedade de suavizar os costumes."

Liga Nacional.

Sob a presidencia do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, reune-se amanhã, ás 7 ½ horas da noite, á rua de S. José n. 72, a directoria da patriotica e beneficente associação.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesses sociaes, á rua General Camara n. 203.

Sociedade União dos Foguistas.

Os associados devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á assembléa geral extraordinaria, para tratarse de eleição de cargo vago.

25 DE JANEIRO—CONVERSÃO DE S. PAULO, APOSTOLO.

Epistola.

A epistola de hoje é de Act., c. IX, e diz o seguinte:

"Saulo, assoprando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, foi ao principe dos sacerdotes e pediu-lhe cartas para Damasco, para as synagogas, para que, se achasse alguns deste caminho, assim homens, como mulheres, os trouxessem presos a Jerusalem. E indo já de caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céo. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia:

—Saulo, Saulo, por que me persegues?

E elle disse:

—Quem és, Senhor?

E disse o Senhor:

—Eu sou Jesus, a quem tu persegues: dura coisa te é dar couces contra o aguilhão.

E elle, tremendo e attonito, disse:

—Senhor, que queres que eu faça?

E o Senhor lhe tornou:

—Levanta-te e entra na cidade e ali se te dirá o que fazer te convem.

E os homens que com elle iam de caminho pararam attonitos, ouvindo bem a voz, porém, não vendo a ninguem.

E levantou-se Saulo da terra e abrindo os olhos nada via. E guiando-o pela mão, levaram-no a Damasco. E ahi esteve tres dias sem ver e sem comer nem beber.

Havia em Damasco certo discipulo, por nome Ananias, ao qual disse o Senhor em visão:

—Ananias.

E elle respondeu:

—Eis-me aqui, Senhor.

E o Senhor lhe disse:

—Levanta-te e vai-te á rua, chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um chamado Saulo de Tarso, que lá está orando agora.

E viu que um varão, por nome Ananias, entrava e lhe impunha as mãos, para que tornasse a ver. E respondeu Ananias:

—Senhor, ouvido tenho a muitos, quantos males este homem tem feito a teus santos em Jerusalem, e tem poder dos principes dos sacerdotes para prender a todos que invocarem teu nome.

O Senhor, porém, lhe disse:

—Vai, porque vaso escolhido me é este, para levar meu nome diante das gentes e dos reis, e dos filhos de Israel. Porque eu mostrarei quando deva padecer por meu nome.

E foi Ananias, e entrou na casa e, pondo as mãos sobre elle, disse:

—Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que no caminho, por onde vinhas, te appareceu, me enviou, para que tornes a ver, e sejas cheio do Espirito Santo.

E logo lhe cairam dos olhos como escamas e recebeu a vista, e, levantando-se, foi baptizado, e comendo ficou confortado.

Esteve por alguns dias com os discipulos, que estavam em Damasco. E logo nas synagogas prégava a Jesus, dizendo que este era o Filho de Deus. E todos que o ouviam estavam attonitos e diziam:

—Não é este o que em Jerusalem combatia os que invocavam este nome, e veiu aqui com o intento de leval-os presos aos principes dos sacerdotes?

Mas Saulo, muito mais se esforçava e confundia aos judeus que habitavam em Damasco, provando que este era o Christo."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Math., c. XIX, e reza o seguinte:

"Disse Pedro a Jesus:

—Vês aqui, tudo deixámos e te seguimos; que teremos, pois?

E Jesus lhes disse:

—Em verdade vos digo, que vós, que me seguistes, quando na regeneração o filho do homem se assentar no throno de sua gloria, tambem vos assentareis sobre doze thronos, para julgar as doze tribus de Israel. E todo o que deixar casa, irmãos ou irmãs, pai ou mãi, mulher ou filhos ou terras por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Com desusado esplendor estão-se effectuando neste santuario as tradicionaes novenas que precedem á grande e pomposa festa em honra á excelsa padroeira, a Virgem da Candelaria.

Estes actos, que serão celebrados ás 7 horas da noite, terminarão no dia 31 do corrente.

Dispensario S. José.

No dia 28 do corrente, realizar-se-ha a 1ª communhão das meninas do Dispensario S. José, da matriz do Engenho Novo.

A todos que lerem esta noticia, o dispensario pede um obolo para auxiliar essa festa, em que, ás expensas do dispensario, serão vestidas e calçadas 30 crianças.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Francisco Ramos, 60 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 165; Ernestina Vieira Novaes, 34 annos, casada, rua Coronel João Francisco n. 38 A; J. P. Paschoal, 33 annos, casado, barracão da Estrada de Ferro; Hens, filho de Carlos Rodrigues Santos, 7 annos, rua Fernandes n. 43; Miguel Avila Raposo, 54 annos, viuvo, rua do Hospicio n. 316; João Esteira Alves, 27 annos, solteiro, rua General Pedra n. 111; feto, filho de Antonio Santos, becco do Trem n. 16; Manoel Odorico Santos, 38 annos, viuvo, Hospital da Saude; feto, filho de Joaquim de Almeida, rua Affonso Cavalcanti n. 193; Angelica Raymunda da Silva, 57 annos, casada, rua de Santo Christo n. 91; Affonso, filho de João Rampasso, 13 mezes, rua Jockey Club n. 17; Antonio, filho de Brazilino Thomaz Vieira, 1 anno, rua Barão de Mesquita n. 1.117; José Lourenço Porto, 38 annos, solteiro, Necroterio Policial; feto, filho de Ernani Alves Guimarães, rua dos Invalidos n. 210; Estella Chambarelli, 18 annos, casada, becco do Trem n. 16; Raymundo Ramos, 66 annos, solteiro, rua Estacio de Sá n. 37; Joaquim Peixoto Guimarães, 38 annos, casado, Necroterio Policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de Joaquim Ferreira Marques, 5 mezes, rua General Severiano n. 100; Mario, filho de Virgilio Fernandes Guimarães, 13 mezes, rua Evaristo da Veiga n. 107; Margarida, filha de José da Silva Almeida, 40 dias, rua do Cattete n. 42; Maria, filha de Anna Santos, 1 anno, rua Santa Christina n. 34; Adolpho, filho de Francisco Passos, 45 dias, rua Villa Rica n. 168; Lucinda Rox, 44 annos, casada, rua Francisco Lagôa n. 9; Hygino, filho de Vicente G. Caldas, 11 mezes, rua S. Luiz n. 45; Joaquim Victor Marques, 34 annos, casado, rua do Riachuelo n. 60; Tito Rodrigues Faria, 37 annos, casado, rua Villa Rica n. 22; Luiz, filho de Virgilio Adriano, 5 1/2 mezes, rua Villa Rica s|n.; Lauriano Pinto de Souza, 35 annos, solteiro, rua S. Pedro n. 281; Rubem, filho de José Maria do Corvo, 6 mezes, rua Altiliis n. 28.

CEMITERIO DE INHAUMA

José Gonçalves Pereira, 48 annos, rua Sá n. 116; Maria Nogueira Guedes, 32 annos, Serra do Matheus s|n.; Francisco Lizanso, 58 annos, Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Gregorio José de Carvalho, 39 annos, estrada do Sapé.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Joaquim de Siqueira, 47 dias, vargem da Tijuca; feto, rua Lopes n. 42.

CEMITERIO DE REALENGO

Eugenia, 1 mez, Villa Militar; Waldemar, 27 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Ariña, 2 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Olivia, 1 anno, Praia da Bica.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca:

Pareo "Experiencia" — 1.450 metros—Polonia 46 kilos, Cravo 50, Mashorca 56, Thermometro 56, Lutin 56 e Iracema 56.

Pareo "Combinação"—1.609 metros—Hollanda 52 kilos, Corambé 53, Dolman 50 e Breva 53.

Pareo "Criterium"—1.500 metros—Gambá 54 kilos, Finesse 51, Thermometro 50, Bocacio 50 e Mirando 47.

Pareo "Mixto" — 1.500 metros—Tuyo Cué 54 kilos, Cedro 50 e Villeta 54.

Pareo "Excelsior"—1.609 metros—Corambé 55 kilos, Canguasú 40 e Cicero 56.

Pareo "Imprensa"—1.609 metros—Pachá 54 kilos, Odalisca 54, Monte Bello 54, Ben 54, Marjoleta 54 e Emissario 54.

Pareo "Emulação"—1.609 metros—Frivolino 50 kilos, Emissario 54, Quo Vadis ? 54, Tamandaré 54 e Dewet 54.

Diversas.

O Sr. Harold Hime Filho partiu hontem, no "Araguay", para a Europa, em viagem de recreio e não de serviço, como saiu publicado.

—O estimado "turfman" paulista Sr. Cunha Bueno, proprietario de Mogy Guassú e Jequitaia, que se acha actualmente na Europa, comprou, em França, por intermedio da casa C. Coutinho & Fonseca, varios parelheiros de boa classe, que serão embarcados para Santos no corrente mez.

Brevemente publicaremos os nomes e filliações dos futuros representantes da jaqueta azul e ouro.

—Os potros de dois annos Dioméde, irmão proprio de Vivaz, Damietta, irmã paterna de Dina e Queen, que a Ecurie Paris ainda tem á venda, já estão trabalhando.

Dioméde tem um promettedor modo de galopar.

—Os tres annos George Augusto e Somnambula, da mesma Ecurie Paris, foram purgados e estão, portanto, em repouso.

—Regressou de Friburgo o Sr. J. M. Nogueira, "entraineur" do "stud" Albano de Oliveira.

—Ouvimos dizer que o Dr. A. Novis adquiriu na Europa alguns animaes, que substituirão os mortos durante a viagem do "Devonshire".

Na proxima semana poderemos adiantar alguma coisa a esse respeito.

—A partida do vapor "Cap. Vilano" foi adiada para 26 do corrente.

Nesse vapor voltará a esta capital o Dr. A. Novis.

—Não é mais desenvolvido nem possue melhores linhas que a potranca Iracema, o "foal" inglez filho de Turbine, vindo no "Devonshire" para o "stud" Campo Alegre.

Iracema nasceu nas cocheiras desse "stud" em principios do anno passado e tem, portanto, a mesma idade que o seu companheiro de "box".

—Em principios de fevereiro, serão remettidos para S. Paulo alguns representantes dos "studs" Lima Rocha e Peixoto de Castro.

—Conservarão os nomes com que foram importados os potros europeus Scythian e Cloporte, da Ecurie Paris.

—O vapor "Veronése", no qual está embarcado o potro inglez de tres annos Cheston, por Mocanna, adquirido pelo "stud" Mourão, era esperado hontem no nosso porto.

Do Rio Grande do Sul.

Damos em seguida a relação dos animaes vencedores na corrida effectuada a 14 do corrente, em Porto Alegre:

1º pareo—"Inicial"—1.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Can-Can, 57 kilos, jockey Fuá... 1º
Homero, 57 kilos, jockey Orlando 2º
Tempo, 74 4|5 segundos.
Movimento do pareo, 465$000.
Rateios: 6$200 e 6$700.

2º pareo—"Immutavel"—1.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Gambetta, 54 kilos, jockey Fuá.. 1º
Marselheza, 54 ks, jockey J.Telles 2º
Tempo, 74 segundos.
Movimento do pareo, 1:965$000.
Rateios: 45$500 e 16$200.

3º pareo—"Gravatahy"—1.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Ottis, 51 kilos, jockey Orlando... 1º
Fortuna, 54 kilos, jockey J. Luiz 2º
Tempo, 74 segundos.
Movimento do pareo, 2:835$000.
Rateios: 77$300 e 17$800.

4º pareo—"S. Leopoldo" — 1.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Flecha, 50 kilos, jockey Belarmino 1º
Fantil, 50 ks., jockey M. Rodrigues 2º
Tempo, 74 1|2 segundos.
Rateios: 15$100 e 35$200.

5º pareo—"Alegrete"—1.500 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Jatahy, 52 kilos, jockey A. Soares 1º
Spartacus, 52 ks., jockey J. Telles 2º
Tempo, 102 segundos.
Movimento do pareo, 3:195$000.
Rateios: 14$600 e 12$600.

6º pareo—"Uruguayana" — 1.500 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Fortuna, 52 kilos, jockey J. Luiz 1º
Uruguay, 52 kilos, jockey Fuá... 2º
Tempo, 102 segundos.
Movimento do pareo, 3:200$000.
Rateios: 1:f 6) e 1$400.

7º pareo—"Jaguarão"—2.100 metros—Premios: 400$ e 50$000.
Juracy, 52 kilos, jockey J. Telles 1º
Jatahy, 53 kilos, jockey A. Soares 2º
Tempo, 113 1|2 segundos.
Movimento do pareo, 4:175$000.
Rateios, 19$800 e 9$400.

8º pareo—"Montenegro" — 2.100 metros—Premios: 300$ e 40$000.
Natal, 50 ks., jockey M. Rodrigues 1º
Ottis, 50 kilos, jockey Orlando... 2º
Tempo, 117 segundos.
Movimento do pareo, 2:800$000.
Rateios: 20$100 e 14$100.

—Movimento geral de apostas, 21:200$000.

FOOT-BALL

Paulistano F. B. Club.

Somos informados de que se retiraram dessa associação os Srs. Rubens P. Peixoto, secretario; João M. Barreiros, thesoureiro; Homero Fogaça e Eugenio Romano.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns 34, de *Pamonha*: MOSCOVIA; 35, de *Laranja*: G VENNO; 36, de *Pe liz A.*: [illegible].

Trafuco, Ilhé, Pantelmo, Alleluia, Isaac, Typão, M. [illegible] e Chaperó decifraram os ns. 35 e 36.

Problema n. 58

ANAGRAMMA

(*Anderson.*)

3—2 Sob uma arvore da Arabia e que se dava o banquete funebre celebrado pelos christãos da ilha de S. Thomaz.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 60

CHARADA ELECTRICA

(*Chaperó.*)

4 O sacerdote é pessoa respeitavel entre os fi is.

RECTIFICAÇÃO

Os nomes da 2ª e 3ª figuras do enigma pittoresco de *Zol*, problema n. 52, devem ser lidos: o da 3ª em 2º e o da 2ª em 3º logar.

D. SIGNAL

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Zeelandia, para a Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Carolina, para Cabo Frio, Espirito Santo, Caravellas e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Norderney, para Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

P. Ingeborg, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Piado, para Cabo Frio, Macahé e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Scottish Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Japanese Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã.

Eastern Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria do plano n. 219, 18ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

Numero	Premio	Numero	Premio
19253...	30:000$000	863...	120$000
3.687...	3:000$000	1745...	120$000
42296...	1:500$000	5981...	120$000
40655...	1:200$000	5991...	120$000
45487...	1:200$000	8438...	120$000
2801...	600$000	13305...	120$000
51410...	600$000	16860...	120$000
5462...	300$000	18759...	120$000
7:17...	300$000	18950...	120$000
39541...	300$000	19481...	120$000
42920...	300$000	22264...	120$000
161...	180$000	25127...	120$000
836...	180$000	28971...	120$000
4868...	180$000	32770...	120$000
9518...	180$000	34697...	120$000
14310...	180$000	35594...	120$000
20114...	180$000	35666...	120$000
2019[illegible]...	180$000	36239...	120$000
2.449...	180$000	40863...	120$000
33375...	180$000	42321...	120$000
40751...	180$000	44331...	120$000
413 2...	180$000	47295...	120$000
51568...	180$000	47573...	120$000
52477...	180$000	52021...	120$000
57217...	180$000	53469...	120$000
573[illegible]7...	180$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
19252 e 19254	450$000
39686 e 39688	300$000
42295 e 42297	150$000
40654 e 40656	75$000
45486 e 45488	75$000

DEZENAS

Numeros	Premio
19251 a 19260	60$000
39681 a 39690	30$000
42291 a 42300	30$000
40651 a 40660	30$000
45481 a 45490	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
19201 a 19300	18$000
39601 a 39700	15$000
40601 a 40700	12$000
42201 a 42300	12$000
45401 a 45500	12$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 6$, e em 3 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 53.

Dr. Pereira de Albuquerque, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—*João Carlos de Rosario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 241ª extracção da 16ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 23 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
10431...	20:000$000	5627...	100$000
35637...	2:000$000	5679...	100$000
8691...	1:500$000	8366...	100$000
3[illegible]295...	1:000$000	9888...	100$000
439 0...	1:000$000	10816...	100$000
1377...	500$000	16487...	100$000
12663...	500$000	20418...	100$000
36070...	500$000	21740...	100$000
50712...	500$000	26684...	100$000
5461...	200$000	335 8...	100$000
8332...	200$000	35387...	100$000
16931...	200$000	36511...	100$000
20100...	200$000	37645...	100$000
29753...	200$000	38619...	100$000
33805...	200$000	39363...	100$000
35223...	200$000	43088...	100$000
41345...	200$000	49346...	100$000
53717...	200$000	50638...	100$000
55417...	200$000	54614...	100$000
253...	100$000	55891...	100$000
1461...	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
10430 e 32	200$000
35636 e 38	150$000
8690 e 92	100$000
35294 e 96	100$000
43929 e 31	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
10431 a 40	50$000
35631 a 40	40$000
8691 a 700	30$000
35291 a 300	20$000
43921 a 30	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
104 1 a 500	8$000
35601 a 700	6$000
8601 a 700	4$000
352 1 a 300	4$000
43901 a 44000	4$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 31.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*. A autoridade policial, Dr. *França Carvalho*. O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 23 de janeiro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
14578...	40:000$000	7804...	1:000$000
11736...	3:000$000	1421...	500$000
11:10...	2:000$000	7278...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1104	2148	3291	4073	4239	5083	5202
5863	7773	9283	10326	11894	12813	14216
14861						

30 PREMIOS DE 100$000

1391	1848	1868	2029	3059	4993
6618	8082	8237	8 41	8331	8704
8721	9297	9881	11745	12705	12537
12918	13017	13110	14239	14618	14908
149:5	15111	15129	15395	15467	15808

60 PREMIOS DE 50$000

1008	2661	2165	2432	3100
3850	4534	5237	5448	6218
6494	6595	7216	8592	8932
9306	9534	9966	10135	10451
10530	11122	11552	13249	134 8
13825	11532	14569	14674	15355
1364	2072	2313	2455	3187
4472	5099	5306	5827	6253
6598	7020	7647	8888	9223
1 53	9308	9997	1 215	1:495
10558	11183	12211	13430	13534
14021	14545	11652	14939	15383

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Ha mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 516.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candida Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração, e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cesar de Magalhães — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de janeiro.

NOTICIAS AVULSAS

O dividendo das acções do Banco do Brazil é pago hoje, aos possuidores das letras F. G. H. e I.

—Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Seguros Confiança, para resolver sobre a alteração dos seus estatutos.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimneto dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes, sal e xarque, relativo á semana de 15 a 19 do corrente.

ALGODÃO

Ainda foram de pequena monta os negocios realizados durante esta semana, regulando os preços de 10$ a 10$200, para os generos primeira sorte, mantendo-se os vendedores firmes em seus preços.

Durante a semana entraram 500 fardos de Pernambuco.

Sairam dos trapiches 2.241 fardos e ficaram em *stock* 17.973.

Foram registrados pelos corretores os preços abaixo:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

As delegações dos paizes que fazem parte da Convenção de Bruxellas já começaram a manifestar-se sobre o pedido da Russia, tendo a União Nacional dos Fabricantes de Assucar, da Hungria, resolvido oppor-se terminantemente ao augmento pedido. Aguardam-se as resoluções dos outros delegados, que deverão influir sobre a situação geral dos mercados, que se mostravam alarmados, occasionando baixa nas cotações dos assucares de canna e beterraba.

Com os novos supprimentos chegados na corrente semana, muito se resentiu o nosso mercado de assucar, cuja situação calma com que funccionou, tornou-se frouxa, devido não só ao desejo manifestado por todos os possuidores em vender, como tambem pelas concessões que reservadamente eram feitas aos negocios maiores, que de prompto aliviassem o *stock*.

Aguardando-se outras remessas de assucar do norte e de Campos, já embarcadas, para o Rio e Santos, e que contribuirão para manter o *stock* sempre elevado, o nosso mercado apresenta uma espectativa bastante apprehensiva para os seus possuidores.

As entradas foram de 62.904 saccos, das seguintes procedencias:

Sergipe, 34.629; Pernambuco, 21.182; Maceió, 2.700; Parahyba, 2.000; Campos, 1.393, e Bahia, 1.000. Total, 62.904.

As saidas foram de 44.197 saccos, ficando em *stock* 461.337.

No dia 15 do corrente foram rectificadas as existencias dos trapiches, sendo encontrados 455.467 saccos, assim distribuidos:

Cantareira, 102.132; armazem 14, 81.254; armazem 12, 68.657; Rio de Janeiro, 58.981; C. C. Navegação, 54.283; armazem 13, 32.060; E. B. Navegação, 22.620; S. João da Barra, 17.364; Medeiros, 10.457; Lloyd Norte, 1.693; E. Paulista, 1.000; Caravellas, 4.441, e Ypiranga, 525. Total, 455.467.

Durante a semana foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	$380 a $460
Idem cristal	$410 a $450
Idem, 3ª sorte	$300 a $420
3º jacto	$340 a $410
Somenos	$330 a $370
Amarelo cristal	$340 a $370
Mascavinho	$280 a $300
Mascavo bom	$240 a $250
Idem regular	$230 a $240
Idem baixo	$220 a $225

BORRACHA

Para a corrente semana, vigoraram os mesmos preços de 40$ a 42$, por 15 kilos para a borracha de mangabeira, vinda ao nosso mercado, sendo, por isso, inalterada a posição que ha muito vem sendo registrada.

Entraram 24 volumes de procedencia mineira.

CAFE'

A Companhia Commercial, successora dos Srs. J. Zinzen & C., da praça da Victoria, publicou a revista annual da exportação de café por esse porto, tendo sido de 347.254 saccas a quantidade exportada, sendo 183.300 saccas, destinadas a New Orleans, 55.350 para Nova York, 20.036 para Antuerpia, 11.591 para Hamburgo, 1.750 para Bremen, 2.000 para Trieste, 60.208 para este mercado e 9.269 para outros mercados nacionaes.

Foram exportadores os Srs.: Hard, Rand & C., 94.413 saccas; J. Zinzen & C., 89.319; Cooperativas, 82.779; Cruz Duarte & C., 60.625; A. Prado & C., 17.445; Arbuckle & C., 2.000, e diversos, 673. Total, 347.254 saccas.

Os negocios de café, neste mercado, indicaram que ainda são fracas as ordens recebidas para maiores negocios, soffrendo por isso as cotações dos lotes negociados o reflexo das evoluções dos outros mercados.

O registro do movimento diario confirma a indecisão em que se acham os interessados.

Dia 15—Abriu desanimado e frouxo, regulando os preços de 11$600 a 11$700; durante o dia manteve-se sustentado, regulando os preços de 11$700.

Dia 16—Abriu firme, regulando os preços de 11$900; durante o dia manteve-se calmo, regulando o preço de 11$800.

Dia 17—Abriu desanimado e frouxo, regulando os preços de 11$650 a 11$700; durante o dia regulou firme e com procura, regulando o preço de 11$900.

Dia 18—Abriu calmo, regulando o preço de 11$750; durante o dia conservou-se na mesma posição, regulando o preço de 11$700.

Dia 19—Abriu mais activo, regulando o preço de 11$700; durante o dia regulou calmo, com os mesmos preços.

As cotações registradas foram, para o typo 7, da Bolsa de Nova York, e por

Entraram 26.122 saccas, foram embarcadas 28.209, venderam-se 28.602, ficando em *stock* 237.099.

Mercado de Santos—Entraram 96.062 saccas, sairam 131.482, foram vendidas 85.274 e ficaram em *stock* 2.554.441.

Bolsas estrangeiras—Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 1.360.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 430.000; Havre, 325.000; Hamburgo, 495.000, e Londres, 110.000. Total, 1.360.000.

CEREAES

Continuam firmes as diversas qualidades de arroz nacional e farinhas de mandioca, tendo o feijão preto soffrido nova baixa em suas cotações.

Os generos continuam sem alteração.

Regularam os seguintes preços para o arroz:

Nacional superior, 46$700 a 50$, por 100 kilos; idem bom, 41$700 a 45$; idem regular, 35$ a 38$400; idem do norte, branco, 38$ a 40$; idem, idem, rajado, 33$300 a 35$000.

Farinhas de mandioca de Porto Alegre: Especial, 18$900 a 20$ por 100 kilos; fina, 17$800 a 18$400; peneirada, 17$ a 17$400; grossa, 15$ a 15$500.

Feijão:

Preto, de Porto Alegre, 26$700 a 28$300 por 100 kilos; dito de Santa Catharina, 21$500 a 23$300.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 5.722 saccos; pelas estradas de ferro, 278 e do estrangeiro, 300. Total, 6.300 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 6.146 saccos; pelas estradas de ferro, 322. Total, 6.468 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 10.126 saccos; pelas estradas de ferro, 3.318; do estrangeiro, 1.305. Total, 14.749 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 8.674 saccos.

DIVERSOS GENEROS

Aguardente—Por cabotagem, 47 pipas; pelas estradas de ferro, 70. Total, 117 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 105 toneis e 150 pipas; pelas estradas de ferro, 30 toneis. Total, 135 toneis e 150 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.601 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.898 caixas; pelas estradas de ferro, 50 caixas e 76 latas. Total, 2.948 caixas e 76 latas.

Fumo—Por cabotagem, 2 fardos e 1 pacote; pelas estradas de ferro, 399 rolos e 1.121 pacotes. Total, 2 fardos, 388 rolos e 1.122 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 220 caixas e 2.243 latas; do estrangeiro, 256 caixas. Total, 476 caixas e 2.243 latas.

Vinho—Por cabotagem, 665 quintos e 201 caixas.

SAL

As cotações do sal do norte e de Cabo Frio têm apresentado, nas duas ultimas semanas, sensivel differença em relação ás semanas anteriores.

Com a suspensão do contrato de arrendamento que vigorava no Rio Grande do Norte do imposto de exportação do sal, tornando livre a exportação, e a dissolução dos compromissos que a companhia, que explorava esse arrendamento de imposto, tinha com uma firma desta praça, os negocios nas vendas do sal a granel tornaram-se extensivos aos demais negociantes do artigo, occasionando com isso a reducção nos preços, de fórma a impedir que o sal mandado buscar directamente nas salinas de Macáo e Mossoró pudesse concorrer com o que ainda possue a companhia.

Os salineiros, que se achavam conctos nas vendas do sal, no Rio Grande do Norte, elevaram os seus preços, devido a compras directas para este e para o mercado de Santos, fechando, por isso, o nosso mercado frouxo e na espectativa de maior baixa.

XARQUE

Com o *stock* de 17.000 fardos fechou o mercado, na corrente semana, e com a posição frouxa.

As grandes entradas de genero novo e algum com pouco beneficio fizeram com que novas concessões em preços fossem feitas aos compradores, determinando a frouxidão do mercado, que na semana anterior fechara firme.

Assim, as entradas do Rio da Prata foram de 10.439 fardos e as do Rio Grande do Sul de 3.332.

As saidas de 5.771 fardos, ficando em *stock* 17.000 dessas duas procedencias.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, $860 a $900; mantas, $940 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, $840 a $880; mantas, $840 a $960.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

—Fiat Lux, para lançar um emprestimo, ao meio-dia de 27.

—Agricola do Sumidouro, na séde, ao meio-dia de 31.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora ... de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, as juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz de Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

— O *Paiz*, desde já, até 31, o 4º coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

— Companhia Petropolitana, o coupon n. 26, de 25 a 31.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, de 1 em diante.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem pouco activo, por isso que estavam terminados os trabalhos de remessas pela mala do *Araguaya*, saido para Southampton, não sendo necessarias por emquanto novas tomadas de letras para esse effeito.

Por outro lado, continuavam tensas as letras de cobertura, que, por isso eram pouco negociadas.

Contudo, sempre havia alguns tomadores a 16 1|8 d., taxa a que apenas deu o Banco do Brazil, com os outros todos fornecendo letras a 16 3|32 d., contra o papel particular a 16 3|32 e 16 11|64.

Foram dadas e mantidas as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 3|32 d., que regularam officialmente sobre Londres, sendo esta no Banco do Brazil e aquella em todos os outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)	$734 a	$733

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 29|32
Paris (por franco)	$600
Hamburgo (por marco)	$743 a $740
Italia (por lira)	$600 a $598
Portugal (réis forte)	$316 a $312
Hespanha (por peseta)	$560 a $556
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$105
Turquia (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8 a 15 29|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$280 a 3$265
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $598
Operações:	
Bancario	— 16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 24 do corrente:

Entradas—535 libras.

Saidas—2.076 libras e 400 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 367.487:903$305; responsabilidade do Thesouro, 10.330:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 386.823:890$; moeda subsidiaria, 3:849$321.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$601
Hamburgo (por marco)	$732 a	$740
Italia (por lira)	—	$602
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$108
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, foi regular, mas os negocios effectuados careceram de importancia.

Assim, as acções da Docas da Bahia, que disputaram grande interesse, estiveram apenas sustentadas, entrando em declinio as operações em seus papeis

Os papeis da Centros Pastoris tiveram uma operação de 1.000 acções, mas em condições excepcionaes, todos os outros titulos de jogo, tendo regulado fracos, e, em geral, inactivos.

Em apolices os trabalhos foram regulares, ficando as de 1909, de 1:010$ a 1:012$, e as de 1903 a 1:025$000.

As geraes antigas não accusaram alteração de interesse, bem como as municipaes e estadoaes, tudo como se constata das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 3, 5, 60, 2, 6, 3, 4, 7, 2, 10, 13, 6, 1 e 2 a 1:015$000.

Emprestimo de 1909: 5, 51, 100 e 200 a 1:010$; 10 a 1:012$; idem de 1903: 3 a réis 1:025$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 2 a 993$, e 1 e 1 a 995$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10 a 97$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 46 a 300$; (nominaes): 2, 4 e 6 a 304$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 7, 10 e 25 a 206$000.

Emprestimo de Nitheroy, de 1910: 15 a réis 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 10, 40, 50, 50 e 137 a 255$500.

Banco do Brazil: 1, 30 e 40 a 210$; 2, 2, 2, 2, 5, 25, 50, 70 e 100 a 220$000.

Banco da Lavoura: 13 a 180$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 60 a 300$000.

Comp. Centros Pastoris: 1.000 a 25$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 200 a 78$500; 300 e 500 a 79$, e 200 a 80$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 6 e 20 a 320$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 50, 50 e 100 a 510; 7 a 511$; (nominaes): 50 a 520$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 16, 30 e 34 a 206$000.

Comp. Docas de Santos: 5, 15 e 50 a 210$, e 50 a 209$000.

Comp. Luz Stearica: 50 a 203$000.

Comp. S. Bernardo Fabril: 30 a 205$000.

Antigas (5 o|o) 1:016$000 1:014$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:025$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	—	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$500
Idem (ao portador)	206$500	205$500
Empr. de 1909 (port.)	194$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	304$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)	—	200$000
Idem (ao portador)	210$000	205$000
Idem (nominaes)	—	204$500
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	208$000	—
Brazil Industrial	210$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	210$000
[illegible]	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	207$000	205$500
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Industrial Mineira	—	210$000
Tecidos Confiança	215$000	210$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	—	206$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tecidos Magéense	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Tecidos S. Joaquim	—	198$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	—
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	208$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	208$000	204$000
Inst. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	210$000	207$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	210$000	209$000
Industria e Commercio	—	80$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000
Jornal do Brazil	200$000	195$000
T. de Medeiros	202$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	220$000	219$500
Commercial	—	210$000
Do Commercio	201$000	200$000
Da Lavoura	185$000	180$000
Nacional	—	170$000
Mercantil	—	250$000
Economista	40$000	30$000
Func. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	300$000
Companhia Cometa	440$000	340$000
Companhia Corcovado	265$000	—
Comp. Brazil Industrial	350$000	315$000
Companhia Confiança	255$000	250$000
Comp. Petropolitana	320$000	300$000
Companhia Magéense	140$000	130$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	298$000	—
Companhia Progresso	340$000	—
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba	—	300$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	230$000
Comp. S. Joaquim	150$000	105$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	220$000	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	290$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	495$000
Companhia Varejistas	130$000	120$000
Comp. Indemnizadora	22$000	20$500
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	30$000	25$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	81$500	80$500
Loterias Nacionaes	44$000	43$000
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Terras e Colonização	11$000	10$500
Rede Sul-Mineira	97$000	86$000
Victoria a Minas	100$000	90$000
Construcções Civis	—	120$000
Docas de Santos (nom.)	—	515$000
Idem (ao portador)	515$000	510$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
Cantareira e Viação	230$000	—
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	50$000	35$000
E. F. de Goyaz	40$000	35$000
Com. e Navegação	140$000	100$000
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Cervejaria Brahma	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 24	9:104$634
Idem de 1 a 24	157:310$082
Em igual periodo de 1911	253:068$094

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu firme, tendo-se realizado vendas de 3.261 saccas, aos preços de 11$800 a 11$850, sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidas mais 647 saccas, aos preços de 11$800 a 11$900, fechando o mercado firme.

Realizaram-se as seguintes entradas:

Pela Estrada de Ferro Leopoldina, 3.551 saccas, e pela Estrada de Ferro Central, 1.093; total, 4.644.

Algodão.

Em 23 entraram 805 fardos e sairam 919, sendo a existencia em 24 de 21.871.

O mercado estavel.

Assucar.

Em 23 não houve entradas e sairam 5.684 saccos, sendo a existencia em 24 de 469.192.

O mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu hontem inalterado a 11$800 e 11$900, preços esses declarados pelos commissarios; mas de vespera fechara com compradores a 11$800, a que no encerramento dos trabalhos transigiram diversos vendedores.

Funccionou, portanto, firme, o mercado do hontem, naturalmente porque desenvolveu-se um pouco mais a procura para novos negocios.

As evoluções dos centros foram de baixa em todas as bolsas, no ultimo encerramento e de pequena alta na abertura de hontem.

O mercado de Santos esteve pouco activo, não só com relação a entradas, como a saidas, tendo soffrido alguma baixa nas cotações.

Entretanto, o nosso mercado regulou facilmente sustentado pela procura, mantendo os vendedores os preços da vespera, de 11$800 e 11$900, que prevaleceram sobre os negocios effectuados na abertura e que orçaram por 3.261 saccas.

No correr do dia o mercado regulou ainda bem collocado, mas sem maior animação, apenas realizando-se vendas de 647 saccas, á tarde.

O mercado fechou firme, com o typo 7, a 11$900.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.800 saccas, contra 13.300 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.093
Estrada de Ferro Leopoldina	3.551
Total	4.644
Desde o dia 1 de julho	1.814.819
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.300
Desde o dia 1 do corrente	78.300
Desde o dia 1 de julho	868.500
Passaram por Jundiahy	9.800

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	245.072
Ultimas entradas	3.392
Total	248.464
Ultimos embarques	5.255
Stock actual	243.209

ENTRADAS

Di 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	46.054	2.763.240
Estrada de F. Central	29.068	1.744.080
Por via maritima	21.069	1.264.140
Total	96.191	5.771.460

De 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	49.605	2.976.300
Estrada de F. Central	30.161	1.809.660
Por via maritima	21.069	1.264.140
Total	100.835	6.050.100

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.995	179.700
Europa	500	30.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.760	105.600
Total	5.255	315.300

Di 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	40.045	2.402.700
Europa	26.701	1.602.060
Rio da Prata	1.475	88.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	13.185	791.100
Total	81.406	4.984.360
Desde o dia 1 de julho	1.593.880	95.632.800

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$600 a 12$700
" n. 4	12$400 a 12$500
" n. 5	12$200 a 12$300
" n. 6	12$000 a 12$100
" n. 7	11$800 a 11$900
" n. 8	11$500 a 11$600
" n. 9	11$200 a 11$300

Em Santos o movimento de entradas foi regular e o de saidas pequeno, tendo caido o preço a 6$900 por 10 kilos, frouxo.

Foram recebidas 22.123 saccas e sairam 3.003, tendo passado por Jundiahy 9.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 326.238 saccas, na média de 14.184, sendo recebidas 8.488.493 ditas desde 1º de julho.

As saidas desde o dia 1º foram de 514.452 saccas e desde 1º de julho de 5.867.478, sendo o *stock* de 2.515.052 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 23—Nova York, baixa de 10 a 15 pontos nas opções, e de 1|8 c., no disponivel, Rio e Santos.

Opção de março, 12,50 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 1|2 a 2 francos.

Opção de março, 76 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1 a 1 1|2 pfennig.

Opção de março, 62 1|2 pfennigs por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opção de março, 56 shs. e 6 d. por libra.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	30.000
Havre	60.000
Hamburgo	50.000
Londres	25.000
Total	165.000

Abertura:

Dia 24—Nova York, alta de 6 a 9 pontos nas opções.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções—Março, 76 3|4; maio, 75 1|5; setembro, 75, e dezembro, 74 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 a 1|2 pfennig.

Opções—Março, 62 3|4; maio, 62 3|4; setembro, 62 3|4, e dezembro, 62 pfennigs por 1|2 kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções—Março, 56 3 d.; maio, 56 sh.; setembro, 56 shs., e dezembro, 55 shs. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 10 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfennig.

Algodão.

Em Liverpool esse mercado hontem accusou uma alta de 4 pontos.

O nosso mercado funccionou em boas condições de estabilidade, ainda que sem maior actividade.

Entraram ante-hontem 805 fardos, sendo 405 de Parahyba e 400 de Pernambuco.

As saidas foram de 919 fardos, sendo o *stock em trapiches* de 21.871 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem estavel e pouco movimentado.

Ante-hontem não se verificaram entradas, sendo as saidas de 5.684 saccas.

Existiam hontem em deposito nos trapiches 469.192 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$380 a $460
Idem cristal	$410 a $450
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
3º jacto	$340 a $410
Somenos	$330 a $370
Amarelo cristal	$340 a $370
Mascavinho	$280 a $300
Mascavo bom	$240 a $250
Idem regular	$230 a $240
Idem baixo	$220 a $225

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Yolanda*: varios generos, á ordem;

De Las Palmas, pelo vapor inglez *Rio Sorocaba*: varios generos, a Light and Power;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Veronese*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Santos, pelo vapor austriaco *B. Kemeny*: café, a Rombauer & C.;

De Wellington, pelo vapor inglez *Bristh Monarch*: salitre, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: varios generos, a Correia da Costa.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*; Genova e escalas, italiano *Principessa Yolanda*; Las Palmas, inglez *Rio Sorocaba*; Liverpool e escalas, inglez *Veronese*; Santos, austriaco *B. Kemeny*; Wellington, inglez *Bristh Monarch*. Cabo Frio, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores saidos:

Paranaguá, nacional *Paulista*; Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; portos do sul, nacional *Itapacy*; portos do norte, nacional *Bahia*. Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Cabo Frio, nacional *Laguna*.

Vapor em viagem:

RECIFE, 24.

O paquete *Pasteiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, seguiu directo.

Vapores esperados:

25 Santos, *S. Paulo*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
27 Portos do sul, *Itauna*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
28 Nova York, *Minas Geraes*
28 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
29 Nova York, *Tocantins*.
30 Santos, *Cap Verde*.
30 Liverpool e escalas, *Orissa*.
31 Portos do norte, *Amazonas*
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.
31 Rio da Prata, *Magellan*.
31 Portos do sul, *Saturno*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Francesca*.
1 Callão e escalas, *Oravia*.
1 Rio da Prata, *Sardegna*.
1 Santos, *Crefeld*.
2 Santos, *Belgrano*.
3 Nova York, *Parân*.
4 Portos do norte, *Pará*.
7 Rio da Prata, *Lauro*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair:

25 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
26 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*
27 Rio da Prata, *Martha Washington*
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
28 Mucury e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Portos do sul, *Orissa*.
30 Caledello e escalas, *Ibiapaba*.
30 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*
31 Santos, *Tibagy*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.

FEVEREIRO:

1 Liverpool e escalas, *Oravia*
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Genova e escalas, *Sardegna*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Portos do sul, *Borborema*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Hamburgo e escalas, *Belgrano*
4 Portos do norte, *Gurupy*.
5 Rio da Prata, *Bragança*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*
7 Trieste e escalas, *Ilaria*.
7 Rio da Prata, *Acre*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Entradas no dia 22, por cabotagem:

Vapor nacional *Itaquy*, do norte:

Oleo—320 barris a A. Waebeken.

Massas—8 caixas a Coelho Martins e 5 a B. dos Santos.

Doces—12 caixas ao mesmo, 2 a Lage Irmãos e 4 a Coelho Moniz.

Couros—1 fardo a G. Carneiro, 4 a R. Lima, 2 a S. Angelo, 2 a C. Cerqueira, 3 a A. Reis e 3 a Santos Novaes.

Vaquetas—7 caixas a R. Lima, 1 a F. Santos, 1 a P. Angelo, 1 a C. Cerqueira, 2 a A. Reis e 1 a Santos Novaes.

Mangas—25 caixas a F. Irmão, 27 a S. Cunha e 21 a F. Bragança.

Charutos—1 caixa a A. Hansen.

Colla—4 barricas a Dias Garcia.

—Vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—12 pipas e 2 quintos á ordem.

—Vapor *Aracuary*, do norte:

Carga de Pernambuco e Maceió:

Assucar—5.142 saccos á ordem, 3.000 a T. da Silva, 350 a Z. Ramos, 1.000 a W. Brothers, 2.500 a B. Albuquerque, 1.500 a Herm Stoltz, 1.000 a G. Irmão, 2.000 a Magalhães & C., 690 á ordem e 700 a John Moore.

Algodão—150 fardos a F. T. Magéense, 250 a W. Brothers, 300 a G. Zenha, 871 a C. F. T. Industrial e 200 á ordem.

Alcool—90 toneis á ordem, 40 vigesimos e 20 toneis a C. Mendes, 15 decimos a Souza Castro, 25 a Sá Guimarães, 50 a Guichard Filho, 25 a Vieira Castro, 30 toneis a F. Braga, 35 a Z. Ramos, 20 a F. Braga, 20 decimos a A. C. Gouveia e 20 a G. Paz.

Oleo—91 fardos e 50 caixas á ordem.

Summo de cajú—4 decimos a F. Braga.

Cocos—100 saccos a G. Bastos.

Mamona—288 saccos á ordem.

Manteiga—28 caixas a G. Boettcher.

Aguardente—25 decimos a Guichard & C.

Vinho—30 decimos a J. Calheiros.

—Vapor nacional *Corcovado*, do norte:

Algodão—800 fardos a V. Uslaender, 800 a W. Brothers, 261 a G. Zenha, 260 a Siqueira & C., 300 a Carlos Pareto, 285 a Siqueira & C., 100 a T. G. Pedrosa, 800 a Z. Ramos, 375 a G. Edward.

—Vapor nacional *Tupy*, de Santos:

Cerveja—1.000 caixas a G. Zenha.

Legumes—10 caixas a Mageli & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 484:147$414, sendo em ouro 179:998$285, e em papel, 304:149$608.

De 1 a 24 do corrente, a renda foi de 8.401:272$414, tendo sido, em igual periodo do anno findo, de 7.679:042$255, sendo a differença a maior para o anno corrente de 722:230$159.

—O inspector mandou multar em direitos dobrados sobre varios volumes á menos descarregados dos vapores inglezes *Eastfield* e *Parkwood*, os commandantes dos mesmos.

—O inspector designou os escripturarios Medina Coeli e Montenegro para arbitrarem o valor das mercadorias a menos descarregadas de bordo do vapor hollandez *Rynland*, procedente de Amsterdam e entrado em março de 1911.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 102, do vapor inglez *Rio Sorocaba*, procedente de Las Palmas e consignado á Light and Power;

Ao Sr. Catalão, o de n. 103, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton e consignado á Mala Real;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 104, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real;

Ao Sr. Americo Silva, o de n. 105, do vapor italiano *Principessa Mafalda*, procedente de Genova e consignado a Carraresi & C.;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 106, do vapor inglez *Veronese*, procedente de Liverpool e consignado á Norton Megaw & C.

Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira — Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000, Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraços gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.,) deu, naturalmente, logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine, (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphoidine sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria André e em todas as pharmacias.

COMITE' REPUBLICANO LAURO SODRE'

1º districto

PARA DEPUTADO

Dr. Eugenio Gomes de Mattos

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Depois de amanhã.
200:000$ — Em 17 de fevereiro.

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, da agua mineral natural **purgativa de Rubinat Llorach.**

Ajuda a transformação

A Emulsão de Scott favorece o desenvolvimento do systema osseo e ajuda a transformação dos alimentos em carne muscular.

De Fortaleza, Ceará, escreve o distincto Dr. Augusto de Menezes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, com magnifico resultado e proveito para os doentes, o preparado denominado Emulsão de Scott, em todos os casos morbidos caracterizados por dyscrasia sanguinea e miseria organica, como sejam a escrofula, a tuberculose pulmonar ou outra.

O que affirmo é verdade e o juro sob a fé de meu grão."

Adjuntas municipaes

Convidam-se as adjuntas de 1ª classe, não diplomadas, a comparecer no dia 27 do corrente, ao meio dia, á rua de S. Christovão n. 541, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

PARA DEPUTADO
1º districto
Capitão Victor Marks.

2º Districto
PARA DEPUTADO
Dr. Flavio de Moura.

CYNIRA MARTINS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Oscar Vinelli

✝ Alice Abrantes Vinelli e filhos, Maria Leal Vinelli, filhos e genros, coronel Alfredo José Abrantes, filhos e genros e demais parentes agradecem a todos os que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do Dr. **OSCAR VINELLI**, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

João Halfeld Pinheiro

(TITO)

✝ A viuva, mãi, irmãos, cunnados e sobrinhos mandam rezar missa de 7º dia, por alma de **JOÃO HALFELD PINHEIRO**, na igreja de S. Affonso, á rua Major Avila, esquina da rua Barão de Mesquita, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas.

Idelvira Xavier da Rosa

(MIMOSA)

✝ Aristides D. da Rosa e filhos, coronel Ignacio Xavier e familia, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi e filha e as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Candido Alves Pereira de Carvalho

✝ Filhos e viuva do sempre pranteado e inesquecivel **CANDIDO ALVES PEREIRA DE CARVALHO** mandam rezar missa de 2º anniversario de seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas.

Alvaro Ramos

✝ Mario Ramos, sua esposa e filhas convidam seus parentes e amigos de seu idolatrado filho e irmão **ALVARO RAMOS**, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria, depois de amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Theophilo de Souza

✝ Maria Fernandina Xavier de Souza e filhos, Orlando Rangel, senhora e filha, Fernando Xavier, senhora e filho, e demais parentes, convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de seu marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho **THEOPHILO DE SOUZA**, fallecido em Davos Platz (Suissa), fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se todos, desde já, profundamente gratos.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico para conhecimento dos interessados, que dona Theolinda Fritz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da praia de S. Bento ns. 8, 10 e 12, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de dezembro de 1911 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 24 de janeiro de 1912

Compareceram e foram condemnados: baroneza de Bomfim, representada por E. L. Linch (tres processos), tendo appellado com um processo, Antonio Ferreira Marques, José Caetano Felix, Antonio Pinto Neves e Antonio Nobre Vianna, tendo este appellado; e absolvido: Alberto de Magalhães Loureiro.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Nicoláo Conde, Antonio Coelho Mendonça, Ferreira & C., J. Cruz Junior, Jeronymo Lourenço, Manoel Marinho Alves (dois processos), Ferreira & C., Benjamin Fleury Pereira (dois processos), Manoel Marques da Silva, Julio de Azevedo, Anselmo Lopes, Joaquim Gomes dos Santos, Candida de Faria, Antonio de Freitas, Manoel Fernandes e Antonio G. Fantasia.

Rio, 24 de janeiro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

1ª convocação da 2ª reunião de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem na sala das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: discussão do parecer da commissão de contas e eleição e posse da nova directoria e conselho.

Rio, 23 de janeiro de 1912 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem dos trabalhos:

Apresentação do relatorio da commissão de exame de contas.

Eleição de um cargo vago, na directoria, e interesses sociaes.

CLUB DOS DIARIOS

Petropolis

A directoria avisa aos Srs. socios que terá logar sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da noite, no Palacio de Cristal, o 1º baile do corrente anno.

Não ha convites.

Petropolis, 20 de janeiro de 1912.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, em uma avenida, em uma das melhores ruas do Estacio de Sá, logar socegado e de completa segurança; informa-se na confeitaria Estacio de Sá, das 9 ás 10 horas da manhã, servindo para um ou dois empregados do commercio ou uma senhora só.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz e todas as commodidades, grande largueza; na casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 308.

35$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com gaz e limpeza necessaria, a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, com todas as commodidades e grande largueza; na casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE uma grande sala, com janelas, quintal e muita agua, com cozinha, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete; tudo independente.

ALUGA-SE bom commodo, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom porão, proximo á rua da Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto, com gaz, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com luz electrica, limpeza, etc.; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, a casal sem filhos ou a duas senhoras de idade; na rua D. Marianna n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto, com janela; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, e bem espaçoso, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem numero 98, Botafogo.

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes solteiros; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, com sala de frente, em casa socegada, com grande quintal, jardim, etc.; na estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca.

ALUGA-SE um magnifico quarto, bem arejado, com janela, com serventia em toda a casa, bom quintal e jardim, preferindo-se quem trabalhe fóra; na rua Rufino de Almeida n. 23, Aldeia Campista; ponto dos bonds.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente, muito arejada, com vista para o mar, illuminada com luz electrica, tendo um bom chuveiro; dá-se preferencia a moços do commercio.

70$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal, em casa de outro casal; na rua Senhor de Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE dois quartos; na avenida Mem de Sá n. 33.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da de Marechal Floriano.

80$000

ALUGA-SE uma bonita saal de frente, e um bom quarto, por 60$; só a moços muito serios; casa de familia de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, bonds á esquina; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGA-SE um grande salão, dividido em tres bons compartimentos, com tres janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um chalet, independente, com uma sala e dois quartos, bem arejados, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 269, moderno, e 109, antigo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala, com duas janelas; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE, a pessoa decente, uma boa sala, arejada e independente, em casa de familia de tratamento; informações á rua da Lapa n. 35, pharmacia.

90$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas; na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 13 A, Cachamby, na estação do Meyer; bonds perto; tem duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, tanque e grande quintal; a casa é nova; a chave está no n. 15, pegado; trata-se na rua Nazareth n. 36, Meyer, Boca do Matto, com o Sr. Avelino.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gaz e limpeza; á rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala propria para casal ou pessoas serias; rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um grande salão, serve para tres ou quatro moços respeitaveis, tendo gaz e limpeza, com janelas para o mar; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quarto, cozinha e quintal, tendo banheiro e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida sala, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE um grande salão, a quatro moços de familia; na rua da Lapa n. 35, praia da Lapa.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7 loja, com duas salas, tres quartos, cozinha e area; a chave está na rua do S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, com gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, tres salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim na frente, em frente á estação do Encantado; trata-se com o Sr. Fiuza, na rua Manoel Victorino n. 170.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 50, a cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão no n. 52.

102$000

ALUGAM-SE casas, á rua Visconde de Itauna n. 177, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Adriano n. 127, em Todos os Santos; bonds de Cascadura e Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 123 e trata-se na rua da Candelaria n. 20, das 10 ás 3 horas, com o Sr. Gustavo.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, independentes, a cavalheiro de tratamento; na rua do Senado numero 328, proximo á rua do Riachuelo.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos para pequena familia; podem ser vistas diariamente, das 11 ás 4 da tarde, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 42, Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e privada; as chaves estão no n. 44, e trata-se na rua Evaristo da Veiga numero 109 Lapa.

ALUGA-SE a confortavel casa numero 8 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 6, onde se informa.

ALUGA-SE, na rua de S. João Baptista n. 25, uma casa, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Rego Barros n. 34; trata-se na rua da America n. 243, sobrado, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, jardim, tanque etc.; na rua Monte Alegre n. 430, e as chaves estão no n. 482, tratando-se na Avenida Central n. 144.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 49, da rua Fernandes Guimarães; Botafogo, acha-se pintado de novo.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67; serve para familia ou solteiros; está aberto, diariamente.

ALUGA-SE a casa á rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; trata-se na rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um predio, pintado e forrado de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, pia, fogão economico gaz e bom quintal; á rua Angelina n. 90, moderno, Meyer; as chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6 A, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, moderno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves á rua General Polydoro n. 101, moderno, onde se trata.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com seis compartimentos, quintal, etc, bonds do Leme, Ipanema, Tunel Novo, Praia Vermelha á esquina; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Evaristo da Veiga n. 113; a chave está na loja do predio n. 111, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terrenos, illuminação electrica, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BRAZIL** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

MARANHÃO sairá no 6 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **RION** sairá no dia 2 de fevereiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 9 de fevereiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 29 do corrente ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha do Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 1º de fevereiro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**Santos,
Paranaguá,
Florianopolis
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

sabbado, 27 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Castro n. 214, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, com jardim e quintal; as chaves estão no n. 212.

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16, III, em Copacabana, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no armazem da praça Malvino Reis n. 22; e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, 3ª sala.

ALUGA-SE, com contrato, a casa n. 363 da rua Barão de Mesquita, nova, ainda em pinturas, servida por tres linhas de bonds, com dois bons quartos, duas salas e mais dependencias para familia; tem gaz, e é facil a installação da luz electrica, com porão de um metro com entrada livre ao lado e fundo quintal; trata-se na travessa Onze de Maio n. 17, avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE, para uma pequena familia de tratamento, o predio da rua Almirante Tamandaré n. 66; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Cattete, armazem, e trata-se na rua D. Carolina n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Monte Alegre n. 364, com tres quartos, quintal e banheiro; as chaves na rua Costa Jardim n. 16, onde se trata, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma numero 35, venda, e trata-se na rua Senador Pompeu n. 54, escriptorio.

20$000

ALUGAM-SE, com contrato, á rua de Santa Luiza ns. 85 e 87, Aldeia Campista, dois predios novos, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, chuveiro, banheira esmaltada, com cylindro para agua quente, installação de luz electrica, varanda na frente, jardim, grande quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 63 A, com o Sr. Monteiro.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com vista para o mar, em casa de familia; praia da Lapa n. 74, Augusto Severo.

ALUGAM-SE com contrato as casas com tres quartos, duas salas, despensas, cozinhas, privada e quintal, a 150$; na rua Felippe Camarão, esquina de Santa Luiza; trata-se com o Sr. Monteiro, á rua Santa Luiza n. 63 A, Maracanã.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, 120$ ou sem pensão 80$, a um casal sem filhos, ou a um senhor socegado; á rua General Polydoro n. 91, casa 3, Villa Dr. Cicero Pereira.

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Paulino Fernandes n. 32, Botafogo, com accommodações para familia; as chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE uma sala no porão, em casa de familia, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 16, moderno.

ALUGA-SE, por 400$, no melhor ponto de Copacabana, uma esplendida casa, com quatro quartos, tres salas, dois banheiros, sendo um com chuveiro e outro com agua quente e fria, lavatorio, varanda com vista para o mar, porão habitavel com dois quartos, para criados, despensa, cozinha com pia de pedra marmore, jardim, quintal, gallinheiro e mais todo o necessario para familia de tratamento; bonds de Ipanema e a 45 minutos da cidade. Fica perto do mar; para ver e tratar na mesma, á rua Constante Ramos n. 21.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua S. Leopoldo n. 328; as chaves se acham no becco do Bragança n. 24, preço 180$000.

Precisa-se de uma senhora seria de conducta afiançada que seja perfeita arrumadeira; para casa de familia de tratamento á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.100. Ordenado 60$000.

PRECISA-SE de um rapaz até 12 annos, para serviços leves; á rua Imperial n. 140, Meyer.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Itaúna n. 44, trata-se na rua Conde Bomfim n. 12 F, antigo.

PERDEU-SE a caderneta numero 237.145 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de n. 321.666, 3ª série.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

UMA casa que queira gastar para manteiga e de creme pasteurizado, é preciso comprar na rua da Quitanda n. 83, proximo á rua do Ouvidor, onde se fabrica diariamente á vista do freguez; Companhia Leiteria Leopoldinense.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e processo para extincção de usufruto; subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, de 12 ás 4 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, [illegible] não deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos [illegible] que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

VIRILIDADE

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, spermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentai.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. P. T. SANDEN -- Rio de Janeiro -- Largo da Carioca 15, 1º andar

Consultas gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN**

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

CASA

Aluga-se a espaçosa casa da rua Jockey Club n. 301; as chaves estão, por favor, na padaria junto e trata-se no escriptorio do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

AUTOMOVEL

Vende-se um, Pope Hasthford, de dois cylindros, 24 H. P., em perfeito estado de conservação e de funccionamento. Informa-se na rua Silva Manoel n. 86.

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de **FERRO ERGOTADO DE MANNET** nas doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Etablissements POULENC Frères, PARIS* E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 --- RIO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
216 — 53ª	215 — 54ª
20:000$000 Por 1$600	16:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

227-5ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 - 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 de fevereiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

FOLHETIM 221

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XLV

—Ouçam-me com attenção, proseguiu elle. Tenho pouca estima pelo rei Carlos, pouca confiança no seu irmão da Polonia, e desprezo o duque d'Alençon; mas, derramarei o meu sangue pelo primeiro, pelo segundo e pelo terceiro, com a mesma abnegação, se cada um delles subir ao throno. E sabem por que? continuou Crillon, cujo rosto parecia cercado por uma aureola de orgulho cavalheiresco; porque sou um soldado da monarchia; porque eu entrevejo o futuro, e peço a Deus todos os dias que me conserve moço durante longo tempo para que possa, quando tiver caido o throno apodrecido dos Valois, saudar a raça nova, que lhe succeder, e vêr a França erguer-se altiva e dominar o mundo

Crillon calou-se um momento, fechou os olhos, e o seu pensamento pareceu interrogar os mysterios do futuro.

—Ah! meus filhos, proseguiu elle afinal, vejo sangue, lagrimas e dôres torturarem no porvir a nossa pobre França. Mas, no horizonte vejo tambem erguer-se um grande vulto. Vejo apparecer um herôe, ouço uma voz mysteriosa pronunciar um grande nome...

Hogier e Lahire olharam para o duque com espanto.

Crillon estava dominado por esse delirio razoavel, que se apodera dos feridos; a ardencia da febre parecia dar-lhe uma vista dupla.

—Ouçam mais ainda, proseguiu elle depois de um breve silencio. Virá um dia, em que o gallo gaulez cantará com voz mais sonora, em que o clarim da guerra civil não resoará no meio dos nossos campos desolados. No futuro vejo fluctuar nos Alpes e nos Pyrineus a velha auriflamma de S. Luiz; vejo um rei verdadeiramente francez, verdadeiramente patriota, metter na bainha a espada das discordias intestinas, para apontar sobre a Hespanha e a Austria, nossas inimigas mortaes, o canhão victorioso da França.

—O delirio assaltou-o, murmurou Fangas ao ouvido de Hogier de Levis.

—Que falas tu de delirio? exclamou Crillon, que ouvira aquellas palavras.

E, sentando-se na cama, accrescentou:

—Esse rei, filhos, é já o vosso, e eu não o sirvo ainda.

—Em nome do céo, Sr. duque! murmurou Fangas, se continúa animar-se desse modo, a ferida tornará a abrir, e...

Crillon sorriu-se outra vez, e disse:

—Ouvem-no, meus senhores? E' o cirurgião que fala, obedeçamos... e emquanto esperar, que o rei de França necessite de mim, irei visitar as minhas propriedades.

—Ora, graças a Deus, que se torna razoavel o Sr. duque, disse Fangas.

—Imbecil!

—E se me fosse permittido falar...

—Fala.

Fangas proseguiu:

—Dentro de oito dias poderá vossa senhoria levantar-se.

—Julgas isso?

—Tenho a certeza.

—Tanto melhor!

—Dentro de quinze dias poderá subir a uma liteira.

—Ah!

— E iremos a Avignon fazer as nossas vindimas.

—E' a minha tenção, murmurou Crillon.

— Dizem muito mal do Meio-dia, maldizem dessa pobre Provença, mas, no fim de contas, todos para lá voltam de boa vontade. O mistral tem o seu lado bom, Sr. duque.

—Assim o creio, respondeu Crillon, é um purgativo.

—E o bom vinho?

—Um tonico.

Fangas esfregou as mãos, e exclamou:

—Não ha remedio bem não inventar algum balsamo maravilhoso que o cure o mais depressa possivel.

Quando Fangas se regosijava por aquelle modo, com a perspectiva de uma proxima viagem a Avignon, bateram de vagarinho á porta.

—Entre quem é, disse o duque.

E de repente abafou um grito de verdadeira alegria.

No mancebo que estava no limiar da porta, reconhecera Henrique, o rei de Navarra.

—Ah! meu senhor, murmurou o duque, agora mesmo falava eu em vossa magestade

—Devéras?

—Sim, meu senhor.

—Muito bem, logo me dirá isso.

O rei conhecia Lahire, por o ter visto no quarto de Noé, mas não vira nunca Hogier.

—Meus senhores, disse elle, desejo conversar a sós com o duque.

Lahire e Hogier, cujas physionomias marciaes e espirituosas agradaram ao principe, inclinaram-se sem responder, e sairam.

—Retira-te tu tambem, disse Henrique ao escudeiro Fangas.

Fangas obedeceu.

Então, Henrique sentou-se á cabeceira da cama de Crillon e falou-lhe muito tempo ao ouvido.

O duque escutou attentamente e sem interromper o joven rei.

Mas, quando aquelle acabou, o bravo duque respondeu:

—Meu senhor, tive ha pouco, como que uma revelação do futuro, e nesse futuro era eu subdito seu.

Henrique estremeceu.

—Mas, então, era vossa magestade rei de França, proseguiu Crillon.

Um raio fulgurante brilhou nos olhos do principe.

—Hoje, proseguiu Crillon, com a sua franqueza brusca, propõe-me que o sirva contra o rei de França e eu recuso. Crillon é o soldado da monarchia franceza!

Henrique suspirou, mas, estendeu a mão a Crillon, exclamando:

—Bonitas palavras, duque, e creia que me lembrarei dellas, sempre.

Para adivinhar o que o rei Henrique de Navarra acabava de propor a Crillon, temos de retroceder algumas horas e seguir o joven principe a Montmorency, onde se dirigira antes de ir ver Sara.

XLVI

O principe, como os leitores sabem, ia escoltado por Noé. Mas, Noé, ao montar a cavallo, fizera a seguinte reflexão:

—Os diabos me levem se atino com o que Henrique vae conspirar com o seu primo, o principe de Condé.

Pelo caminho o rei mostrara-se, ou falara sómente de Sara.

Pelo que dizia respeito ao fim da visita do principe de Condé, não proferira uma unica palavra.

Durante a primeira hora de viagem, Noé esperara que o principe lhe faria alguma confidencia; mas, estava já bem longe de S. Diniz e nem por isso Noé se achava mais adiantado

Então, perdeu a paciencia e soltou uma praga.

—Que é? perguntou o rei

—Nada.

—Como! nada?

—Falo commigo mesmo.

—E que dizes?

—Que sou um toleirão.

—Devéras?

—E' verdade, disse Noé, porque ha algum tempo que vossa magestade me trata tão mal e faz tão pouco caso de mim, que melhor andaria eu, retirando-me.

—Para onde, amigo?

—Para as minhas terras.

—Toma sentido! disse o rei, rindo, se queres emprehender uma viagem hygienica, ou fazer exercicio, aconselho-te que vás para outro sitio.

—Por que?

—Porque as tuas terras são tão pequenas, que as percorrerias todas em pouco tempo.

Noé mordeu os beiços.

—Achas, então, que te trato mal? proseguiu o rei.

—Muito mal, meu senhor.

—Como assim?

—Em primeiro logar, vossa magestade não ouve já os meus conselhos.

—E' porque são máos.

—Em seguida...

—Ah! tens outros motivos ainda?

—Tenho, sim, meu senhor.

—Fala.

—Vossa magestade nem sequer se digna já pôr-me ao facto dos seus projectos.

—Diabo! murmurou o rei de Navarra, tenho feito mal, talvez, mas...

E calando-se, pareceu reflectir.

Depois, proseguiu:

—Ouve e aposto que me vaes aprovar.

—Vejamos, replicou Noé, acreditando finalmente numa confidencia.

—Nós vamos visitar meu primo, continuou o rei.

—Bem sei.

—E eu vou propor-lhe um negocio do qual espero bom resultado.

—Ah!

—Resta saber se elle aceitará.

—E esse negocio?...

—Ta, ta, ta! és muito apressado, amigo. Espera um pouco.

—Queira dizer.

— Se Condé pensa como eu, se é da minha opinião, elle e eu teremos necessidade de valentes e fieis servidores.

— Ora ainda bem!

— E então podes contar que te porei ao facto...

— E se elle não aceitar?

— Nesse caso, não saberás coisa alguma.

Noé franziu as sobrancelhas e disse:

— Essa confiança honra-me muito, meu senhor.

— Meu pobre amigo — replicou o rei — o meu fallecido pai, Antonio Bourbon, repetia sempre este proverbio: "Vale mais falar de uma conspiração quando ella já está em andamento do que quando não passa ainda de um projecto."

— Visto isso, nós conspiramos? — disse Noé.

(Continúa)

FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para eradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

ANDRÉ DE OLIVEIRA

IMPORTADOR

de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes

DROGARIA FUNDADA EM 1874

39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo nº 11)

RIO DE JANEIRO

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão.**

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

COFRES FICHET

Moveis elegantes, desafiando o fogo, a dynamite e as astucias de Arsene Lupin! Reunindo o util ao agradavel! Belleza e segurança absolutas!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

PEÇAM PROSPECTOS

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

O DIABETES

é radicalmente CURADO e em pouco tempo pelo VINHO URANIADO **PESQUI**

ou diminuir d'um grammo por dia o ASSUCAR DIABETICO

O *VINHO URANIADO PESQUI* dá força e vigor, acalma a sêde e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.

● Vende-se atacado: PESQUI em *Bordeaux*
No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRE e boas pharmacias.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio, 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 108, em frente à rua Gonçalves Dias.

COMPREM NA CASA AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

Vestidos de lingerie bordados, para senhoras, a

13$000	15$000
18$000	20$000

e 30$000

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

— BARCELLOS & C. —

Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

USEM LYSOL

antiseptico e desinfectante efficacissimo e inoffensivo

UNICO VERDADEIRO

DE SHULKE & MAYR
HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDART

93 — OUVIDOR — 95

— RIO —

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 4 42

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam, com o Unguento Santo Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 9 e Andradas n. 95.

ARMAZEM

Aluga-se o magnifico armazem á avenida Mem de Sá n. 149; as chaves estão, por favor, no sobrado numero 151 e trata-se no escriptorio do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

LEILÃO DE PENHORES

2 DE FEVEREIRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 2 de fevereiro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

RHEUMATISMO

assim como todas as impurezas do sangue curam-se com o ELIXIR DEPURATIVO DIAS; vende-se na rua Estacio de Sá n. 66 e em todas as pharmacias.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 o/o e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Segunda-feira, 5 de fevereiro

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

Gonorrhéa

Cura-se com um só vidro da Injecção seccativa Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66.

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia respeitavel, em frente á estação, esplendido aposento mobilado, optima pensão, todo o conforto; aceitam-se convalescentes, mais informações, á avenida Mem de Sá n. 72, Rio.

DIAZINA

Remedio infallivel para extrair os callos sem dor; vende-se na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 66, Hospicio 9 e Andradas 95.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Quinta-feira, 25 de janeiro de 1912 HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

Continuação do festival

51ª e 52ª representações da hilariante revista, em dois actos

Já te pintei!

Novas piadas pelo Zé Brandaras, que foi promovido a cabo!

20 CORISTAS SENHORAS!

Musica de Luz Junior

Mise-en-scène de Carlos Leal

Scenarios e guarda-roupa riquissimos.

Grande successo da actriz VIRGINIA AÇO na romanza da **Viuva alegre.**

Musica! Flores! Feerica illuminação!

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

7ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de **Guilhermino Braga,** musica do maestro **José Nunes**

RUA DOS ARCOS 109

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, com cando sempre por um programma e cinematographo.

Amanhã e todas as noites — **RUA DOS ARCOS 109.**

RIR! RIR! RIR!

AVISO — Com ... ao MUSEU ANATOMICO, á praça Tiradentes n. 21, a exposição das figuras de cera, cujo catalogo explicativo se encontra á entrada do museu.

PREÇOS DE CINEMA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE! Quinta-feira, 25 de janeiro HOJE!

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Triumphal espectaculo!

Grande novidade da época!

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a grandiosa, applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos **Egochaga** e o tony **Sanahuja.**

Amanhã --- Descanso.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

De que fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Quinta-feira, 25 de janeiro HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10.20 da noite

A PEDIDO — Ultimas representações da emocionante peça em quatro actos

VINTE MIL DOLLARS

AMANHÃ, 26 — Primeira representação da peça em dois actos

O DELEGADO DA 3ª SESSÃO

para estréa da actriz Luiza de Oliveira

e a comedia em um acto, do distincto homem de letras OSCAR LOPES

A confissão

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Quinta-feira, 25 de janeiro **HOJE!**

— Grande victoria desta peça! —

3 GRANDES SESSÕES 3

com a **32ª, 33ª e 34ª** representações da barleta-revista em um prologo, tres actos e uma magnificente apotheose, poema original de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!!!

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca.**

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás **7 1/2, 8/50 e 10/20**

Brevemente, na peça a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA!

GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA!...

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir --- **OS MILHÕES DA INGLEZA,** opereta de Alpinio Niagar.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 25 de janeiro de 1912 HOJE

Magnifico programma constituido pelos seguintes films

Tripoli italiana — Natural.

Rainha de belleza — Dramatica.

Sua magestade Gripuniche — Comica.

Atribulações da tia Petronilha — Comedia, colorida.

Estação thermal — Dramatica.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o/o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

ULTIMO DIA DESTE

HOJE Surprehendente programma **HOJE**

O emocionante drama inspirado em factos da vida real moderna, com 1 100 metros de extensão, dividido em tres partes, da conceituada fabrica dinamarqueza Nordisk-Film

AVENTURA DO TENENTE BREMER

(OU O VINGADO)

Inexcedivel execução artistica por parte dos artistas do theatro Real, de Copenhague

ESTAÇÃO THERMAL --- **Magnifica comedia social, espirituosa satyra ás modernas especulações industriaes, de Gaumont.**

MARGENS E CACHOEIRAS DO HAUYOUX (colorido) --- **Deslumbrantes reproducções do natural, de incomparavel belleza.**

ROBINET, PAI E FILHO -- **Hilariante scena comica pelo impagavel Robinet.**

Como extra, na matinée:

Attribulações de D. Petronilha --- **Chistosa comedia de Gaumont.**

Amanhã -- Programma novo. Novidades

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE Récita do actor E. Raposo e ponto Rego Barros HOJE

Dedicada ao Gremio Republicano Quinze de Novembro. O espectaculo é honrado com a presença do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, M. D. presidente da Republica.

Ultima representação da revista **PEÇO A PALAVRA**

Primeiro acto da revista **Agulha em palheiro**

Grande certamen de canções pelos artistas Delfina Victor, Alina Benevente, Carmen Ozorio, Luiz Paschoal, Alvaro Fonseca, Salles Ribeiro, Orestes Mattos e Alberto Ghira.

FADOS acompanhados a guitarra, MODINHAS acompanhadas ao violão.

Dará fim ao espectaculo um grande TORNEIO DE MAXIXE

Pelos artistas: Maria Granada, Julieta de Vasconcellos, Maria Amelia, Maria das Dôres, Guarany, Raul Soares e Pedro Cordeiro Dias.

Servirá de jury para o torneio uma commissão de socios do CLUB DOS DEMOCRATICOS.

Haverá dois premios gentilmente offerecidos pelas casas Parc Royal e joalheria Oscar Machado.

AVISO AO PUBLICO — Os maxixes não poderão ser bisados.

O espectaculo principiará ás 8 1/4.

Amanhã — Récita de Julieta Silva, em homenagem ao CLUB DOS FENIANOS.

Sabbado — A pedido — *A Luva Branca.*

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 -- Empreza M. Pinto -- Telephone 1.937 -- End. telegraph. IDEAL

HOJE --- BELLO PROGRAMMA --- **HOJE**

Composto das mais importantes fitas da semana. Todos os bons films são exhibidos no Ideal

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª --- **A toutinegra e o cuco** --- **Film colorido; scenas da vida dos passaros.**

2ª — **Jane Shore** — **Scena dramatica extraida da historia da Inglaterra em 1482 representada por Miss Florence Parker.**

3ª — **Odalisca á força** — **Linda comedia colorida.**

4ª — **Margens e cachoeiras do Hoyoux** — **Film do natural colorido.**

5ª — **Estação thermal** — **Importante comedia dramatica com 300 metros da fabrica GAUMONT, scenas da vida real.**

6ª — **A rainha da belleza** --- **Sensacional film, o melhor da producção CINES, tendo por thema a vaidade da mulher.**

Alugam-se programmas para o interior por preços baratissimos

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA
— DE —
CAFE' CONCERTO

HOJE - Quinta-feira, 25 de janeiro de 1912 - HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

Grande festival artistico dos afamados e sympathicos duettistas

Duperrey de Chantloup

Amanhã --- Sexta-feira, 26 de janeiro

7 — SENSACIONAES — 7
ESTRÉAS

Duo Spalding — Dansarinos comicos com patins.
Clair-Kett — Chanteuse gommeuse.
Huguette de Vreuze — Cantora franceza.
Los Montellano — Cantora e dansarina hespanhola.
The Venleys — American Bar.
Yette Darez — Cantora franceza.
Yolanda — Cantora italiana.

SUCCESSO!!! EXITO!!! da maravilhosa troupe de VARIEDADES.

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central

Nesta semana tres novos programmas com films ineditos

HOJE PROGRAMMA NOVO --- SEGUNDO DESTA SEMANA HOJE

JANE SHORE (1482)

Da historia da Inglaterra. Representada por Miss. Florence Barker

A TOUTINEGRA E O CUCO
Scena da vida dos passaros
Cinematographia em cores naturaes

O MOBILIARIO AUTOMATICO
Magica comica

A PEQUENA ACTRIZ
Producção de Tanhauser Company New Rochel e (Nova York)
O artistazinho Willy na sua creação comica

QUERO ALMOÇAR

O PATHÉ JORNAL
Synthese flagrante dos grandes acontecimentos mundiaes

A semana de aviação
1º, 2º e 3º dias dos vôos. Film de A. Botelho

Amanhã — A LENDA DAS TULIPAS

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

37ª e 38ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar

N. B. — Tendo a companhia de partir brevemente em «tournée», terão logar nesta semana as ultimas representações da magica — «AMORES DO DIABO».